



Mensagem à Assembleia Legislativa **2018**

Gestão responsável



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul

GOVERNO PRESENTE

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados,

Ao cumprimentá-los cordialmente, e conforme o disposto no art. 89, inciso XI, da Constituição do Estado de Mato Grosso do Sul, encaminho a essa egrégia Assembleia Legislativa a mensagem em que presto contas das ações executadas pela Administração Pública Estadual durante o ano exercício de 2017.

Cumpre-me destacar toda a colaboração e empenho dessa Casa de Leis em tornar o Estado um agente decisivo para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos sul-mato-grossenses, que deve ser o objetivo primeiro da gestão do Executivo e da atuação do Parlamento. Nesse, contexto, posso afirmar que políticas públicas consistentes e o enfrentamento de questões cruciais para a sustentabilidade da máquina pública estadual foram agendas que tornam os 40 anos do Estado um marco fundamental para a História de Mato Grosso do Sul.

O ano de 2017 exibiu melhoras no cenário econômico brasileiro e sul-mato-grossense. O crescimento do PIB nacional se apresentou positivo, após dois anos de resultados negativos. Mato Grosso do Sul, por sua vez, destacou-se no cenário nacional, com estimativas de alcançar o terceiro maior crescimento do PIB entre as 27 Unidades Federativas, embora permaneça o cenário de crise econômica espreado pelo Brasil. Com muita tristeza, a sociedade brasileira deparou-se com diversas Unidades da Federação incapazes de arcar com o mínimo necessário para o bom andamento dos serviços públicos.

Em Mato Grosso do Sul, todavia, convém reforçar o compromisso com os servidores estaduais. Entre o último mês de 2017 e o início de janeiro de 2018, foram injetados mais de R\$ 1,5 bilhão na economia estadual com o pagamento em dia dos salários de novembro, dezembro e do 13º salário, o que é uma conquista diante da dura realidade econômica. Cabe ressaltar, entretanto, que, para se chegar a isso, o Estado teve que percorrer um caminho com obstáculos difíceis e realidade árdua. Não foi simples nem fácil percorrê-lo, visto que, para atingir certo equilíbrio econômico, este Governo foi obrigado a reduzir a estrutura da máquina administrativa estadual, o que faz de Mato Grosso do Sul, hoje, ao lado de Goiás, a Unidade da Federação com o menor número de Secretarias, apenas 10. E isso sem perder a qualidade dos serviços prestados à sociedade, pois o Governo Estadual estimulou a visão transversal e colocou em prática o conceito de “Estado Único e Integrado”, respeitando a natureza dos serviços oferecidos e prestados aos cidadãos, as características da região e as melhores práticas de administração pública, sem medir esforços para atender às demandas sociais e proporcionar às pessoas melhores condições de vida.

A visão de sustentabilidade, o empenho do Governo e o apoio dessa Casa Legislativa permitiram que se estabelecesse, pela primeira vez na história deste Estado, um teto para os gastos públicos. Agora, nenhum Poder do Estado de Mato Grosso do Sul pode gastar além do que é permitido pela capacidade arrecadatória do Estado. Vale destacar, por oportuno, que isso não significou queda do gasto nas áreas mais importantes, porquanto os investimentos em saúde e em educação permanecem acima do estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Ajustes na legislação tributária também foram necessários, não somente para uma elevação da receita, mas também para estabelecer justiça fiscal e manter a competitividade dos produtos fabricados em Mato Grosso do Sul. Uma nova política de incentivos criou o Fundo de Estabilização Fiscal, mais um instrumento para o equilíbrio das contas e para a melhoria da capacidade de investimento.

Convém lembrar outro enfrentamento importante, que precisou ser feito em prol do futuro dos servidores estaduais e da sustentabilidade financeira do Estado, foi a reforma da previdência estadual. Esta Administração Estadual, assumindo todos os riscos, propôs as mudanças necessárias para retomar o equilíbrio nos números da previdência, ação que o Estado vinha adiando gestão após gestão.

Com medidas duras e necessárias, não é por acaso que Mato Grosso do Sul é o terceiro Estado em solidez fiscal, conforme o ranking de competitividade dos Estados do Centro de Lideranças Públicas (CLP). Posso afirmar que este Governo está praticando a responsabilidade fiscal e nada o fará desviar dessa postura.

Também é importante reforçar outro princípio desta Administração Estadual, qual seja, a transparência. De penúltimo lugar no ranking do Ministério Público Federal em 2014, MS passou para nota 10 nos dois últimos anos, segundo a avaliação daquela Instituição.

Mato Grosso do Sul está em 5º lugar no ranking de competitividade dos Estados, segundo o Centro de Liderança Pública, e foi o segundo Estado que mais atraiu investimento privados no Brasil em 2017. Está, ainda, no terceiro ano de um método de gestão que começa a transformar a cultura do Estado e que ajudou muito, principalmente pela limitada capacidade de investimento, nas realizações deste Governo.

Nesse contexto, vale frisar que, mesmo com as limitações e a crise econômica, os resultados nas áreas de educação, saúde e segurança, primordiais para a sociedade sul-mato-grossense, foram positivos.

É oportuno destacar, ainda, que este Estado avançou em todos os eixos, conforme está detalhado no relatório anexo.

Para 2018, um novo ciclo de desenvolvimento econômico se desenha. Todos os enfrentamentos estruturantes realizados nos três primeiros anos de Governo fazem com que o Estado esteja pronto para retomar o desenvolvimento de forma concreta e sustentável, fortalecendo a sua condição de “um bom lugar para viver e investir, com qualidade de vida e prioridade nas pessoas”.

Com a certeza de este Governo cumpriu com a sua função e a esperança de que neste ano Mato Grosso do Sul trilhará um caminho de conquistas sociais e econômicas, porque a base foi construída com muito trabalho, apresento a todos os meus votos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

REINALDO AZAMBUJA SILVA

Governador do Estado

Lista de Autoridades

GOVERNADOR DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Reinaldo Azambuja

VICE-GOVERNADORA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Rose Modesto

SECRETÁRIO DE ESTADO DE GOVERNO E GESTÃO ESTRATÉGICA - SEGOV

Eduardo Correa Riedel

CONTROLADOR-GERAL DO ESTADO - CGE

Carlos Eduardo Girão de Arruda

SECRETÁRIO DE ESTADO DE FAZENDA - SEFAZ

Guaraci Luiz Fontana

SECRETÁRIO DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO E DESBUROCRATIZAÇÃO - SAD

Carlos Alberto de Assis

PROCURADOR-GERAL DO ESTADO - PGE

Adalberto Neves Miranda

SECRETÁRIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO - SED

Maria Cecília Amendola da Motta

SECRETÁRIO DE ESTADO DE SAÚDE - SES

Carlos Alberto Moraes Coimbra

SECRETÁRIO DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA - SEJUSP

Antônio Carlos Videira

SECRETÁRIA DE ESTADO DE DIREITOS HUMANOS, ASSISTÊNCIA SOCIAL E TRABALHO - SEDHAST

Elisa Cleia Pinheiro Rodrigues Nobre

SECRETÁRIO DE ESTADO DE CULTURA E CIDADANIA - SECC

Athayde Nery de Freitas Junior

SECRETÁRIO DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE, DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, PRODUÇÃO E AGRICULTURA FAMILIAR - SEMAGRO

Jaime Verruck

SECRETÁRIO DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA - SEINFRA

Ednei Marcelo Miglioli

DIRETOR-PRESIDENTE DA AGÊNCIA ESTADUAL DE REGULAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE MS - AGEPAN

Youssif Domingos

DIRETOR-PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO DE DESPORTO E LAZER DE MS - FUNDESPORTE

Marcelo Ferreira Miranda

DIRETOR-PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO ESTADUAL JORNALISTA LUIZ CHAGAS DE RÁDIO E TV EDUCATIVA DE MS - FERTEL

João Bosco de Castro Martins

DIRETOR-PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO ESCOLA DE GOVERNO DE MS - ESCOLAGOV

Wilton Paulino Junior

DIRETOR-PRESIDENTE DA AGÊNCIA DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE MS - AGEPREV MS

Jorge Oliveira Martins

REITOR DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL - UEMS

Fábio Edir dos Santos Costa

DIRETOR-PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE MS - FUNSAU

Justiniano Vavas

COMANDANTE-GERAL DA POLÍCIA MILITAR DE MATO GROSSO DO SUL - PMMS

Cel. QOPM Waldir Ribeiro Acosta

COMANDANTE-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MS - CBMMS

Cel. QOBM Joílson Alves do Amaral

DELEGADO-GERAL DA POLÍCIA CIVIL DE MS - DGPC

Marcelo Vargas Lopes

DIRETOR-PRESIDENTE DA AGÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO DO SISTEMA PENITENCIÁRIO - AGEPEN

Aud de Oliveira Chaves

DIRETOR-PRESIDENTE DO DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO DE MATO GROSSO DO SUL - DETRAN

Roberto Hashioka Soler

DIRETOR-PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO DO TRABALHO DE MS - FUNTRAB

Wilton Melo Acosta

DIRETOR-PRESIDENTE DA AGÊNCIA DE HABITAÇÃO POPULAR DE MS - AGEHAB

Maria do Carmo Avezani

DIRETOR-PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO DE CULTURA DO ESTADO DE MS - FCMS

Athayde Nery de Freitas Junior

DIRETOR-PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO DE TURISMO DE MS - FUNDTUR

Bruno Wendling

DIRETOR-PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO, CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA DE MS - FUNDECT

Marcio de Araujo Pereira

DIRETOR-PRESIDENTE DA AGÊNCIA ESTADUAL DE METROLOGIA DE MS - AEM/MS

Nilton Pinto Rodrigues

DIRETOR-PRESIDENTE DA JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL - JUCEMS

Augusto César de Castro

DIRETOR-PRESIDENTE DA AGÊNCIA DE GESTÃO DE RECURSOS MINERAIS

Jaime Verruck

DIRETOR-PRESIDENTE DO INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE DE MATO GROSSO DO SUL - IMASUL

Ricardo Éboli Gonçalves Ferreira

DIRETOR-PRESIDENTE DA AGÊNCIA ESTADUAL DE GESTÃO DE EMPREENDIMENTOS DE MS - AGESUL

Emerson Antônio Marques Pereira

DIRETOR-PRESIDENTE DA EMPRESA DE SANEAMENTO DE MS S/A - SANESUL

Luiz Carlos Rocha Lima

DIRETOR-PRESIDENTE DA COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DE MS S/A - MSGÁS

Rudel Espíndola Trindade Junior

DIRETOR-PRESIDENTE DA AGÊNCIA ESTADUAL DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL E VEGETAL - IAGRO

Luciano Chiochetta

DIRETOR-PRESIDENTE DA AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E EXTENSÃO RURAL - AGRAER

André Nogueira Borges

Elaboração

GOVERNADOR DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Reinaldo Azambuja

SECRETÁRIO DE ESTADO DE GOVERNO E GESTÃO ESTRATÉGICA

Eduardo Riedel

SUPERINTENDENTE DE GESTÃO ESTRATÉGICA

Thaner Castro Nogueira

COORDENADORA DE DESEMPENHO INSTITUCIONAL

Marley Pettengill Galvão Serra

ANÁLISE JURÍDICA

Felipe Mattos – Consultoria Legislativa (SEGOV)

REVISÃO, DESIGN E PUBLICAÇÃO

Francisco Carlos Victório da Silva – Subsecretaria de Comunicação (SEGOV)

EQUIPE TÉCNICA

Adriele Stéfani Oliveira dos Santos

Adriney Guimarães Alves

Ana Maria de Almeida Niemeyer

Bruno de Paula Lopes

Celso Fabrício Correia de Souza

Elizangela Lima Franco Vicari

Fabiano Santos Duarte

Geová Ferreira Queiroz

Guilherme Silveira Santana

Livi Gerbase

Luiz Hideo Shimabucuro

Luciene Ferreira da Silva Soares

Marcos Roberto dos Santos Barbosa

Rafael Pinheiro de Lima

Renato Mello Frey

Rodrigo Filippi Dornelles

Vitor Knöbl Moneo Chaves

COLABORADORES

Clauber Aguiar

PONTOS FOCAIS

Adriano Rampazo, Marcos Takeshita e Neusivan Fonseca (SEJUSP)

Amanda Cristina Irie (SEMAGRO)

Ecleine Santos Amarília (SES)

Edgar Nazareth (SECC)

Francisco Olazar (SEINFRA)

Fernando Zanele (PGE)

Hosilene Lubacheski (SAD)

Juris Jankauskis Junior (CGE)

Magda Correa (SEGOV)

Selma Rocha e Leda Moura (SEDHAST)

Silvana Maria Batista (SED)

Tadeu Ferreira e Lorivaldo de Paula (SEFAZ)

Sumário

Análise da Conjuntura Econômica	9
Contrato de Gestão	33
Secretaria de Estado de Educação - SED	39
Secretaria de Estado de Saúde - SES	49
Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública - SEJUSP	65
Secretaria de Estado de Direitos Humanos, Assistência Social e Trabalho - SEDHAST	79
Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar - SEMAGRO	95
Secretaria de Estado de Infraestrutura e Habitação - SEINFRA	123
Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica - SEGOV	137
Secretaria de Estado de Cultura e Cidadania - SECC	147
Secretaria de Estado de Administração e Desburocratização - SAD	163
Secretaria de Estado de Fazenda - SEFAZ	171
Procuradoria-Geral do Estado - PGE	189
Controladoria-Geral do Estado - CGE	197

Mensagem
à Assembleia
Legislativa
2018



Análise da
Conjuntura
Econômica



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul

GOVERNO PRESENTE

ANÁLISE DA CONJUNTURA ECONÔMICA

CONJUNTURA NACIONAL

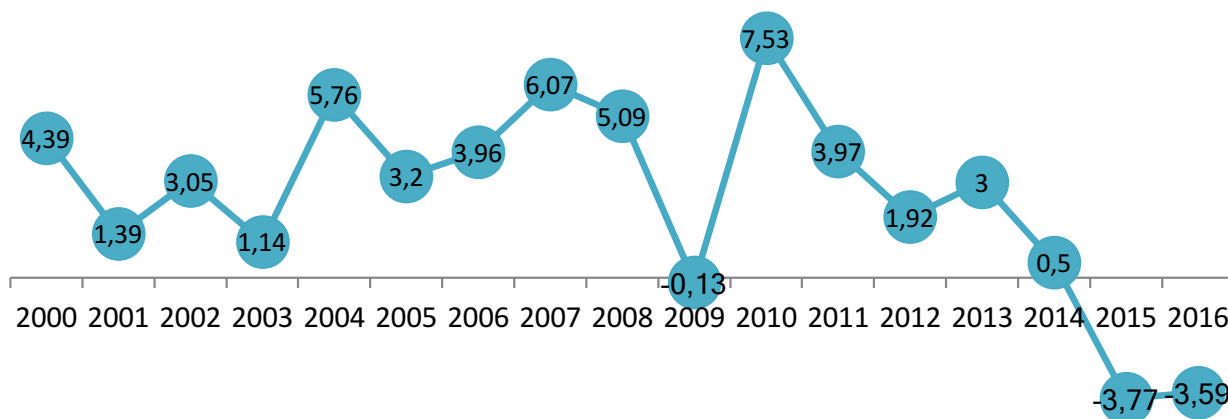
PIB Nacional

As estimativas para o crescimento do PIB brasileiro em 2018 giram em torno de 2,6%. Esse valor corresponde à mediana das expectativas dos analistas ouvidos pelo Banco Central e publicadas no Boletim Focus de 01/12/2016. Os economistas apostam em elevação do PIB para o ano que vem.

De acordo com as expectativas de mercado, a economia tende a voltar a aquecer em 2018, impulsionando o crescimento que já está ocorrendo em 2017 – que é baixo, porém positivo. Essa tendência possivelmente reverterá o quadro recessivo dos dois últimos anos – 2015 e 2016.

Gráfico 1.1

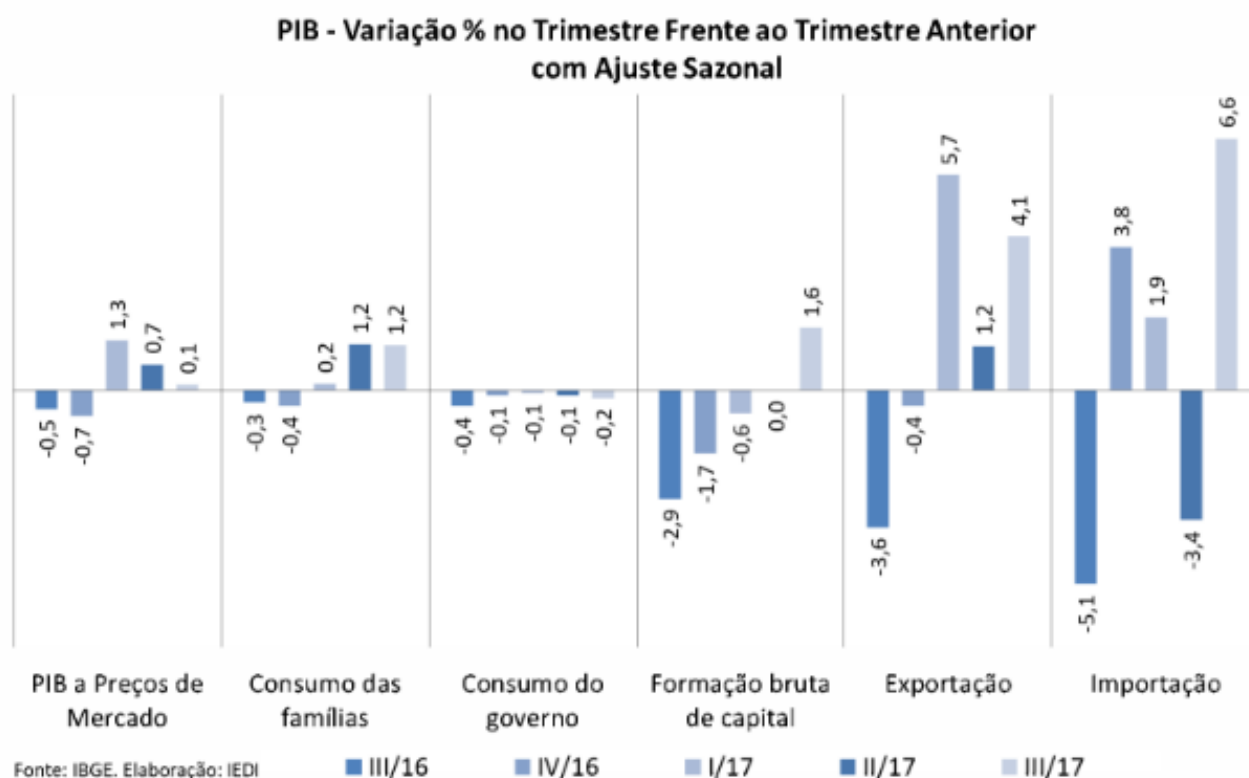
Variação Percentual Real do PIB – 2000 a 2016



Fonte: IBGE

Quando analisamos o comportamento do PIB pelo lado da demanda, observamos o crescimento positivo no consumo das famílias no decorrer do período que vai do terceiro trimestre de 2016 (-0,3) ao terceiro trimestre de 2017 (+1,2). O consumo do governo manteve-se negativo, porém crescente, no decorrer do período entre o terceiro trimestre de 2016 (-0,4) ao terceiro trimestre de 2017 (-0,2). A formação bruta de capital apresentou movimento ascendente ao longo do período, tornando-se positiva (+1,6%). As exportações, que se apresentaram negativas nos dois últimos trimestres de 2016, deram um salto no primeiro trimestre de 2017 (+5,7), oscilando ao longo dos semestres seguintes, porém, mantendo-se positiva. As variações das importações demonstraram grande oscilação ao longo do período, apresentaram-se negativas no terceiro trimestre de 2016 (-5,1), disparando no último trimestre de 2016 (+3,8%) e mantendo-se ainda positiva no primeiro trimestre de 2017 (1,9). Teve queda brusca no segundo trimestre de 2017 (-3,4) voltando a se reerguer no terceiro trimestre de 2017 (+6,6%).

Gráfico 1.2

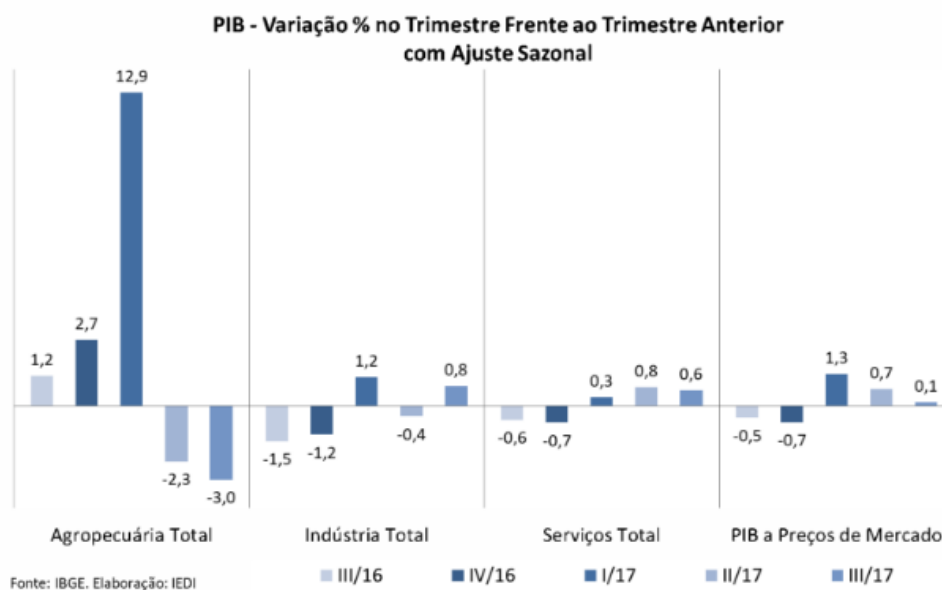


Fonte: Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (IEDE)

Analizando o PIB pelo lado da oferta, verificamos que todos os setores da economia apresentaram crescimento positivo em no primeiro trimestre de 2017. O destaque foi o setor agrícola que, inclusive, já apresentava bons resultados nos dois últimos trimestres de 2016, obteve crescimento excepcional no primeiro trimestre de 2017 (+12,9%). Contudo, esse setor apresentou uma brusca queda e incremento negativo em relação ao mesmo período do ano anterior nos segundo e terceiro trimestres do ano. A indústria apresentou crescimento negativo nos terceiro e quarto trimestre de 2016 (-1,5% e -1,2%, respectivamente). O setor apresentou movimento oscilante em 2017: primeiramente, um crescimento positivo no primeiro trimestre de 2017 (+1,2), porém no segundo trimestre voltou a apresentar queda (-0,4), retomando o movimento ascendente de crescimento no terceiro trimestre de 2017 (+0,8%). Já o setor de serviços que apresentou desempenho negativo nos dois últimos trimestres de 2016 (-0,5% e -0,7%, respectivamente), apresentou crescimentos positivos em todo o ano de 2017, contudo com movimentos descentes - variou de +1,3 no primeiro trimestre a +0,1% no terceiro trimestre.

É observável a partir dos dados uma nítida alta das expectativas ao iniciar 2017, explicada pelo alto crescimento positivo em todos os principais setores produtivos da economia. Contudo, é preocupante que esse movimento passa a ser declinante já a partir do segundo trimestre do ano, com exceção da indústria que retomou algum "fôlego" novamente no terceiro trimestre, porém, apresentando um baixo crescimento.

Gráfico 1.3

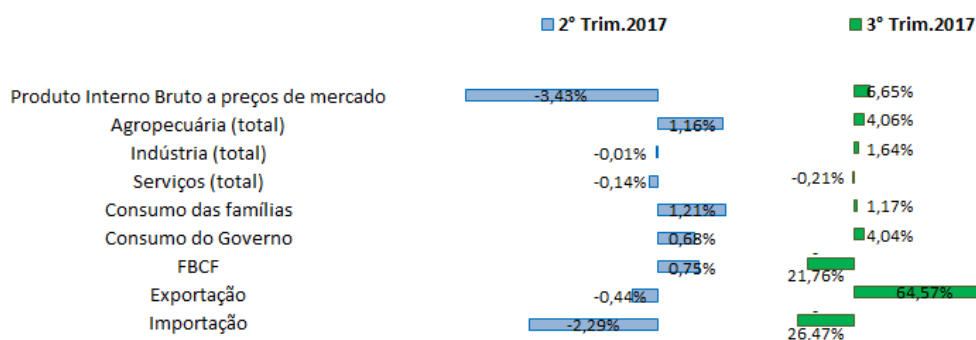


Fonte: Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (IEDE)

O gráfico 1.4 apresenta a evolução do crescimento do PIB, em relação ao trimestre imediatamente anterior. No terceiro trimestre de 2017, vários setores que no trimestre anterior haviam apresentado queda, voltaram a crescer. Os destaques são para as exportações que se recuperaram (+64,57%) após queda no segundo trimestre em relação ao primeiro (-0,44%). A agropecuária vem demonstrando crescimento tímido ao longo do ano, porém ascendente. Contudo, setores importantes como a formação bruta de capital fixo (que representam os novos investimentos, especialmente da indústria) e as importações vêm apresentando queda em ritmo ascendente e preocupante. Os setores apresentaram queda de -21,76% e -26,47%, respectivamente, no terceiro trimestre, frente a 0,75% e -2,29%, respectivamente, no segundo trimestre.

Gráfico 1.4

Evolução Trimestral do PIB (%), com ajuste sazonal

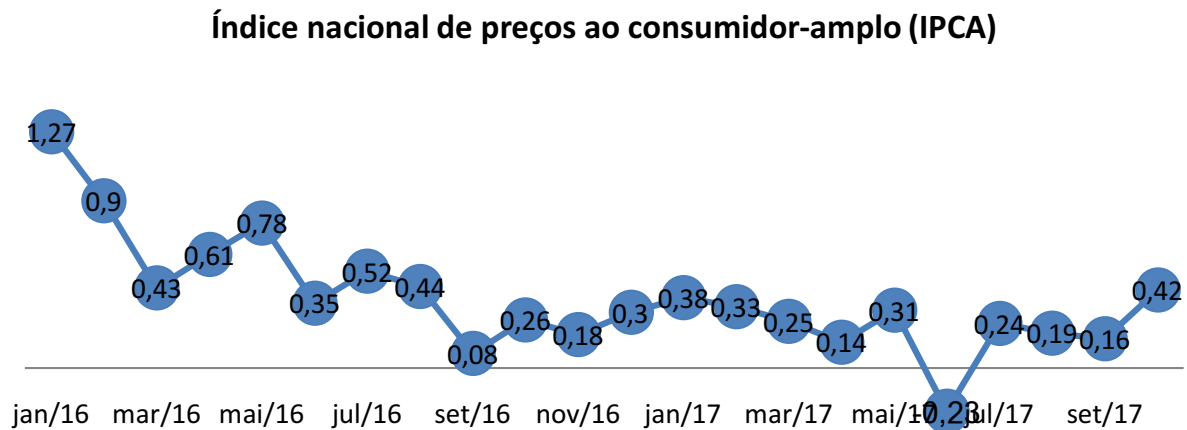


Fonte: IBGE. Obs.: Em relação ao trimestre imediatamente anterior, com ajuste sazonal.

Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA

O Boletim Focus do Banco Central (01/12/2016) prevê IPCA de 4,02% para 2018, abaixo do centro da meta que é de 4,5%. Para 2017, a previsão é de que o ano termine com IPCA de 3,03%, abaixo do centro da meta.

Gráfico 1.6



Fonte: IBGE.

A inflação sob controle permite ao Comitê de Política Monetária prosseguir com a queda da Selic, tendo sido estabelecida em dezembro a 7% a meta fim de período para 2017, propiciando uma redução nos juros dos empréstimos, o que estimulará a retomada do crescimento econômico. Ademais, cabe destacar que essa foi a menor taxa estabelecida a mais de 30 anos.

Tabela 1.1. Índice da taxa Selic (%) - 2015 a 2017

Reunião		Período de vigência	Meta SELIC	Taxa SELIC	
Nº	Data		% a.a	%	% a.a
211 ^a	06/12/2017	07/12/2017 -	7		
210 ^a	25/10/2017	26/10/2017 - 06/12/2017	7,5	0,8	7,4
209 ^a	06/09/2017	08/09/2017 - 25/10/2017	8,25	1,03	8,15
208 ^a	26/07/2017	27/07/2017 - 06/09/2017	9,25	1,05	9,15
207 ^a	31/05/2017	01/06/2017 - 26/07/2017	10,25	1,51	10,15
206 ^a	12/04/2017	13/04/2017 - 31/05/2017	11,25	1,35	11,15
205 ^a	22/02/2017	23/02/2017 - 12/04/2017	12,25	1,51	12,15
204 ^a	11/01/2017	12/01/2017 - 22/02/2017	13	1,45	12,9
203 ^a	30/11/2016	01/12/2016 - 11/01/2017	13,75	1,53	13,65
202 ^a	19/10/2016	20/10/2016 - 30/11/2016	14	1,46	13,9
201 ^a	31/08/2016	01/09/2016 - 19/10/2016	14,25	1,75	14,15
200 ^a	20/07/2016	21/07/2016 - 31/08/2016	14,25	1,59	14,15
199 ^a	08/06/2016	09/06/2016 - 20/07/2016	14,25	1,59	14,15
198 ^a	27/04/2016	28/04/2016 - 08/06/2016	14,25	1,53	14,15
197 ^a	02/03/2016	03/03/2016 - 27/04/2016	14,25	2,02	14,15
196 ^a	20/01/2016	21/01/2016 - 02/03/2016	14,25	1,48	14,15
195 ^a	25/11/2015	26/11/2015 - 20/01/2016	14,25	2,02	14,15
194 ^a	21/10/2015	22/10/2015 - 25/11/2015	14,25	1,27	14,15

193 ^a	02/09/2015	03/09/2015 - 21/10/2015	14,25	1,75	14,15
192 ^a	29/07/2015	30/07/2015 - 02/09/2015	14,25	1,32	14,15
191 ^a	03/06/2015	04/06/2015 - 29/07/2015	13,75	2	13,65
190 ^a	29/04/2015	30/04/2015 - 03/06/2015	13,25	1,18	13,15
189 ^a	04/03/2015	05/03/2015 - 29/04/2015	12,75	1,81	12,65
188 ^a	21/01/2015	22/01/2015 - 04/03/2015	12,25	1,28	12,15

Fonte: Banco Central do Brasil – BCB

Gráfico 1.7

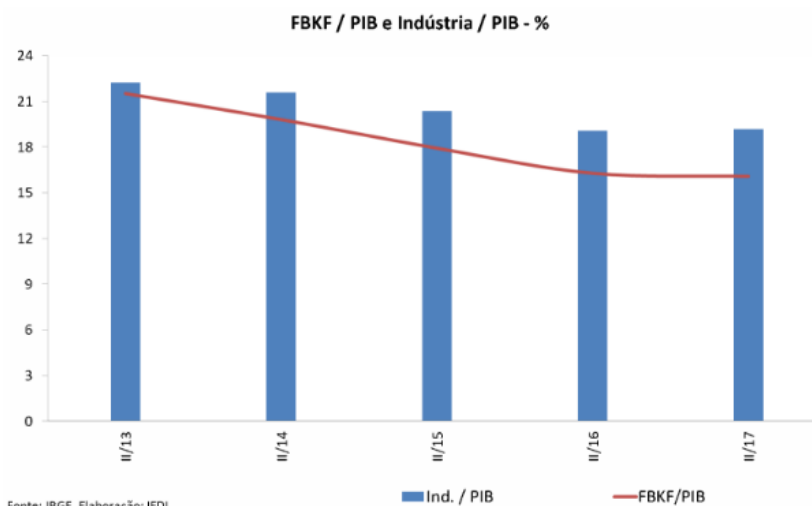
Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração: G1



Indústria

O que fez a diferença para que a indústria voltasse a respirar em 2017 foram os meses de abril e maio (+1,1% e +1,4%, respectivamente). Os demais meses foram marcados por declínios. Todavia, como os anos anteriores apresentaram níveis baixíssimos de produção, a indústria em 2017 conseguiu apresentar algum resultado positivo. O crescimento acumulado no ano até o mês de outubro chegou a 1,9%, podendo encerrar o ano acima de 2%.

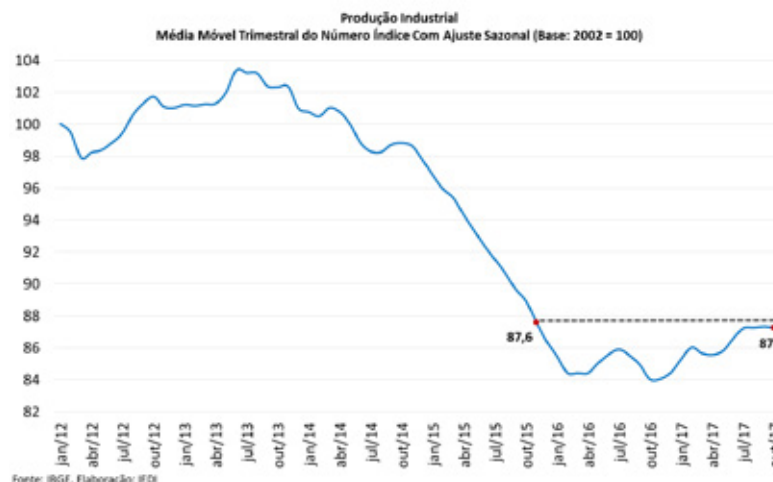
Gráfico 1.8



Fonte: Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (IEDE)

A produção industrial, que vinha despencando nos últimos anos, sofreu uma leve recuperação em 2017, mas não o suficiente para recuperar o mesmo nível de produção de outubro de 2016. No acumulado do ano o setor apresentou crescimento de 1,9%. A taxa acumulada nos últimos doze meses avançou 0,4%

Gráfico 1.9

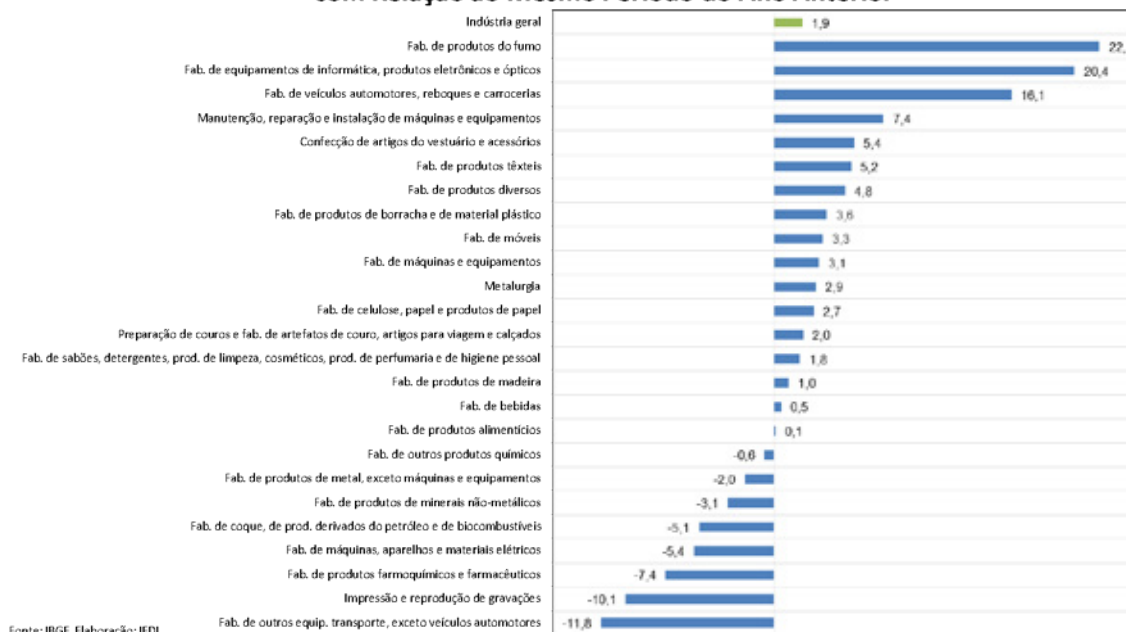


Fonte: Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (IEDE)

Em relação ao acumulado no ano (jan-out/2017) em relação ao mesmo período do ano anterior, houve crescimento de 1,9% da industrial geral. Os setores com maior crescimento foram os de fabricação de produtos de fumo (22,1%), fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (20,4%), fabricação de veículos automotores, reboque e carrocerias (16,1%). Já os setores com maior declínio foram a fabricação de outros equipamentos de transporte (-11,8%), exceto veículos automotores, impressão e reprodução de gravações (-10,1%) e fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos (-7,4%).

Gráfico 1.10

**Variação % da Produção Industrial Jan-Out/2017
com Relação ao Mesmo Período do Ano Anterior**



Fonte: Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (IEDE)

De acordo com o IEDE, houve expansão do nível de produção em 15 dos 24 ramos pesquisados, tomando os dados dessazonalizados, em outubro frente a setembro. A maior oscilação positiva foi observada no grupo de produtos farmoquímicos e farmacêuticos (20,3%), de bebidas (4,8%), de vestuário e acessórios (4,3%), artigos para viagem e calçados (3,8%), de metalurgia (1,6%) e de máquinas e equipamentos (1,3%). Entre os setores que apresentaram variação negativa, a principal influência foi registrada por produtos alimentícios (-5,7%), de perfumaria, sabões, produtos de limpeza e de higiene pessoal (-3,2%) e de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (-2,6%).

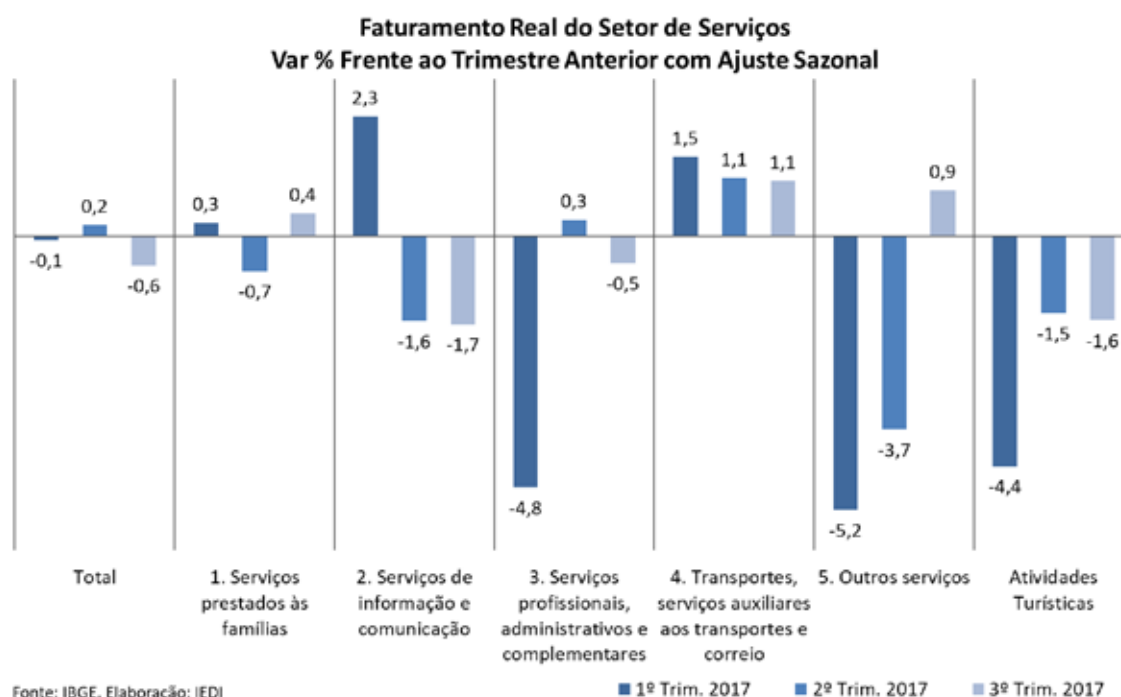
Serviços

O resultado acumulado no ano, no período de janeiro a setembro de 2017, do setor de serviços apresentou queda de 3,7%, em relação ao mesmo período do ano anterior, sendo que este também apresentou resultado ruim (-4,7%).

O faturamento total do setor de serviços tem apresentado baixo desempenho em 2017, frente ao trimestre anterior, demonstrando grande piora no terceiro trimestre (-0,6%). O setor de serviços prestados às famílias iniciou com crescimento positivo no primeiro trimestre (+0,3%), porém tendo brusca queda no segundo trimestre (-0,7%) e voltando a se recuperar no terceiro. O setor de serviços de informação e comunicação que havia apresentado bom crescimento no primeiro trimestre (+2,3%) apresentou queda dos trimestre seguintes (-1,6% e -1,7%, sequencialmente).

O setor de serviços profissionais, administrativos e complementares, apresentou brusca queda no primeiro trimestre (-4,8%), conseguindo se recuperar no segundo e voltando a cair no terceiro (+0,3% e -0,5%, respectivamente). O setor de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio, manteve crescimento em alta em 2017, iniciando o ano com crescimento de 1,5% no primeiro trimestre e depois mantendo-se estável nos semestre seguintes. Já o setor outros serviços, apesar dos dois primeiros trimestres terem apresentado declínio (-5,2% e -3,7%, sequencialmente), possuiu uma trajetória ascendente levando o setor a apresentar crescimento positivo no terceiro trimestre (+0,9%). Já o setor de atividades turísticas apresentou queda em todos os trimestre de 2017.

Gráfico 1.11

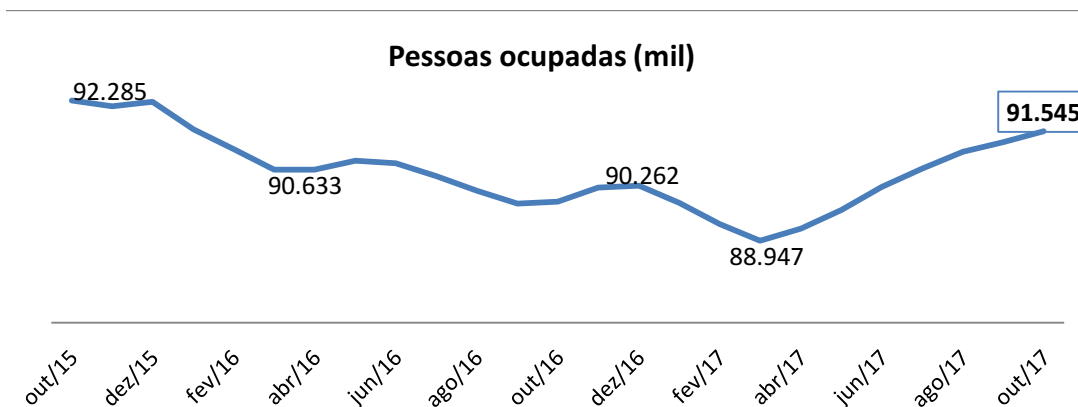


Fonte: Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (IEDE)

Comportamento do Mercado de Trabalho Formal no Brasil

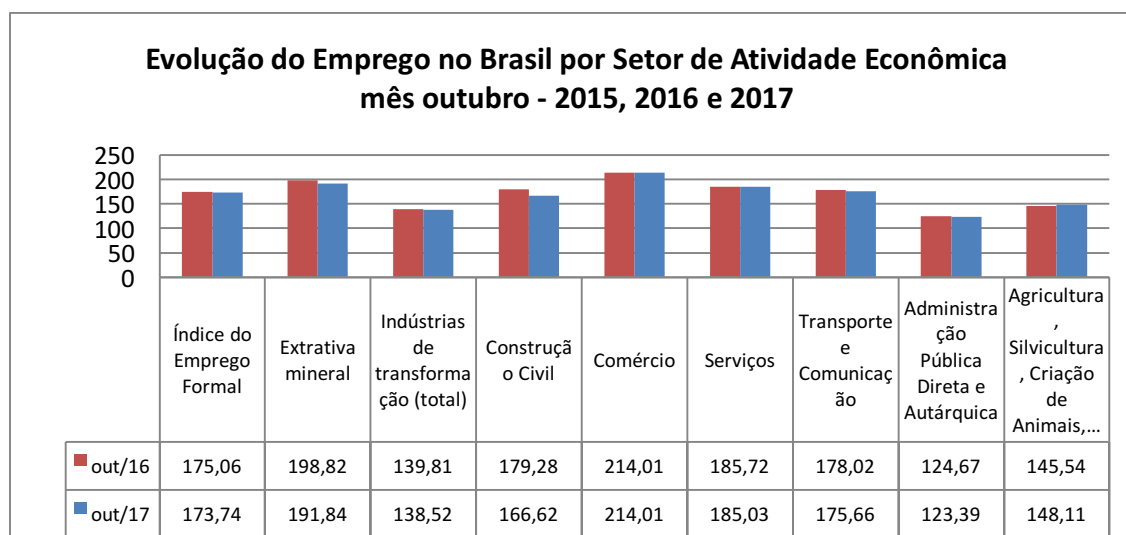
De acordo com especialistas, a taxa de desemprego tende a fechar o ano de 2017 em torno de 11,5%, enquanto que a previsão para 2018 é de uma taxa de 8,5%, mesmo com as expectativas de um maior PIB e de uma menor inflação. Atualmente, após uma queda brusca no mês de março cerca de um 91 milhões de pessoas no Brasil se encontram ocupadas. Um crescimento de 1,85% em relação a outubro do ano anterior, todavia uma queda de -0,8% em relação ao mesmo mês de 2015.

Gráfico 1.12



Fonte: IBGE/PNADC

Com exceção do setor agrícola – que obteve crescimento de 1,77% – e do comércio que não apresentou oscilação, todos os demais setores demonstraram queda do índice de emprego formal em outubro de 2017 em relação ao mesmo mês de 2016. Os setores que apresentaram maior queda foram o de construção civil (-7%) e o de extrativismo mineral (-3,5%).

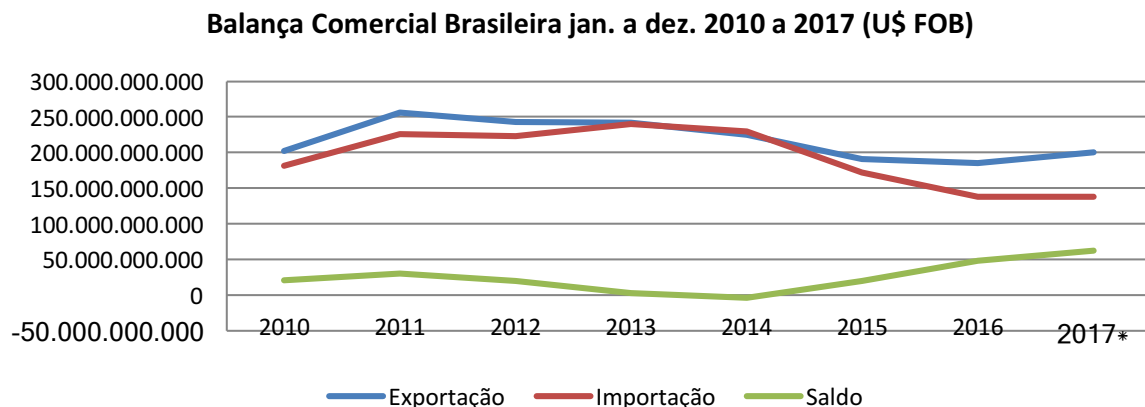


Fonte: IBGE/PNADC

Comércio Exterior

Em novembro, o saldo da balança comercial acumulado em 2017 atingiu US\$ 62 bilhões, um recorde para o setor externo do país. Em sua origem, está um avanço nada desprezível das exportações de 18,2% frente a janeiro-novembro do ano passado, o equivalente a US\$ 30 bilhões adicionais. Em 2017, nossas vendas externas somaram US\$ 200 bilhões.

Gráfico 1.13



Fonte: MDIC. * Dados somente até novembro de 2017.

No acumulado de janeiro a novembro de 2017, as exportações somaram US\$ 169 bilhões e as importações US\$ 200 bilhões, um crescimento de 8% em relação ao total do ano anterior. Já as importações tiveram um crescimento de apenas 0,43% em relação ao total de 2016. Ademais, o saldo da balança comercial foi 30% maior. Ótimo desempenho, levando em consideração que 2017 ainda não encerrou, o que leva a crer que esses resultados tendem a melhorar ainda mais até o fim do ano.

Ano	Exportação	Importação	Saldo
2010	201.915.285.335	181.768.427.438	20.146.857.897
2011	256.039.574.768	226.246.755.801	29.792.818.967
2012	242.578.013.546	223.183.476.643	19.394.536.903
2013	242.033.574.720	239.747.515.987	2.286.058.733
2014	225.100.884.831	229.154.462.583	-4.053.577.752
2015	191.134.324.584	171.449.050.909	19.685.273.675
2016	185.235.400.805	137.552.002.856	47.683.397.949
2017*	200.150.722.599	138.147.425.570	62.003.297.029

Fonte: MDIC. * Dados somente até novembro de 2017.

CONJUNTURA REGIONAL

PIB Regional

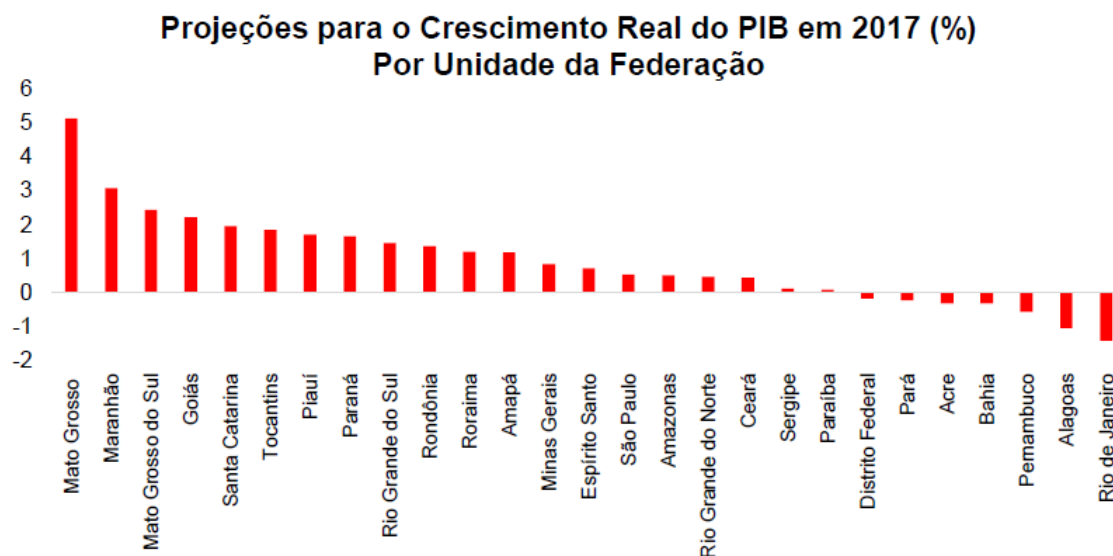
Espera-se que Mato Grosso do Sul alcance o terceiro maior crescimento do país, dentre todos os estados. A partir de informações disponibilizadas pelo Santander e publicadas pela Transparência Pública de Mato Grosso do Sul, estima-se que o estado apresentará crescimento positivo em todos os principais setores produtivos, tendo como destaque o setor agropecuário, com crescimento de 8,3%. Projeta-se um crescimento do PIB total de 2,4% para MS, ficando atrás somente de Mato Grosso (+5,1%), e do Maranhão (+3,1%).

Tabela 2.1. Projeção de crescimento dos Estados 2017 (%).

Unidades da Federação	Pesos Setoriais no PIB Total (%)			Taxa de Crescimento Real (% 2017 / 2016)			
	Agro	Indústria	Serviços	Agro	Indústria	Serviços	PIB Total
Mato Grosso	28.6	15.8	55.7	16.2	0.5	0.8	5.1
Maranhão	15.0	16.6	68.4	22.5	-1.0	-0.2	3.1
Mato Grosso do Sul	15.4	21.7	62.9	8.3	1.0	1.5	2.4
Goiás	13.2	26.3	60.5	9.3	1.3	1.1	2.2
Santa Catarina	4.3	33.7	62.1	9.5	2.2	1.3	2.0
Tocantins	16.3	19.2	64.4	10.6	-0.2	0.2	1.9
Piauí	4.2	18.6	77.2	45.0	0.2	-0.3	1.7
Paraná	9.2	24.5	66.2	8.7	1.7	0.7	1.7
Rio Grande do Sul	8.4	25.2	66.3	10.8	0.6	0.6	1.5
Rondônia	20.5	18.3	61.2	9.4	-0.5	-0.7	1.4
Roraima	4.7	11.2	84.1	8.7	-1.7	1.2	1.2
Amapá	3.2	10.8	85.9	9.0	-2.1	1.3	1.2
Minas Gerais	8.6	29.4	62.0	4.2	1.2	0.2	0.8
Espírito Santo	6.0	39.2	54.9	2.8	2.0	-0.4	0.7
São Paulo	1.9	25.0	73.1	3.5	0.8	0.4	0.5
Amazonas	7.4	36.7	55.9	7.2	1.1	-0.7	0.5
Rio Grande do Norte	3.4	23.9	72.7	4.4	0.6	0.3	0.5
Ceará	3.4	22.8	73.8	8.3	1.5	-0.2	0.5
Sergipe	4.2	28.9	66.9	13.2	-0.2	-0.5	0.1
Paraíba	3.6	22.8	73.7	1.2	-0.3	0.2	0.1
Distrito Federal	0.3	5.7	94.0	1.5	-0.7	-0.1	-0.2
Pará	7.2	37.6	55.2	4.5	0.8	-1.5	-0.2
Acre	18.3	11.9	69.8	1.3	-1.4	-0.5	-0.3
Bahia	7.3	25.5	67.2	8.4	-2.8	-0.3	-0.3
Pernambuco	2.7	25.1	72.2	7.6	-1.5	-0.5	-0.6
Alagoas	5.6	22.2	72.1	2.0	-0.9	-1.3	-1.0
Rio de Janeiro	0.4	32.2	67.4	1.3	0.4	-2.3	-1.4
Brasil	8.3	23.4	68.4	8.5	0.6	-0.1	0.5

Fonte: IBGE Projeções: Santander

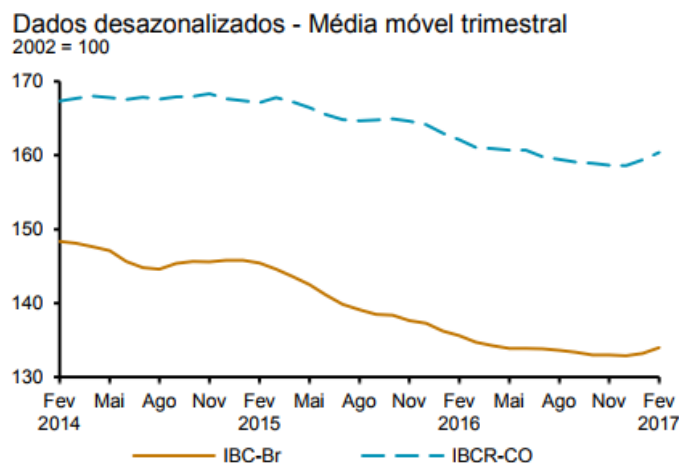
Gráfico 2.1



Fonte: IBGE Projeções: Santander

Quanto à atividade econômica no Centro-Oeste, esta expandiu até o trimestre encerrado em fevereiro de 2015, dando sequência a oito trimestres consecutivos com resultados negativos. De acordo com o Boletim Regional do Banco Central de Abril de 2017, o IBCR-CO aumentou, na margem, 1,1% no período, após contração de 0,5% no trimestre encerrado em novembro, segundo dados dessazonalizados.

Gráfico 2.2. Índice de Atividade Econômica do Banco Central - Brasil e Centro-Oeste

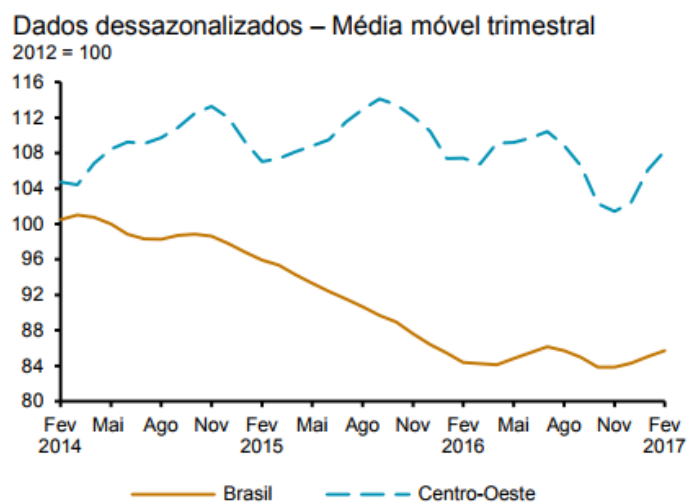


Fonte: Boletim Regional - Bacen

Indústria

De acordo com a FIEMS, a produção das indústrias sul-mato-grossense voltou a avançar no mês de outubro de 2017 com o índice de evolução da produção industrial marcando 53,3 pontos, de acordo com a Sondagem Industrial realizada pelo Radar Industrial da Fiems junto às empresas estaduais. Ademais, 83,6% das empresas teriam apresentado produção estável ou crescente, quando comparado com o mês de setembro.

Gráfico 2.3. Produção industrial - Centro-Oeste



Fonte: Boletim Regional - Bacen

Ademais, conforme o Boletim Regional do Banco Central de abril de 2017, o aumento da produção industrial na região foi um dos principais fatores que contribuíram para a elevação da confiança dos empresários, que voltou a indicar otimismo em março. O Ipei do Centro Oeste, divulgado pela CNI, atingiu 53,8 pontos, ante 49,3 pontos em dezembro de 2016, com evolução tanto no componente de expectativa, quanto no de condições atuais.

Comércio

De acordo com o Boletim Regional do Banco Central de abril de 2017, as estatísticas do comércio e serviços não-financeiros demonstram um momento de inflexão no final de 2016 com tendência de

crescimento em 2017. As vendas do comércio teriam crescido 2,3% no primeiro trimestre de 2017 (até fevereiro) em relação ao último trimestre de 2016.

Gráfico 2.4. Comércio e Serviços - Centro-Oeste

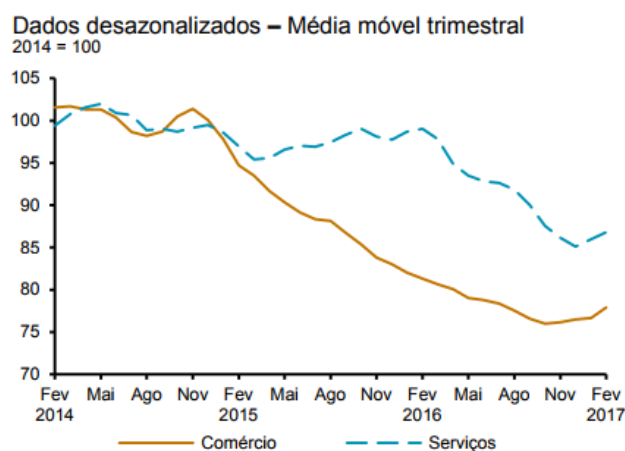


Tabela 2.2

Índice de Volume de Vendas no Varejo - Brasil - Setembro/2017

Região	Mesmo mês ano anterior	No Ano	Doze meses
Brasil	6,4	1,3	-0,6
Rondônia	16,7	3,0	-1,5
Acre	17,4	2,8	0,3
Amazonas	14,6	6,7	2,3
Roraima	-4,5	-6,8	-4,2
Pará	12,2	-0,9	-5,2
Amapá	3,1	3,0	-1,6
Tocantins	11,4	-0,1	-1,9
Maranhão	9,1	3,9	1,4
Piauí	7,2	-1,6	-3,9
Ceará	3,6	-3,0	-4,1
Rio Grande do Norte	6,7	0,4	-1,9
Paraíba	-0,7	-1,4	0,0
Pernambuco	9,5	4,8	1,0
Alagoas	1,3	-1,4	-3,9
Sergipe	1,3	-1,4	-3,9
Bahia	1,3	-1,4	-3,9
Minas Gerais	1,4	3,7	1,8
Espírito Santo	8,7	-3,6	-5,0
Rio de Janeiro	2,8	-2,0	-3,8
São Paulo	6,8	0,8	-0,8
Paraná	10,4	4,0	2,3
Santa Catarina	15,1	13,7	9,7
Rio Grande do Sul	13,0	5,1	2,1
Mato Grosso do Sul	10,2	0,8	-1,5
Mato Grosso	18,1	4,2	-0,6
Goiás	-7,1	-8,9	-8,5
Distrito Federal	-3,1	-6,7	-6,9

Fonte: IBGE.

Elaboração: IEDI

Serviços

No período de janeiro a setembro de 2017, o setor de serviços em Mato Grosso do Sul obteve queda acumulada de 9,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Porém, este seria um panorama geral da economia brasileira, já que no agregado nacional o resultado acumulado em 2017 permanece negativo, em -3,7%. Ademais, os únicos estados que conseguiram obter crescimento positivo foram Mato Grosso (+7,4%) e Paraná (+4,4%).

Tabela 2.3

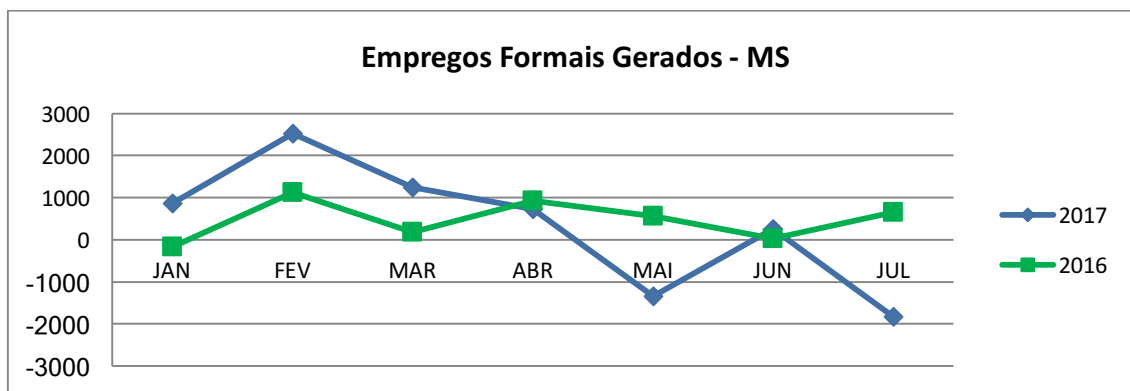
Taxa de Variação do Volume Serviços por Unidade da Federação

	Mês/Igual Mês do Ano Anterior Taxa de Variação (%)			Acumulado no Ano (%)
	jul/17	ago/17	set/17	Jan-Set
Brasil	-3,2	-2,6	-3,2	-3,7
Sergipe	-8,1	-8,1	-14,3	-11,3
Tocantins	-16,6	-6,5	-12,9	-11,8
Rondônia	-7,2	-1,6	-11,1	-14,0
Paraíba	-8,5	-12,6	-10,9	-9,2
Amapá	-5,7	-12,2	-9,9	-15,3
Maranhão	-11,1	-11,5	-9,1	-9,9
Pará	-10,6	-9,6	-8,6	-9,8
Distrito Federal	-14,7	-14,0	-8,4	-13,4
Ceará	-5,0	-7,5	-7,9	-5,1
Mato Grosso do Sul	-5,6	-2,6	-7,9	-9,9
Pernambuco	-5,1	-4,9	-6,8	-5,6
Roraima	-17,0	-4,6	-6,7	-14,3
Santa Catarina	-3,9	-3,9	-6,0	-7,2
Rio de Janeiro	-10,6	-11,6	-5,4	-9,6
Alagoas	-1,6	-8,6	-5,3	-3,2
Rio Grande do Norte	-3,3	-2,0	-5,2	-0,5
Rio Grande do Sul	-0,5	-2,5	-5,1	-4,3
Acre	-5,7	-4,3	-4,7	-4,7
Espírito Santo	-2,8	0,3	-3,8	-1,5
Minas Gerais	-5,2	-1,4	-3,1	-3,1
Piauí	-8,3	-4,1	-2,7	-2,4
Amazonas	3,8	-0,4	-2,4	-4,5
São Paulo	-0,1	0,5	-2,4	-1,1
Bahia	-8,2	-0,7	-1,2	-5,3
Goiás	-2,2	-0,5	-1,1	-5,0
Paraná	7,1	5,7	5,7	4,4
Mato Grosso	5,5	16,5	22,5	7,4

Fonte: IBGE. Elaboração IEDI.

Comportamento do Mercado de Trabalho Formal no Brasil

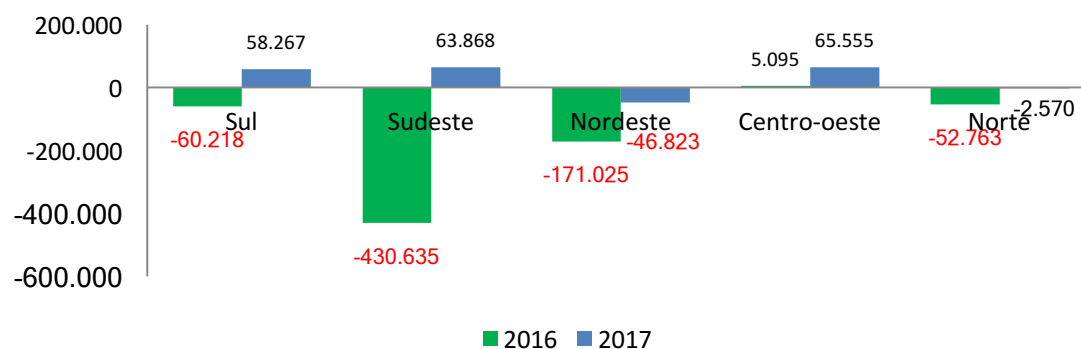
Segundo dados do Ministério do Trabalho (MTE), Mato Grosso do Sul criou 2.444 empregos formais no período de janeiro a julho de 2017. Contudo, este resultado representa uma queda de 26% frente ao resultado do mesmo período de 2016 (3.316 empregos gerados).



Fonte: MTE. Elaboração: Observatório Econômico - MS.

Já em relação ao agregado regional, o centro-oeste foi a única região que apresentou crescimento positivo do emprego em 2016, um total de 5.095 no período de janeiro a julho. Em 2017 houve crescimento da geração de emprego de 1186,7%, um total de 65.555 mil empregos formais gerados (incluindo as demissões). É a macrorregião com melhor desempenho no período de análise.

Gráfico 2.5. Empregos formais gerados por agregado regional – janeiro-setembro



Fonte: MTE. Elaboração: Observatório Econômico - MS.

Obs.: Base de análise do Centro-oeste disponível de jan-jul.

No mês de Outubro/2017, foram gerados 722 empregos celetistas, o que equivale a uma expansão de 0,14% em relação ao número de assalariados com carteira assinada do mês anterior. O setor de atividade econômica com maior saldo foi o Comércio com 754 postos de trabalho, seguido pela Agropecuária com 310, Serviços com 250, Indústria de Transformação com 93, Serviços Industriais de Utilidade Pública com 39 e Extrativa Mineral com 4. Somente os setores da Construção Civil e Administração Pública apresentaram saldos negativos (-720 e -8, respectivamente).

Gráfico 2.7



O CAGED disponibiliza apenas os dados dos municípios com mais de 30 mil habitantes. Os 14 municípios do MS que estão nessa condição apresentaram um saldo negativo de -214 postos de trabalho no período de janeiro a outubro de 2017. Três Lagoas (-3.158) foi o município que mais sofreu, seguido pela capital Campo Grande (-810) e por Coxim (-201). Os demais municípios obtiveram saldos positivos. O que obteve melhor desempenho foi Dourados (1.348), seguido por Paranaíba (803), Nova Andradina (511), Sidrolândia (374), Maracaju (366), Corumbá (324), Ponta Porã (314), Naviraí (98), Aquidauana (49) e Amambai (8).

Tabela 2.4. Evolução do Emprego Formal em municípios com mais de 30 mil habitantes.

ESTADO: MATO GROSSO DO SUL

MUNICÍPIO	OUTUBRO/2017				NO ANO **				EM 12 MESES ***			
	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR % *	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %
AMAMBAI	135	119	16	0,36	1.433	1.425	8	0,18	1.622	1.702	-80	-1,77
AQUIDAUANA	160	115	45	0,89	1.422	1.373	49	0,97	1.659	1.701	-42	-0,82
CAMPO GRANDE	7.052	6.478	574	0,29	79.459	80.269	-810	-0,41	92.283	96.670	-4.387	-2,19
CORUMBA	367	396	-29	-0,21	5.035	4.711	324	2,35	5.715	5.771	-56	-0,39
COXIM	153	98	55	1,30	1.316	1.517	-201	-4,46	1.524	1.829	-305	-6,61
DOURADOS	1.836	1.573	263	0,46	19.471	18.123	1.348	2,38	22.397	22.484	-87	-0,15
MARACAJU	216	258	-42	-0,44	3.740	3.377	363	3,99	4.164	4.151	13	0,14
NAVIRAI	344	279	65	0,67	3.590	3.492	98	1,01	4.191	4.276	-85	-0,86
NOVA ANDRADINA	446	375	71	0,72	4.408	3.897	511	5,44	5.039	4.641	398	4,18
PARANAIBA	382	332	50	0,63	3.866	3.063	803	11,16	4.325	3.737	588	7,93
PONTA PORA	227	284	-57	-0,55	3.357	3.043	314	3,10	3.837	3.616	221	2,16
RIO BRILHANTE	205	262	-57	-0,61	3.250	3.487	-237	-2,49	3.773	4.143	-370	-3,84
SIDROLANDIA	249	208	41	0,53	2.822	2.448	374	5,10	3.260	2.973	287	3,87
TRES LAGOAS	1.238	1.837	-599	-1,73	17.221	20.379	-3.158	-8,56	21.207	23.722	-2.515	-6,94
TOTAL	13.010	12.614	396	0,10	150.390	150.604	-214	-0,06	174.996	181.416	-6.420	-1,66

FONTE: MTE-CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS-LEI 4923/65

Analisando todos os estados, Mato Grosso do Sul se encontra em 16ª colocação em relação ao saldo dos empregos gerados.

Tabela 2.5. Admitidos, desligados e saldo de outubro de 2017, sem ajuste, por UF.

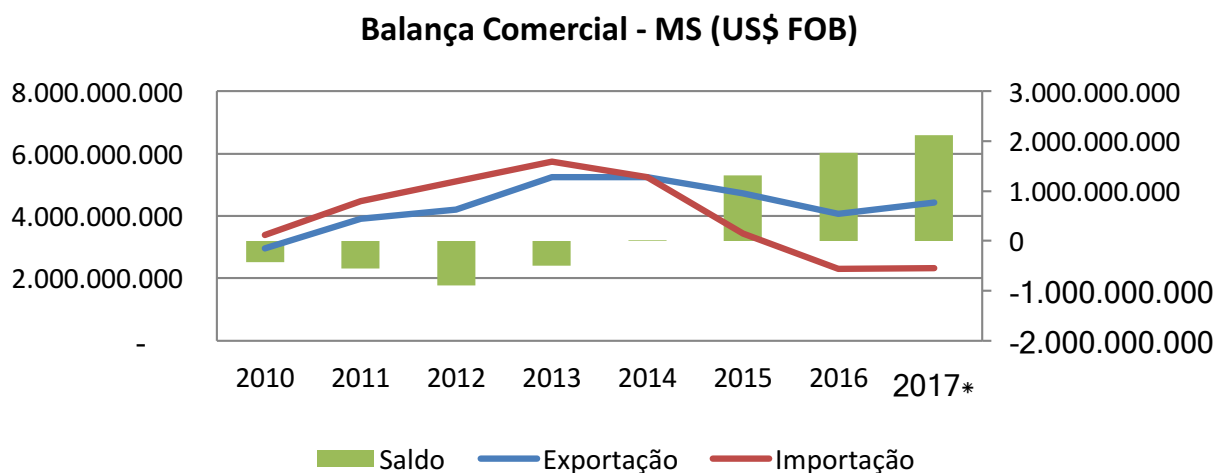
RANKING	NÍVEL GEOGRÁFICO	ADMITIDOS	DESLIGADOS	SALDO	VARIACÃO RELATIVA % *
	BRASIL	1.187.819	1.111.220	76.599	0,20
1º	ALAGOAS	22.283	5.890	16.393	4,93
2º	SERGIPE	11.008	5.517	5.491	1,93
3º	PERNAMBUCO	36.056	27.338	8.718	0,70
4º	AMAZONAS	10.904	8.299	2.605	0,64
5º	PIAUI	8.071	6.457	1.614	0,55
6º	SANTA CATARINA	77.772	69.161	8.611	0,43
7º	TOCANTINS	5.419	4.740	679	0,39
8º	RIO GRANDE DO SUL	84.447	76.363	8.084	0,32
9º	CEARA	31.613	28.695	2.918	0,25
10º	PARAIBA	9.227	8.313	914	0,23
11º	ESPIRITO SANTO	23.414	21.859	1.555	0,22
12º	MARANHAO	11.806	10.874	932	0,20
13º	RIO GRANDE DO NORTE	10.966	10.109	857	0,20
14º	RONDONIA	8.227	7.751	476	0,20
15º	PARANA	87.052	82.303	4.749	0,18
16º	MATO GROSSO DO SUL	17.484	16.762	722	0,14
17º	MINAS GERAIS	132.920	128.411	4.509	0,11
18º	PARA	20.272	19.605	667	0,09
19º	RORAIMA	1.760	1.712	48	0,09
20º	SAO PAULO	353.787	342.438	11.349	0,09
21º	MATO GROSSO	29.481	29.156	325	0,05
22º	DISTRITO FEDERAL	19.774	19.558	216	0,03
23º	BAHIA	42.168	42.204	-36	0,00
24º	AMAPA	1.344	1.393	-49	-0,07
25º	RIO DE JANEIRO	84.538	88.399	-3.861	-0,11
26º	GOIAS	44.484	46.155	-1.671	-0,14
27º	ACRE	1.542	1.758	-216	-0,26

FONTE: MTE-CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS-LEI 4923/65

Comércio Exterior

Após três anos consecutivos com queda nas exportações, o crescimento de 16,14% até o mês de novembro, em relação ao mesmo período de 2016, indica que 2017 encerrará com resultados positivos. As importações seguiram o mesmo fluxo das exportações. Até novembro de 2017 as importações do estado já apresentaram crescimento de 10,38%. Contudo, apesar das importações também terem crescido, o estado tende a encerrar o ano com saldo positivo na balança comercial, que até novembro resultava em mais de US\$ 2 bilhões.

Gráfico 2.8



Fonte: MDIC. Elaboração: Observatório Econômico - MS. *Dados de janeiro a novembro.

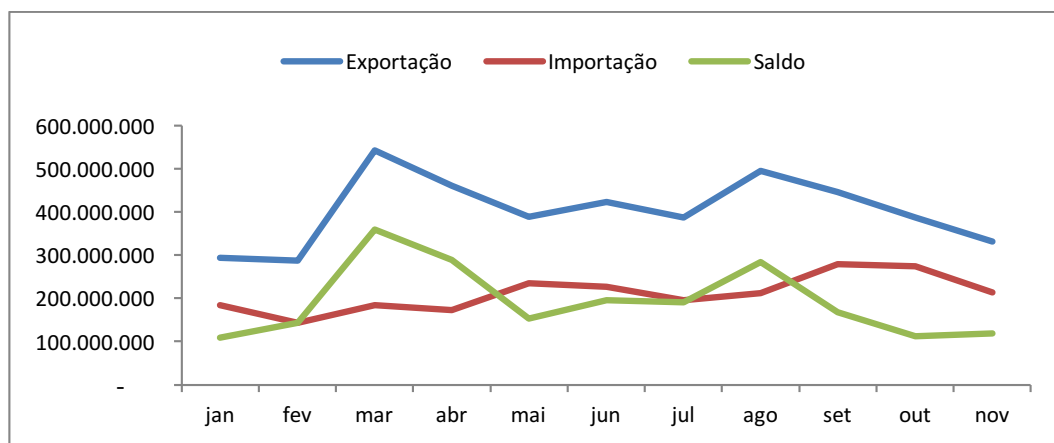
Tabela 2.6. Balança Comercial do MS 2010 a 2017 (US\$ FOB)

Ano/Mês	Exportação	Var (%)	Importação	Var (%)	Saldo
2010	2.960.507.709	52,79	3.382.661.700	25,74	-422.153.991
2011	3.916.260.636	32,28	4.469.067.323	32,12	-552.806.687
2012	4.212.756.213	7,57	5.113.970.906	14,43	-901.214.693
2013	5.256.284.227	24,77	5.753.054.417	12,50	-496.770.190
2014	5.245.499.753	-0,21	5.237.139.718	-8,97	8.360.035
2015	4.735.117.462	-9,73	3.422.452.184	-34,65	1.312.665.278
2016	4.071.270.346	-14,02	2.302.540.791	-32,72	1.768.729.555
2017*	4.440.073.116	16,14	2.321.504.728	10,38	2.118.568.388

Fonte: MDIC. Elaboração: Observatório Econômico - MS. *Dados de janeiro a novembro.

Durante o ano de 2017, os meses que apresentaram maior crescimento, em relação ao mês anterior, das exportações foram março (89,31%) e setembro (+28,17%). Esses mesmos meses também foram acompanhados por crescimento das importações, todavia o mês com maior crescimento desta foi em maio (+36,8%).

Gráfico 2.9. Balança comercial - MS - janeiro a novembro de 2017 (US\$ FOB)



Taxa de inflação - Índice de Preços ao Consumidor (IPC-CG)

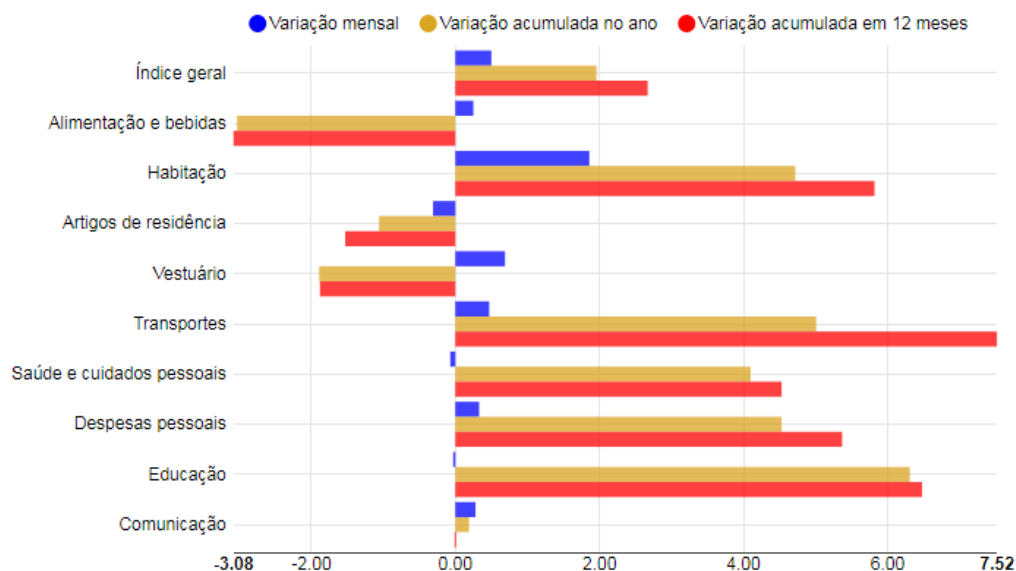
Segundo dados do IBGE, os preços que apresentaram maior inflação em Campo Grande, no mês novembro de 2017, foram da habitação (+1,86%), vestuário (+0,69%) e transportes (+0,47%), sendo a inflação geral 0,5%. Em relação à variação acumulada no ano (janeiro a novembro), os preços que apresentaram maior inflação foram da educação (+6,31%), dos transportes (+5,01%), da habitação (+4,72%), de despesas pessoais (+4,53%) e com saúde e cuidados pessoais (+4,1%). A variação positiva, porém baixa, do índice geral (+1,96%) é decorrente da deflação de setores como alimentação e bebidas (-3,03%) e vestuário (-1,89%). Quanto a variação acumulada nos últimos 12 meses, os preços que sofreram maior inflação também foram dos transportes (+7,52%), da educação (+6,48%) e da habitação (+5,82%).

Tabela 2.7. IPCA - Variação mensal, acumulada no ano, acumulada em 12 meses e peso mensal, segundo o índice geral e os grupos de produtos e serviços.

Campo Grande - MS - novembro 2017				
Índice geral e grupos de produtos e serviços	Variação mensal (%)	Variação acumulada no ano (%)	Variação acumulada em 12 meses (%)	Peso mensal (%)
Índice geral	0,5	1,96	2,67	100
Alimentação e bebidas	0,25	-3,03	-3,08	23,8898
Habitação	1,86	4,72	5,82	15,1841
Artigos de residência	-0,31	-1,06	-1,53	4,1789
Vestuário	0,69	-1,89	-1,88	6,0747
Transportes	0,47	5,01	7,52	19,062
Saúde e cuidados pessoais	-0,07	4,1	4,53	12,0398
Despesas pessoais	0,33	4,53	5,37	11,5552
Educação	-0,03	6,31	6,48	4,0995
Comunicação	0,28	0,19	-0,01	3,9159

Fonte: IBGE - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - novembro 2017

Gráfico 2.10. IPCA - Variação mensal, acumulada no ano e acumulada em 12 meses (%) - Índice geral e grupos de produtos e serviços - Campo Grande - MS - novembro 2017



Fonte: IBGE - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - novembro 2017

FINANÇAS PÚBLICAS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

DESEMPENHO DAS CONTAS PÚBLICAS

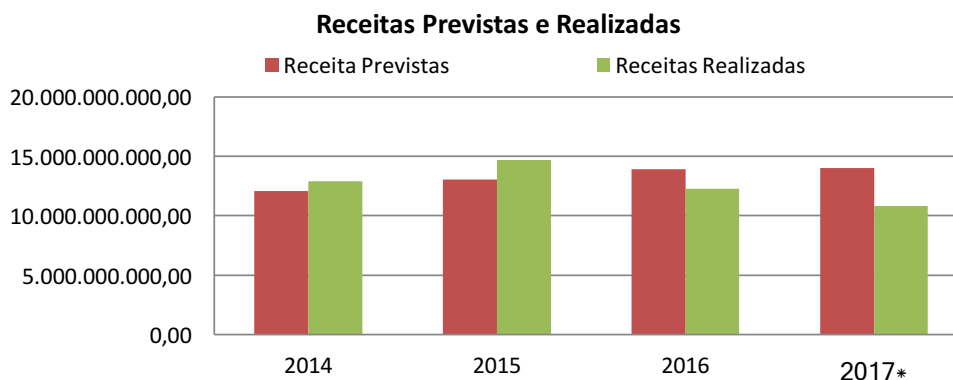
Responsabilidade Fiscal

Receitas previstas e receitas realizadas

Ano	Receita Previstas	Receitas Realizadas	Diferença	(%)
2014	12.089.917.000,00	12.893.411.150,16	803.494.150,16	6,65%
2015	13.057.110.000,00	14.692.780.785,33	1.635.670.785,33	12,53%
2016	13.926.525.000,00	12.261.227.227,62	-1.665.297.772,38	-11,96%
2017*	13.991.974.000,00	10.799.356.203,73	-3.192.617.796,27	-22,82%

Fonte: Relatório Resumido de Execução Orçamentária - SCGE. * Meses de referência: jan - out.

O Estado vem arrecadando menos que o previsto, demonstrando a recessão econômica que todo o Brasil vem sofrendo nos últimos anos. O ano de 2017 deve-se obter um erro ainda maior que o ano anterior (-11,96%) dado à queda na arrecadação do ICMS apontado pelo Boletim FOCO do Observatório Socioeconômico do Governo de Mato Grosso do Sul.



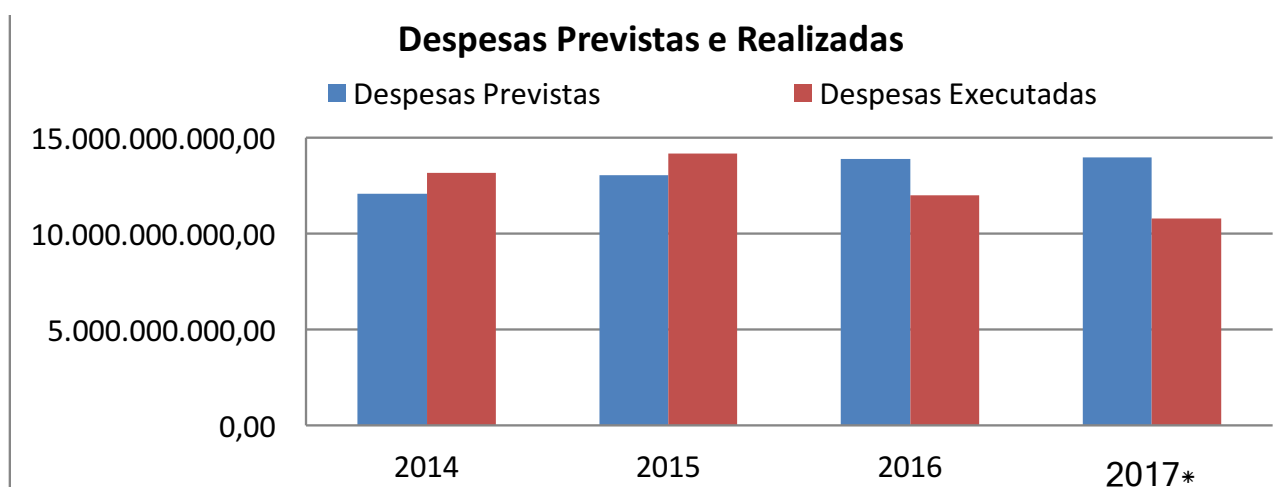
Fonte: Relatório Resumido de Execução Orçamentária - SCGE. * Meses de referência: jan - out.

Despesas previstas e despesas liquidadas

As despesas do Estado demonstram valores menores que o previsto, o que representa a recessão op-tada pelo Governo (responsabilidade dos gastos) de acordo com o cenário econômico. Contudo, as despesas não ultrapassaram as receitas do Governo, apontando o compromisso na redução da dívida.

Ano	Despesas Previstas	Despesas Executadas	Diferença	(%)
2014	12.089.917.000,00	13.172.158.459,68	1.082.241.459,68	8,95%
2015	13.057.110.000,00	14.193.853.685,35	1.136.743.685,35	8,71%
2016	13.926.525.000,00	12.008.994.715,42	-1.917.530.284,58	-13,77%
2017*	13.991.974.000,00	10.799.356.203,73	-3.192.617.796,27	-22,82%

Fonte: Relatório Resumido de Execução Orçamentária - SCGE. * Meses de referência: jan - out.



Fonte: Relatório Resumido de Execução Orçamentária - SCGE. * Meses de referência: jan - out.

Despesa total com pessoal

As despesas totais com pessoal subiram 1,8% no primeiro quadrimestre de 2017 e 17% no segundo quadrimestre, em relação ao mesmo período do ano anterior. Todavia, apesar do aumento desses gastos, o total não ultrapassou o limite de alerta que, de acordo com o inciso II do §1º do art. 59 da LRF, é 54% do total da Receita Corrente Líquida do Estado. Ademais é importante destacar que o limite máximo para as despesas totais com pessoal seria 60% da RCL.

Despesa Total com Pessoal							
Ano	2014	2015	Incre- mento 2015/ 2014	2016	Incre- mento 2016/ 2015	2017	Incre- mento 2017/ 2016
1º Quad	3.625.070.271,45	4.053.125.580,47	11,8%	4.368.101.723,08	7,8%	4.446.251.447,65	1,8%
2º Quad	3.738.055.627,50	4.228.020.912,05	13,1%	3.868.129.301,77	-8,5%	4.525.748.128,43	17,0%
3º Quad	3.825.495.369,27	4.612.827.512,66	20,6%	4.033.286.928,90	-12,6%	-	-

Fonte: Relatórios de Gestão Fiscal - RGF - SCGE. * Meses de referência: jan - ago.

Relação Receita Corrente Líquida e Despesa Total com Pessoal				
Ano	2014	2015	2016	2017
1º Quad	48,61%	49,88%	49,94%	47,37%
2º Quad	48,72%	51,08%	42,85%	47,14%
3º Quad	47,23%	55,43%	43,15%	-

Fonte: Relatórios de Gestão Fiscal - RGF - SCGE. * Meses de referência: jan - ago.

Despesa Total com Pessoal



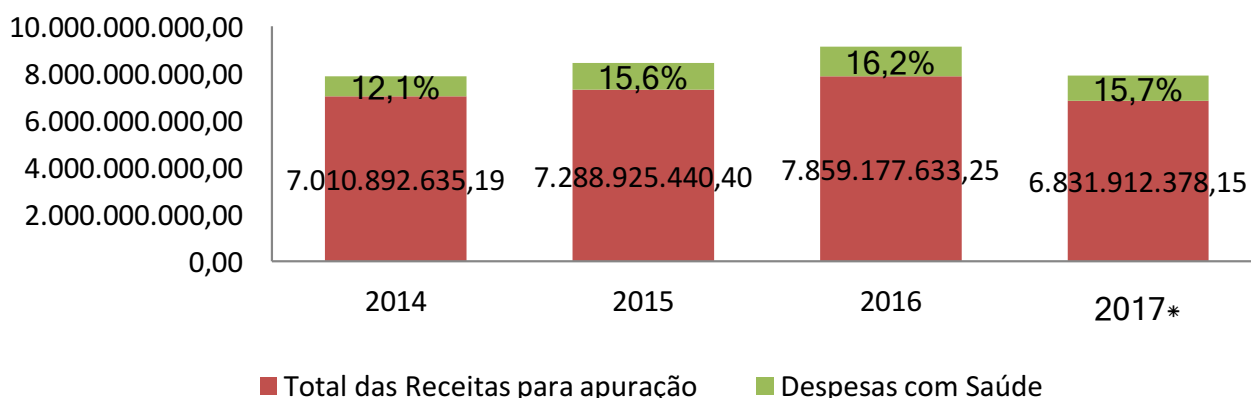
Fonte: Relatórios de Gestão Fiscal - RGF - SCGE. * Meses de referência: jan - ago.

Despesas com saúde

O total de gastos com a saúde até o mês de outubro de 2017 representa 15,7% do total das receitas para apuração, estando, portanto, acima do estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal - 12% do total das receitas para apuração da aplicação em ações e serviços públicos de saúde (constituído pela receita de impostos líquida (RLI) e receita de transferências constitucionais e legais).

Ano	Total das Receitas para apuração	Despesas com Saúde	% Despesas com saúde / total para apuração
2014	7.010.892.635,19	849.077.097,32	12,1%
2015	7.288.925.440,40	1.139.555.940,61	15,6%
2016	7.859.177.633,25	1.276.517.850,59	16,2%
2017*	6.831.912.378,15	1.072.677.993,60	15,7%

Fonte: Relatório Resumido de Execução Orçamentária - SCGE. * Meses de referência: jan - out.



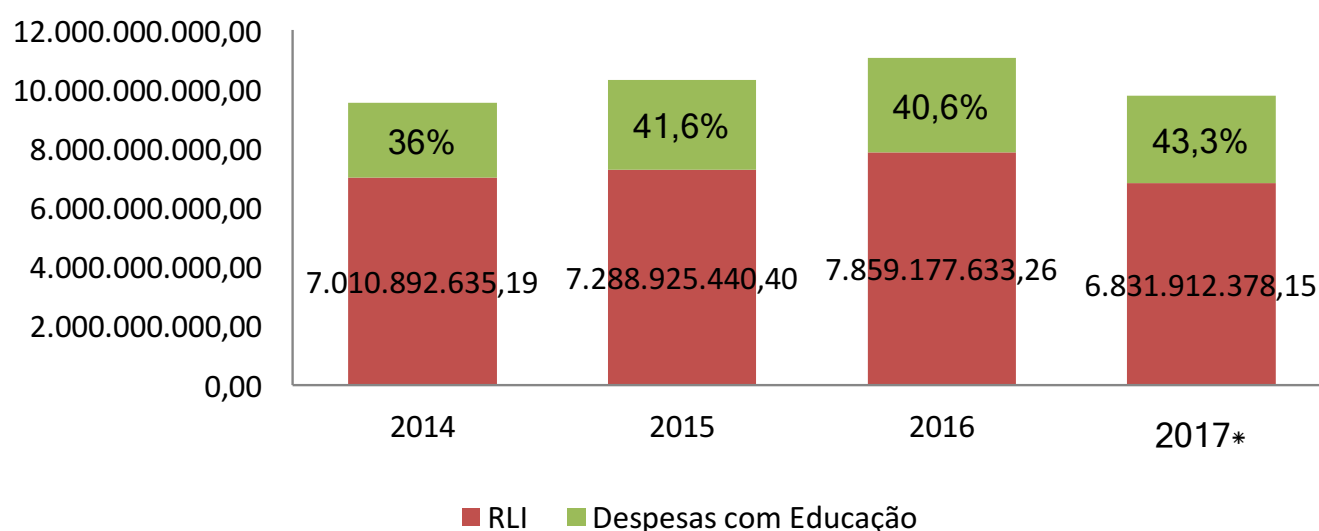
Fonte: Relatório Resumido de Execução Orçamentária - SCGE. * Meses de referência: jan - out.

Despesas com educação

O valor acumulado no ano até outubro de 2017, referente ao total das despesas com educação no estado foi de 43,3%. Este percentual se encontra acima do estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal – aplicação em Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE) de no mínimo 25% das Receitas Líquidas de Impostos (RLI).

Ano	RLI	Despesas com Educação	% MDE / RLI
2014	7.010.892.635,19	2.524.295.276,06	36,0%
2015	7.288.925.440,40	3.030.508.092,65	41,6%
2016	7.859.177.633,26	3.191.895.832,40	40,6%
2017*	6.831.912.378,15	2.957.977.097,25	43,3%

Fonte: Relatório Resumido de Execução Orçamentária – SCGE. * Meses de referência: jan – out.



Fonte: Relatório Resumido de Execução Orçamentária – SCGE. * Meses de referência: jan – out.

Dívida Consolidada Líquida

A Dívida Consolidada Líquida do Estado no primeiro quadrimestre de 2017 era de R\$ 7,889 bilhões, 84,05% da DCL em relação ao RCL. Já no segundo quadrimestre do ano a dívida apresentou uma leve de redução para R\$ 7,414 bilhões, um percentual de 77,23% da DCL em relação ao RCL.

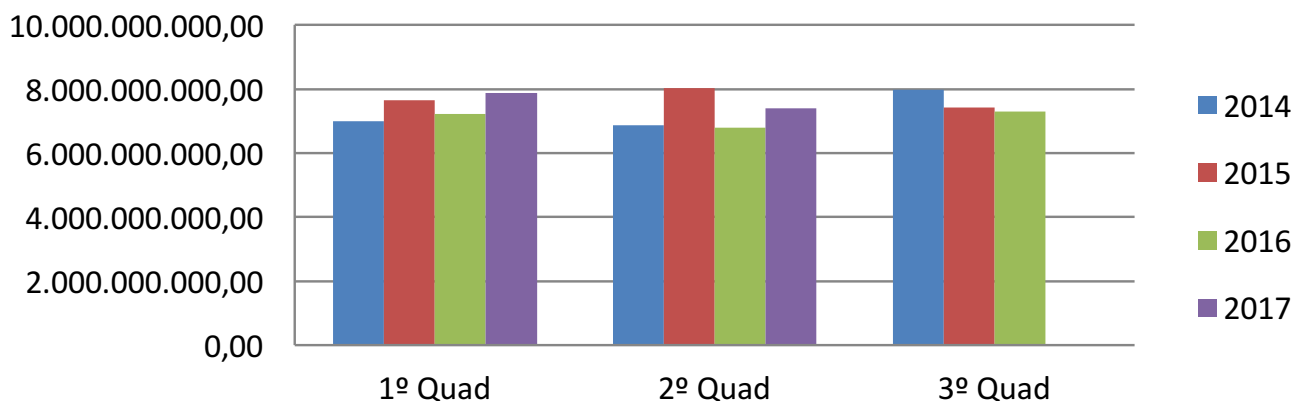
Dívida Consolidada Líquida				
	2014	2015	2016	2017
1º Quad	7.009.758.019,48	7.654.767.855,32	7.238.953.198,81	7.889.607.874,19
2º Quad	6.884.250.877,96	8.024.450.089,39	6.789.814.116,29	7.414.301.703,98
3º Quad	7.992.420.669,33	7.421.093.279,93	7.307.325.998,38	-

Fonte: Relatórios de Gestão Fiscal – RGF – SCGE. * Meses de referência: jan – ago.

DCL / RCL (%)				
	2014	2015	2016	2017
1º Quad	93,99%	94,20%	82,76%	84,05%
2º Quad	89,72%	96,94%	75,21%	77,23%
3º Quad	98,68%	89,18%	78,17%	-

Fonte: Relatórios de Gestão Fiscal - RGF - SCGE. * Meses de referência: jan - ago.

Dívida Consolidada Líquida



Fonte: Relatórios de Gestão Fiscal - RGF - SCGE. * Meses de referência: jan - ago.

Garantias Concedidas

A garantia concedida pelo Estado no primeiro quadrimestre de 2017 era de R\$ 20,461 bilhões - um percentual de 0,22% em relação à RCL. Já no segundo quadrimestre do ano esse valor apresentou leve redução para R\$ 20,029 bilhões - um percentual de 0,21% em relação à RCL. Lembrando que o limite máximo é 0,22% da RCL, estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

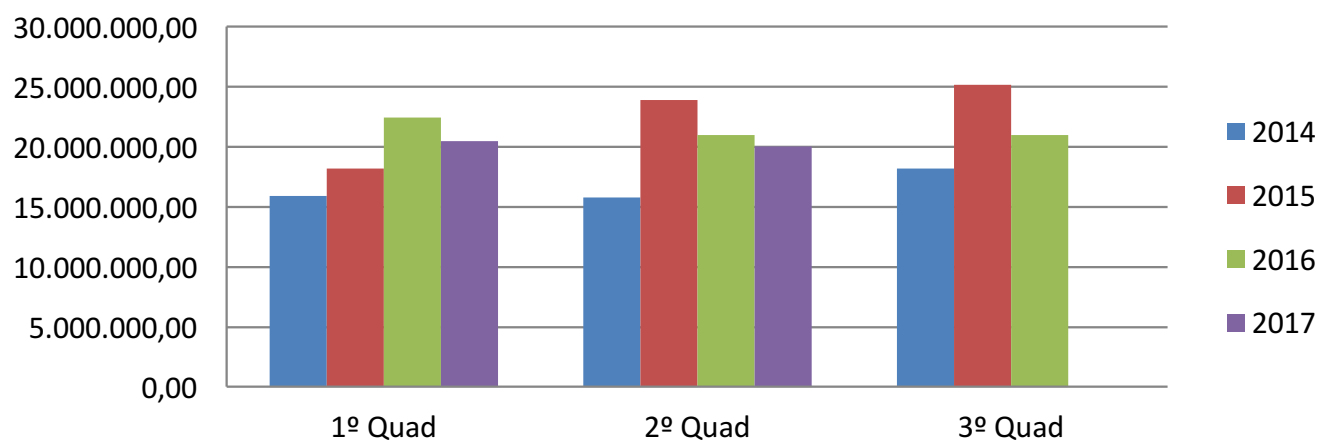
Garantia Concedidas				
	2014	2015	2016	2017
1º Quad	15.918.395,64	18.190.989,49	22.459.008,71	20.461.055,68
2º Quad	15.813.840,33	23.929.467,61	21.020.090,20	20.029.058,68
3º Quad	18.190.989,49	25.144.132,65	20.987.414,86	-

Fonte: Relatórios de Gestão Fiscal - RGF - SCGE. * Meses de referência: jan - ago.

DCL / RCL (%)				
	2014	2015	2016	2017
1º Quad	0,21%	0,22%	0,26%	0,22%
2º Quad	0,21%	0,29%	0,23%	0,21%
3º Quad	0,22%	0,30%	0,22%	-

Fonte: Relatórios de Gestão Fiscal - RGF - SCGE. * Meses de referência: jan - ago.

Garantia Concedidas



Fonte: Relatórios de Gestão Fiscal - RGF - SCGE. * Meses de referência: jan - ago.

Mensagem
à Assembleia
Legislativa
2018



Coração do Brasil

**Contrato
de Gestão**



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul

GOVERNO PRESENTE

MODELO DE GESTÃO PARA RESULTADOS DO GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

GESTÃO PARA RESULTADOS

Este capítulo tem como objetivo demonstrar o modelo de gestão vigente no Governo do Estado de Mato Grosso do Sul – o qual serviu de fio condutor para a execução das atividades em 2017 e para a elaboração da própria Mensagem.

A exemplo da experiência ocorrida no Governo do Estado de Minas Gerais durante os governos de Aécio Neves (2003-2010) e Antonio Anastasia (2010 – 2014), o Governo do Estado de Mato Grosso do Sul tem adotado desde 2015 um modelo de gestão por resultados, inspirado nas reflexões da corrente do New Public Management (NPM).

O modelo de gestão para resultados visa orientar a administração pública estadual sob a lógica gerencial, ou seja, ter como foco do Governo do Estado as entregas realizadas à população.¹ A administração pública gerencial surgiu como contraponto à administração pública burocrática, a qual corre o risco de tornar-se autocentrada em procedimentos burocráticos, em detrimento da entrega de melhores resultados à população.

A EXPERIÊNCIA DO GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Ao longo dos anos de 2015, 2016 e 2017 o Governo do Estado de Mato Grosso do Sul desenvolveu um modelo de gestão inspirado na experiência mineira, porém com adaptações necessárias à realidade do estado.

O modelo de gestão tem como principal orientador o mapa estratégico do governo, construído em 2015 com a participação do Governador e de todos os Secretários de Estado, além da participação de mais de 200 servidores públicos que ocupavam cargos de liderança ou técnicos, em diversos encontros que culminaram na definição da estratégia de governo e na elaboração dos programas temáticos do PPA 2016-2019.

Desse trabalho estabeleceu-se como visão do estado “Um bom lugar para viver e investir, com qualidade de vida e prioridade nas pessoas”. Essa frase sintetiza as propostas do Plano de Governo para o futuro próximo (médio prazo) do Estado. Direcionando as ações de governo para aprimorar os aspectos sociais, econômicos e ambientais do nosso Estado, tais como: educação de qualidade, bons serviços de saúde em todas as regiões, assistência social na medida certa, qualificação de nossos trabalhadores, mercado de trabalho capaz de absorver nossos cidadãos, economia robusta, infraestrutura moderna e setor público realizador de políticas públicas prioritárias. Como a visão de futuro foi o ponto de partida para a elaboração da estratégia de governo e do Plano Plurianual (PPA 2016-2019), a sua consolidação deverá ser apurada no final de 2019.

Os Eixos estratégicos são temáticas centrais nos quais foram distribuídas as diretrizes estratégicas de Governo: Gestão, Infraestrutura, Econômico e Ambiental e Social. Os eixos estratégicos facilitam a integração das ações governamentais e ajudam a entender as inter-relações das diversas áreas administrativas. A divisão nessas temáticas também ajuda no monitoramento e na avaliação dos resultados por eixo, o que permite agir pontualmente e corrigir o curso das políticas públicas ainda a tempo de gerar bons resultados para a sociedade.

As diretrizes, por sua vez, são a expressão literal de como o Governo do Estado pretende entregar à sociedade cada uma de suas áreas prioritárias de atuação. O mapa estratégico do Estado, a seguir, possui 18 diretrizes, sendo 6 no eixo social, 4 no eixo econômico e ambiental, 4 no eixo de infraestrutura e 4 no eixo gestão.

Por fim, os princípios norteadores são conceitos tratados como essenciais na condução das políticas

¹ Para mais informações, analisar o Plano Diretor da Reforma do Aparelho do Estado, lançado em 1995 pela Presidência da República.

públicas do Estado. Os princípios norteadores devem estar presentes nas ações de Governo de forma integrada e transversal com o intuito de garantir que a forma de fazer seja tão importante quanto a ação realizada ou o resultado obtido.



Contratos de Gestão

O Contrato de Gestão pode ser definido como um instrumento gerencial que busca o alinhamento das instituições com a estratégia governamental a partir da pactuação de resultados, mediante a negociação de metas entre os dirigentes dos órgãos e entidades do Poder Executivo. Ele representa uma ferramenta de mobilização e incentivo para os servidores em torno das prioridades estabelecidas. Em contrapartida à assinatura desse Contrato de Gestão, são concedidas ao(s) contratado(s)², em caso de desempenho satisfatório, reconhecimento público.

São objetivos do Contrato de Gestão:

- Melhorar a qualidade e eficiência dos serviços públicos prestados à sociedade;
- Melhorar a qualidade do gasto público;
- Alinhar o planejamento e as ações do contratado com o planejamento estratégico do Governo, com as políticas públicas instituídas e os demais programas governamentais, viabilizando a sua implementação;
- Dar transparência às ações das instituições públicas envolvidas e facilitar o controle social sobre a atividade administrativa;
- Auxiliar na implementação de uma cultura voltada para resultados, estimulando, valorizando e destacando servidores, dirigentes e órgãos que cumpram suas metas e atinjam os resultados pactuados.

Desta forma, após a definição das prioridades em cada área de atuação, expostas no mapa estratégico e no PPA 2016-2019, o Governador estabeleceu com o Secretário de cada pasta um contrato de gestão.

No caso do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, o contrato de gestão 2017 foi firmado apenas com órgãos da administração direta, mais especificamente com Secretarias. Além do mais, estes não preveem a cessão de autonomias de quaisquer formas aos órgãos, ou a aplicação de sanções no caso de descumprimento. Em contrapartida, há o estabelecimento de iniciativas estratégicas a serem realizadas pela Secretaria, além de indicadores de desempenho definidos para avaliar o desempenho de cada órgão - os quais representam a prioridade da gestão.

² Contratado é o órgão, entidade ou equipe que se compromete a atingir os resultados pactuados.

O conteúdo dos contratos de gestão foi negociado com o Secretário de cada pasta por intermédio da Secretaria de Governo e Gestão Estratégica (SEGOV), a qual teve a incumbência de organizar e redigir os contratos, para posterior assinatura do Governador e dos Secretários. A assinatura dos contratos de gestão ocorreu em 9 de junho de 2017.

As iniciativas estratégicas que compuseram o contrato de gestão foram os projetos e processos, previstos no PPA 2016-2019 que seriam implantados por cada Secretaria, a fim de entregar novos serviços públicos, ou aperfeiçoar os já existentes, à população e melhorar o desempenho do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul.

Tais projetos e processos tiveram seu planejamento documentado e formalizado utilizando o sistema SE Suíte, adquirido para o gerenciamento e acompanhamento das iniciativas. Os contratos de gestão são públicos e podem ser solicitados por qualquer cidadão por meio do Portal da Transparência e do Serviço de Acesso à Informação (SIC) ou serem acessados no site da Segov. Os documentos de planejamento foram baseados na metodologia do Project Management Body of Knowledge (PMBOK).

Ao longo do ano, o cumprimento do contrato de gestão de cada uma das Secretarias foi acompanhado pela Superintendência de Gestão Estratégica (SGE), da Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica (SEGOV).

Monitoramento do contrato de gestão

O **Monitoramento** é fundamental para a conquista dos objetivos pactuados. Um processo de acompanhamento e monitoramento sistemático, com apurações parciais dos resultados, possibilita ajustes e correções de rumos ao longo do ano, direcionando as ações gerenciais em função das metas estabelecidas.

O modelo de monitoramento adotado pelo Governo do Estado de Mato Grosso do Sul e desenvolvido pela Superintendência de Gestão Estratégica (SGE) da SEGOV envolve tanto reuniões periódicas de monitoramento das iniciativas - as Rodadas de Feedback - utilizando-se o sistema SE Suíte com preenchimento contínuo pelos gerentes, quanto as Reuniões Mensais por secretaria, exceto as do eixo gestão que reúne todo o eixo de um vez, com a presença do Secretário, dos Pontos Focais, Gerentes e Setorialistas, onde tanto destaques quanto pontos de atenção são mostrados.

O ponto culminante da agenda de reuniões, que representa o final do ciclo de monitoramento, é a Reunião de Gestão Executiva. A Reunião de Gestão Executiva conta com a presença do Governador e dos Secretários de Estado, além de outros possíveis convidados, como diretores e presidentes de entidades e fundações. Nesta reunião, é repassada ao Governador a situação das iniciativas estratégicas de todas as Secretarias e as principais entregas do governo (agenda positiva), assim como os principais pontos de atenção com as dificuldades a serem solucionados.

No modelo de monitoramento adotado pelo Governo do Estado de Mato Grosso do Sul e desenvolvido pela SPGE/SEGOV dentre os atores envolvidos destaca-se a atuação dos gerentes, pontos focais e setorialistas.

Gerente de iniciativa: lotado na secretaria, têm a função de definir os indicadores e metas de desempenho e alimentá-los durante o ano para que a iniciativa seja bem monitorada, é a pessoa responsável por executar determinado projeto ou processo dentro da secretaria, tem o maior contato com as pontas e conhece, como ninguém, a realidade de execução da iniciativa;

Ponto focal: lotado na secretaria, servidor referência em sua secretaria em relação à performance no Contrato de Gestão e principal elo entre o gabinete, os superintendentes e os gerentes de iniciativa;

Setorialista: lotado na SEGOV, servidor responsável por apoiar o ponto focal e os gerentes de iniciativas em questões técnicas, transversais e de articulação no desenvolvimento das iniciativas e projetos relevantes. Monitora a performance geral da secretaria que acompanha em relação ao Contrato de gestão, acompanhando o andamento das iniciativas e dos indicadores para registros gerais e para abastecer as reuniões dos níveis tático e estratégico.

CONSTRUINDO UM ANO REPLETO DE ENTREGAS: O processo de planejamento dos próximos Contratos de Gestão

Iniciamos o planejamento de 2018 já em meados de setembro, nos valendo da crescente maturidade de nossas equipes técnicas que desde 2015 vêm evoluindo em matéria gerencial. A meta dada pelo Governador Reinaldo Azambuja foi construir Contratos de Gestão altamente estratégicos e capazes de gerar um grande impacto positivo na vida das pessoas. Para isso, neste ano aprimoramos o processo de planejamento de modo a partir de uma análise mais sólida do contexto atual para melhor direcionar os esforços da máquina pública.



Pela primeira vez na história de nosso Estado pudemos iniciar esse diagnóstico com base em robustos indicadores, coletando diversas informações produzidas nestes três anos e nos debruçando sobre nosso planejamento estratégico. Pudemos assim verificar quais são as maiores fortalezas e pontos de melhoria de Mato Grosso do Sul.

Da mesma forma, realizamos detida análise dos já consolidados *Ranking de Competividade dos Estados* (elaborado pelo Centro de Liderança Pública - CLP) e o *Índice dos Desafios da Gestão dos Estados* (IDGE, elaborado pela consultoria Macroplan), como meio de compreender o contexto de

MS face os demais estados brasileiros. E não foi nenhuma surpresa nosso Estado estar entre os mais bem colocados em ambos os rankings.

Nesse sentido, recebemos uma visita de cortesia da equipe técnica do CLP em 27 de outubro de 2017, no qual pudemos debater os indicadores considerados, melhor conhecer a metodologia empregada para elaboração do Ranking e examinar com eles casos de sucesso de nosso Estado.



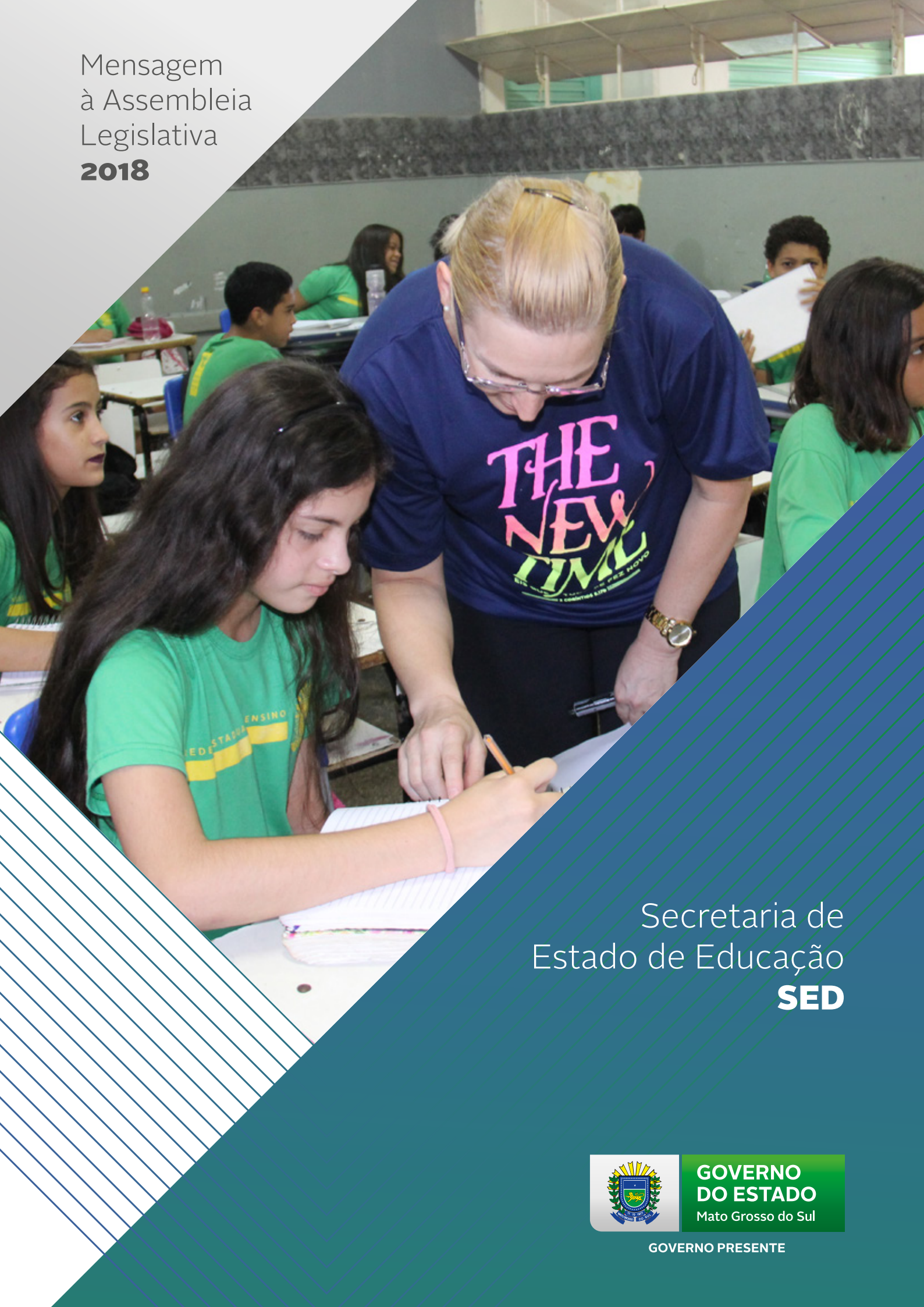
Assim, após este cuidadoso processo de diagnóstico, pudemos identificar desafios e, com base neles, elabora políticas públicas consistentes, capazes de produzirem resultados que impactarão diretamente nossos indicadores.

Para isso, ao longo de novembro e dezembro realizamos oficinas com todas as 10 Secretarias, a Procuradoria-Geral do Estado e a Controladoria-Geral do Estado, reunindo de forma participativa nossos servidores, nossos gestores e técnicos em planejamento a fim de definir nossas prioridades para este ano vindouro.



Desta maneira, seguimos nos últimos dias do ano de 2017 trabalhando arduamente para tornar cada vez mais consolidado nosso modelo de gestão para resultados e temos a expectativa de pactuar no início de 2018 contratos de gestão cada vez mais maduros e capazes de produzir grandes entregas para nossa população.

Mensagem
à Assembleia
Legislativa
2018



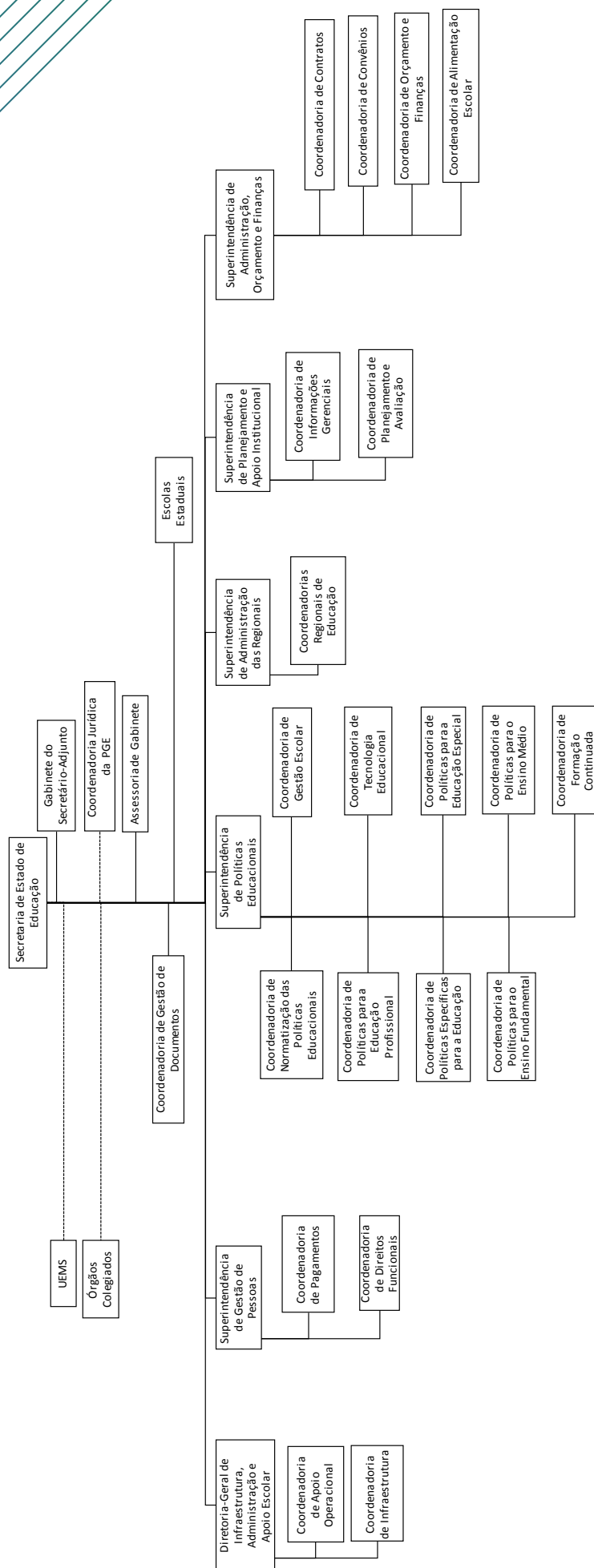
Secretaria de
Estado de Educação
SED



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul

GOVERNO PRESENTE

ORGANOGRAMA



O relatório Educação para Todos coloca que o grande objetivo de um Sistema de Ensino é o êxito educacional e relaciona o alcance desse resultado ao desenvolvimento cognitivo dos estudantes. Dessa forma, "o êxito alcançado por um Sistema com relação a esse objetivo é um dos indicadores de sua qualidade" (UNESCO, 2004, p.4).

A Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul (SED/MS) é gestora do Sistema Estadual de Educação de Mato Grosso do Sul e sua Missão Institucional é garantir a qualidade de ensino e da aprendizagem das escolas da Rede Estadual de Ensino (REE), que tem por competência a formulação e execução da política educacional do Estado, em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional/LDB, por meio de programas e ações educacionais.

Além disso, também busca permanente qualidade dos serviços educacionais prestados à população sul-mato-grossense, visando potencializar as ações inovadoras para o desenvolvimento de um ensino de referência, valorizando e respeitando os servidores da Educação nos aspectos profissional e humano, sem deixar de cumprir com os princípios legais, garantido a equidade no atendimento com eficiência às escolas.

Atribuições

- Elaboração das Políticas Educacionais;
- Formação continuada aos profissionais de Educação;
- Normatização e fiscalização de estabelecimentos públicos e particulares.

Direcionadores Estratégicos

- Elevar a qualidade do ensino na rede pública estadual (IDEB);
- Diminuir a evasão e repetência escolar;
- Melhorar a proficiência do aluno;
- Maximizar os recursos per capita;
- Valorizar o profissional da educação pública estadual;
- Ampliar a educação profissional;
- Articulação com a UEMS nos processos de formação continuada;
- Ampliar a oferta de escolas de tempo integral nas regiões mais vulneráveis do Estado;
- Estimular a participação da comunidade escolar na elaboração do Projeto Político-Pedagógico das escolas;
- Implantar escolas de correção de fluxo para o atendimento de jovens entre 15 e 17 anos;
- Implementar o uso das tecnologias pelos docentes, visando o sucesso do ensino e da aprendizagem.

Entidades vinculadas

UEMS- Fundação Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Políticas Educacionais

Na gestão da Rede Estadual de Ensino REE/MS, a SED objetiva a autonomia das unidades escolares na tomada de decisões administrativas, pedagógicas e financeiras, com vistas à efetividade das ações desenvolvidas nas unidades escolares. Dentre as estratégias para o alcance desses objetivos, destacam-se a oferta da formação continuada para os profissionais da educação; expansão de cursos de educação profissional e de escolas de educação integral em tempo integral e a implantação de projeto para correção de fluxos. Este último visa corrigir as distorções idade/ano dos estudantes, como políticas públicas voltadas a implementação da qualidade educacional.

Faz-se importante ressaltar que, mesmo diante de inúmeras exigências contemporâneas há uma política de continuidade, por exemplo a eleição para diretores.

Os resultados das políticas educacionais implementadas por um sistema de ensino materializam-se nos seus indicadores educacionais. O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) é o indicador proposto pelo Ministério da Educação (MEC) para aferir a qualidade educacional das redes públicas e privadas do Brasil. Este indicador sintetiza duas importantes referências educacionais: a proficiência (escrita e leitura) dos estudantes na Prova Brasil e o fluxo escolar da etapa de ensino avaliada. O desafio no momento é melhorar o fluxo escolar.

De acordo com os resultados da Prova Brasil, edição 2015, é visível constatar a materialidade da eficiência que a REE/MS se destacou em âmbito nacional na aprendizagem, uma vez que o Ensino Médio ficou classificado em 1º lugar na disciplina de Língua Portuguesa e em 2º na de Matemática.

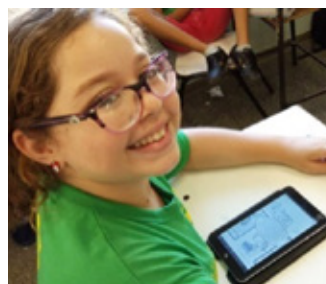
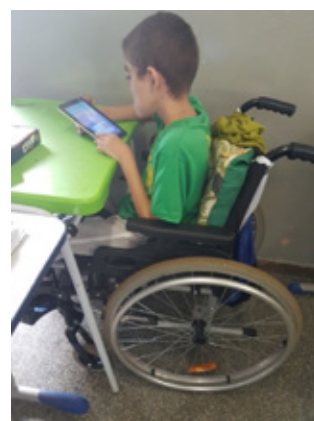
AÇÕES DE DESTAQUE

PROJETO MIRA

O Projeto MIRA (Mapa de Iniciativa de Recursos Abertos) é uma iniciativa da Secretaria de Educação do Estado de MS, que busca apoiar todos os professores e diretores no desempenho de suas funções, focando principalmente na melhoria no ensino de Língua Portuguesa e Matemática por meio da tecnologia. Buscamos aproximar todos os agentes do processo de aprendizagem e da SED (alunos, professores, diretores e responsáveis), para que juntos possam melhorar cada vez mais a realidade da educação no nosso Estado.

Em 2017 Na primeira etapa do projeto, foram oferecidos tablets às cinco escolas participantes para que os usuários pudessem acessar os aplicativos dentro da escola. Os usuários também puderam acessar um portal educacional na internet, como mais um meio de interação com o processo educacional.

Em 2018 num primeiro momento serão 10 escolas atendidas e num segundo momento serão todas as escolas com aplicativos móveis, que podem ser acessados por telefones celulares, e professores, alunos, diretores e responsáveis tendo acesso ao mesmo apoio das escolas que possuem tablets.



SUPERINTENDÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO DAS REGIONAIS - SUARE

A Superintendência de Administração das Regionais – SUARE é o setor da Secretaria de Estado de Educação – SED responsável pelas Coordenadorias Regionais de Educação (CREs), as quais têm por finalidade exercer, em nível regional, o acompanhamento, o monitoramento e a supervisão das escolas da Rede Estadual de Ensino, localizadas nos Municípios sob sua jurisdição, oferecendo suporte administrativo, técnico e pedagógico, para a viabilização das políticas educacionais.

As CREs, 12 (doze) unidades administrativas, integrantes da estrutura da SED, previstas no § 1º do artigo 77 da Lei Complementar n. 87, de 31 de janeiro de 2000, com a redação dada pela Lei Complementar n. 97, de 26 de dezembro de 2001, estão localizadas em Municípios-sede, diretamente subordinadas à Superintendência de Administração das Regionais (SUARE), estão assim denominadas:

DENOMINAÇÃO	SIGLA	MUNICÍPIOS-SEDE
1ª Coordenadoria Regional de Educação	CRE-1	Aquidauana
2ª Coordenadoria Regional de Educação	CRE-2	Campo Grande-Metropolitana
3ª Coordenadoria Regional de Educação	CRE-3	Corumbá
4ª Coordenadoria Regional de Educação	CRE-4	Coxim
5ª Coordenadoria Regional de Educação	CRE-5	Dourados
6ª Coordenadoria Regional de Educação	CRE-6	Campo Grande
7ª Coordenadoria Regional de Educação	CRE-7	Jardim
8ª Coordenadoria Regional de Educação	CRE-8	Naviraí
9ª Coordenadoria Regional de Educação	CRE-9	Nova Andradina
10ª Coordenadoria Regional de Educação	CRE-10	Paranaíba
11ª Coordenadoria Regional de Educação	CRE-11	Ponta Porã
12ª Coordenadoria Regional de Educação	CRE-12	Três Lagoas



FOCO NO ESTUDANTE

A “Foco no Estudante” é uma plataforma Pedagógica que visa dar subsídios aos gestores e professores para melhorar a sua prática. Seu objetivo é estimular a utilização dos dados educacionais e de gestão de indicadores para embasar o planejamento pedagógico nas escolas.

Por ser uma ação inovadora o projeto Foco no Estudante vem no sentido de apoiar a SED no uso de evidências para o desenho, execução e avaliação de políticas públicas por meio de uma plataforma de integração de dados educacionais e indicadores. Assim, as Escolas se apropriarão dos dados para acompanhar a evolução da Aprendizagem da Rede Estadual de Ensino.



É importante ressaltar que a plataforma permitirá identificar eventuais lacunas de proficiência inclusive o desempenho e habilidades, estudante a estudante, embasando propostas de intervenções pedagógicas em sala de aula. Em 2018 a proposta é expandir o acesso da plataforma para todas as escolas.

DESTAQUE

Entre 06 e 28 de novembro de 2017:

- Mais de 5.000 usuários da rede se cadastraram na Foco no Estudante (21% dos servidores da rede);
- 175 escolas foram formadas sobre o projeto Foco no Estudante;
- 211 escolas tiveram ao menos um servidor cadastrado na Foco, 172 delas localizadas nos municípios polos das CREs;
- Ao menos uma pessoa em 165 escolas fez uso relevante e recorrente da Foco no Estudante; • 157 escolas foram visitadas por padrinhos das CREs;
- 130 formações continuadas foram realizadas com a presença de coordenadores e professores.

INICIATIVAS DO CONTRATO DE GESTÃO SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Implementar e expandir a Educação em Tempo Integral

O Estado de Mato Grosso do Sul está implantando e expandindo a educação em tempo integral. A proposta da Escola da Autoria promove uma formação integral aos estudantes vinculando ciência e tecnologia. O Ensino Médio trabalha a perspectiva da formação do jovem autônomo e solidário. A matriz curricular atende as disciplinas da Base Nacional Comum e Parte Diversificada, que incluem disciplinas eletivas, projeto de vida, estudo orientado, pós-médio e práticas experimentais.

Iniciativa: Implementar e expandir a Educação em Tempo Integral

Gerente: Dayse Mara Alves

Suplente: José Flávio Rodrigues Siqueira

Setor responsável: SED /67 3318 2329

Resultados

Sete formações, abrangendo um público total de 300 profissionais; 4 ciclos de acompanhamento

in loco das escolas do Programa; Aulão do ENEM 300 estudantes; Formação de acolhimento para 60 jovens protagonistas; Diretora ficou entre os 5 primeiros no Prêmio Nacional de Gestão Escolar; Escolas participando em eventos regionais e nacionais; 90% dos estudantes de 3o ano inscritos no ENEM.

Próximos passos

Para o ano de 2018, a Secretaria de Estado de Educação disponibilizará 5.800 vagas no Ensino Médio em Tempo Integral – Escola da Autoria, em 17 escolas de 6 municípios: 11 escolas em Campo Grande e 5 no interior (Corumbá, Coxim, Dourados, Maracaju, Naviraí e Ponta Porã). O Ensino Fundamental expandirá de 143 para 177 turmas integrais nas mesmas 29 escolas e nos 17 municípios.

Construir, reformar, ampliar e inserir acessibilidade nas escolas da REE

A SED tem também por finalidade zelar, manter e fiscalizar as unidades escolares da REE, no que diz respeito à reforma, conservação, construções de novas unidades e a avaliação técnica de estrutura física. Entre as ações de melhoria, manutenção e acessibilidade a SED fez intervenção em mais de 40 escolas em reparos nas instalações elétricas, hidrossanitárias, instalação de caixas d'água, entre outros.

Iniciativa: Construir, reformar, ampliar e inserir acessibilidade nas escolas da REE

Gerente: Roberto Cardoso

Suplente: Kelley Pinheiro

Sector responsável: SED /67 3318 2288

Resultados

Escolas construídas: Escola Estadual Joaquim Vaz de Oliveira – Dourados; Escola Estadual Indígena Professor Atanásio Alves – Aldeia Lalima – Miranda.

Expandir e monitorar as escolas que ofertam os projetos de correção dos fluxos AJA/EJA

No Projeto AJA-MS ampliou de 35 para 43 municípios, de 36 para 51 escolas. Já o Projeto EJA-Conectando Saberes ampliou de 12 para 51 escolas, de 6 para 32 municípios, de acordo com o planejamento e a iniciativa do Contrato de Gestão 2017. O Projeto “Avanço do Jovem na Aprendizagem em Mato Grosso do Sul” é monitorado constantemente pela equipe da SED e CRE’S para aferir a qualidade da aprendizagem da proposta pedagógica. Para isso, utilizam-se formulários e protocolos que garantem a efetivação de suas ações, dentre eles destacam-se três escopos que norteiam o monitoramento: Abandono Escolar, Retenção Escolar e Regionalização das Formações.

Iniciativa: Expandir e monitorar as escolas que ofertam os projetos de correção dos fluxos AJA/EJA

Gerentes: Maria Joana Durbem Mareco

Suplente: Paola Lopes Nogueira

Sector responsável: SED /67 3318 2330

Resultados

Para diminuir a evasão escolar foram elaborados formulários de atendimento ao estudante: Ficha de Acompanhamento Individual do Estudante, Relatórios de Monitoramento de Frequência, Relatório do Psicólogo Escolar e Avaliação da Equipe Multidisciplinar. São realizados três diagnósticos: inicial, situacional e final. Por meio desta ação, a equipe do Núcleo de Educação de Jovens e Adultos direciona um Plano de Ação Pedagógico, individual e coletivo, dos estudantes.

Realizar o 3º Ciclo “Teia para Educação”

A Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul - SED/MS, visando a melhoria da qua-

lidade da educação, o desenvolvimento integral do cidadão e a formação continuada dos profissionais, tem promovido, entre outras ações, momentos destinados à divulgação das ações realizadas pela Secretaria e escolas e a reflexão sobre questões pertinentes aos processos que envolvem a construção dos conhecimentos.

Iniciativa: Realizar o 3º Ciclo “Teia para Educação”

Gerente: Alessandra Ferreira Beker

Setor responsável: SED /67 3318 2323

Resultados

No ano de 2017, a Teia está no seu 3º ciclo, com a temática Educar pela Pesquisa. Destaca-se que, desta vez, o evento foi realizado nos municípios-sede das Coordenadorias Regionais de Educação (CREs), contemplando as cidades sob sua jurisdição e atendendo aproximadamente 10.400 profissionais, entre professores e coordenadores pedagógicos.

Realizar a avaliação institucional nas unidades escolares da Rede Estadual de Ensino

A avaliação institucional nas unidades escolares da REE é realizada a cada dois anos, desde 2003, pela Secretaria de Estado de Educação, com a finalidade de avaliar a qualidade das escolas. O processo acontece com a participação do corpo pedagógico e administrativo das escolas, além da comunidade de pais e de alunos. As avaliações são aplicadas censitariamente à direção, coordenação pedagógica/técnica, professores, secretário escolar e funcionários administrativos. Para a execução desse processo é instituída uma Comissão de Coordenação e Acompanhamento da Avaliação Institucional Externa, com um representante de cada segmento da comunidade escolar, com o objetivo de coordenar, acompanhar e divulgar os trabalhos.

Iniciativa: Realizar a avaliação institucional nas unidades escolares da Rede Estadual de Ensino

Gerente: Ana Paula Almeida de Araujo Sorilha

Suplente: Teresa Cristina Borges Martins

Setor responsável: SED /67 3318 2377

Público alvo

Escolas do Sistema Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul com enfoque nas escolas da Rede Estadual de Ensino/MS.

Resultados

Os questionários foram respondidos por 498 diretores e diretores adjuntos, 928 coordenadores, 11.408 professores, 359 secretários escolares, 4.853 funcionários administrativos, 30.255 estudantes e 31.019 pais ou responsáveis. Quanto às médias, a Gestão Administrativa apresentou a maior média, enquanto a Gestão de Infraestrutura apresentou a menor. Ressalta-se que as escolas do Sistema Estadual de Ensino de MS apresentaram média 8,47, atingindo o nível de desempenho adequado.

Fortalecer os serviços da Educação Especial

Sarau Cultural: o CEAM/AHS utilizou como referência em suas aulas de artes visuais, a história da arte e a arquitetura do Hotel Gaspar. Objetivos da ação: propiciar aos estudantes o desenvolvimento e a criação de seus próprios trabalhos artísticos e divulgar o trabalho executado durante o ano. 2) I SEMINÁRIO - CEAME/TEA “O estudante com TEA no Ensino Comum”. O evento propiciou um espaço para a discussão acerca dos estudantes com Transtorno do Espectro Autista, com a perspectiva de evidenciar a discussão acerca dos aspectos educacionais dos estudantes com autismo e o seu processo de inclusão escolar. O evento aconteceu em abril, no Centro de Convenções Arquiteto Rubens Gil de Camilo e foi aberto para a comunidade em geral, totalizando 1.080 inscritos.

Iniciativa: Fortalecer os serviços da Educação Especial

Gerente: Adriana Buytendorp

Suplente: Maria Auxiliadora Martins Saravy de Araújo

Setor responsável: SED /67 3318 2363

Resultados

Sarau Cultural do CEAM/AHS "Hotel Gaspar": produções artísticas e musicais com objetivo de divulgar o projeto desenvolvido acerca da história do primeiro hotel de Campo Grande. I SEMINÁRIO - CEAME/TEA: Com o objetivo de ampliar o conhecimento sobre o Transtorno do Espectro Autista, foi lançada a coletânea de livros "Diálogos em Educação Especial". O CEAM/AHS também elaborou uma revista com objetivo de contribuir ao o atendimento às pessoas com Altas Habilidades e Superdotação.

Formar continuamente os profissionais da Educação Básica em suas etapas e modalidades na REE

O Plano Nacional de Educação (PNE) e o Plano Estadual de Educação (PEE) têm como referência a valorização e o investimento na formação continuada dos profissionais, tendo em vista a aprendizagem do estudante.

Resultados

Em 2017, foram ofertadas 61 formações continuadas com carga horária de 40 horas, atendendo ao quantitativo de 9.441 profissionais da Educação.

Iniciativa: Formar continuamente os profissionais da Educação Básica em suas etapas e modalidades na REE

Gerente: Everton Paulino Damaceno

Suplente: Eleida Arce

Setor responsável: SED /62 3318 2323

Implantar e manter a plataforma Escola Digital MS

A Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul, em parceria com Instituto Inspirare, Instituto Natura e Fundação Telefônica Vivo, desenvolveu a Protagonismo Digital, uma plataforma de busca de recursos digitais de aprendizagem para professores e alunos da REE, que contempla os mais variados recursos digitais aos professores da educação básica no planejamento de atividades pedagógicas. Por ser um espaço de colaboração dinâmico, de uso livre e gratuito, a SED fomentou, durante o mês de novembro, a participação ativa da comunidade escolar de todas as escolas da Rede Estadual de Ensino no cadastramento e criação ou sugestão de Objetos Digitais de Aprendizagem - ODA e de Planos de Aprendizagem, formação de grupos de estudos, dentre outros.

Iniciativa: Implantar e manter a plataforma Escola Digital MS

Gerente: Paulo Cezar Rodrigues dos Santos

Suplente: Edione Lazzari

Setor responsável: SED/67 3318 2250

Público alvo

Professores e alunos da Rede estadual de ensino

Resultados

A Protagonismo Digital conta, hoje em dia, com aproximadamente 6 mil Objetos Digitais de Aprendizagem distribuídos nos diferentes módulos que o integram e com mais de 12 mil usuários cadastrados. A plataforma beneficiará 257 mil estudantes matriculados na Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul.

Expandir a oferta de cursos técnicos integrados ao ensino médio em escolas e centros da REE

O Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, por intermédio da Secretaria de Estado de Educação (SED/MS), disponibiliza para a população sul-mato-grossense cursos técnicos e de qualificação profissional no âmbito da Rede Estadual de Ensino (REE/MS). Essas formações profissionais são financiadas tanto por recursos financeiros do Estado quanto por programas federais, como Pronatec

e MedioTec (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego), Rede E-Tec Brasil (Escola Técnica Aberta do Brasil) e Programa Profucionário (Programa Indutor de Formação Profissional em Serviço dos Funcionários da Educação Básica Pública).

Resultados

Atualmente, encontram-se disponíveis na REE/MS 39 cursos técnicos distintos e 1 curso de Qualificação Profissional na modalidade presencial. Em 2017, foram disponibilizadas mais de 6.700 vagas de cursos, englobando as formas de oferta integrada, concomitante e subsequente ao ensino médio. Além dos cursos presenciais, são operacionalizados 2 cursos na modalidade Educação a Distância e 4 pelo Programa Profucionário.

Próximos passos

Para 2018 há previsão de expansão da oferta de Educação Profissional com mais cursos técnicos e de qualificação profissional.

Iniciativa: Expandir a oferta de cursos técnicos integrados ao ensino médio em escolas e centros da REE

Gerente: Rosangela Pereira Alves de Lemos

Suplente: Sthefany Caroline Bezerra da Cruz Silva

Setor responsável: SED /67 3318 2203

Ofertar formação em pós-graduação para os professores efetivos da REE de MS

A Secretaria de Estado de Educação/SED, em parceria com a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/UEMS, oferece cursos em nível de pós-graduação para professores da Rede Estadual de Ensino, os quais objetivam formar profissionais pesquisadores e outros na área educacional, uma vez que o mundo e a escola assumiram uma trajetória acelerada de mudanças e autodesenvolvimento.

Resultados

Títulos de cursos em operacionalização 2016-2017: Currículo e Diversidade; Educação Científica; Educação Especial - Deficiência Intelectual; Linguística, a Ciência da Língua e Multiletramentos

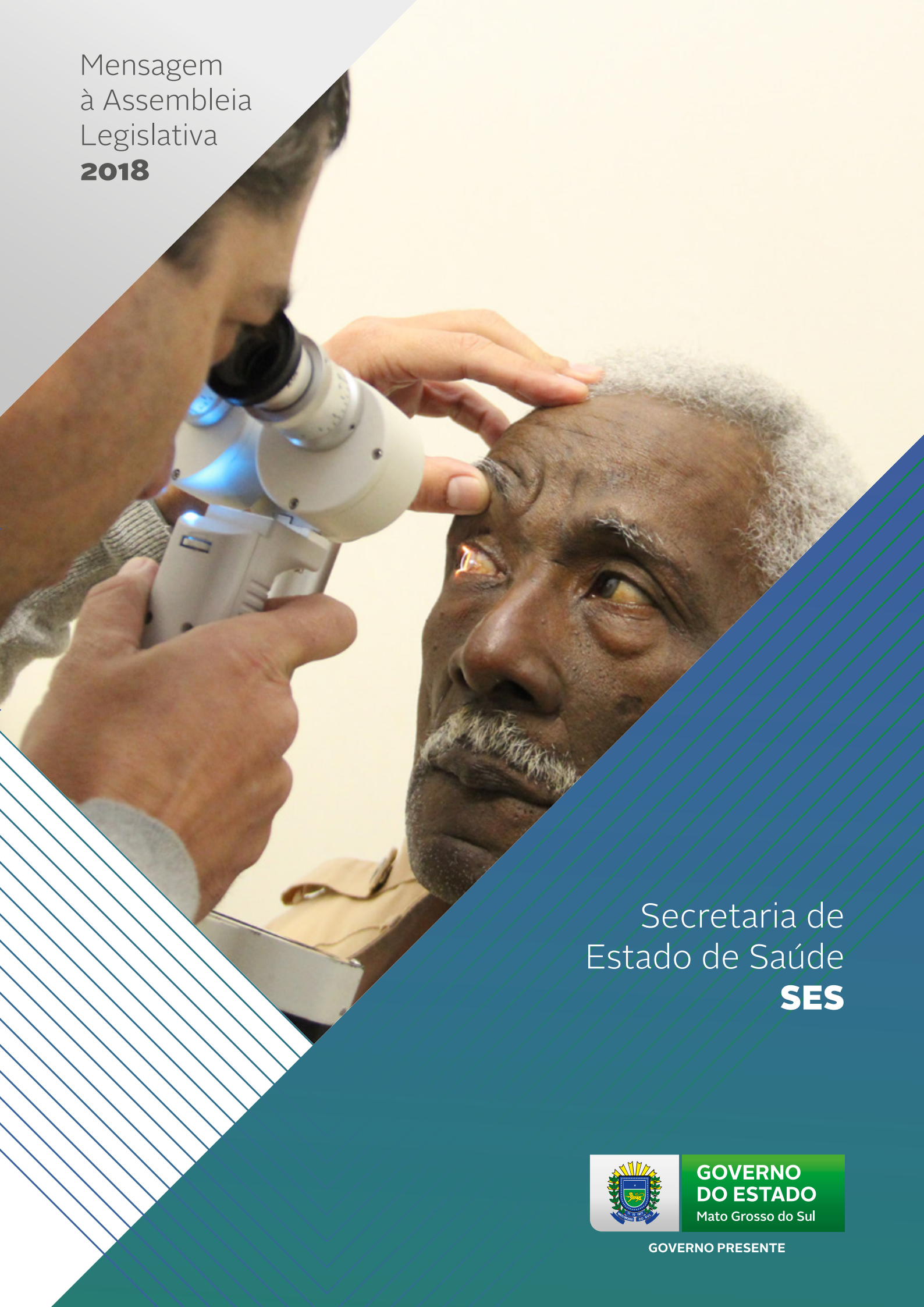
Iniciativa: Ofertar formação em pós-graduação para os professores efetivos da REE de MS

Gerente: Estela Mara de Andrade

Suplente: Karina Mathiazi Tezini

Setor responsável: SED /62 3318 2323

Mensagem
à Assembleia
Legislativa
2018



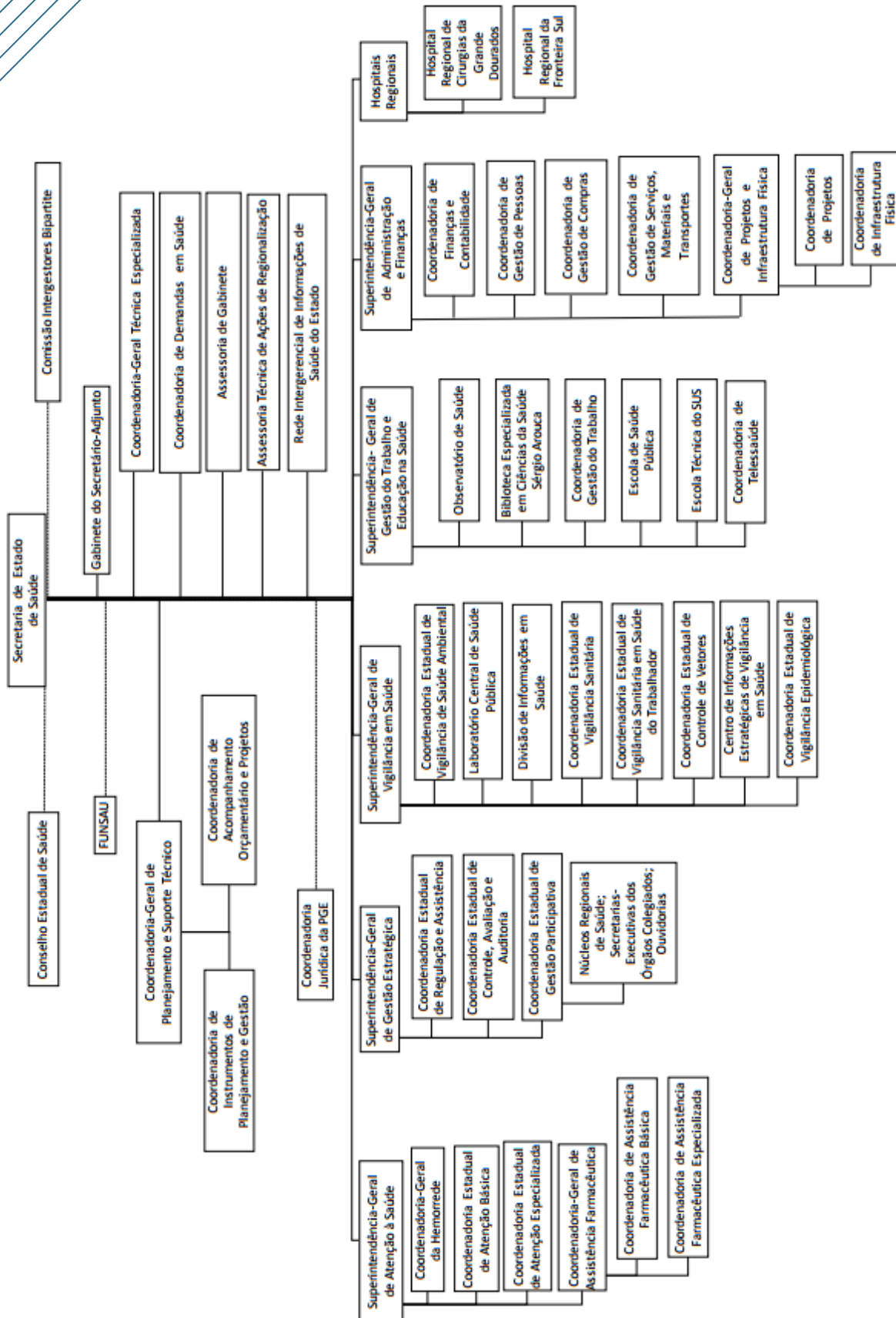
Secretaria de
Estado de Saúde
SES



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul

GOVERNO PRESENTE

ORGANOGRAMA DA ESTRUTURA BÁSICA DA SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE



Entidades vinculadas:

FUNSAU- Fundação de Serviços de Saúde de Mato Grosso do Sul

A SES tem por competências a coordenação do Sistema Único de Saúde, no âmbito do Estado, em articulação com o Ministério da Saúde e com as Secretarias e os órgãos municipais de Saúde e a formulação, em articulação com os Municípios, das políticas públicas estaduais de saúde, contemplando a universalização da assistência, pela integração, da regionalização e da hierarquização dos serviços de saúde, e a descentralização dos serviços e das ações de saúde pública;

Atribuições

- Coordenação estadual do SUS
- Políticas públicas de saúde
- Controle e fiscalização de hospitais públicos e particulares
- Epidemias
- Farmácia

Direcionadores estratégicos

- Ser a grande organizadora do sistema de saúde e formuladora de políticas de saúde pública do estado
- Criar um sistema de regulação da saúde estadual
- Desenvolver políticas para a desjudicialização da saúde, melhorando a qualidade do atendimento e reduzindo custos ao mesmo tempo
- Melhorar e humanizar o atendimento em saúde
- Regionalizar a saúde e aumentar oferta de médicos especialistas
- Ampliar a quantidade de leitos
- Reduzir a mortalidade materna e infantil
- Reduzir as filas de internações, cirurgias, exames e procedimentos eletivos
 - Mutirão de saúde com reestruturação do sistema em todas as microrregiões do estado
- Capacitar e orientar os municípios para captarem recursos federais

2017 foi ano de passos importantes para a saúde pública do Estado de Mato Grosso do Sul. Mesmo vivendo um cenário crítico nacional, onde a economia brasileira permaneceu com todos os ingredientes recessivos já observados nos dois anos anteriores, o Governo priorizou suas estratégias, sempre com o objetivo de promover saúde enfrentando o imenso desafio de desencadear um amplo processo que inclui atuações intersetoriais, articulação de parcerias e participação popular, visando responder mais efetiva e integralmente às necessidades da sociedade.

Apresentamos uma melhora sensível em alguns indicadores de saúde em relação aos demais estados da Região Centro-Oeste e permanecemos na média Nacional. É claro que, mesmo assim, estamos longe de alcançar indicadores ideais, mas é leviano negar o avanço que esta melhora representa.

Abraçar os princípios da promoção da saúde é um caminho ainda em construção para a melhoria da qualidade de vida. Neste contexto, as metas da Secretaria de Estado de Saúde (SES) foram estabelecidas com base nas Diretrizes do Plano Estadual de Saúde 2016, que implantou e implementou prioritariamente projetos e ações que pelo menos permitem dizer que uma parte, ainda que pequena, do gigantesco desafio de contribuir para melhorar a saúde pública do Estado, foi

cumprida.

São 21 convênios na área de obra, atendendo prioritariamente a macrorregião de Campo Grande e de Dourados, dos quais destacamos a construção do Hospital Regional de Dourados, em fase de licitação da obra, o Centro de Diagnóstico e do Centro de Especialidade Médica de Dourados, além de prevista a reforma do hemocentro de Dourados.

Em Campo Grande, são oito projetos de reforma previstos para o Hospital regional de Mato Grosso do Sul, outros 05 projetos de construção, que tratam do centro de reabilitação, almoxarifado da farmácia e área de ensino e pesquisa, e a reforma do Laboratório central.

Em Ponta Porã estamos trabalhando para a ampliação de enfermarias do Hospital regional.

Na área da Atenção Básica, grande importância é dada a atuação preventiva, de forma a viabilizar os serviços de saúde na sua integralidade, criando condições efetivas para consolidar este segmento, resgatando a estratégia de saúde da família, e, ainda, ampliando a vigilância à saúde, em parceria com os municípios. Tais ações vêm fortalecer a Atenção Primária que, embora de responsabilidade dos municípios, configura-se como uma das prioridades da gestão estadual para essa área, no compromisso de apoiar a estruturação das redes.

Fazem parte da Atenção Primária de Saúde as atividades relacionadas à saúde da criança, saúde da mulher, saúde do idoso, saúde bucal e programas especiais para atendimento à tuberculose, hanseníase e diabetes. Na estratégia da Atenção Primária, cabe destacar a atuação da **Rede Cegonha** que trabalhou em parceria com as áreas técnicas da saúde da mulher, saúde da criança e saúde do homem para efetivar as ações de promoção da saúde materno-infantil, articulando a rede de cuidados para o planejamento familiar, pré-natal, parto, cuidados com o recém-nascido e a participação do pai em todo o processo.

Em andamento, ressalta-se o início, no segundo semestre de 2017, do financiamento pelo Governo do Estado, através da SES, do Centro de Parto Normal do município de Sidrolândia, que é um ponto de atenção da Rede Cegonha para a assistência materna infantil para a realização dos partos humanizados das gestações de baixo risco, assistidos por enfermeiros obstetras, aumentando o percentual de partos normais realizados no estado.

Como parte das ações da Rede Cegonha, foram desenvolvidas oficinas de capacitação para composição dos grupos condutores municipais e discussão sobre os componentes da Rede Cegonha nas microrregiões de saúde. Destacamos ainda, a realização de fóruns perinatais em Dourados, Campo Grande e Corumbá, as web-conferências para orientações aos municípios para planejamento, monitoramento e avaliação das ações propostas no Protocolo Estadual de Atendimento à Gestante, Puérpera e Recém-nascidos e o monitoramento das maternidades da rede em parceria com o Ministério da Saúde e as Secretarias Municipais de Saúde.

A saúde da Criança foi priorizada pelo Governo do Estado em prol do desenvolvimento da criança em todas as etapas do ciclo de vida com destaque para a **Semana Estadual de Aleitamento Materno** que no Mato Grosso do Sul faz parte do calendário oficial de eventos e incentiva a realização de palestras, seminários, debates, rodas de conversa e propagandas de cunho informativo quanto à importância do aleitamento materno. Estimulamos também a **"Hora do Mameio"** que aconteceu em praças, parques, centros comunitários e shoppings de vários municípios do Estado.

Ainda no âmbito da saúde da criança, foram distribuídos 12.000 folders do **Guia de Amamentação** para todos os hospitais do Estado, e realizados a Semana Estadual de Doação de Leite Humano voltada para a sensibilização da sociedade para a importância da doação de leite humano com encontros em todos os bancos de leite de Mato Grosso do Sul e o **Encontro Estadual de revitalização a Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC)**, além da reativação do **Comitê Estadual de Aleitamento Materno**.

No que se refere à Saúde da Mulher, a ampliação do acesso aos meios e serviços de promoção, prevenção e recuperação da saúde é meta permanente da política estadual de saúde. Em 2017, foram realizadas as ações de implementação da assistência ao planejamento reprodutivo e regulamentação do fluxo de distribuição dos contraceptivos, atenção ao climatério, atenção obstétrica e neonatal qualificada e humanizada, organização e fortalecimento da rede cegonha, atenção às mu-

Iheres em situação de violência doméstica e sexual, prevenção e controle do câncer de colo uterino e de mama.

Quanto a saúde integral do homem, 2017 foi um ano de importantes ações, tendo em vista a morbimortalidade dessa população de 20 a 59 anos, principalmente por causas externas, com registro no DATASUS e SIM de mais de 8.000 internações ano no estado, e mais de 1.000 óbitos ano, sendo que 80% desses homens jovens, em idade produtiva que não vão a óbito ficam com sequelas graves, incapacitados para o trabalho.

E foi com o objetivo de fortalecer a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem que realizamos oficinas descentralizadas em parceria com o Ministério da Saúde, capacitando mais de 1.000 profissionais da Atenção Básica, dos Guias de Saúde do Homem para Agente Comunitário de Saúde e do Pré-Natal do Parceiro para profissionais de Saúde, nas microrregiões de Coxim e Aquidauana e nas macrorregiões de Três Lagoas e Dourados.

Para a campanha do Novembro Azul foram reproduzidos materiais educativos e repassados aos municípios com orientações para as ações integrais à saúde do homem a serem desenvolvidas.

Participamos da oficina Pré-congresso de Saúde do Homem no X Congresso Internacional de Enfermeiros Obstetras e Neonatologistas - COBEON e IV Congresso Internacional de Enfermagem Obstétrica e Neonatal (CIEON), com participação de 200 profissionais.

O fortalecimento das parcerias com a Saúde da Mulher, Criança, Rede Cegonha e Jovens e Adolescentes, contribuiu para o sucesso destas ações e a efetiva participação deste público no I Seminário Estadual de Enfrentamento da Sífilis em Mato Grosso do Sul.

O suicídio também preocupa o Governo do Estado, de 2013 a 2016 tivemos 695 óbitos (80%) por enforcamento e vem aumentando principalmente em homens jovens de 15 a 29 anos e nos idosos. Os Investimentos nos serviços de assistência psicossocial tiveram papel fundamental na prevenção do suicídio.

As cinco causas mais prevalentes de morbimortalidade nessa população são em primeiro as causas externas, seguidas pelas doenças do aparelho circulatório, digestivo, respiratório e neoplasias. E as neoplasias são lábio, cavidade oral e faringe, seguida por cólon, esôfago, estômago e reto ânus canal anal. A próstata aparece em 12º. E as maiores taxas de mortalidade de brônquios e dos pulmões, esôfago, estômago, laringe e encéfalo. Próstata aparece em 9º, com registro de 10 óbitos em 2016.

Para 2018 estão previstas mais duas oficinas descentralizadas para Corumbá e Ponta Porã, a certificação de 30 Unidades Parceiras do Pai, bem como o fortalecimento da parceria com a Rede Psicossocial para qualificação e expansão da rede de atenção à saúde mental para redução de 10% dos óbitos por suicídio até 2020. Os homens concretizaram o ato mais que as mulheres, 80% do total dos óbitos registrados.

A área de Saúde Bucal passou por um processo de reestruturação da equipe, e através do Governo do Estado, realizou capacitações para os cirurgiões dentistas da Atenção básica e Centros de especialidades odontológicas, em diagnóstico precoce de câncer bucal teórico e prático.

Participamos, em parceria com Conselho Regional de odontologia e associação Brasileira de odontologia de ações, na semana de prevenção de câncer bucal. Foram realizadas visitas aos municípios para orientação e monitoramento dos serviços, e em parceria com CRO-MS, um evento de acolhimento aos coordenadores municipais.

Cabe ressaltar que a implantação dos serviços de saúde bucal e o aumento da cobertura populacional pelas equipes de saúde bucal nos municípios vêm produzindo impactos na diminuição da incidência de cárie, redução do tratamento curativo e perdas dentais por exodontia na população sul mato-grossense.

A área de Nutrição e Alimentação também mereceu destaque neste exercício, pois constituem requisitos básicos para a promoção e a proteção da saúde, possibilitando a afirmação plena do potencial de crescimento e desenvolvimento humano, com qualidade de vida e cidadania.

No âmbito da Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN), a equipe da SES realizou Oficinas, seminários, treinamentos, acompanhamentos técnicos de supervisão e monitoramentos das

ações do PNAN, além do acompanhamento de 78.900 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família, e ainda, a dispensação de repelentes para 107.180 gestantes, 150.750 doses de Vitamina A e 155.280 unidades de Sachês NutriSUS.

A Política Nacional de Medicamentos (PNM) tem como diretriz a promoção do uso racional de medicamentos, tornando-se um instrumento norteador de todas as ações referentes às políticas de medicamentos e fortalecendo os princípios constitucionais do SUS. Neste sentido, e com o objetivo de garantir o acesso da população aos serviços de saúde com qualidade, equidade e de forma oportuna, o Governo do Estado de Mato Grosso do Sul.

Coordenadoria de Atenção Farmacêutica Especializada - CAFE efetuou 234.886 dispensações de medicamentos de janeiro a dezembro, recebeu 5.586 novas solicitações de medicamentos, atualmente com 19.823 pacientes ativos, média de 660 pacientes/dia.

A **Assistência Farmacêutica** foi priorizada pelo Governo do Estado, que adquiriu uma nova câmara fria destinada a correta armazenagem dos medicamentos que devem ficar de 2 a 8° C. Foram adquiridos equipamentos e mobiliários para a estruturação das Centrais de Abastecimento Farmacêutico nos Núcleos Regionais de Saúde, localizados no interior. Ainda adquiriu e/ou recebeu medicamentos no valor correspondente a R\$ 109.697.762,60 e distribuiu medicamentos dos diversos Programas de Saúde no valor corresponde a R\$ 111.154.502,19 para os Municípios e Núcleos Regionais de Saúde atenderem a população sul-matogrossense. Ainda, disseminou conhecimento aos profissionais de saúde através dos Boletins Informativos de Assistência Farmacêutica, Cartilha Passo a Passo para Solicitação de Medicamentos a SES, e proporcionou capacitação para os profissionais farmacêuticos do estado trazendo renomados palestrantes na área de farmácia clínica, no evento 1º Meeting Nacional de Farmácia Clínica, com mais 600 participantes.

Auxiliamos tecnicamente no processo de habilitação de serviços especializados e na organização das Redes de Atenção à Saúde (RAS), tendo sob sua coordenação a Rede de Atenção às Urgências e Emergências e os Cuidados Continuados Integrados, além de realizar os repasses aos municípios do Estado de Mato Grosso do Sul, referentes à Atenção Especializada como contrapartida de custeio de ações e serviços.

A atual gestão está empenhando esforços para a efetivação do processo de transição da regulação do **SAMU 192 Estadual** para o SAMU 192 Regional Campo Grande e, nesse sentido realizou visitas técnicas de reconhecimento e supervisão nos municípios de Aquidauana/Anastácio, Coxim e Corumbá/Ladário.

Na Assistência Hemoterápica deu-se continuidade às ações promovidas pelo HEMOSUL, cumprindo a sua missão de "Prestar assistência hematológica e hemoterápica com qualidade, para as redes pública e privada de Mato Grosso do Sul, com a finalidade de produzir e fornecer hemocomponentes e gerenciar a distribuição de hemoderivados para todo o estado, obedecendo às normas e padrões legais vigentes", apresentou os seguintes resultados:

Doadores atendidos.....	58.920
Coletas Interna e Externas.....	50.976
Exames realizados	460.177
Produção de Hemocomponentes	159.424
Distribuição de Hemocomponentes.....	104.880
Distribuição de Hemoderivados.....	4.841.500

A Central Estadual de Transplante de Mato Grosso do Sul - CET/MS, realizou vários eventos no ano de 2017, todos com o objetivo de esclarecer e orientar a população a respeito do processo doação/transplantes.

Realizamos, também, cursos para profissionais da área da saúde envolvidos no Processo de Doação/Transplantes. Neste sentido tivemos um aumento significativo no número de captações de órgãos e

tecidos, consequentemente de transplantes no ano de 2017.

Na área de Vigilância Epidemiológica desenvolvemos ações diversas com objetivo de intensificar o suporte técnico aos gestores municipais de saúde, através de orientações, capacitação profissional, supervisão e atualização. As ações foram realizadas de forma integrada entre as três esferas de gestão do SUS e tem por objetivo prevenir, diagnosticar e orientar as medidas de controle para interrupção da cadeia de transmissão das doenças infecciosas ou de fatores condicionantes e determinantes que interferem no processo saúde-doença.

O Programa Estadual de IST/AIDS e Hepatites Virais têm como objetivo principal a prevenção, a promoção da saúde, a vigilância, o diagnóstico e o monitoramento das Infecções sexualmente transmissíveis, HIV/AIDS e Hepatites Virais B e C.

No ano de 2017 foram realizadas capacitações nas 04 macrorregiões de saúde atendendo um total de 315 profissionais de saúde, com a distribuição, aos municípios, de aproximadamente 11.930.000 (onze milhões e novecentos e trinta mil) preservativos masculinos, 360.000 preservativos femininos (trezentos e sessenta mil) e 3.145.000 (três milhões, cento e quarenta e cinco mil) gel lubrificantes.

Dispensamos um total de 807.000 (oitocentos e sete mil) testes rápidos para HIV, sífilis e hepatites virais B e C; destes 267.000 (duzentos e sessenta e sete mil) são de diagnóstico para o vírus do HIV, 210.000 (duzentos e dez mil) testes de triagem para sífilis, 165.000 (duzentos e sessenta e cinco mil) testes de Hepatite viral B e 165.000 (duzentos e sessenta e cinco mil) testes de Hepatite viral C.

No que tange ao enfrentamento à transmissão vertical do vírus HIV e do HTLV foram distribuídos 16.300 (dezesesseis mil e oitocentas) latas de fórmula infantil (leite em pó) para as crianças expostas ao vírus cujas mães apresentam contraindicação à amamentação.

Em linhas gerais, estas ações garantiram à população DST, HIV/AIDS, Hepatites Virais e à população de Mato Grosso do Sul, o acesso à informação, acessibilidade aos preservativos masculinos e femininos nas unidades básicas de saúde, bem como assistência em serviços especializados (SAE) distribuídos estrategicamente em 10 municípios, de forma a garantir o acesso aos pacientes do interior do estado a um atendimento de qualidade pelo SUS.

Quanto ao combate as doenças Endêmicas e Influenza, o **Programa Estadual de Doenças Endêmicas e Influenza** teve um olhar diferenciado neste exercício, tendo em vista o número de registros de casos autóctones de Dengue, Chikungunya, Zika e Influenza. Com o objetivo de controlar os casos e atender de forma eficiente esses pacientes, foram realizadas capacitações em todas as regiões do Estado atingindo um público de 460 técnicos engajados nas vigilâncias epidemiológicas, assistência e laboratório de seus municípios. Em conjunto com a coordenação de controle de vetores também participamos com palestras em suas capacitações. Apoiamos os 79 municípios do estado com a disponibilização de tratamentos específicos no caso da Influenza (Oseltamivir) e para Dengue, Chikungunya e Zika com suporte de soro fisiológico, paracetamol gotas e comprimidos, dipirona e sais de reidratação oral. Também disponibilizados testes rápidos para arboviroses e malária. Além do apoio da área técnica sempre disponível via telefone, e-mail e plantão CIEVS 24hs.

Merece destaque também o **Programa Estadual das Zoonoses**, cuja atuação foi focada em apoiar os 79 municípios do Estado através da aquisição de seringas agulhadas para realização da "Campanha Nacional de Vacinação Antirrábica de Cães e Gatos - 2017". Além disso, atuou diretamente no controle e distribuição de imunobiológicos para prevenção da raiva humana e animal, distribuição de testes rápidos de diagnóstico de leishmaniose canina, bem como, de medicações para o tratamento das diversas formas de leishmaniose em humano.

Ainda no âmbito do programa, foram realizadas capacitações com foco na vigilância da raiva, leishmanioses visceral e tegumentar, febre amarela em primatas não humanos e hantavirose, para 316 técnicos das vigilâncias epidemiológica e de zoonoses, atenção básica e laboratório em todas as regiões do Estado, e ministradas palestras nas capacitações da Coordenadoria Estadual de Controle de Vetores para supervisores e coordenadores municipais de vetores, bem como, chefes dos Núcleos Regionais de Saúde.

O **Programa Estadual do Tracoma** desenvolveu suas estratégias na operacionalização das atividades de Vigilância Epidemiológica do Tracoma no Estado em parceria com o Ministério da Saúde, e

realizou treinamentos e buscas ativas de casos positivos de tracoma no município de Alcínópolis, realizando 846 exames em crianças, com registro de 47 casos com taxa de prevalência de 5,5%. Foi montada uma agenda especial para atendimento na Unidade Básica de Saúde dos casos positivos de tracoma, com todos os familiares, onde a Secretaria Municipal de Saúde disponibilizou 02 médicos para avaliação dos casos e família e tratamento dos mesmos.

Já no controle, assistência, vigilância epidemiológica e capacitação das equipes municipais em relação as doenças de transmissão hídrica e alimentar, foi realizada a descentralização do Monitoramento das Doenças Diarreicas Agudas (MDDA) na digitação do programa SIVEP_DDA dos seguintes setores: Digitador do SIVEP_DDA municipal (presença obrigatória), Coordenador/gerente da área técnica de DDA (presença obrigatória), Coordenador da Vigilância Epidemiológica, Coordenador da Atenção Básica, Técnicos das unidades sentinelas de MDDA, Técnicos das unidades de saúde/hospitais que atendem diarreia, das microrregiões de saúde de Nova Andradina, Ponta Porã, Aquidauana, Corumbá e Ladário, totalizando 150 participantes.

O **Programa Estadual de Doenças Agudas e Exantemáticas**, atuou na elaboração de boletim, participação em reuniões técnicas, controle do estoque e dispensação de medicamentos, monitoramento dos sistemas, análise de dados, acompanhamento e participação na busca ativa de surto de parotidite em escolas do município de Campo Grande, organização para reprodução de material gráfico, participação em vídeo conferências, elaboração de nota técnica, distribuição de insumos para os municípios e outras ações.

As atividades do **Programa Estadual de Tuberculose e Hanseníase** foram focadas no treinamento no diagnóstico, tratamento, surtos reacionais, diagnóstico diferencial e reabilitação em hanseníase para os profissionais médicos, enfermeiros, bioquímicos e fisioterapeuta da Atenção Básica, na capacitação na rotina do serviço para os coordenadores municipais do programa, enfermeiros e digitadores do SINAN que atuam na atenção básica e na capacitação do Manejo Clínico da Tuberculose para os profissionais de saúde indígena, com atuação direta na prevenção e promoção da saúde nas aldeias indígenas bororó I e II e Jaguapiru.

Quanto ao controle do *Aedes aegypti* transmissor da Dengue, Chikungunya e Zika, como também outros vetores transmissores de doenças endêmicas como Chaga, Leishmaniose e Malária, as ações foram realizadas em conjunto com todos os Municípios do Estado de Mato Grosso do Sul para efetivo controle destas doenças.

Durante o ano de 2017 foram realizadas ações de suporte técnico/operacional para 1.617 (um mil seiscentos e dezessete) Agentes de Controle de Endemias, 250 (duzentas e cinquenta) visitas técnicas e Supervisões nos 79 Municípios do Estado, levantamento de Índice Rápido para o *Aedes aegypti* - LIRA também nos 79 (setenta e nove) Municípios, capacitações técnicas para todos os Coordenadores Municipais de Endemias e Supervisores Técnicos dos Municípios, resultando em 2017 **uma redução de 91% dos casos notificados de Dengue em relação ao ano de 2016.**

Visando aprimorar as ações de vigilância em pós-uso, com foco no controle e monitoramento de produtos alimentícios, bem como na adoção de medidas sanitárias para a mitigação do risco sanitário decorrentes do consumo dos mesmos, o Estado participa de Programas Nacionais de monitoramento de alimentos como PARA, PATEN, PRONAMA, além de coordenar, através da SES, em nível estadual, os monitoramentos da qualidade sanitária de alimentos, contando com a participação de todas as vigilâncias sanitárias municipais nesses programas.

Objetivando mensurar a eficácia das ações de fiscalização e a efetividade das ações de gestão do risco sanitário pelas VISAs municipais, implantamos o Projeto de Fortalecimento da Vigilância Sanitária em Municípios de Pequeno Porte: população < 10.000 habitantes, para acompanhamento de 25 municípios na realização de atividades inerentes à área de alimentos e processo administrativo sanitário.

Tendo como meta o aprimoramento da cooperação técnica firmada com outros órgãos de fiscalização, participamos ativamente nas ações de combate ao comércio de produtos de origem animal clandestinos juntamente com MAPA, IAGRO e DECON, além das vigilâncias sanitárias locais em 36 municípios.

Buscando fortalecer as ações de educação e enfatizando-se o aprimoramento da comunicação da

VISA com a sociedade, além da melhoria do relacionamento com outros atores institucionais, como órgãos de fiscalização e o próprio setor regulado, proporcionamos a capacitação de técnicos das vigilâncias sanitárias municipais, através do CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM VIGILÂNCIA SANITÁRIA, contando com a participação de 115 técnicos, representando 58 municípios e, em parceria com SEBRAE/MS, do Fórum Estadual de Regularização Sanitária de Agroindústrias Familiares – Alimentos e bebidas.

As ações de vacinação são coordenadas pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI) da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde e têm o objetivo de erradicar, eliminar e controlar as doenças imunopreveníveis no território brasileiro. O **Programa Estadual de Imunização**, apoiou a realização da 19ª Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza no Período – 17 de abril a 26 de maio de 2017, prorrogada até 09 de junho 2017, a estratégia de vacinação contra Influenza foi incorporada no PNI em 1999, com o propósito de reduzir internações, complicações e mortes na população alvo para a vacinação no Brasil. A meta estabelecida pelo Ministério da Saúde é vacinar pelo menos 90% da população dos grupos prioritários que em Mato Grosso do Sul totaliza 749.529 doses.

Mato Grosso do Sul recebeu e distribuiu no período de 07 de abril a 19 de maio 824.500 doses das vacinas para atender a Campanha de vacinação contra a Influenza a distribuição dos imunobiológicos foi realizada de forma escalonada de acordo com o envio da CGPNI.

A vacinação ocorre com definição de grupos prioritários para receber a vacina elencados pelo Ministério da Saúde. Sendo assim, o Estado de Mato Grosso durante a Campanha obteve os seguintes resultados.

Cobertura vacinal - Estadual	78,92%
Cobertura vacinal por grupo prioritário	
Crianças	75,94%
Trabalhadores de Saúde	77,83%
Gestantes	71,15%
Puérperas	83,73%
Indígenas	80,24%
Idosos	88,50%
Professores	68,36%
Grupo com comorbidades	70.519 (doses aplicadas)
População privada de liberdade	10.829 (doses aplicadas)
Funcionários do sistema prisional	2.427 (doses aplicadas)

Fonte de dados: SIPNI

Houve também a Campanha de Mobilização e comunicação para a Vacinação dos Adolescentes visando à atualização da Caderneta de vacinação. O foco é a mudança no calendário vacinal com ênfase nas vacinas HPV e Meningocócica tipo C, visando vacinação de adolescentes proporcionará proteção direta impedindo disseminação da doença para esses grupos etários alcançando, ainda, o desejado efeito protetor de imunidade de rebanho, que estende a proteção a coortes de indivíduos não vacinados.

A realização do Monitoramento das Coberturas Vacinais com o objetivo é manter a cobertura vacinal adequada conforme pactuado pelos municípios e os que apresentarem coberturas vacinais inferiores, implementar estratégias para o alcance das referidas coberturas afim de que não se tenha resíduos de não vacinados.

Realizamos, ainda, capacitações técnicas em administração da Vacina BCG-id na Maternidade Candido Mariano para 18 enfermeiros que atuarão como monitores em suas microrregiões e municípios das Microrregiões de Aquidauana, Coxim, Dourados, Jardim, Naviraí, Nova Andradina, Paranaíba, Ponta Porã e Três Lagoas e capacitação técnica em Sala de Vacina para 30 enfermeiros atuantes na rede e/ou responsáveis técnicos pelas salas de vacina do SUS das regiões de Nova Andradina, Naviraí, Dourados e Ponta Porã que irão atuar como monitores.

No combate ao câncer, obtivemos grandes avanços técnicos e estratégicos de prevenção e tratamento. Os Registros de Câncer de Base Populacional – RCBP, desde a sua implantação assumiram destaque e responsabilidade como instrumento de apoio à formulação da política nacional de prevenção e controle do câncer.

Nos últimos anos se fortaleceram, quando os profissionais que atuam nesta área buscaram a padronização de procedimentos, o trabalho integrado e a conscientização de que são parte importante de um sistema para a vigilância do câncer.

O RCBP realizou em 2017 o Curso Técnico Gerenciamento e Análise de Dados Através do Sistema Informatizado SisBasepop WEB/INCA/MS, no período de 04/12 a 08/12 e 11/12 a 15/12/2017, que teve como objetivo a capacitação da equipe técnica (5 pessoas), para qualificação e aprimoramento do serviço e de alcançar os parâmetros de qualidade estabelecidos pelo Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva - INCA e instituições internacionais de combate e controle do câncer (IARC e IACR).

A participação de nossos técnicos no Congresso 80 anos do INCA, no XX Congresso da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica “Em Busca de Mais Valor”, na XX Reunião da Associação Brasileira dos Registros de Câncer, que acontece bianualmente, para atualização e o aprimoramento técnico, para melhoria e aperfeiçoamento do serviço e qualidade das informações, no VIII Encontro técnico Anual de Coordenadores de Registros de Câncer no INCA, para avaliação da qualidade dos dados da incidência (RCBP) e prevalência de Câncer (RHC) e o Registro Hospitalar de Câncer – RHC, elaborou um Boletim Epidemiológico (período 2009-2013), com informações dos dados de câncer dos Registros Hospitalares de Câncer (UNACONS) de Mato Grosso do Sul, para divulgar os principais tipos de câncer mais prevalentes e a qualidade da assistência prestada aos pacientes com câncer nesses UNACONS, foram importantes para a capacitação de nossos profissionais.

No que se refere às ações de Educação Permanente para a qualificação da rede de atenção, vale destacar o papel da Escola de Saúde Pública “Dr. Jorge David Nasser. Neste ano foram realizadas várias ações, que dentre elas destacam-se: Oficina de mobilização para Acreditação Pedagógica de Cursos Lato Sensu no âmbito da saúde pública/coletiva, que teve como objetivo a ampliação do debate da qualidade em educação e do sistema de Implantação da Acreditação Pedagógica no âmbito da ABRASCO; Formação de facilitadores de educação permanente em saúde, com o objetivo de melhorar as práticas de trabalho nas unidades de saúde; Implantação da plataforma Moodle por meio da Rede de Escolas e Centros Formadores de Saúde Pública, EAD/ENSP que possibilitou a transferência de tecnologia e processos educativos; Realização de oficinas de qualificação em acolhimento e classificação de risco para as redes de atenção à saúde, com o objetivo de qualificar o atendimento das portas de entrada dos serviços; Realização da qualificação no atendimento em urgência e emergência para profissionais da rede de atenção às urgência e emergência.

A Escola Técnica do SUS “Profª Ena de Araújo Galvão” neste ano de 2017 cumpriu as metas programadas, buscando formar, qualificar e atualizar os profissionais de nível médio que atuam nas redes de atenção à saúde em Mato Grosso do Sul, conforme o planejamento da instituição aprovado na CIB e na CIES. Foram concluídas mais duas turmas nos municípios de Sidrolândia e Amambai, pertencente ao Projeto piloto relacionado com as oficinas de aperfeiçoamento de relações interpessoais para recepcionistas das unidades dos serviços públicos de saúde. Esse projeto envolveu 11 municípios das quatro regiões de saúde do estado, a saber: Maracaju, Coxim, Jardim, Ponta Porã, Paranaíba, Corumbá, Nova Andradina, Cassilândia, Dourados, Sidrolândia e Amambai. No total, o projeto já atingiu até o momento, cerca de 240 servidores.

A intenção da escola é atingir mais municípios no estado e para isso estamos aguardando financiamento do Ministério da Saúde para a continuidade desse projeto em pelo menos mais 20 municí-

pios. Desta forma, o citado projeto visa qualificar os trabalhadores que atuam no atendimento direto ao público, das recepções dos diversos serviços do SUS em todas as regiões de saúde do estado contribuindo assim, com a melhoria da qualidade dos serviços.

Foi dada continuidade as três turmas de técnico em enfermagem, 2 (duas) em Campo Grande e 1 (uma) em Costa Rica, com 36 alunos cada, totalizando 108 estudantes, com financiamento do estado. O objetivo é que esses futuros técnicos possam atuar e contribuir com as redes de atenção à saúde, fortalecendo principalmente a Atenção Básica e em especial, as ações e serviços prestados pela Estratégia Saúde da Família, além disso, o curso prepara esses futuros profissionais para atuarem ainda, em todas as redes de atenção, inclusive na alta complexidade como é o caso dos hospitais.

Em parceria com a Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser elaboramos o curso de Acolhimento de Ingressos para os Servidores Estaduais da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul. Trata-se de um curso na modalidade à distância com previsão de início para o ano de 2018.

Ainda em parceria com a Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser foi elaborado o projeto para a construção dos Planos de Educação Regional em Educação Permanente em Saúde (PAREPS) que subsidiará a elaboração do Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde para o período 2018-2021, conforme preconiza a Portaria GM nº. 3.194 que dispõe sobre o Programa para o Fortalecimento das Práticas de Educação Permanente em Saúde no Sistema Único de Saúde - PRO EPS-SUS.

No que se refere ao **Programa TELESÁUDE**, cujo objetivo é apoiar a consolidação das Redes de Atenção à Saúde ordenadas pela Atenção Básica no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), utilizando a ferramenta do telessaúde para articular a Atenção Básica e a Atenção Especializada, permitindo ampliar o diálogo entre esses pontos de atenção, foram realizadas várias ações, que dentre elas destacam-se a realização de webconferências, com temas relevantes para a saúde pública, tais como: Saúde Mental (fatores psicossociais de risco e proteção ao trabalho; Síndrome de burnout: esgotamento no trabalho; Depressão e trabalho; Transtornos mentais relacionados ao trabalho; Esquizofrenia; Estresse ocupacional); Saúde da Mulher (Diretrizes Brasileiras para o rastreamento do câncer de colo do útero; Manejo de infecção urinária em mulheres nas diferentes faixas etárias; Protocolo de encaminhamento da saúde da mulher; Ações de apoio à sala de situação (Febre amarela: aspectos clínicos, imunização e vigilância de primatas não humanos; Lançamento e-Visita junto com os núcleos regionais de saúde). Além disso foi desenvolvido em parceria com o Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul o Curso na modalidade EaD: Atenção à Mulher em Situação de Violência, com um total de 489 inscritos.

INICIATIVAS DO CONTRATO DE GESTÃO DA SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Estruturar unidades de atenção especializada em saúde em Campo Grande

Essa iniciativa está dividida em dois projetos distintos. O primeiro deles se refere às obras para conclusão da Unidade do Trauma da Santa Casa de Campo Grande, que garantirá a ampliação do atendimento às demandas de acidentes de trânsito de todo o Estado através da regulação. O segundo projeto garante que o tratamento por radioterapia do Hospital do Câncer Alfredo Abrão de Campo Grande seja aprimorado através da viabilização de um novo equipamento acelerador linear vindo do Ministério da Saúde.

Iniciativa: Estruturar unidades de atenção especializada em saúde em Campo Grande

Gerentes: Patricia Vanucchi

Setor responsável: Superintendência-Geral de Atenção à Saúde
(67) 3318 1763

Público Alvo

População da microrregião de Campo Grande e pacientes oncológicos do estado.

Resultados

As principais obras na Unidade do Trauma irão terminar no mês de janeiro de 2018, assim como as obras do acelerador linear que está sendo instalado no Hospital do Câncer Alfredo Abrão.

Construir o Hospital Regional da Grande Dourados

O município de Dourados é município sede região de saúde e concentra os atendimentos de maior complexidade, uma vez que é o único município com serviços implantados e habilitados para execução da assistência especializada de referência regional. Essa situação, muitas vezes, gera sobrecarga à rede municipal de saúde. A construção de unidade de atenção especializada em saúde referente a 1ª e 2ª etapa do Hospital Regional da Grande Dourados visa auxiliar a desafogar a rede municipal de saúde.

Iniciativa: Construir o Hospital Regional da Grande Dourados

Gerentes: Mario Sergio Pereira Ipolito

Setor responsável: Coordenadoria-Geral de Projetos e Infraestrutura Física / (67) 3318 1715

Público Alvo

A população residente na região de saúde de Dourados, que envolve 33 municípios.

Resultados

Possibilita-se a ampliação dos serviços ofertados pela saúde estadual na região de saúde de Dourados, que envolve 33 municípios. As construções representam um aumento real no total de leitos disponíveis, totalizando 79 leitos censáveis e outros 21 leitos não censáveis.

Próximos passos

Publicação de empresa vencedora e início das obras.

Construir o Centro de Diagnóstico e o Centro de Especialidades na Grande Dourados

A construção do Centro de Diagnóstico e do Centro de Especialidades do Hospital Regional de Dourados visa atender os 33 municípios da macrorregião, expandindo o acesso aos serviços de saúde prestados pelo Estado. Com o primeiro, será aumentada a oferta de exames diagnósticos, assim diminuindo a demanda reprimida da região e proporcionando maior agilidade na conduta médica. Já o Centro de Especialidades será uma unidade de perfil ambulatorial e de diagnóstico que contará com espaços para as consultas especializadas, diagnóstico e salas de apoio.

Iniciativa: Construir o Centro de Diagnóstico e o Centro de Especialidades na Grande Dourados

Gerentes: Mario Sergio Pereira Ipolito

Setor responsável: Coordenadoria-Geral de Projetos e Infraestrutura Física / (67) 3318 1715

Público Alvo

A população residente na região de saúde de Dourados, que envolve 33 municípios.

Resultados

Centro de Diagnóstico aprovado pela CEF em 01/12/2017, solicitado adequações (com aprovação). Aguardando aprovação pela CEF do convênio do Centro de Especialidade Médica, já em fase de adequações.

Próximos passos

Abertura do processo licitatório dos dois convênios pela Agesul. Abertura do processo licitatório dos dois convênios pela Agesul.

Construir Hospital Regional da região do Bolsão

O projeto consiste na implantação do Hospital Regional de Três Lagoas, que apresenta déficit importante de leitos em geral. O objetivo é melhorar a qualidade de vida da população, ampliando os serviços de saúde e mantendo a região de Três Lagoas como referência na atenção especializada em alta complexidade para toda a região.

Público Alvo

População de Três Lagoas e Região.

Resultados

As obras do Hospital do Bolsão avançaram significativamente no ano de 2017 e tem cumprido o cronograma previsto.

Iniciativa: Construir Hospital Regional da região do Bolsão

Gerentes: Alexandre Rocha Baís

Setor responsável: Superintendência-Geral de Administração e Finanças / (67) 3318 1702

Realizar cirurgias eletivas nas regiões de saúde

Por um lado, essa iniciativa acompanha o processo de implantação de organização social para gerenciar o Hospital de Cirurgias da Grande Dourados. Por outro lado, acompanha as cirurgias que serão realizadas em dez microrregiões de saúde do Estado durante 2017.

Público Alvo

População do estado de modo geral.

Resultados

Ocorreu a licitação para uma Organização Social atuar no Hospital Regional de Cirurgias da Grande Dourados e a empresa vencedora deve começar a atuar em um mês. Além disso, as populações das diversas microrregiões do estado foram contempladas ao longo do ano com cirurgias eletivas que reduziram as filas de espera e terão impacto na qualidade de vida dos cidadãos.

Iniciativa: Realizar cirurgias eletivas nas regiões de saúde

Gerentes: Denise de Oliveira Lusena

Setor responsável: Superintendência-Geral de Vigilância em Saúde / (67) 3322 7152

Construir o Centro de Reabilitação Estadual no Hospital Regional de Mato Grosso do Sul

Para ampliar o atendimento a vítimas de acidentes de trânsito, que atualmente sobrecarrega a ortopedia da Santa Casa de Campo Grande, está sendo construída essa unidade de reabilitação médica anexa ao Hospital Regional de Mato Grosso do Sul, que contará também com todo o equipamento e estrutura necessários para a reabilitação de pacientes.

Público Alvo

A população residente na região de saúde de Campo Grande

Resultados

Entrega dos projetos arquitetônicos e complementares na CEF em 01/12/2017, realizando adequações para último prazo de análise em 19/12/2017.

Próximos passos

Finalização dos demais projetos (4 convênios), para realizar a licitação de um prédio único.

Iniciativa: Construir o Centro de Reabilitação Estadual no Hospital Regional de Mato Grosso do Sul

Gerentes: Mario Sergio Pereira Ipolito

Setor responsável: Coordenadoria-Geral de Projetos e Infraestrutura Física / (67) 3318 1715

Reestruturar o Hospital Regional de Mato Grosso do Sul

O projeto trata da reforma geral das instalações especializadas do hospital, garantindo a melhoria da qualidade do atendimento e a ampliação dos serviços. O objetivo é atender a demanda da região, assegurando o acesso dos cidadãos aos serviços de saúde e melhorando a qualidade de vida da população. Estão contempladas dentro dessa iniciativa as obras de reestruturação do centro de tratamento intensivo pediátrico, centro cirúrgico, setor de nutrição, setor de hemodiálise e central de material esterilizado.

Iniciativa: Reestruturar o Hospital Regional de Mato Grosso do Sul

Gerentes: Mario Sergio Pereira Ipolito

Setor responsável: Coordenadoria-Geral de Projetos e Infraestrutura Física / (67) 3318 1715

Público Alvo

A população residente na região de saúde de Campo Grande

Resultados

Entrega dos projetos arquitetônicos e complementares já entregues na CEF, realizando adequações para último prazo de análise em 19/12/2017.

Próximos passos

Finalização dos demais projetos (4 convênios), para realizar a licitação de um prédio único.

Implantar o complexo regulador estadual

O projeto trata da implantação de sistema de regulação de saúde que englobe todas as onze microrregiões de saúde do Estado. Essa centralização de informações referentes a regulação em um local único facilita a tomada de decisão através de um processo mais ágil e eficiente para a população.

Público Alvo

Toda a população do Estado de Mato Grosso do Sul.

Resultados

As três fases do projeto da regulação foram implantadas (hospitalar, ambulatorial e emergência).

Iniciativa: Implantar o complexo regulador estadual

Gerentes: Robson Fukuda

Setor responsável: Superintendência-Geral de Gestão Estratégica / (67) 3318 1708

Fortalecer o combate ao vetor Aedes Aegypti

A iniciativa se refere ao combate ao vetor Aedes aegypti, que transmite dengue, chikungunya e zika, através de ações de saúde que contem com visitas in loco de locais de risco apoiadas por ferramentas de tecnologia. O e-Endemias permite agilidade na transmissão de dados entre os agentes de saúde e as salas de situação, e nessas estarão disponibilizadas informações para subsidiar a tomada de decisão e a geração de conhecimento, além de contribuir para a transparência das ações na área de Vigilância em Saúde.

Iniciativa: Fortalecer o combate ao vetor Aedes Aegypti

Gerentes: Maria de Fátima Meinberg Cheade

Setor responsável: Coordenadoria Estadual de Controle de Vetores / (67) 3318 1825

Público Alvo

Toda a população do Estado de Mato Grosso do Sul.

Resultados

Implantação do sistema e-Endemias, capacitações para os agentes de saúde, entregas de aparelhos para os agentes de saúde.

Ampliar e reestruturar a Santa Casa de Corumbá, transformando-a em Hospital Regional do Pantanal

A Santa Casa dará lugar ao Hospital Regional do Pantanal, que contará com a infraestrutura necessária para atender às populações de Corumbá e sua microrregião de saúde, visando ser um centro de referência no atendimento à população da região da fronteira. A capacidade de atendimento da unidade será ampliada em 30 leitos e serão construídas uma nova recepção, pronto socorro e ala de enfermaria, além da reestruturação da ala de obstetrícia.

Público Alvo

População de Corumbá e Ladário

Resultados

A iniciativa referente a essa obra avançou significativamente em 2017.

Próximos passos

Centro obstétrico em fase de aprovação pela vigilância sanitária, podendo ter mais exigências. O bloco que contempla a recepção e emergência está em elaboração de projetos complementares.

Iniciativa: Ampliar e reestruturar a Santa Casa de Corumbá, transformando-a em Hospital Regional do Pantanal

Gerentes: Alexandre Rocha Baís

Setor responsável: Superintendência-Geral de Administração e Finanças / (67) 3318 1702

Mensagem
à Assembleia
Legislativa
2018



SEJUSP
Delegacia de Polícia

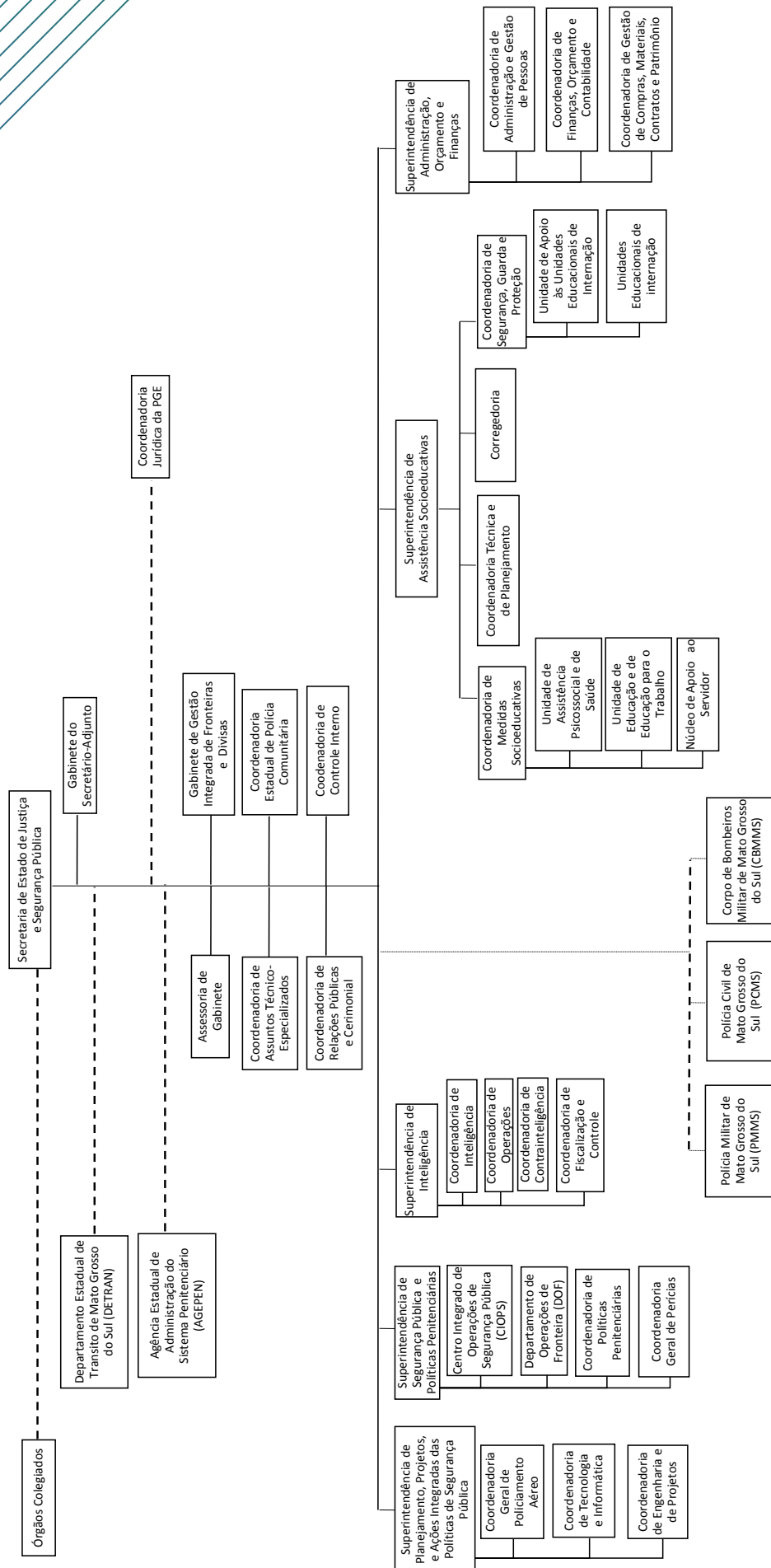


Secretaria de
Estado de Justiça e
Segurança Pública
SEJUSP



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul

GOVERNO PRESENTE



Entidades vinculadas:

DETRAN – Departamento Estadual de Trânsito de Mato Grosso do Sul

AGEPEN – Agência Estadual de Administração do Sistema Penitenciário de Mato Grosso do Sul.

PMMS - Polícia Militar de Mato Grosso do Sul

CBMMS - Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso do Sul

PCMS - Polícia Civil de Mato Grosso do Sul

A SEJUSP tem como competência a promoção das medidas necessárias à preservação da ordem e da segurança públicas, à defesa dos direitos humanos e à incolumidade da pessoa e do patrimônio, por meio de suas unidades e órgãos subordinados.

Atribuições

- A promoção e a aplicação de medidas necessárias à preservação da ordem e da segurança pública;
- A repressão criminal e a ressocialização dos condenados pela justiça, tendo por diretriz o respeito aos direitos e às garantias fundamentais.

Direcionadores Estratégicos

- Preservar a vida e o patrimônio através de políticas integradas de segurança pública;
- Valorizar, e promover a maior integração nas polícias civil e militar no estado • Investimentos em inteligência;
- Promoção da cidadania e da justiça social;
- Melhorar qualidade do atendimento ao cidadão através da criação de delegacias especializadas, postos móveis e serviços via internet;
- Promover uso intensivo de tecnologia de informação e serviços de inteligência para maior eficácia no combate ao crime organizado no Estado;
- Fortalecer os serviços de inteligência na Corregedoria com caráter preventivo;
- Manter os crescentes índices de apreensão de drogas no estado;
- Fortalecer o policiamento das fronteiras e nas Divisas a segurança no campo;
- Reduzir os índices de violência urbanas nas comunidades de fronteira;
- Trabalhar de forma integrada com outras secretárias em programas de combate ao crime organizado;
- Buscar parcerias e referências com outros Estados e Governos Federal a fim de aumentar e otimizar investimentos no setor;
- Na questão indígena, operacionalizar convênio com o Governo Federal e desenvolver mecanismo de inteligência para promover maior segurança nas aldeias e nas áreas de conflitos.

A violência é um dos temas que mais preocupam os brasileiros. Há grande incerteza sobre o que pode ocorrer no futuro tanto em termos da criminalidade quanto em relação às políticas públicas. O ambiente instável e turbulento aumenta a percepção de que o futuro é múltiplo e incerto. Entretanto, os tempos atuais não trazem somente desafios, mas, principalmente, nos leva a crer da relevância de se planejar com base em projeções, inteligência e tecnologia. Nesse sentido é necessário estar atento às oportunidades e ser criativo para enxergá-las.

Vale destacar que Mato Grosso do Sul contribui significativamente com a Segurança Pública de outros Estados da Federação, especialmente aqueles com quem tem divisas, evitando que grandes volumes de armas e entorpecentes cheguem aos consumidores finais nos grandes centros. Contudo, esse cenário eleva a população carcerária e os custos de manutenção do sistema prisional estadual, sem contrapartida dessas Unidades da Federação ou do Governo Federal.

Sendo assim, esse tema é um dos grandes desafios na agenda governamental da Segurança Pública de MS para os próximos anos. O Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, neste terceiro ano de gestão estadual do Governador Reinaldo Azambuja, priorizou investimentos no setor, com objetivo de reduzir a criminalidade e garantir a segurança da população através de programas e projetos voltadas a manutenção da ordem, da tranquilidade e da salubridade pública. O foco foi a redução dos índices de criminalidade, violência, vulnerabilidade da população, maior sensação de segurança social, fortalecimento da democracia, garantia dos direitos humanos e da eficiência das instituições de segurança pública. Nesse propósito, a Secretária de Estado Justiça e Segurança Pública, pensando MS a partir do “mapeamento estratégico” das principais demandas por parte da sociedade dentro do “eixo social” e em alinhamento com as necessidades institucionais, teve o “contrato de gestão” como uma de suas principais ferramentas para garantia da realização de ações estratégicas do governo para o alcance dos resultados almejados visando à promoção de entregas controladas e com eficiência à sociedade de Mato Grosso do Sul. Mudanças consideráveis na forma de gerir a segurança pública estão em pleno curso, onde o modelo de Gestão tem o planejamento e o monitoramento coordenados pela Secretária de Estado de Governo e Gestão Estratégica. Cabendo a execução à SEJUSP com o apoio técnico da Coordenadoria de Gestão do Desempenho Institucional, Escritório de Projetos - SEGOV/SGE e Escritório de Processos da SAD. Além dos agentes de gestão: ponto focal, setorialista, gerentes de programas, gerentes de projetos e gerentes de processos.

Polícia Civil - PC/MS

As Delegacias de Polícia Civil do Estado de Mato Grosso do Sul nos meses de janeiro a outubro de 2017 apresentaram números expressivos, dentre os quais salientamos: 204.206 atendimentos para registros de ocorrências, dos quais mais de 120.051 referem-se a fatos típicos, ou seja, passíveis de se converterem em procedimentos policiais. Nesse sentido, 50.060 desses boletins de ocorrência foram instaurados e transformados em procedimentos policiais. No período de janeiro a outubro de 2017, a Polícia Civil instaurou 33.411 Inquéritos Policiais, 5.330 Autos de Apuração de Atos Inflacionais e 24.920 Termos Circunstanciados de Ocorrência (TCOs). Importante salientar, que foram arrecadados aproximados R\$ 3.304,031 milhões de reais em fianças, atestados e alvarás.

Na repressão ao Tráfico de Drogas, os números são ainda mais relevantes, totalizando a soma de 288 toneladas de drogas. Foram recuperados 3.856 veículos furtados ou roubados, lavrados mais de 10.650 autos de prisão e apreensão em flagrante e cumprido mais de 5.709 mandados de prisão e apreensão.

Na repressão aos crimes praticados contra a Mulher, até Outubro deste ano, a DEAM registrou 1.224 ocorrências e 337 inquéritos policiais encaminhados ao Poder Judiciário.

Em 2017, destacamos a criação do Grupo de Operações e Investigações - GOI, por meio do Decreto Estadual nº 14782, de 14/07/2017, que com sua atuação, reduziu em 31% as ocorrências de homicídio doloso na Capital, comparado com 2016, além de 134 prisões realizadas.

Acerca de projetos relevantes à sociedade sul-mato-grossense, apontamos as “Dicas de Segurança”, divulgadas em mídias sociais e veiculadas pelo MS NO RÁDIO, e todos os dias, às 13h30, na rádio Educativa UFMS, 99,9.

Polícia Militar - PMMS

A Polícia Militar, órgão permanente, constitucionalmente encarregado das missões de preservação da ordem pública e o policiamento ostensivo em todo o Estado de Mato Grosso do Sul, cujo território possui uma área de 358.158,7 km², com uma população atualmente estimada em 2.713.147 de habitantes e uma faixa de fronteira com 1.517 km de extensão, sendo 1.131 km com o Paraguai e 386 km com a Bolívia.

O esforço desenvolvido pela Instituição Polícia Militar, além de assegurar a ordem pública ou sua restauração, realizou considerável trabalho no combate ao crime organizado, especialmente contra o tráfico de drogas, estimando no período de Janeiro a Outubro de 2017, prejuízos a essas organi-

zações criminosas na ordem de mais de R\$ 300 milhões de reais. Outros resultados apurados nesse período com a realização de mais de 6.000 operações policiais, no Estado, são: 2.056 veículos recuperados; 532.581 pessoas abordadas, 468.127 veículos abordados, 3.934 embarcações abordadas; 15.212 veículos removidos ao DETRAN/CIRETRAN; 853 armas de fogo apreendidas; 3.595 mandados de prisão cumpridos; 16.378 de escoltas de presos; 11.075 prisões em flagrante; 123.600 Kg de maconha e 745 kg de cocaína apreendidos; 655.178 pacotes de cigarros contrabandeados foram retirados de circulação; 859 notificações ambientais; 79.502 notificações de trânsito aplicadas.

Com o objetivo de apresentar um retrato das atividades desenvolvidas pela corporação durante o presente ano e, que estas sejam analisadas pela equipe estratégica do Governo do Estado, para que os recursos que venham ser destinados à segurança pública possam contribuir para a continuidade das atividades desenvolvidas, seja no campo repressivo (viatura, armamentos, coletes etc.), seja no campo preventivo (projetos sociais da PMMS).

Corpo de Bombeiros - CBMMS

Entre janeiro e outubro de 2016 o CBMMS atendeu a 89.221 ocorrências e em 2017, no mesmo período, foram 100.773 atendimentos, o que representa um aumento de 12,94% no atendimento à população. Tal crescimento se deu graças a investimentos do Governo do Estado do MS em aquisição de materiais, equipamentos, viaturas e, principalmente, na implantação de novas tecnologias, que viabilizaram a desburocratização, facilitando o acesso ao serviço prestado ao cidadão.

Departamento de Operações de Fronteira - DOF

O Departamento de Operações de Fronteira (DOF) Unidade Especializada subordinada à SEJUSP - atua no combate e prevenção aos crimes transfronteiriços, realizando o policiamento ostensivo e preventivo itinerante em toda a fronteira do MS; combatendo o tráfico de Drogas e armas, o contrabando e o descaminho. Combatendo ilícitos que afetam à zona rural. Reprimindo o Furto e Roubo de veículos e cargas. Apresentando à justiça pessoas com Mandados de Prisão e prestando apoio as outras Forças Policiais brasileiras e estrangeiras quando solicitado. A área de atuação do DOF compreende 51 (cinquenta e um) municípios totalizando uma área de 212.451,565 km², dos quais 12 (doze) estão em linha de fronteira, sendo 386 km de fronteira com a Bolívia, das quais 30 km são de fronteira seca e 620 km com o Paraguai, das quais 450 de fronteira seca e, uma população de aproximadamente 1.176,802 pessoas atendidas. As ações de janeiro a novembro de 2017 resultaram em 35 (trinta e cinco) armas apreendidas. Munições de vários calibres somando 3.404 (três mil quatrocentos e quatro) munições apreendidas. Substâncias entorpecentes somando 95 toneladas (maconha 94.892,041 kg; cocaína 153,040 kg; haxixe 54,274 kg; pasta base de cocaína 140,880 kg; crack 300 gramas e outras drogas 9.400 kg) e 13.338 comprimidos de LSD. Foram 659 (seiscentos e cinquenta e nove) pessoas presas pelo DOF. Veículos apreendidos 566 (quinhentos e sessenta e seis). Veículos recuperados 179 (cento e setenta e nove). Moeda falsa apreendida totalizando R\$ 3.550 (três mil quinhentos e cinquenta reais). Moeda nacional sem origem totalizando R\$ 29.200 (vinte e nove mil e duzentos reais). Apreensões de contrabando e descaminho: 5.143 (cinco mil cento e quarenta e três) pneus apreendidos; Medicamentos 400 (quatrocentas) cartelas; Eletrônicos perfazendo um total de U\$ 174.160,00 (cento e setenta e quatro mil e cento e sessenta dólares); Cigarros 810.324 (oitocentos e dez, trezentos e vinte e quatro) caixas. Agrotóxico nas duas formas: 332 lts (trezentos e trinta e dois litros) e 9 toneladas.

Coordenadoria Geral de Perícias

No que compete à Coordenadoria Geral de Perícias, a atividade pericial visa atender dispositivos legais para a produção da prova material, requisitada por autoridades competentes, produzindo-os dentro dos prazos legais, de forma a subsidiar a investigação policial e a Justiça. Até outubro de 2017, foram produzidos mais de 40 mil laudos periciais nas áreas de Criminalística, Medicina Legal, Laboratório Forense e Identificação, 100.000 Carteiras de identidade e 10.000 Certidões e Folhas de Antecedentes Criminais. Importante salientar que foram arrecadados aproximados 3,5 milhões de

reais em emissão de 2ª via de carteira de identidade, Certidões e Folhas de Antecedentes Criminais. Esses investimentos deram resultados positivos fizeram com que o Estado reduzisse os índices na Capital e no interior os crimes com mortes, perfazendo uma redução em todo o Estado em comparação com o ano anterior, conforme monitoramento de índices criminais e atividades policiais da SEJUSP. Esse indicador é composto pelos monitoramentos em homicídios dolosos, culposos no trânsito e por casos de roubos ou lesões corporais seguidas de morte, cujos dados e gráficos específicos estão disponíveis no sítio eletrônico <http://estatistica.sigo.ms.gov.br/>. Para garantir a segurança da população e redução da criminalidade, muitos foram os esforços em busca da qualidade, da eficiência e da efetividade dos serviços de segurança pública. Os esforços estão alinhados a um novo modelo de gestão, com base em planejamento estratégico e com foco na busca de resultados para o alcance de metas. Dentro desse modelo de gestão, e com vistas à redução da criminalidade, o Governo vem investindo anualmente em todos os setores da segurança pública, dedicando-se à contratação de novos agentes de segurança pública. Além do investimento nos recursos humanos, também se investiu na modernização e reaparelhamento da segurança pública, com a aquisição de veículos entre carros e motos. Essas aquisições têm dado resultados como, por exemplo, o aumento expressivo de apreensões de drogas. 68 Para alcançar resultados positivos, as polícias agiram com emprego de inteligência em ações e operações policiais diversas, realizadas tanto pela Polícia Militar, como pela Polícia Civil, com ações voltadas para o combate ao narcotráfico. Foram desenvolvidas, também, com foco na prevenção e redução dos crimes contra a vida e contra o patrimônio, que são os crimes que mais impactam a sociedade e causam sensação de insegurança. A capacitação dos servidores é ponto crucial para a qualidade da prestação do serviço público. Neste sentido, através da Rede de Ensino a Distância, a SEJUSP em parceria com a SENASP/MJ proporcionou o aperfeiçoamento dos operadores de segurança pública, disponibilizando acesso gratuito à educação continuada, integrada e qualificada, seguindo parâmetros da Matriz Curricular Nacional para a segurança pública, o que capacitou 8.268 inscritos, com aproveitamento, em mais de 65 cursos oferecidos pela Rede de Ensino a Distância em nosso Estado, perfazendo um aumento de 23,20%. Além da capacitação à distância, as instituições proporcionaram aos seus integrantes diversos cursos.

Superintendência de Assistência Socioeducativa - SAS

A SAS com a finalidade de coordenar a implantação e a implementação de políticas voltadas ao atendimento de adolescentes em conflito com a legislação e executar, administrar e supervisionar o atendimento das medidas socioeducativa de semiliberdade, internação provisória e de internação, aplicadas ao adolescente autor de ato infracional, por meio das Unidades de Internação (UNEI).

No ano de 2017 houve ações de cursos nas unidades: Família, Qualidade de Vida e Controle do Orçamento Doméstico e Familiar; inclusão digital; pintura em tecido; Inclusão Digital Rural; Administrativo/Manutenção de Computadores; Beneficiador de Minérios; Soldador no Processo de Eletrodo Revestido Aço Carbono e Aço Baixa Liga; Relações Interpessoais; Implantação e Manejo Básico de Horta; MDI- "Educação Ambiental" e Propriedade Intelectual, Oficina de Grafite; Noções de Primeiros Socorros; Informática Básica e Informática Avançada; Desenvolvimento Pessoal, Produção Caseira de Derivados de Soja; Noções de Manutenção Preventiva de Tratores Agrícolas; Curso Profissionalizante de Garçom. No total 294 adolescentes participaram dos cursos.

Foi assinado o termo de cooperação técnica entre o Ministério Público do Trabalho e a SAS/SEJUSP tem por objeto a implantação da aprendizagem profissional nas Unidades Educacionais de Internação do Mato Grosso do Sul por 5 anos.

Coordenadoria Estadual de Polícia Comunitária

Polícia comunitária é uma filosofia e uma estratégia organizacional que proporciona uma parceria entre a população e a polícia, baseada na premissa de que tanto a polícia quanto a comunidade devem trabalhar juntas para identificar, priorizar e resolver problemas contemporâneos, como crimes, drogas, medos, desordens físicas, morais e até mesmo a decadência dos bairros, com o objetivo de melhorar a qualidade geral de vida na área. Neste ano a Coordenadoria Estadual de Polícia comu-

nitária realizou inúmeras atividades junto aos conselhos comunitários de segurança. Em **JANEIRO**: no dia 19, reunião com os Presidentes dos Conselhos Comunitários de Segurança da Capital, para planejamento estratégico de 2017. **FEVEREIRO**: no dia 20 Eleições para nova diretoria do Conselho Comunitário de Segurança da Região do Nova Lima. **MARÇO** dia 16 solenidade de Posse do Conselho Comunitário de Segurança do Pioneiros, dia 21 reunião com CCS Dourados, fins de tratar assuntos pertinentes a Segurança Pública, 28 Solenidade de Posse do Conselho Comunitário de Segurança Rio Brilhante, intuído através da Res. n.º 812 - DOE n.º 9357 pág. 38 de 23/02/2017, dia 31 reunião com lideranças do Conselho Comunitário de Segurança do Imbirussu, instituído através da Res. n.º 294. **ABRIL**: dia 25 entrega Carteiras de Identificação CCS Imbirussu, 26 Solenidade de Abertura da Semana Estadual dos Povos Indigenas, 27 Reunião com lideranças do Conselho Comunitário de Segurança do Nova Lima, Reunião com lideranças do Conselho Comunitário de Segurança do Lagoa Sul. **MAIO**; dia 08 Solenidade de Posse do Conselho Comunitário de Terenos instituído através da Res. n.º 817 - DOE n.º 9403 pág. 23 de 08/05/2017, dia 09 Reunião ordinária com lideranças e autoridades locais e interação com os membros do CCS Corumbá, dia 10 Reunião com lideranças e autoridades locais e interação com os membros do CCS Ladário, Reunião com lideranças e autoridades locais e interação com os membros do CCS Miranda, dia 19 Reunião com lideranças e autoridades locais e entrega de Carteiras de Identificação dos membros do CCS Ivinhema, 20 Reunião com lideranças e autoridades locais e interação com os membros do CCS Glória de Dourados, Reunião com lideranças e autoridades locais e interação com os membros do CCS Deodápolis, 24 Reunião Comissão Comerciante da Júlio de Castilho, 25 Reunião Comissão Comerciante da Júlio de Castilho, 29 Reunião ordinária com lideranças do CCS Prosa. **JUNHO**: dia 01 Reunião com lideranças do CCS Los Angeles, Reunião com lideranças do CCS Indigena, 03 Participação e Organização da Solenidade de Posse do Conselho Comunitário de Segurança Anhandui, instituído através da Res. n.º 818 - DOE n.º 9421 pág. 11 de 01/06/2017, no dia 24 Capacitação Lideranças do CCS de Terenos, 28 Reunião com lideranças do CCS Pioneiros, 29 Reunião com lideranças do CCS Imbirussu. **AGOSTO**: Visita técnica - CCS do Segredo - Participação da Eleição por Aclamação, dia 08 Reunião com o Comandante da PM e membro do CCS, com o objetivo de reestruturar o conselho. Reunião com os oficiais e membro do CCS, com o objetivo de implantar a filosofia de polícia comunitária, dia 18 reunião com os oficiais e membro do CCS, com o objetivo de implantar a filosofia de polícia comunitária. **SETEMBRO**: dia 16 Capacitação dos membros do CCS e outros, sobre a filosofia de polícia comunitária e resolução 271. dia 27 reunião com os Presidentes e Vice dos CCS do Muninípio de Campo grande, com o Objetivo de debater sobre o planejamento estratégico de segurança pública e a atuação dos conselhos junto à comunidade local. **OUTUBRO**: dia 10 Reunião com os membros do conselho com o objetivo de deliberar acerca da chapa para eleição da nova diretoria do CCS, triênio 2017/2020, bem como recepcionar e informar aos novos participantes do referido CCS, a finalidade, objetivo e a importância da existência e ações do Conselho Comunitário de segurança à comunidade da região. 16 Reunião para Eleição Nova diretoria e demais Membros do CCS Area Central de Campo Grande/MS. 17 Capacitação sobre Filosofia de polícia comunitária e resolução da SEJUSP/MS 271. **NOVEMBRO** : 01 Reunião com a Promotoria de Justiça da Infância e juventude de Campo Grande/MS, com as presenças da Delegada da Polícia Civil, Titular da DEAIJ - Delegacia Especializada de Atendimento à Infância e Juventude, subcomandante do 10.º Batalhão, ainda as Lideranças Comunitárias representantes dos Conselhos Comunitários de Segurança da região do Aero Rancho, Grande Los Angeles e Pioneiros - com o objetivo de buscar conjuntamente e de forma integrada, mecanismos para o combate e prevenção efetivos da criminalidade, nas áreas urbanas do Anhanduizinho. 07 Solenidade de posse da nova Diretoria do CCS do Nha-Nhá. 14. Encontro dos Conselhos Comunitários de Segurança do Vale do Ivinhema/MS. 21 Posse Diretoria e demais Membros CCS Nova Lima.

Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN/MS

O Departamento Estadual de Trânsito de Mato Grosso do Sul (Detran/MS) desenvolveu diversas ações no decorrer do ano de 2017, dentre elas, a celebração de convênios para a implantação da sinalização viária nos municípios de Corguinho, Jateí, Bandeirantes, Figueirão, Três Lagoas, Costa Rica, Itaporã, Santa Rita do Pardo, Aquidauana e Iguatemi, investindo um montante de R\$ 1.266.302,72 (um milhão, duzentos e sessenta e seis mil, trezentos e dois reais e dois centavos).

No Escritório de processos, as ações desenvolvidas no ano de 2017, tiveram como diretriz desburocratizar os processos internos, melhorar os serviços oferecidos e reduzir custos. Através do Projeto CNH ÁGIL, o processo para emissão de Carteira Nacional de Habilitação foi simplificado, gerando ganho em tempo e qualidade, além de disponibilizar o canal de serviço pelo site do DETRAN/MS, oferecendo autonomia e praticidade ao cidadão.

Com o Projeto Redução de Custos – fase Correios, foram alteradas regras de negócio dos processos que envolvem a utilização de correios, e com as mudanças de alguns serviços reduziu-se em cinquenta por cento o total da fatura mensal.

Em andamento, há iniciativas nas áreas de autuação e multas, penalidades administrativas e educação de trânsito visando empregar celeridade aos processos através da automação e gestão de rotina.

Agência Penitenciária de Mato Grosso do Sul - AGEPEN

A AGEPEN, como órgão responsável pela administração penitenciária do MS, atualmente possui uma massa carcerária de 15.738 reeducandos sob sua administração. Na área de Educação Prisional o Estado de Mato Grosso do Sul foi o primeiro a elaborar o Plano Estadual de Educação nas prisões e através da parceria com a Escola Polo Professora Regina Lucia Anffe Nunes Betine, da Secretaria Estadual de Educação, atualmente 2034 presos estudam e 31 frequentam cursos profissionalizantes. Na área de Trabalho Prisional atualmente 5.363 internos estão trabalhando.

Em maio/2017 foram criados os estabelecimentos Penais de Caarapó e Ivinhema e em novembro/2017 foi operacionalizado o Estabelecimento Penal Masculino de Regime Fechado de Caarapó, estabelecimento penal de segurança média, destinado a presos do sexo masculino, que cumprem pena em regime fechado, que atualmente conta com cerca de 40 presos.

INICIATIVAS DO CONTRATO DE GESTÃO DA SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Construir e reformar unidades prisionais

Conclusão das obras de ampliação da cadeia pública Complexo Penitenciário da Gameleira, localizado em Campo Grande, e da ampliação do Estabelecimento Penal Masculino de Coxim. A construção da cadeia pública do complexo penitenciário da gameleira "A" tem como principal objetivo atender 603 vagas, assim desafogando os demais presídios e proporcionando melhoria na qualidade de vida. Já a unidade em Coxim tem uma ampliação prevista em 144 vagas.

Público Alvo

Custodiados do regime fechado

Resultados

As obras nas duas unidades estão avançando. A construção da cadeia pública do complexo penitenciário da gameleira "A" possui 82% já executado.

Próximos passos

Previsão para término da obra de Coxim em abril de 2018.

Iniciativa: Construir e reformar unidades prisionais

Gerentes: Fábio Alex Correa (complexo da Gameleira) e Eliana Doraci da Silva (Estabelecimento Penal de Coxim)

Setor responsável: Coordenadoria de Engenharia e de Projetos (complexo da Gameleira) / Núcleo de Planejamento, Projetos e Convênios - Agepen (Estabelecimento Penal de Coxim) / (67) 3318 6823 (complexo da Gameleira) / (67) 3901 3375 (Estabelecimento Penal de Coxim)

Programa MS Mais Seguro

Programa de investimentos para a estruturação do Corpo de Bombeiros e das Polícias Civil e Militar. Em 2017, teve a sua quarta etapa, sendo um dos maiores projetos de investimentos em segurança da história do Estado, com utilização de mais de R\$ 76 milhões de recursos do Governo do Estado e entrega de mais de 620 viaturas durante toda a duração do programa.

Iniciativa: Fortalecer os instrumentos de segurança pública do Estado – Programa MS Mais Seguro

Gerentes: Josiane Silva Pereira

Setor responsável: Coordenadoria de Controle Interno / (67) 3318 6956

Público Alvo

Servidores do Corpo de Bombeiros e das Polícias Civil e Militar.

Resultados

Número de veículos adquiridos e entregues para os órgãos: PMMS: 137; PCMS: 120; CBMMS: 33; CGP: 10; DOF: 14; SEJUSP: 04; AGEPE: 07. Além disso, ocorreu a entrega de 200 pistolas e 50 granadas.

Ampliar o Sistema Prevenir para possibilitar a análise on-line de projetos contra incêndio e pânico

Sistema digital que possibilita a emissão online de certificado de vistoria de processos de segurança contra incêndio e pânico para edificações de baixo risco. Em 2017, o sistema foi ajustado para que as análises fossem realizadas de maneira virtual pela equipe técnica responsável.

Público Alvo

Pessoas que necessitem de certificados de vistoria de processos de segurança contra incêndio e pânico para edificações de baixo risco no estado.

Resultados

As análises dos projetos contra incêndio e pânico agora estão sendo analisadas 100% digitalmente, economizando recursos do Estado e entregando um serviço mais ágil e de maior qualidade para a população.

Próximos passos

A próxima fase do projeto, que fará com que toda a vistoria ocorra de maneira digital, está em andamento e será concluída no primeiro semestre de 2018.

Iniciativa: Ampliar o Sistema Prevenir para possibilitar a análise on-line de projetos contra incêndio e pânico

Gerentes: Wandner Valdivino Meirelles

Setor responsável: Corpo de Bombeiros Militar / (67) 3357 9421

Ampliar o serviço de Bombeiro Militar

Ampliação da oferta de serviços do Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso do Sul através da criação de seções comunitárias em municípios que não possuem presença da corporação. Essas unidades são parcerias entre o Governo do Estado e as Prefeituras e permitem maior agilidade no atendimento às demandas do Corpo de Bombeiros.

Público Alvo

Populações de cidades que ainda não contam com unidades do Corpo de Bombeiros Militar.

Resultados

Foi instalada uma seção comunitária do Corpo de Bombeiros no município de Nova Alvorada do Sul.

Iniciativa: Ampliar o serviço de Bombeiro Militar

Gerentes: Frederico Reis Pouso Salas

Setor responsável: Corpo de Bombeiros Militar / (67) 3357 9406

Próximos passos

Com o sucesso da seção comunitária instalada, planeja-se que a iniciativa seja expandida para outros municípios que não contam com a presença de unidades do Corpo de Bombeiros.

Construir e readequar as estruturas prediais da Coordenadoria Geral de Perícias

Readequação da estrutura de prédios da Coordenadoria Geral de Perícias e compra e instalação de novos equipamentos, que permitirão que as análises e trabalhos sejam prestados com maior qualidade e eficiência.

Público Alvo

Corpo técnico da Coordenadoria Geral de Perícias.

Resultados

Foi finalizada a reforma do Instituto de Medicina e Odontologia Legal de Campo Grande e implantado o raio X no Núcleo Regional de Medicina Legal de Dourados.

Iniciativa: Construir e readequar as estruturas prediais da Coordenadoria Geral de Perícias

Gerentes: Rogério Pereira de Oliveira

Setor responsável: Coordenadoria Geral de Perícias /(67) 3345 4615

Implantar sistemática de policiamento aéreo ostensivo e preventivo

Utilização de helicóptero da Polícia Militar para auxiliar nas atividades de policiamento preventivo, além de possibilitar que seja utilizado em parceria com outros órgãos ou durante operações policiais.

Público Alvo

População do estado de Mato Grosso do Sul.

Resultados

Desde o início das operações em abril de 2017, o helicóptero da Polícia Militar já acumula mais de 100 horas de voo, seja atuando com as próprias polícias do Governo do Estado ou seja em parceria com outros órgãos do Governo.

Próximos passos

Continuar a utilização do helicóptero, expandindo seu envolvimento com outros órgãos da administração e auxiliando a Polícia Militar em suas operações.

Iniciativa: Implantar sistemática de policiamento aéreo ostensivo e preventivo

Gerentes: Fábio Elias Amaral Cavalcante Gonçalves

Setor responsável: Coordenadoria Geral de Patrulhamento Aéreo /(67) 3357 5400

Implantar sinalização viária nos municípios de Mato Grosso do Sul

Nessa iniciativa, os municípios escolhidos foram contemplados com sinalização viária implantada através de convênios celebrados com as prefeituras, trazendo melhora para os índices relacionados a acidentes de trânsito e o fluxo de automóveis.

Público Alvo

As populações dos municípios contemplados com os convênios.

Resultados

Foram contemplados com convênios para a implantação de sinalização viária os municípios de Bandeirantes, Figueirão, Três Lagoas, Costa Rica, Itaporã, Santa Rita, São Gabriel do Oeste e Jaraguari.

Iniciativa: Implantar sinalização viária nos municípios de Mato Grosso do Sul

Gerentes: Cibelly Resende Nantes

Setor responsável: Detran /(67) 3368 0139

Realizar obras de reestruturação viária no trecho da Via Parque com Avenida Mato Grosso em Campo Grande

Obra em parceria com a Prefeitura de Campo Grande que visa melhorar o fluxo dos mais de 40 mil motoristas que passam pela rotatória das avenidas Mato Grosso e Nelly Martins diariamente. O projeto contou com a implantação de conjuntos semaforicos, intervenções na drenagem e abertura de uma faixa adicional no acesso à rotatória da Avenida Mato Grosso.

Iniciativa: Realizar obras de reestruturação viária no trecho da Via Parque com Avenida Mato Grosso em Campo Grande

Gerentes: José Luis Pinto Cyrino
Setor responsável: Detran / (67) 3368 0238

Público Alvo

População de Campo Grande que transita pela rotatória das avenidas Mato Grosso e Nelly Martins.

Resultados

Obras foram realizadas e entregues para a população.



Inaugurar e operacionalizar o Núcleo de Mediação de Conflitos de Costa Rica

Esse núcleo é um projeto piloto e parceria entre o Governo do Estado, que fornece a infraestrutura, e a Prefeitura de Costa Rica, que é responsável por coordenar o trabalho dos mediadores. A mediação é uma metodologia de resolução de conflitos que busca a solução pacífica conduzida por um terceiro imparcial, de modo que as partes cheguem a um acordo sem necessitarem recorrer ao poder Judiciário.

Iniciativa: Inaugurar e operacionalizar o Núcleo de Mediação de Conflitos de Costa Rica (projeto piloto)

Gerentes: Márcio Rogério Faria Custódio

Setor responsável: Polícia Civil / (67) 3318 7905

Público Alvo

População de Costa Rica (MS)

Resultados

O Núcleo foi instalado e começou a atuar, resolvendo conflitos que membros da comunidade local estejam travando e contribuindo para desafogar a fila de processos do Poder Judiciário.

Próximos passos

Avaliação dos resultados do Núcleo e, caso seja comprovada a sua efetividade, instalação de núcleos de mediação de conflitos em outras localidades.

Instalar e operacionalizar a Delegacia da Mulher no município de Dourados

A antiga sede da Delegacia de Atendimento à Mulher de Dourados estava instalada em imóvel alugado, com estrutura precária, sem condições para atendimento, o que refletia negativamente no trabalho oferecido às mulheres. Os recursos disponibilizados ao Estado de Mato Grosso do Sul através do convênio com a Secretaria Nacional de Segurança Pública foram utilizados na construção de sede própria da delegacia, promovendo qualidade e humanização no atendimento às mulheres vítimas de violência.

Iniciativa: Instalar e operacionalizar a Delegacia da Mulher no município de Dourados

Gerentes: Fábio Alex Correa

Setor responsável: Coordenadoria de Engenharia e de Projetos / (67) 3318 6823

Público Alvo

Servidores e população do local, em especial as mulheres vítimas de violência.

Resultados

Melhoria das condições de trabalho dos profissionais de Segurança Pública que atuam na Unidade Operacional da Polícia Civil da Delegacia de Atendimento à Mulher de Dourados; disseminação de estratégias de enfrentamento à violência contra a mulher; maior divulgação, esclarecimento sobre mecanismos e instrumentos oferecidos pela Lei Maria da Penha; melhoria dos serviços prestados a população douradenses em especial às mulheres em situação de violência, humanização do atendimento e progresso no enfrentamento adequado a todas as formas de violência contra mulheres.

Reformar unidades socioeducativas

Reforma e adaptação das unidades educacionais de internação do estado.

Público Alvo

Adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas nas unidades educacionais de internação do estado.

Resultados

Reforma e adaptação dos blocos A e C e ativação do gabinete odontológico da Unidade Educacional de Internação Masculina Mitaí, localizada em Ponta Porã, melhorando o atendimento aos adolescentes que cumprem medidas socioeducativas no local.

Iniciativa: Reformar unidades socioeducativas

Gerentes: Glaucia Scritori

Setor responsável: Superintendência de Assistência Socioeducativa / (67) 3357 0212

Implantar o projeto Escola Segura, Família Forte

Consiste num projeto piloto de patrulhas policiais especializadas para realizar a segurança preventivas de escolas estaduais e municipais do Estado, bem como do seu entorno, promovendo o fortalecimento dos vínculos entre a Segurança Pública, as escolas e as famílias na prevenção de situações conflituosas no ambiente escolar e proximidades, contribuindo para a otimização do processo ensino-aprendizagem. O efetivo é composto por 20 policiais e 5 viaturas. O projeto está sendo avaliado pela Corporação Andina de Fomento (CAF), para verificar se o projeto terá impacto em indicadores de criminalidade no entorno das escolas.

Iniciativa: Implantar o projeto Escola Segura, Família Forte

Gerentes: Valson Campos dos Anjos

Setor responsável: / (67) 3318 6950

Público Alvo

60 escolas municipais e estaduais de Campo Grande

Resultados

O projeto entrou em operação em setembro de 2017, atendendo as 60 escolas selecionadas para o projeto piloto. Já foram realizadas mais de 1.000 visitas às escolas. Os diretores das escolas atendidas avaliaram o programa com uma nota de 8,9 (de 0 a 10) no monitoramento quinzenal realizado via questionários online.

Projeto Mãos que Constroem

Parceria entre a SEJUSP, o Tribunal de Justiça e o Conselho da Comunidade de diferentes municípios do Estado para utilizar a mão de obra de internos dos regimes aberto e semiaberto do sistema prisional em obras de reformas em prédios públicos. Assim, a ação contribui com a ressocialização e diminuição da pena e os trabalhos são executados em menor tempo e com economia para os cofres públicos.

Iniciativa: Acelerar a recuperação da população carcerária por meio de ações de melhoria do patrimônio público – Projeto Mãos que Constroem

Gerentes: Fábio Alex Correa

Setor responsável: Coordenadoria de Engenharia e de Projetos /(67) 3318 6823

Público Alvo

Internos dos regimes aberto e semiaberto do sistema prisional do estado.

Resultados

Foi reformado o imóvel da 4ª Delegacia de Polícia Civil, situada na rua Barreiras, nº 748, bairro moreninha II, Campo Grande- MS.

Próximos passos

No próximo ano, outras obras pelo interior do estado serão executadas através do Projeto Mãos Que Constroem.

Implantar Sistema de Radiocomunicação Móvel em unidades operacionais da Segurança Pública do Estado na faixa de fronteira

Implantação de um sistema de radiocomunicação móvel troncalizado digital em municípios da faixa de fronteira do Estado, o que permitirá melhorar a segurança pública de Mato Grosso do Sul na região fronteira e trará reflexos positivos para além dessa zona.

Público Alvo

População residente nos municípios de fronteira contemplados com o sistema de radiocomunicação móvel troncalizado digital.

Resultados

O sistema foi instalado em Ponta Porã, Coronel Sapucaia, Paranhos, Sete Quedas, Japorã, Mundo Novo e Caracol, além de outros municípios. Em processo de expansão, pretende-se que seja instalado em todos os municípios da região de fronteira até o fim do próximo ano.

Iniciativa: Implantar Sistema de Radiocomunicação Móvel Troncalizado Digital em unidades operacionais da Segurança Pública do Estado na faixa de fronteira

Gerentes: Rosangela Costa Carneiro

Setor responsável: /(67) 3318 6713

Mensagem
à Assembleia
Legislativa
2018

Rede
SOLIDÁRIA

UNIDADE RUTH CARDOSO

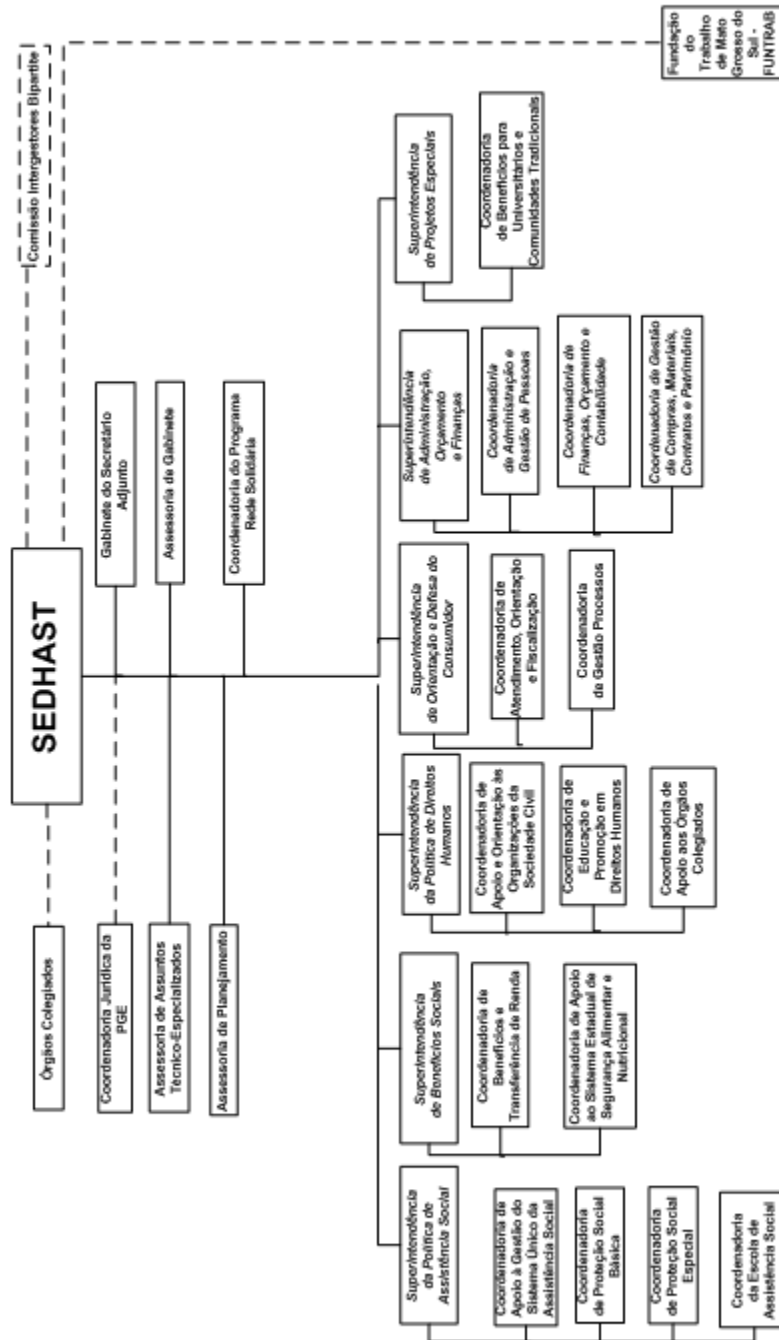


Secretaria de
Estado de Direitos
Humanos, Assistência
Social e Trabalho
SEDHAST



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul

GOVERNO PRESENTE



Entidades vinculadas:

FUNTRAB - Fundação do Trabalho de Mato Grosso do Sul.

A SEDHAST tem como competência a gestão das políticas públicas de direitos humanos, assistência social e de trabalho, e a coordenação, a promoção, acompanhamento e a fiscalização das ações que assegurem o exercício pleno da cidadania, independentemente de sexo, idade, condição social, credo, raça e de profissão.

Atribuições

Formulação e execução de políticas públicas para:

- Direitos Humanos
- Assistência Social
- Trabalho, Emprego e Renda
- Defesa do Consumidor

Direcionadores Estratégicos

Assistência Social e Direitos Humanos

- Atuar de forma integrada dentro da secretaria e com outras secretarias para formar uma rede de suporte integral e fortalecer a assistência.
- Apoiar municípios na estruturação, implantação e gestão de suas políticas e sistemas de assistência social.
- Fortalecer os instrumentos institucionais da cidadania e do estado democrático para que promovam a paz e justiça social para a população indígena e o desenvolvimento econômico do estado
- Assegurar renda mínima a famílias em situação de vulnerabilidade social e fortalecer a Cidadania com a garantia dos Direitos Humanos.
- Envolver a população, grupos vulneráveis, população indígena e organizações sociais na elaboração das políticas e na implementação dos programas sociais.
- Incentivar o emprego e combater a discriminação de qualquer tipo no mercado de trabalho, garantindo condições de acesso e ascensão a todos.

Trabalho, Emprego e Renda:

- Tornar a política pública de emprego, trabalho e renda em um mecanismo verdadeiramente eficaz de combate à fome e à pobreza.
- Melhores condições de trabalho para agricultores familiares e em assentamentos rurais
- Ações de educação, capacitação e qualificação profissional de acordo com as demandas do mercado de trabalho.
- Políticas de desenvolvimento local e programas eficazes de inclusão produtiva nos meios Urbano e Rural
- Desenvolver políticas, programas e rede de atenção aos jovens, ampliando perspectivas e oportunidades de trabalho, por meio do oferecimento de serviços culturais, de lazer, esportivos e de desenvolvimento profissional.

Direitos Humanos

• **Coordenadoria de Apoio e Orientação às Organizações da Sociedade Civil (CAOSC)**

Atua no atendimento de instituições e órgãos públicos do Estado de Mato Grosso do Sul, visando seu fortalecimento e organização, para que se efetive a participação e o controle social, conforme preconiza a Constituição Federal, a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS); o Novo Código Civil Brasileiro; Lei 13.019/2014, O Novo Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil e demais normas de Direito vigentes no país.

A CAOSC atende os 79 municípios do Estado de Mato Grosso do Sul, por meio de Capacitação de grupos formais e informais da Sociedade Civil, Captação; sistematização e atualização de dados referentes às Organizações Não Governamentais objetivando o cadastro e construção da rede de OSC's do Estado de Mato Grosso do Sul; Assessoria técnica às Organizações da Sociedade Civil buscando o fomento de ações associativas como alternativa de trabalho, emprego e renda visando contribuir para a política de desenvolvimento sustentável em seus territórios e também aos Órgãos Públicos, na proposição de projetos técnicos, envolvendo análise e emissão de parecer para execução de ações financiadas pelo FIS (emenda e chamamento público), com parceria nos termos de fomento, colaboração ou cooperação vinculado ao Estado de Mato Grosso do Sul;

Em 2017 foram realizados 140 atividades, entre reuniões, visitas técnicas e capacitações, alcançando 675 pessoas entre gestores da Rede Socioassistencial e Direitos Humanos, lideranças, dirigentes e integrantes de OSCs.

A CAOSC regulamenta a expedição de dois certificados, o Título de Utilidade Pública Estadual e o Título Declaratório de Regularidade de Situação para as entidades da sociedade civil, associações e fundações sem fins econômicos e que sirvam desinteressadamente à coletividade, promovendo a assistência social, a educação e as atividades de pesquisa científica, cultural, artística ou filantrópica. Foram 43 títulos emitidos em 2017.

Atendendo a Lei 13.019/2014, foram realizados 04 chamamentos Públicos, emitidos 314 pareceres técnicos com orientação para legalização das organizações não governamentais/ONGS e 66 emissões de certificados de credenciamentos, efetivando a participação e o controle social conforme legislação em vigor.

• **Coordenadoria de Apoio aos Órgãos Colegiados (CAORC)**

Atua como apoio aos órgãos colegiados reunindo os conselhos de direitos, conselhos de políticas públicas, comitês, comissões e serviços, possibilitando à população acesso a informações e encaminhamentos para a rede de socioassistencial. Dentre os conselhos colegiados destacam-se:

- Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente - CEDCA
- Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana - CEDH
- Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa - CEDPI
- Conselho Estadual de Segurança Alimentar - CONSEA
- Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência - CONSEP
- Comitê Interinstitucional de Enfretamento ao tráfico de Pessoas - CETRAP
- Comitê Estadual de Enfretamento à Violência Sexual de Crianças e Adolescentes - COMCEX
- SIPIA - Setor de fortalecimento aos Conselhos Tutelares e Direitos da Criança e Adolescente
- Comitê Estadual para Refugiados, Migrantes e Apátridas - CERMA

Em 2017, foram realizadas palestras e simpósios, seminário, grupos de trabalhos e capacitações,



abrangendo os Conselhos de Direitos, Conselhos de Políticas Públicas, Comitês, Comissões e Serviços. Também em 2017, ressaltamos a realização do II Colóquio Estadual dos Direitos Humanos, alcançando aproximadamente 500 pessoas e a Semana comemoração ao Dia Estadual de Direitos Humanos, que alcançou em torno de 668 pessoas.

Assistência Social

• Sistema Estadual de Informação de Assistência Social - REDE SUAS MS

A construção do Sistema de Informação de Assistência Social - Rede SUAS, em Mato Grosso do Sul, constitui em mais um avanço na busca da transparência na gestão pública e da democratização do acesso às informações e conhecimentos que são produzidos no processo de implementação de políticas públicas. Assim, o Rede SUAS/MS já se tornou um suporte essencial à gestão da Política de Assistência Social em todo o Estado, alcançando todas as instâncias envolvidas na operação dessa política e favorecendo o controle social. Projetado para dar suporte à gestão, financiamento, controle social, monitoramento e avaliação dos serviços socioassistenciais. Em 2017, em fase de homologação, a implementação do Rede Suas encontra-se 90% concluído, otimizando o acompanhamento do Fundo Estadual de Assistência Social (FEAS), destinado aos 79 municípios do Estado, desde o preenchimento do plano de ação até o fechamento da prestação de contas anual.



• Ações de Proteção Social Especial de Alta Complexidade - Residências Inclusivas Regionais

O Estado de MS assinou o Termo que tem por objeto a adesão ao Plano de Expansão e Regionalização dos Serviços da Proteção Social Especial de Alta Complexidade, especificamente no Serviço Regional de Acolhimento para Jovens e Adultos com Deficiência - Residências Inclusivas. Atualmente, o serviço de Acolhimento Institucional na modalidade de Residência Inclusiva Regionalizada está localizado em Campo Grande, Dourados e Três Lagoas. O atendimento é qualificado na proteção integral de jovens e adultos com deficiência, com idade entre 18 a 59 anos completos, em situação de dependência, sem cuidados parentais por situação de rompimento ou fragilização de vínculos familiares, contribuindo para a construção progressiva da autonomia, com maior independência e protagonismo no desenvolvimento das atividades de autosustentabilidade. São 03 casas, uma em cada cidade citada, com capacidade de atendimento personalizado de 10 pessoas em cada unidade.

• Capacitação, monitoramento e assessoria técnica aos Municípios

Apoio técnico e financeiro aos Municípios para a Implantação e Gestão do Cadastro Único e Programa Bolsa Família e atendimento às solicitações do Conselho do Bolsa Família e/ou da Assistência Social. Participaram do III Seminário Intersetorial os 79 municípios e do Curso de Gestão foram capacitados 140 técnicos, ampliando para os 79 municípios.

- **Ações de Proteção Social Especial de Alta Complexidade – Casa Abrigo para Mulheres**

Serviço de Acolhimento Institucional para mulheres em situação de risco de morte ou ameaça de violência doméstica e/ou conjugal, acompanhadas ou não de seus filhos menores de 14 anos. A Casa abriga até 10 mulheres e tem capacidade para 30 pessoas entre, mulheres e filhos. Esse fluxo varia mês a mês de acordo com a demanda de atendimento.

Benefícios Sociais

Superintendência de benefícios sociais tem como uma de suas atribuições, a normatização, acompanhamento e coordenação de programas e projetos referente à Política de transferência de renda, bem como, garantia ao acesso a alimentos básicos de qualidade nutricional em quantidade suficiente às famílias em situação de pobreza e risco social.

- **Complementação Alimentar e Nutricional às Famílias Indígenas**

A regulamentação do Programa de Complementação Alimentar e Nutricional às Famílias Indígenas, no âmbito da Política de Segurança Alimentar e Nutricionais, é fator imperativo para a efetivação de critérios de seleção das famílias requerentes ao benefício, as quais estejam em estado de insegurança alimentar e nutricional. O Programa atende 15 mil famílias de nove etnias que residem nas 83 aldeias de MS, em 2017 foram entregues 14.304 cestas de alimentos.

Trabalho, Emprego e Renda

- **Projeto MS Solidário – A Economia Solidária contribuindo para a superação da extrema pobreza em Mato Grosso do Sul**

Contribuir, por meio de iniciativas econômicas solidárias, através de ações de mobilização, sensibilização, formação, e organização sócio comunitária visando o desenvolvimento territorial sustentável e dando oportunidade à geração de trabalho e renda das famílias atendidas por programas sociais de transferência de renda, proporcionando a inclusão social e produtiva das mesmas. No período de janeiro a julho de 2017 o público alcançado foram 512 pessoas.

- **CTPS - Carteira de Trabalho e Previdência Social**

Oferecer, por meio de parceria com o Ministério do Trabalho e Governo do Estado, a Carteira de Trabalho e Previdência Social que é um documento obrigatório a todos os empregados com contrato de trabalho regido pela CLT e objetiva munir o trabalhador com o documento para sua inserção no mercado de trabalho. A ação de expedição de CTPS é um serviço disponibilizado ao trabalhador nas Casas do Trabalhador do Estado para orientação e expedição de CTPS. Foram expedidas 6.407 CTPS até novembro de 2017.

- **Casa de Qualificação Profissional**

Realização de cursos básicos de curta duração e de baixo custo, proporcionando inclusão social e produtiva. Foram 165 trabalhadores receberam certificados de cursos em 2017.

- **Intermediação de Mão de Obra (IMO)**

Ação destinada aos trabalhadores que buscam inserção no mercado formal. Ao mesmo tempo, oferecemos aos empregadores, profissionais dentro do perfil exigido para ocupação de vagas disponíveis no sistema, com vistas à inserção e recolocação dos mesmos no mercado de trabalho. Assim, é possível diminuir o tempo de busca do trabalhador pela vaga disponível no mercado de trabalho formal. Com o projeto FUNTRAB na Escola, que oferece orientação aos jovens que busca do primeiro emprego, Carteira de Trabalho, Jovem Aprendiz, entre outros. Foram 18.563 ofertas de vagas oferecidas até novembro 2017.

- **Seguro Desemprego (SD) - FUNTRAB**

Parceria com o Ministério do Trabalho e Governo do Estado, o Seguro Desemprego visa o atendimento ao trabalhador desempregado objetivando encaminhá-lo o mais rápido possível para o mercado de trabalho ou para os cursos de (re)qualificação social e profissional para sua inserção no mercado produtivo. Foram 51.135 trabalhadores atendidos no ano de 2017.

- **Unidade Móvel de Atendimento - UMA - FUNTRAB**

Essa ação proporciona a população de Mato Grosso do Sul acesso às atividades da FUNTRAB, de modo a ampliar a inserção do trabalhador no mercado de trabalho, aproximando os moradores dos bairros em que a Unidade Móvel estiver percorrendo, das vagas de emprego disponibilizadas pelas empresas da região e das oportunidades constantes em seu Banco de Dados. Serão efetuados também os serviços de emissão de CTPS, disponibilização de microcrédito através do Banco do Cidadão e palestras sobre empregabilidade. Foram visitas aos bairros, em parques e praças de fácil acesso à população, semanalmente, por meio de uma unidade móvel tipo Van. Foram 14 mil atendimentos, entre intermediação de Mão de Obra, Emissão de Carteira de Trabalho, Oferecimento de Microcrédito, Cursos de Qualificação, Oficinas de Economia Solidária e outros.

- **Concessão do Microcrédito**

Fomentar a economia do Estado de Mato Grosso do Sul, diminuindo assim uma situação de risco social. No ano de 2017 foram realizados 35 empréstimos, somando o valor total de R\$ 135.607,45.

Defesa do Consumidor

- **Unidade de Análise e Revisão de Processos - UARP (Assessoria Jurídica)**

Apuração de infrações às normas de proteção e defesa do consumidor - PROCON/MS, dentre elas, a elaboração de parecer técnico nos processos administrativos.

Processos com multas aplicadas: 834

Processos arquivados e prescritos: 3.024

Total em reais: R\$ 3.247.845,89

- **Fiscalização - PROCON**

Promoção da tutela coletiva no âmbito administrativo, por meio do 151, o órgão recebe denúncias de consumidores de todo o Estado de Mato Grosso do Sul. Foram 218 fiscalizações até agosto 2017.

- **Atendimento - PROCON**

Informação dos direitos do consumidor e da conciliação entre as partes. Melhoria da relação consumerista. Atender bem a quem procura reclamar os seus direitos. Atender aos cidadãos conscientes e esclarecidos e fazer chegar o atendimento ao cidadão que desconhece seus direitos.

32.213 atendimentos realizados em 2017.

INICIATIVAS DO CONTRATO DE GESTÃO DA SECRETARIA DE ESTADO DE DIREITOS HUMANOS, ASSISTÊNCIA SOCIAL E TRABALHO

Programa Rede Solidária

O projeto justifica-se por atender as famílias em condições de extrema vulnerabilidade e risco social. Assim, surge com a missão de formar uma rede de transformação social, com a finalidade de

emancipar famílias em situação de risco social, possibilitando-lhes a eliminação das relações de dependência e de vulnerabilidade social. São desenvolvidos por ações de educação, esporte, cultura, serviços de proteção social, formação e qualificação profissional. O governo, por meio do Programa Rede Solidária, atende a premissa de ações que venham impactar na redução da vulnerabilidade social, ofertando um novo modelo de cidadania.

Iniciativa: Ampliar o atendimento do Programa Rede Solidária

Tipo de iniciativa: Projeto

Gerente: Andrea Moraes Coimbra

Setor responsável: Coordenadoria do Programa Rede Solidária (3344-0871)

Público-alvo: O Público alvo do programa Rede Solidária são as famílias, crianças e adolescentes, que moram em áreas de grande vulnerabilidade e risco social, preferencialmente as famílias atendidas pelo Programa Vale Renda.

Resultados:

Em 2017, foram 5.931 famílias e 52.170 atendimentos realizados nas unidades do Rede I e II.

Nos Módulos Estruturantes do Programa:

1. Módulo Educação, Cultura e Esporte, foram oficinas educativas, culturais e esportivas, com 1.436
2. Módulo Escola da Família, com atendimentos de psicologia e serviço social foram 2.036 atendimentos.
3. Módulo Saúde e prevenção, com palestras de conscientização, sendo 265 pessoas alcançadas.
4. Módulo de segurança, com ações preventivas e corretivas, sendo 9 atendimentos.
5. Módulo Rede de voluntários, por meio de ações educativas e culturais voluntárias alcançando 1.083 pessoas.
6. Módulo Emprego e Renda, com oficinas de capacitações, alcançando 867 pessoas.
7. Módulo Horta, ações com horta comunitária, alcançando 65 pessoas.

Totalizando 5.761 pessoas alcançadas nas duas unidades

Também, a participação da comunidade nos eventos culturais e sociais oferecidos pelo projeto, em ações extensivas desenvolvidas aos sábados, como: Campanhas de arrecadação de alimentos, brinquedos, roupas e outros, que contaram com o apoio de empresários e demais parceiros. O programa Rede Solidária realizou ações em parceria com iniciativa privada, OSCs e também órgãos como SENAI, Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, Secretaria de Cultura, AGRAER, entre outros e na cedência de espaço para as ações do Vale Renda.



Fonte: SEDHAST, 2017



SUAS em Movimento

Fonte: SEDHAST, 2017

A iniciativa de aprimorar a gestão do SUAS no estado possui algumas grandes entregas: A Educação Permanente no SUAS/MS, tem a finalidade de ofertar o conhecimento e novas bases teóricas, por meio de capacitação e formação dos gestores, trabalhadores, técnicos e administrativos dos setores governamentais

Iniciativa: Executar SUAS em Movimento

Tipo de iniciativa: Projeto

Gerente: Patrícia Borges T. Noletto, Robson Rocha Antunes, Creusa Nascimento Souza, Valdez

Setor responsável: Superintendência da Política de Assistência Social - SUPAS (3318-4139)

integrantes da rede socioassistencial e dos Conselhos. Permitindo o desenvolvimento de competências essenciais para a qualidade do SUAS, destacando uma perspectiva político-pedagógico na implementação de serviços, programas e benefícios.

Resultados:

2.341 trabalhadores e agentes da Política de Assistência Social, de 79 municípios e técnicos da SEDHAST, capacitados na Educação Permanente do SUAS/MS.

Medição mensal de capacitações.



Fonte: SEDHAST, 2017



Fonte: SEDHAST, 2017

O Atendimento aos usuários na rede cofinanciada pelo FEAS, gerindo e prestando acompanhamento no processo de repasse dos recursos do Fundo Estadual de Assistência Social (FEAS) ao Fundo Municipal de Assistência Social (FMAS) aos 79 municípios do MS para o custeio das ações prestadas pela Rede de Atendimento Socioassistencial Básica e Especial do SUAS, às unidades governamentais e governamentais, e na concessão dos benefícios eventuais devidamente regulamentados. Com processo desburocratizado, por meio de informação sistematizado. Em 2017, foram aproximadamente 417.000 usuários atendidos nas unidades contempladas com o cofinanciamento do FEAS que executaram ações, programas, projetos, serviços e benefícios, de forma planejada, permanente e continuada, regularizadas pela legislação vigente do SUAS. Com o repasse de R\$ 10.865.613,53, todos os Municípios do MS foram cofinanciados de acordo com critérios técnicos de partilha e aprovação das instâncias de pactuação e deliberação do SUAS.

Resultados:

Em 2017, o repasse fundo a fundo foi de R\$ 15.095.957,19 para 79 municípios, via o Fundo Estadual de Assistência Social (FEAS).

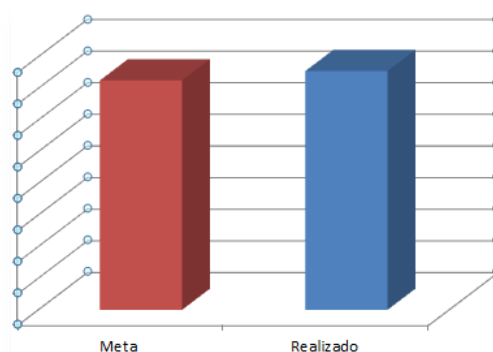
Ações estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI São 10 os municípios cofinanciados, com alta incidência de trabalho infantil, sendo eles: Amambai, Caarapó, Campo Grande, Corumbá, Dourados, Nova Andradina, Naviraí, Sidrolândia, Ponta Porã e Três Lagoas. Assim, gestores da Assistência Social, equipe de referência do PETI e de serviços de rede socioassistencial,

representantes de políticas setoriais e sistema de garantia de direitos nos municípios, atuam para o fortalecimento e implementação de ações estratégicas do PETI/AEPETI em Mato Grosso do Sul, com o objetivo de prevenir e erradicar o trabalho infantil no MS. Para tanto, foram desenvolvidas ações socioeducativas, informações para conscientização e mobilização.

Resultados:

O Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI realizou a capacitação de 163 técnicos multiplicadores e 5.319 pessoas alcançadas com ações de enfrentamento ao trabalho infantil

10 municípios com maior índice de trabalho infantil foram monitorados, (Amambai, Caarapó, Campo Grande, Corumbá, Dourados, Nova Andradina, Naviraí, Sidrolândia, Ponta Porã e Três Lagoas).



Repasse aos Municípios



Fonte: SEDHAST, 2017

O Passe Livre Intermunicipal - Manter a concessão da gratuidade do transporte intermunicipal no âmbito do Estado de Mato Grosso do Sul. Assegurando o direito das pessoas de baixa renda, portadoras de deficiência e idosos a viajarem entre as cidades do Estado de Mato Grosso do Sul, em transporte convencional, de forma gratuita. Conforme dispõe a lei Estadual nº 4.086, de 20 de setembro de 2011.

Resultados:

Em 2017 foram concedidos 5.000 benefícios na ação do Passe Livre intermunicipal, alcançando o total de 112.424 benefícios.



Programa Vale Renda

O Programa Vale Renda, instituído pela Lei Nº 3.782, de 14 de dezembro de presta atendimento às famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica, promovendo a inclusão social e possibilitando o acesso às demais ações de políticas públicas.

Público-alvo: Famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica com renda per capita igual ou inferior a meio salário mínimo.

Parceiros: FUNTRAB, SEBRAE/MS, Secretarias de Estado, Prefeituras Municipais, Organizações não Governamentais (ONGS) e sociedade civil em geral.

Iniciativa: Atender famílias beneficiadas recebendo Acompanhamento semestral com Ações Socioeducativas

Tipo de iniciativa: Processo

Gerente: Eder Gonçalves Cavalcante

Setor responsável: Superintendência de Benefícios Sociais (3368-9006)

Resultados:

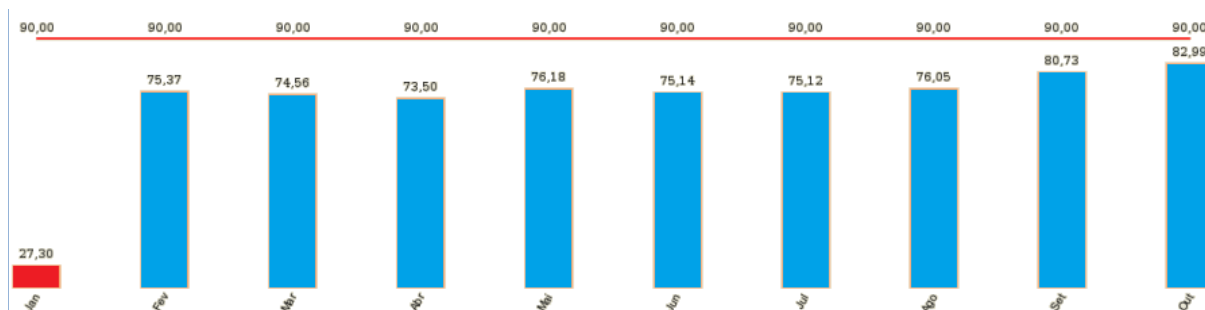
As ações do Programa são desenvolvidas nos 79 municípios do Estado.

Único Programa de Transferência de Renda no País que concede benefícios em pecúnia, no valor de 170,00/mês e ao final de cada ano, a 13ª parcela.

Número mensal médio de beneficiários: 42.625 famílias.

Acompanhamento das famílias do Vale Renda:

Meta: 90% Medição ultimo Mês : 82,99



Fonte: Se Suite/SEGOV, 2017

Ações envolvidas no programa

- Pagamento do Benefício, que acontece por meio de um cartão bancário liberado para saque ou débito automático.

- Reuniões Socioeducativas, acontecem todos os meses com grupos formados de até 60 pessoas, nos quais são esclarecidas dúvidas e realizadas orientações sobre políticas públicas, direitos e deveres, possibilitando informações que contribuem para a melhoria da qualidade de vida pessoal e familiar.

- Visitas Domiciliares, uma ação contínua de acompanhamento a essas famílias, sendo imprescindível a avaliação frequente do perfil do beneficiário, com vistas a detectar a permanência ou não da vulnerabilidade socioeconômica.



Fonte: SEDHAST, 2017

Programa Vale Renda Promover empreendedorismo

Dentre as atividades para promoção das famílias beneficiárias do Programa Vale Renda, destaca-se a iniciativa de empreendedorismo com o objetivo de Identificação de beneficiários empreendedores em potencial para investimento, instrumentalização e incentivo à profissionalização e à comercialização de seus produtos (artesanato, alimento entre outros), nesta perspectiva para estimular e despertar o empreendedorismo, posteriormente fortalecido por meio de novas ações de orientação e capacitação. Também, oferecer às famílias prestação de serviços e lazer, promovendo a integração entre os beneficiários do Programa Vale Renda e a comunidade em geral.

Iniciativa: Promover o empreendedorismo entre os beneficiários do Programa Vale Renda em Campo Grande.

Tipo de iniciativa: Projeto

Gerente: Eldo Elcídio Moro

Setor responsável: Superintendência de Benefícios Sociais (3368-9006)

Público-alvo: 13.681 beneficiários divididos em 6 regiões de Campo Grande/MS.

Parceiros: Comunidade, Secretaria de Estado de Cultura, Secretaria de Saúde, FUNTRAB, SESC, SEBRAE, ABO - Associação Brasileira de Odontologia, Universidades, Defensoria Pública, PROCON, DETRAN, Subsecretaria de Políticas Públicas para as Mulheres, Águas Guariroba, Energisa, SENAC.

Resultados:

Foram identificados 524 possíveis empreendedores e participaram da capacitação 121 beneficiários empreendedores.

Ação socioeducativa/Feira de empreendedores



Fonte: SEDHAST, 2017

Programa Vale Universidade e Vale Universidade Indígena

O Programa Vale Universidade (PVU) é um benefício social destinado aos acadêmicos de baixa renda, estabelecido pela Lei Estadual nº 3.783/2009. Os processos seletivos ocorridos em março e agosto, visaram o preenchimento do número de vagas remanescentes, a fim de totalizar o número máximo de 1.800 para o programa vale universidade.

Para o acadêmico da universidade privada, 70% do valor da mensalidade, tendo como limite máximo mensal o valor de um salário mínimo, 20% do valor da mensalidade são deduzidos pela instituição de ensino superior privada, totalizando 90% do valor do benefício e o acadêmico arca apenas com os 10% restantes. Para os acadêmicos da universidade pública, o valor do benefício social foi equivalente à média do valor do benefício citado acima, ou seja, R\$ 684,35, depositados diretamente na conta do acadêmico.

O **Programa Vale Universidade Indígena** (PVUI) tem como objetivo dar oportunidade ao acadêmico indígena da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, apoiando sua permanência na instituição, mediante concessão de benefício social, contribuindo de forma positiva no processo educativo, no fortalecimento da cultura e comunidades indígenas. Para os acadêmicos do PVUI, após a alteração do decreto, o valor repassado é o mesmo do acadêmico da universidade pública (PVU, ou seja, R\$ 684,35), sendo acrescido de 10% do valor do salário mínimo para aquelas que cumprem atividade fora da aldeia que residem.

Iniciativa: Gerir o Programa Vale Universidade – PVU e Gerir o Programa Vale Universidade Indígena – PVUI

Tipo de iniciativa: Processo

Gerente: Helen Adriana Ribeiro

Setor responsável: Superintendência de Projetos Especiais – SUPROES (3314-4827)

Público-alvo: O benefício social do programa Vale Universidade é destinado aos acadêmicos de baixa renda. O benefício social do programa Vale Universidade Indígena é destinado aos acadêmicos indígenas, matriculados na UEMS – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, que possuam renda familiar de até 3 salários mínimos.

Resultados:

Apresentamos em 2017 o total 206 do PVU e cinco do PVUI acadêmicos concluintes.

Os resultados foram alcançados no PVU, no processo seletivo ocorrido no ano de 2017, ingressaram 664 acadêmicos das vagas remanescentes e totalizamos as 1.800. No PVUI, ingressaram 54, totalizando as 200 vagas.



Infelizmente, com o atraso na publicação do Decreto do PVUI, que alterava alguns aspectos importantes, não foi possível uma maior divulgação e consequentemente o resultado que seria o preenchimento das 200 vagas disponíveis não foi alcançado. Entretanto, para o próximo ano esperamos superar o número de vagas, posto que, o trabalho de divulgação já ocorre tanto pelo programa como pela UEMS.

Direitos Humanos em Ação

Dentre as atividades para fortalecimento das Política Estadual de Direitos Humanos, destacam-se:

O Direitos Humanos em Ação, realiza por meio de atividades educativas, práticas que contribuam para promoção individual e coletivo das pessoas, provocando uma mudança cultural e de postura social em relação às violações de direitos. Destacam-se o papel da Educação em Direitos Humanos, no fortalecimento do estado democrático de direito, também na orientação para a constituição de uma cultura de direitos humanos. Propõe a integração de múltiplas frentes de ação, de forma sistêmica, contribuindo para a essência das atividades de Instituições Educacionais, Escolas Estaduais de Campo Grande/MS, Organizações da Sociedade Civil (OSC), Unidades Educacionais de Internação - UNEI, promovendo a defesa dos direitos humanos, a informação, espaço para discussão e a sensibilização dos envolvidos, respeitando às diferenças, à integralidade do ser humano e às relações sociais.

Iniciativa: Promover o Programa Direitos Humanos em Ação.

Tipo de iniciativa: Projeto

Gerentes: Sabrina Frazeto, Gislaíne Matoso, Bruna Rodrigues

Setor responsável: Superintendência da Política de Direitos Humanos (3318-4158)

Resultados

O Direitos Humanos vai à Escola alcançou o total de 6.930 atendimentos em 7 escolas.

Nas Instituições de Ensino Superior (IES), sendo UNIDERP, FACSUL, Centro Universitário Anhangueira e UCDB, totalizou 602 atendimentos.

Unidade Educacional de Internação (UNEI), foram 3 unidades de internação atendidas, por meio de capacitação para diretores, técnicos e administrativos.

Organizações da Sociedade Civil (OSC), foram capacitadas 345 pessoas de 92 Organizações.



Fonte: SEDHAST, 2017



Fonte: SEDHAST, 2017

MS NA MOBILIZAÇÃO PELA ERRADICAÇÃO DO SUBREGISTRO CIVIL E DOCUMENTAÇÃO BÁSICA NAS FRONTEIRAS.

Contribuir para a garantia do acesso aos Direitos Humanos da população do Estado de Mato Grosso do Sul, por meio da erradicação do subregistro civil de nascimento na região, fronteira e ampliação do acesso à documentação básica, reduzindo o índice para 10% até dezembro de 2017.

Foram emitidos e entregues 1.279 RGs à População Indígena do Estado do Mato Grosso do Sul, entre eles idosos e pessoas com deficiência, nos municípios de Antônio João, Aral Moreira, Bela Vista, Caarapó, Coronel Sapucaia, Japorã, Paranhos, Ponta Porã, e Porto Murtinho. Também foram contemplados os municípios de Amambaí, Aquidauana e Sidrolândia.



Fonte: SEDHAST, 2017

Procon na Rua

Dos 79 municípios de MS, 31 contam com órgão de defesa do consumidor instalado e funcionando, com a necessidade nos demais municípios. A unidade móvel do Procon na Rua possibilita a comunicação com o órgão, para questionamentos, orientações, denúncias de irregularidades e infrações aos direitos. O projeto associa-se ao projeto de ampliação do SINDEC, pela Secretaria Nacional do Consumidor. Na implantação do Projeto "Procon na Rua", as ações itinerantes serão mais efetivas, deslocando-se para o interior, propiciando o atendimento ao consumidor, com marcação de audiências conciliatórias.

Iniciativa: Realizar ações do Procon na Rua, na Capital e no Interior do Estado

Tipo de iniciativa: Projeto

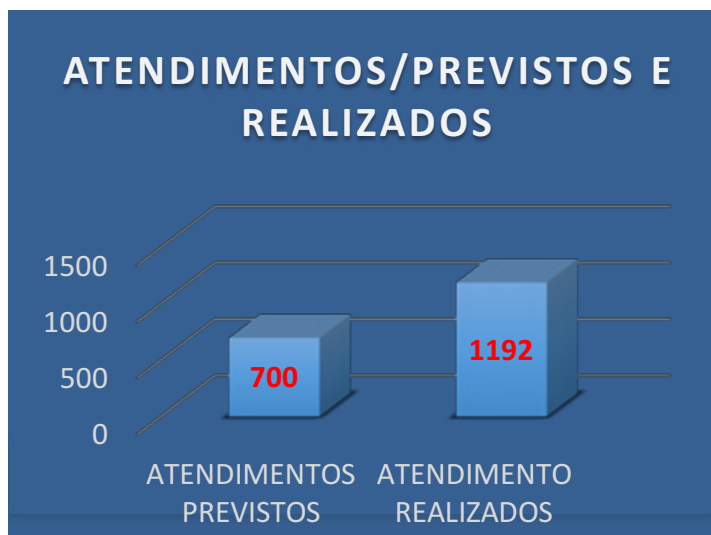
Gerente: Cláudia Domingues Gomes

Setor responsável: Superintendência para Orientação e Defesa do Consumidor – Procon/MS /Assessoria (3316-9804)

Público-alvo: Campo Grande e 11 municípios do interior do Estado de Mato Grosso do Sul.

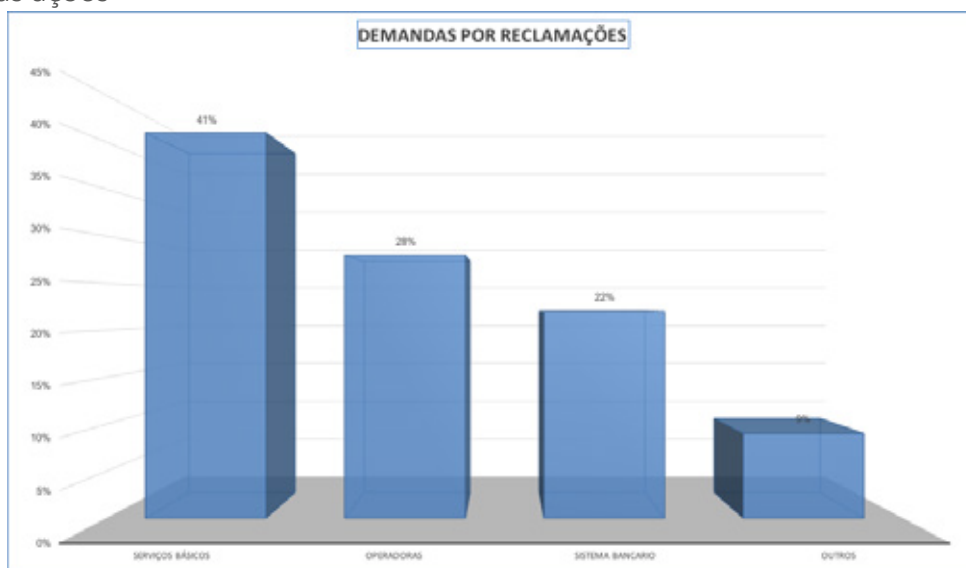
Resultados:

Os atendimentos previstos e realizados pelo projeto, atingindo a meta com saldo positivo.



Fonte: PROCON/SEDHAST, 2017

Maior demanda por reclamações originadas do projeto, uma realidade dos municípios onde fora executado as ações



Fonte: PROCON/SEDHAST, 2017

Execução Procon na Rua em Bodoquena e Campo Grande - MS



Fonte: SEDHAST, 2017

Mensagem
à Assembleia
Legislativa
2018



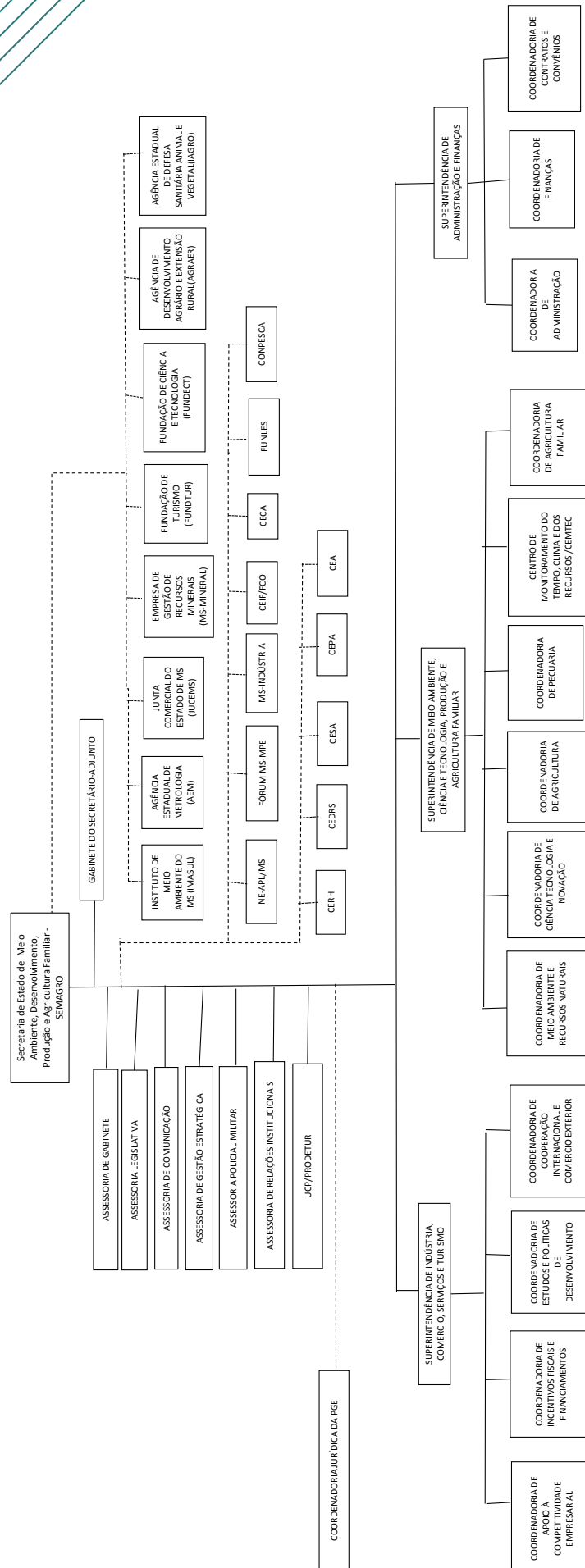
Secretaria de
Estado de Meio
Ambiente,
Desenvolvimento
Econômico, Produção e
Agricultura Familiar
SEMAGRO



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul

GOVERNO PRESENTE

ORGANOGRAMA



A SEMAGRO é responsável pelo planejamento, organização, direção e controle dos programas e projetos visando implantar políticas públicas de apoio, fomento e desenvolvimento da economia do Estado. Propõe e executa estratégias, programas e diretrizes, objetivando o fortalecimento, o desenvolvimento e a defesa das cadeias produtivas, preservando o meio ambiente e os recursos hídricos.

Atua na coordenação, supervisão e no controle das ações relativas ao meio ambiente e aos recursos hídricos, visando à compatibilização do desenvolvimento econômico e social com a preservação da qualidade ambiental e o equilíbrio ecológico; apoiando os municípios na elaboração das políticas ambientais e na organização de estruturas de controle e licenciamento. Além da formulação e a execução da política e das diretrizes governamentais fixadas, integrando com entidades públicas e privadas para a obtenção de recursos necessários e de apoio técnico especializado, relativos à recuperação, à melhoria e à preservação do meio ambiente.

Compete ainda a supervisão e a coordenação da administração e a execução dos atos de registro da atividade comercial no Estado de Mato Grosso do Sul; à promoção econômica e a geração de oportunidades, visando à atração, à localização, à manutenção e ao desenvolvimento de iniciativas industriais e comerciais de sentido econômico para o Estado.

Divulgação de informações sobre políticas, programas e incentivos vinculados aos diversos setores privados da economia, e o apoio à microempresa e à empresa de pequeno porte estabelecida no Estado.

Gera e divulga informações do meio físico (solos e clima), acompanhamento das safras, preços, entre outras, visando subsidiar profissionais e produtores rurais para melhor condução de seus empreendimentos. Promove e incentiva a execução de boas práticas agropecuárias visando a conservação dos recursos naturais, o respeito ao meio ambiente assim como o desenvolvimento econômico e social dos produtores rurais e de suas famílias.

Para tudo isso a Semagro tem em sua estrutura três superintendências e 8 entidades vinculadas:

Superintendências

- Superintendência de Administração, Orçamento e Finanças - SUAFI
- Superintendência de Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia, Produção e Agricultura Familiar - SUMAPRO
- Superintendência de Indústria, Comércio & Serviços e Turismo - SICTUR

Entidades Vinculadas

- AGRAER - Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural
- IAGRO - Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal
- AEM-MS Agência Estadual de Metrologia
- MS-MINERAL Empresa de Gestão de Recursos Minerais
- FUNDECT Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul
- FUNDTUR Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul
- IMASUL Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul
- JUCEMS Junta Comercial do Estado de Mato Grosso do Sul

Atribuições

- Meio ambiente
- Desenvolvimento Econômico (Indústria e Comércio)

- Produção e Agricultura (empresarial e familiar)
- Produção e abastecimento
- Regularização fundiária, assistência técnica e extensão rural
- Defesa sanitária agropecuária
- Segurança alimentar
- Pesquisa agropecuária
- Ciência e Tecnologia
- Turismo

Direções Estratégicas

- Coordenar ações estratégicas objetivando o desenvolvimento econômico e sustentável do estado,
- Infraestrutura (irrigação, energia, etc.);
- Acesso ao crédito;
- Promover e incentivar a criação, preservação e a ampliação de empresas e de polos econômicos empresariais e industriais;
- Aperfeiçoar e ampliar as relações do Estado com empresários, entidades públicas e privadas, em nível local, nacional e internacional;
- Incentivar, promover, orientar e supervisionar as atividades relacionadas ao empreendedorismo no Estado de Mato Grosso do Sul;
- Fomentar as atividades turísticas e estimular a instalação;
- Informações estratégicas para os agentes produtivos;
- Pesquisa, assistência técnica e extensão rural;
- Inspeção e defesa agropecuária;
- Estimular as práticas associativas e o cooperativismo na produção, distribuição e comercialização de produtos do agronegócio;
- Fortalecer a pesquisa agrícola, assistência técnica e extensão rural;
- Assegurar e ampliar as ações de defesa sanitária, o serviço de inspeção e classificação de produtos de origem animal e vegetal;
- Promover a internalização da gestão ambiental, no âmbito das demais políticas setoriais do Poder Executivo Estadual;
- Desenvolvimento científico.

PARCEIRO PRIVADO	OBJETO	VALOR/ VIGÊNCIA	EDITAL
Seleta Sociedade Caritativa e Humanitária	Formação socioeducativa profissional e inserção no mercado de trabalho de adolescentes	R\$ 57.457,08 09/02/2017 A 09/02/2018	Edital de Chamamento Público SEMADE nº 001/2016

Associação dos Produtores de Soja do Mato Grosso do Sul - Aprosoja/MS	Círculo de Palestras, Debates e informações APROSOJA MS 2.017	R\$ 725.500,00 17/07/2017 a 31/12/2017	Edital de Chamamento Público Conselho Gestor FUNDEMS nº 001/2017
Federação de Agricultura e Pecuária de MS - FAMASUL	Ações de fomento a produção, divulgação e comercialização de produtos e derivados da cadeia da soja e do milho em MS	R\$ 574.328,00 17/07/2017 a 31/12/2017	
Associação dos Produtores de Soja do Mato Grosso do Sul - Aprosoja/MS	Execução do Sistema de informações Geográficas do Agronegócio de Mato Grosso do Sul	R\$ 2.649.575,00 05/10/2017 a 30/03/2019	Edital de Chamamento Público Conselho Gestor FUNDEMS nº 002/2017
INSTITUTO HOMEM PANTANEIRO	Aperfeiçoar a plataforma Geopantanal.	R\$ 251.750,00 05/10/2017 a 01/07/2018	Edital de Chamamento Público Conselho Gestor FUNLES 001/2016
AJE - ASSOCIAÇÃO DOS JOVENS EMPREENDEDORES DE MS	Programa minha primeira empresa	R\$ 263.750,80 05/10/2017 a 31/12/2018	
INSTITUTO BRASILEIRO DE INOVAÇÕES PRÓ SOCIEDADE SAUDÁVEL DO CENTRO OESTE - IBISS/CO - MENINAS E MENINOS QUILOMBOLAS DE FURNAS DE DIONÍSIO	Valorização da cultura negra, através da manifestação tradicional da dança, música e culinária quilombola.	R\$ 261.044,00 05/10/2017 a 30/09/2019	
ASSOCIAÇÃO FAMILIAR DA COMUNIDADE NEGRA QUILOMBOLA SÃO JOÃO BATISTA	Capacitar mulheres negras quilombola	R\$ 145.000,00 05/10/2017 a 30/10/2018	
CAPI - CENTRO DE APOIO E PESQUISAS INDIGENISTAS	Registro e disponibilização de elementos da cultura material e imaterial dos Povos Kaiowá e Guaraní do MS	R\$ 55.562,00 05/10/2017 a 30/09/2018	
ASSOCIAÇÃO NAVIRAIENSE TERRA E PAZ - ANTEP	1ª Cavalcada Agrorural do Cone Sul: Agroturismo no Jucal	R\$ 71.075,00 05/10/2017 a 01/07/2018	
ASSOCIAÇÃO LAR DO PEQUENO ASSIS	Reforma dos banheiros e adequação para acessibilidade nas instalações da Associação	R\$ 65.000,00 05/10/2017 a 28/02/2018	
ASSOCIAÇÃO CAMARÁ CAPOEIRA	Capoeira e roda de capoeira na cidade de Ponta Porã, através de oficinas.	R\$ 102.865,00 05/10/2017 a 01/07/2018	
INSTITUTO DAS AGUAS DA SERRA DA BODOQUENA	CUIDANDO DAS AGUAS	R\$ 283.131,34 08/11/2017 a 30/09/2019	

Agricultura

O Programa de Desenvolvimento da Produção Agropecuária (PD Agro) oferece redução da carga tributária para as culturas de algodão, milho, feijão, arroz, sorgo, trigo e girassol. Os incentivos variam entre o mínimo de 22% e podem chegar a 75% de redução do ICMS estadual. O objetivo do Programa é estimular o aumento da produção agrícola em bases sustentáveis, utilizando a pesquisa como estratégia para gerar renda e emprego à população, por isso é esperado a participação do maior número de agricultores.

Como resultado, houve a adesão de 4.153 Inscrições Estaduais regularmente cadastradas na safra 2016/2017, totalizando uma área de 958.177 ha incentivados contemplando mais de 50 municípios.

Pecuária

O Programa de Avanços na Pecuária de Mato Grosso do Sul (PROAPE) visa à expansão e ao fortalecimento da bovinocultura, da suinocultura, do ovino caprinocultura e da piscicultura.



PRECOCE MS

O Programa foi totalmente reformulado e as novas exigências tem auxiliado o Estado na busca por um produto com excelência cada vez maior. Com treinamento específico realizado pela equipe da Coordenação de Pecuária da Superintendência de Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia, Produção e Agricultura Familiar da Semagro e pelo Ministério da Agricultura e Abastecimento (MAPA), já foram habilitados desde o relançamento do programa, em 17 de abril de 2017, 428 Profissionais responsáveis técnicos, em 18 edições do curso.

Através de um sistema totalmente informatizado, 801 propriedades rurais já tiveram seu cadastro aprovado, e 8 unidades frigoríficas estão aptas a abater animais dentro do programa.



Com o trabalho desenvolvido neste ritmo, a equipe contabilizou até o mês de novembro, 2.823 lotes abatidos através do Precoce MS. Dos 249.542 animais, 213.020 (85%) foram enquadrados nos critérios do programa, revertendo um total de R\$ 13.379.513,99 em incentivo para os produtores e arrecadação de R\$ 823.264,72 em forma de taxa de coordenação para a Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (Iagro).

Ciência e Tecnologia



A implantação do Fórum de Ciência, Tecnologia e Inovação de Mato Grosso do Sul foi um marco para aproximar os setores produtivo e científico com articulação do Governo do Estado. As diretrizes traçadas para a CT&I serão operacionalizadas por meio do fomento a programas e projetos de pesquisas, de ambientes de inovação, de formação e qualificação de pessoas/pesquisadores, da atração de talentos, transferência de tecnologia, divulgação e popularização da ciência para a sociedade.



Mato Grosso do Sul liderou o ranking de atividades durante Semana Nacional de Ciência e Tecnologia que aconteceu em outubro no Centro de Convenções Rubens Gil de Camillo e a programação incluiu visita aos estandes, mini palestras sobre temas atuais como mídias sociais e apresentações do show da química. Instituições que fazem projetos voltados para a pesquisa, como universidades, Embrapa, Fiocruz, Fundect e FIEMS, foram parceiras. Em Mato Grosso do Sul foram 2030

atividades cadastradas que foram realizadas até 27/outubro, em todos os municípios. O número é o maior entre os estados e mostra o empenho e comprometimento do Governo do Estado com o evento anual.

Programa Incentivo Legal (Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Econômico e de Equilíbrio Fiscal do Estado - FADEFE)



Com a finalidade de proporcionar segurança jurídica aos empresários, o programa Incentivo Legal convalida os incentivos fiscais concedidos às empresas e dá ao governo a capacidade de gerenciar o nível de emprego, de faturamento e de investimento.

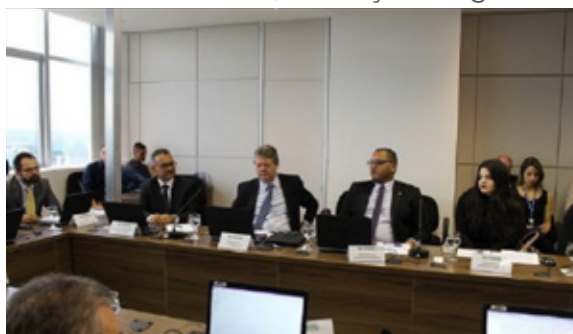
A previsão inicial é que o FADEFE gere receita de R\$ 360 milhões, nos 36 meses em que estará vigente ou R\$ 120 milhões por ano. Além disso, a expectativa é que 10 mil novos postos

de trabalho sejam abertos no Estado. As empresas que aderirem ao Programa terão seus benefícios prorrogados até 31 de dezembro de 2033.

Fundo Constitucional do Centro-Oeste - FCO

Com objetivo de contribuir para o desenvolvimento econômico e social do MS, o FCO é um recurso que beneficia as empresas e os produtores rurais que desejam iniciar, ampliar, modernizar ou realocar seus empreendimentos.

O Governo do Estado do Mato Grosso do Sul por meio da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar – SEMAGRO, é quem realiza o enquadramento dos proponentes após receber recursos do Fundo,



Reunião do Comitê Técnico do Conselho Deliberativo do Desenvolvimento do Centro-Oeste (Condel/Sudeco), 21/11 em Brasília.

enquanto que as Instituições Financeiras executam a política de concessão de crédito e análise de risco, e efetivamente fazem as contratações de Financiamento.

Em abril de 2017, houve a flexibilização para financiamento de projetos de até R\$ 1 milhão podendo ser solicitado diretamente nas instituições bancárias que lidam com o Fundo, como o Banco do Brasil, Sicredi e BRDE, sem a necessidade de aprovação prévia de carta-consulta no Conselho Estadual de Investimentos Financiáveis pelo FCO (CEIF-FCO).

Volume de Contratação de janeiro a novembro de 2017: R\$ 1.6 Bilhões

Infraestrutura de Núcleos Industriais



O Estado de Mato Grosso do Sul também está investindo na estruturação de núcleos industriais a fim de proporcionar competitividade às indústrias já instaladas nesses locais e condições atrativas para a vinda de novos empreendimentos. Trabalhar a revitalização dos núcleos industriais do Estado é uma das tônicas do Governo.

Os recursos são provenientes do Fundo de Apoio à Industrialização -FAI (atual FADEFE), administrado pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico,

Produção e Agricultura Familiar (Semagro) e vem de empresas incentivadas e que pagam parte do incentivo ao Fundo. É um instrumento fundamental de transparência e responsabilidade com o dinheiro público e que está sendo utilizado para o fim a que se destina, que é o apoio à industrialização.

Total investido até novembro de 2017- R\$ 17.660.511,60

Lançamento do Programa Estadual de Desenvolvimento e Fortalecimento do Cooperativismo em Mato Grosso do Sul - Procoop



Lançamento do Procoop em Dourados

Com cerca de 7 mil empregos gerados em Mato Grosso do Sul e uma movimentação financeira equivalente a 10% do PIB estadual, o cooperativismo é uma grande oportunidade de desenvolvimento para o Estado. Para otimizar esse potencial e alavancar o setor, o governo do Estado, por meio da Secretaria de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar (SEMAGRO) lançou na cidade de Dourados, o Programa Estadual de Desenvolvimento e Fortalecimento do Cooperativismo em Mato Grosso do Sul (Procoop), elaborado em parceria com o Sistema OCB/MS.

O programa visa estabelecer estratégias para o desenvolvimento do cooperativismo no Estado de Mato Grosso do Sul, alinhando as ações governamentais, além de estimular a forma cooperativa de organização social, econômica e cultural nos diversos ramos de atuação, com base nos princípios gerais do associativismo, cooperativismo e na legislação vigente; ampliar a competitividade e sustentabilidade das cooperativas; e o fortalecimento da rede de fornecedores com redução de gargalos de distribuição e logística.

O Procoop atua em vários eixos: estrutura de apoio e governança; créditos e financiamentos para o setor cooperativista; ambiente de negócios e legislação; e educação, pesquisa e inovação. É um setor que cresce em tamanho e diversificação. Será trabalhada uma série de elementos voltados à capacitação e qualificação de pequenas, médias e grandes cooperativas.

Revitalização da Indústria Mineral de Mato Grosso do Sul

O Governo do Estado quer ampliar a participação e a relevância de Mato Grosso do Sul no cenário nacional da mineração, trazendo o setor para o mesmo nível de discussão dos outros segmentos da economia estadual. Com essa finalidade, foi instituída a Câmara Setorial da Cadeia Produtiva Mineral pelo decreto nº 14.770, de 29 de junho de 2017 sendo composta por 14 membros titulares e respectivos suplentes, com representantes da Semagro; Imasul; MS-Mineral; UEMS; UFMS; DNPM/MS; CREA-MS; OCB-MS; Fiems; Federação dos Trabalhadores das Indústrias de MS - FTI/MS; Sindicato das Indústrias Extrativas de Corumbá e Ladário (Sindiecol); Sinduscon; Sindicato das Indústrias de Cerâmicas de MS (Sindicer); Fecomércio.

Atração de investimentos



O Estado apresenta uma forte política na atração de novos investimentos privados, onde são destacadas as suas potencialidades e o ambiente favorável para o empreendedor.

Mato Grosso do Sul está em um processo de revolução industrial com a chegada de grandes conglomerados. O balanço da atração e consolidação de investimentos demonstra que crescimento da planta industrial com diversificação da matéria prima.

Existem muitas oportunidades de negócios nos segmentos da cadeia de base florestal, setor sucroenergético, industrialização de grãos e cadeias suína, avícola e piscicultura. Nestes setores, além das possibilidades de investimentos em plantas tradicionais agroindustriais, destaca-se a atração de empreendimentos inovadores e modernos, com uso intensivo de tecnologia e com produtos de alto valor agregado.

Para facilitar a aproximação e prospecção de investimentos, a SE-

MAGRO produziu uma revista de divulgação com as principais potencialidades de investimento em Mato Grosso do Sul nos setores da indústria, agronegócio, mercado externo, turismo e logística.

Rally dos Sertões



Em três dias por Mato Grosso do Sul, o Rally dos Sertões mobilizou milhares de pessoas, injetou pelo menos R\$ 15 milhões na economia estadual e consolidou o esporte como forma de desenvolvimento e diversificação da economia local. Para o Governo do Estado, que apoiou o evento, o objetivo foi cumprido com sucesso.

Beef Week



Mato Grosso do Sul protagonizou na segunda quinzena do mês de julho a maior edição da Beef Week, movimento da cadeia produtiva da carne bovina que tem como objetivo aumentar a percepção dos centros urbanos e dos consumidores em relação à qualidade e origem da carne brasileira. O Beef Week contou com o apoio do governo do Estado, por meio do Programa Estadual de Apoio aos Pequenos Negócios (PROPEQ) da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico (Semade) e foi co-realizado pelo Sistema Famasul, Sebrae/MS, Senai, Sest/Senat, Senac, Fecomércio-MS, Fiems e Abrasel-MS.

Rota de Integração Latino Americana



Reafirmando o comprometimento institucional e político do seu governo ao projeto de integração latino-americana, o Governo do Estado apoiou a realização da Rota de Integração Latino Americana, expedição composta por técnicos especialistas em logística estrutural, empresários, autoridades nacionais e internacionais e representantes de entidades do transporte, indústria e também do agronegócio que percorreu seis mil quilômetros da rota bioceânica, da fronteira de Mato Grosso do Sul com o Paraguai até a costa do Pacífico, no Chile.

FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL:

A Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado do Mato Grosso do Sul (Fundect), ao longo de 2017, lançou editais, patrocinou eventos, esteve presente junto aos órgãos de pesquisa nacionais e internacionais e investiu maciçamente na implantação do primeiro Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Mato Grosso do Sul.

Com relação aos editais, ao longo do ano foram lançadas chamadas públicas para a concessão de bolsas de mestrado (60 bolsas de R\$1.500,00) e doutorado (30 bolsas de R\$ 2.200,00), sendo que neste ano a Fundect registrou um número recorde de inscrições, o que se deu principalmente devido à intensa divulgação destes editais.

Também foram publicadas chamadas para o Programa Agroescola, que consiste na concessão de bolsas (12 bolsas no valor de R\$ 1.300,00) para estudantes que tenham recém terminado o ensino médio em escolas públicas ou privadas, curso técnico de nível médio articulado ou subsequente em: agropecuária; agricultura; zootecnia; e áreas afins.

FUNDAÇÃO DE TURISMO DE MATO GROSSO DO SUL:

Ações Realizadas: Realizadas 8 (oito) oficinas com gestores municipais e empresários do turismo onde foram informados aos objetivos da ação bem como a metodologia adotada pela Fundtur para sua realização e os prazos para envio das documentações.

Resultados: 47 municípios credenciados no Mapa do Turismo Brasileiro 2017-2019.

Observatório de Turismo de Mato Grosso do Sul: Implantar e aparelhar na Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul, o observatório de turismo para geração de dados e indicadores da atividade.

Ações realizadas: Realização de pesquisas e aquisição de sistema informatizado para tratamento dos dados.

Resultados obtidos:

1. Realização de pesquisas junto aos hotéis dos municípios onde a Fundtur apoia eventos geradores de fluxo de turistas visando identificar se esse público gera pernoite e causa impacto econômico no local;
2. Realização de pesquisa de fluxo e perfil de turistas que desembarcam no Aeroporto de Campo Grande/MS;
3. Apoio técnico e metodológico aos municípios que querem realizar pesquisas em seus eventos geradores de fluxo turístico.

AGÊNCIA ESTADUAL DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL E VEGETAL - IAGRO:

Ações da IAGRO:

Programa de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa - Pnafa

O Estado possui um rebanho de pouco mais de 20 milhões de bovinos e bubalinos, desse total foram vistoriados em 2017 durante a Campanha de Vacinação Contra a Febre Aftosa etapa maio 20.822.722 bovídeos, totalizando 99,2% do índice de vacinação.

O trânsito de bovídeos egressos em 2017 até agosto foi de 8.563.166 bovinos e 3.173 bubalinos. As principais finalidades movimentadas foram: abate com 2.522.288 de bovinos e 1.547 bubalinos, na finalidade engorda o total movimentado foi de 4.507.573 bovinos e 974 bubalinos e para reprodução 1.107.737 bovinos e 643 bubalinos.

Programa Nacional de Sanidade Suína - Pnss

Foram realizadas em 2017 um total de 1.842 vigilâncias em propriedades consideradas de maior risco para a suinocultura, 169 visitas para cadastramentos de granjas produtoras de suínos comerciais, colheita de 345 amostras de material para diagnóstico e monitoramento de doença de notificação obrigatória, 52 fiscalizações em Granjas de Reprodutores Suídeo Certificada - GRSC.

Programa Nacional de Sanidade Avícola - Pnsa

As notificações relacionadas ao Programa de Sanidade Avícola foram responsáveis por 105 atendimentos para investigação de mortalidade, com 1.665 vigilâncias em revendas que comercializam aves vivas e 194 vigilâncias para colheita de material (incluindo as amostras do monitoramento em Sítio de Aves Migratórias/Pantanal para Influenza Aviária de Doença de Newcastle).

Em agosto foram feitas colheitas em aves de subsistência de 10 propriedades da região do Passo do Lontra - Corumbá/MS para o monitoramento anual da Doença de Newcastle e Influenza Aviária do Sítio de Aves Migratórias do Estado, na Curva do Leque, no Pantanal com um total de 170 aves coletadas, ou seja, 510 amostras colhidas.

Programa Nacional de Controle e Erradicação de Brucelose e Tuberculose - Pncebt

Em 2017 até setembro foram 781 propriedades testadas para Brucelose com um total de 28.818 testes com Antígeno Acidificado Tamponado - AAT realizados (28.794 bovinos e 24 bubalinos), resultando 15 animais reagentes. Foram distribuídas em Revendas Veterinárias 105.780 doses de AAT e distribuídas a Médicos Veterinários Habilitados 48.960 doses de AAT.

Para Tuberculose foram testadas 731 propriedades, com 24.721 testes realizados (24.648 bovinos e 73 bubalinos), sem animais reagentes. Foram distribuídas para médicos veterinários habilitados 800 doses de tuberculina PPD aviária, 45.900 doses de tuberculina PPD bovina e para casas veterinárias 800 doses de tuberculina PPD aviária, 104.790 doses de tuberculina PPD bovina. Foram notificadas 04 ocorrências de tuberculose provenientes de achados frigoríficos em estabelecimentos com Serviço de Inspeção Federal - SIF.

Fiscalização dos Estabelecimentos de Comércio de Produtos Veterinários

Estão cadastradas para atuar em 2017 no comércio de produtos de uso veterinário 731 empresas, sendo que dessas 10 são distribuidoras, 239 comercializam também produtos biológicos, com capacidade de armazenamento de 56.228.000 doses e, 126 comercializam produtos sujeitos a controle especial.

Até o mês de setembro de 2017 foram apreendidos 823 frascos de produtos veterinários, produtos biológicos: 26.240 doses de vacina contra Febre Aftosa, 2.155 doses de vacina contra Brucelose, 2.520 doses de vacina contra Raiva, 338 frascos de outras vacinas.

Atividades realizadas em 2017 até outubro: 80 diligências / fiscalização do comércio clandestino, 1.044 ações de fiscalização do controle de estoque de vacinas, 2.429 de recebimento de vacina, 1.585 ações de fiscalização de produtos sujeitos a controle especial, 2.329 ações de fiscalização produtos de uso veterinário, 563 ações de Check List (auditoria) na fiscalização de produtos veterinários, 1.547 ações de fiscalização de produtos biológicos.

Estão cadastradas 31 empresas para comercializar material genético, sendo que no ano foram realizadas 25 vigilâncias de Check List (auditoria) na fiscalização de material genético.

Fiscalização do Trânsito de Animais Vivos, Produtos e Subprodutos de Origem Animal e Insumos Destinados à Produção Animal

As fiscalizações nos postos fixos do estado no ano de 2017 resultaram na vistoria de 17.572 veículos transportando 548.710 bovinos, 188 veículos transportando 52.884 suínos, 46 veículos transportando 1.143 ovinos e 15 veículos transportando 189 caprinos. Nas fiscalizações volantes foram vistoriados 91877 bovinos, 749 equídeos, 27.366 aves, 115 ovinos, 7.784 suínos, 43 comitivas e 3.133 veículos. Foram lavrados 184 Autos de Infração e Multa (AIM) por infrações observadas durante fiscalizações volantes até o mês de outubro de 2017.

PROGRAMA ESTADUAL DE SANIDADE DE CAPRINOS E OVINOS - PNSCO

O Mato Grosso do Sul está entre os dez maiores produtores de ovinos do Brasil, com rebanho de 466.110 cabeças. Já a caprinocultura tem menor representatividade no Estado, possui um rebanho de 30.504 cabeças. Até outubro foram realizadas 222 vigilâncias para cadastramento de ovinocaprinocultura.

A Propriedade de Descanso de Ovinos para Abate - PDOA é uma propriedade que tem a finalidade de reunir em um mesmo local os animais a serem abatidos, facilitando o escoamento para as indústrias frigoríficas, organizando e estimulando assim a cadeia da ovinocultura do Estado. No estado temos duas PDOAs, uma no município de Campo Grande e outra em São Gabriel do Oeste. Em 2017, até o mês de outubro, foram realizadas 14 vigilâncias na PDOA de Campo Grande e de São Gabriel do Oeste e 1.089 vigilâncias em propriedades comuns com caprinos e ovinos.

Programa Nacional de Controle da Raiva dos Herbívoros - Pncrh

A coordenação estadual do Programa de Controle da Raiva dos Herbívoros tem realizado um trabalho constante, atuando preventivamente no controle da população desses transmissores. Até outubro de 2017 foram realizadas 1.995 vigilâncias, 377 vistorias de abrigos e capturas, tendo capturados e controlados 2.185 morcegos hematófagos e um total de 5.815.730 milhões de herbívoros vacinados.

Programa Nacional De Prevenção e Vigilância Da Encefalopatia Espongiforme Bovina - PneeB

Nas propriedades rurais são inspecionadas rações, concentrados, suplementos proteicos e outros produtos usados na alimentação dos ruminantes. Até outubro de 2017 foram realizadas 523 ações de vigilância em propriedades de risco para EEB, sendo que 03 foram em propriedades com animais importados, e 520 vigilâncias de alimentação de ruminantes.

Programa Estadual de Sanidade de Animais Aquáticos

Em 2017 foram realizadas 174 vigilâncias de aquiculturas, com 1155 cadastramentos. Houve uma notificação de mortalidade, onde após investigação e acompanhamento da situação pelas equipes da lagro, foi descartada ocorrência de doença de notificação obrigatória. A situação se tratava de erro de manejo localizado e foi orientado o produtor quanto a esse episódio.

Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal

A inspeção é realizada em todo estabelecimento que recebe, abate animais de diferentes espécies, ou industrialize produtos cárneos. Em 2017 com o trabalho da DIPOA em atuar assessorando as empresas e analisando os processos, mais 4 indústrias conquistaram a desão permitindo um aumento na comercialização dos seus produtos.

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E EXTENSÃO RURAL AGRAER - AGRAER

A Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural – AGRAER, resultante da transformação do Departamento de Terras e Colonização de Mato Grosso do Sul, é uma autarquia estadual dotada de personalidade jurídica de direito público interno.

PÚBLICO ALVO

AGRICULTORES FAMILIARES (PRODUTORES RURAIS) - 70.868 famílias

- 20.538 famílias de produtores rurais tradicionais;
- 33.960 famílias de agricultores assentados;
(INCRA – 27.996 famílias; MS – 974 famílias; 3.741 famílias assentadas pelo crédito fundiário e 1.249 famílias pelo Banco da Terra);
- 13.672 famílias de Indígenas;
- 2.112 famílias de pescadores profissionais artesanais;
- 586 famílias de quilombolas.

Equipamentos Adquiridos Via Convênio pela Agraer para Atendimento aos Agricultores Familiares:

Total De Investimentos R\$ 7.298.966,94

PARCERIAS COM ÓRGÃOS PÚBLICOS E ENTIDADES PRIVADAS

TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

Assinatura de Cooperação Técnica com Prefeituras Municipais visando aumentar a produção e qualificar os agricultores familiares com ações empreendidas de assistência técnica e extensão rural, ações em pesquisas agropecuárias e auxiliar na redução de custos financeiros de manutenção da AGRAER

Firmado 50 Termos de Cooperação Técnica - TCT, estando em andamento para assinatura mais 25 TCT.

Valores mensais de contribuições das entidades em gastos de combustível, água, energia elétrica, aluguel, disponibilidade de recursos humanos.

Valor anual economizado: R\$ 2 milhões

CRÉDITO RURAL

A AGRAER realiza as orientações e elaboração de projetos técnicos para captação de crédito rural pelos produtores rurais. Vale ressaltar que a nossa instituição é a maior responsável pela aplicação dos recursos de crédito do PRONAF - Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar no Estado de Mato Grosso do Sul.

A concessão do crédito rural deve ter como base a possibilidade de aumentar significativamente a renda do produtor, ou seja, o custo benefício da atividade financiada deve ter uma boa amplitude. As ações da AGRAER efetivamente contribuem para esse quadro, pois com o acompanhamento sistemático, os riscos de frustrações são reduzidos significativamente e os fatores de sucesso são fortemente potencializados.

O crédito é um dos principais fatores de sucesso que influenciam no crescimento da produção primária.

BANCO	SAFRA AGRÍCOLA	CONTRATOS FIRMADOS	APLICAÇÃO CRÉDITO
BANCO DO BRASIL	2016/2017	6.272	R\$ 179.632.438,00

Fonte: Banco do Brasil. Posição em 28/07/2017

ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL - ATER

Empreender ações de planejamento, organização, gestão, controle e avaliação de programas e projetos de desenvolvimento sustentável, assistência técnica e extensão rural aos agricultores familiares (agricultores tradicionais, assentados, indígenas, quilombolas, pescadores e aqüicultores). Realização de articulações de ações públicas voltadas à garantia do abastecimento de alimentos e ao provimento de insumos básicos aos agricultores familiares e a sua capacitação.

Assistência Técnica aos Produtores Rurais:

54.893 Famílias assistidas - com repetição - Assistência Técnica, Capacitação, Excursão, Dia de Campo, Projetos e Laudos de Crédito Rural, visitas técnicas e atendimento nas agências da AGRAER.

Elaboração de Projetos:

6.272 Projetos de Crédito com aplicação de recursos no valor de R\$ 179.632.438,00

Reuniões Técnicas:

370 Reuniões com a participação de 7.400 Agricultores Familiares, em Horticultura, Desenvolvimento Rural Sustentável, Programa Terra Vida (INCRA), Meio Ambiente, Conservação de Solo, Horticul-tura, Produção de Leite, Silvicultura, Feira de Produtores, Mandioca, Aftosa e Apicultura entre outros assuntos.

Visitas Técnicas:

18.671 visitas técnicas com orientações sobre técnicas de preparo e conservação do solo, avicultura, laudos de Pronaf e resfriadores, técnicas de produção orgânica, ovinocultura, crédito rural (laudos/projetos) e horticul-tura entre outros assuntos.

Intercâmbios e Dias de Campo:

14 Dias de Campo com a participação de 1.435 Agricultores Familiares em fruticultura, bovinocul-tura de Leite entre outros assuntos.

PROACIN - Programa de Apoio as Comunidades Indígenas de MS

Objetivo: Apoiar os agricultores familiares das comunidades indígenas no fortalecimento da pro-dução sustentável, visando garantir a geração de renda, bem-estar social, exercício de cidadania e qualidade de vida.

Aquisição e distribuição de sementes e óleo diesel:

- 69 mil litros de óleo diesel;
- 11.560 Kg de sementes de feijão e 21.800 Kg de sementes de milho.

Recuperação e Reforma de Tratores:

- Repassado para as Prefeituras o valor total de R\$ 435.100,00 para reforma de tratores existentes nas aldeias indígenas de Mato Grosso do Sul.

Municípios de Abrangência:

Amambaí, Antônio João, Aquidauana, Aral Moreira, Bela Vista, Brasilândia, Caarapó, Coronel Sapu-caia, Corumbá, Dois Irmãos do Buriti, Douradina, Dourados, Eldorado, Japorã, Juti, Laguna Carapã, Maracajú, Miranda, Nioaque, Paranhos, Ponta Porã, Porto Murtinho, Sidrolândia e Tacuru.

LEITE FORTE MS

O Programa assistiu no ano de 2017, há 1.100 produtores nos municípios de Campo Grande, São Gabriel do Oeste, Caracol, Cassilândia, Ponta Porã, Anastácio, Coxim, Nova Andradina, Batayporã, Itaquirai, Vicentina, Ivinhema, Mundo Novo, Pedro Gomes, Maracaju, Bela Vista, Santa Rita do Pardo, Sonora, Terenos, Porto Murtinho.

As principais atividades desenvolvidas por meio do projeto foram palestras e visitas técnicas.

CADASTRO AMBIENTAL RURAL - CAR

Em continuidade ao estipulado no Termo de Cooperação Técnica firmado com o Imasul visando a realização de ações destinadas à promoção e ao apoio à regularização ambiental de imóveis rurais, especialmente no que tange a adesão e a implementação do Cadastro Ambiental Rural (CAR/MS), para imóveis abaixo de 4 módulos rurais, foram protocoladas 2.271 solicitações de CAR - Cadastro Ambiental Rural/MS.

RESFRIADORES COMUNITÁRIOS

Existem aproximadamente 482 resfriadores com capacidade individual de 500 a 3.000 litros para uso comunitário de produtores de leite da agricultura familiar em todas as regionais do estado. Recebem uma média diária de 350.000 litros de leite/dia de 2.100 produtores.

Ações: acompanhamento da qualidade de leite do grupo, capacitação dos membros dos grupos nas diversas áreas de pecuária leiteira, estímulo ao associativismo e ações conjuntas.

POGRAMA NACIONAL DE CRÉDITO FUNDIÁRIO - PNCF

- AGRAER – Executora Técnica em Mato Grosso do Sul
- Banco do Brasil – Agente Financeiro
- Apresentada Proposta de Aquisição de Imóveis – 44 Imóveis Rurais

Quadro Resumo:	Assentamentos Implantados:	2 (dois)
	Famílias Assentadas:	93
	Área total financiada	790,52 ha.
	Recursos Financiados	R\$ 5.333.976,90

Observações: O Programa encontra-se SUSPENSO, desde maio de 2017, sem previsão de retorno às contratações. Ainda, o Contrato de Prestação de Serviços existente entre o Banco do Brasil e a SEAD, também está com sua vigência expirada e está em fase de renovação.

CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR - CECAF

Conta com 200 agricultores cadastrados, sendo aproximadamente 60 deles ativos. No transcorrer do presente ano de 2017 foram comercializadas 1.977,91 toneladas, sendo que a média mensal de 164,82 toneladas.

Os principais municípios foram Sidrolândia com 1.488,97 toneladas que representam 75,28%, Campo Grande com 343,05 toneladas que representam 17,34%, Jaraguari com 84,87 toneladas que representam 4,29% e Terenos com 30,30 toneladas que representam 1,53%.

JUNTA COMERCIAL DE MATO GROSSO DO SUL - JUCEMS:

Compete à JUCEMS, executar os seguintes atos e serviços:

1. A Matrícula e seu Cancelamento: dos leiloeiros, tradutores públicos e intérpretes comerciais, trapicheiros e administradores de armazéns-gerais;
2. O Arquivamento:
3. a autenticação dos instrumentos de escrituração das empresas mercantis registradas e dos agentes auxiliares do comércio, na forma de lei própria.

MOVIMENTO EMPRESARIAL

Empresas Constituídas: 5.130

Filiais Constituídas: 867

TOTAL: 5.997

Empresas Alteradas: 18.728

Filiais Alteradas: 641

TOTAL: 19.369

Empresas Extintas: 2.381

Filiais Extintas: 470

TOTAL: 2.851

Cancelamento de empresas de acordo com o Art. 60 da Lei nº. 8934/94:

- Número de empresas canceladas: 3.426

AGÊNCIA ESTADUAL DE METROLOGIA (AEM):

Número de fiscalizações: + de 300.000 produtos e instrumentos em todo o Estado de Mato Grosso do Sul.

Investimentos em equipamentos, padrões de trabalho e veículos: R\$ 600.000

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE DE MATO GROSSO DO SUL (IMASUL):

A atuação do Instituto é voltada à implantação e consolidação da gestão ambiental no Estado de Mato Grosso do Sul, uma vez que a grande pressão exercida pelo desenvolvimento sobre os recursos naturais, necessita estabelecer um compromisso muito claro em torno da indissociabilidade dos conceitos de respeito ao meio ambiente, justiça social e crescimento econômico.

No plano de metas do Imasul estão previstos programas e projetos que contemplam a biodiversidade, os recursos hídricos, o controle ambiental e a educação ambiental, dentre outros, como continuidade ao plano de gestão estabelecido para o meio ambiente.

A conservação e o uso sustentável dos recursos naturais dependem de ações conjuntas das instituições governamentais e não governamentais. A participação dos municípios nesse processo também é fundamental, por isso terá continuidade o plano de descentralização da gestão ambiental, proporcionando a progressiva instrumentalização, utilizando como principal ferramenta o licenciamento ambiental.

RELATÓRIO DE LICENCIAMENTOS, OUTORGAS E CADASTRAMENTO RURAL.

DATA: 22 DE NOVEMBRO DE 2017

ELABORADO POR ASSESSORIA DE GESTÃO ESTRATÉGICA - SEMAGRO

DADOS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL - IMASUL				
NÚMERO DE LICENÇAS E AUTORIZAÇÕES EXPEDIDAS PELO IMASUL - ESTRATIFICADA POR MODALIDADES				
Modalidade/Ano	2014	2015	2016	nov/17
Licença Prévia	164	113	91	49
Licença de Instalações	80	92	56	33
Licença de Operação	251	433	324	218
Licença de Instalações e Operações	36	81	90	60
Renovação LP	7	8	3	5
Renovação LI	8	15	10	10
Renovação LO	87	209	188	148
Autorização Ambiental - Cerberus	98	284	30	22

Renovação de Autorização Ambiental-RAA	1	0	0	0
Comunicado de Atividade - GLA	333	323	234	211
Declaração Ambiental	88	351	141	41
Autorização Ambientais SIRIEMA-GRF	3610	3148	3757	2652

TOTAL DE OUTORGAS SOLICITADAS POR ANO:	
ANO	NÚMERO DE OUTORGAS SOLICITADAS
2015	39
2016	694
nov/17	761

TOTAL DE PORTARIAS DE OUTORGA EMITIDAS POR ANO	
ANO	OUTORGAS EMITIDAS
2015	1
2016	240
nov/17	373

TOTAL DE DECLARAÇÃO DE USUÁRIO DE RECURSOS HÍDRICOS	
ANO	DURHs Cadastradas
2012	2
2013	5
2014	77
2015	289
2016	363
nov/17	493

CADASTRO AMBIENTAL RURAL (CAR-MS)	
SITUAÇÃO DO CADASTRO	ATÉ NOVEMBRO 2017
Inscritos e pendentes	51463
Aprovados	313

INICIATIVAS DO CONTRATO DE GESTÃO DA SEMAGRO 2017

Serviços digitais da IAGRO

Modernização do sistema para melhor atendimento a sociedade e ao público interessado dos serviços prestados pela Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal de MS - IAGRO, através do desenvolvimento de novas funcionalidades do sistema E-SANIAGRO, permitindo ao usuário a realização de serviços via web, tais como consultas, emissão de documentos, atualização cadastral, entre outros.

Iniciativa: Modernizar e ampliar o portfólio dos serviços digitais
Gerentes: Roberto Siqueira Bueno
Setor responsável: SEMAGRO / IAGRO / (67) 3901 2650

Resultados

6 (seis) sistemas digitais entregues para cadastramento, controle e fiscalização de criadores de produtos de origem animal e vegetal.



Apoiar eventos

Apoiar eventos através da realização ou apenas do apoio institucional eventos de perfil turístico, ciência e tecnologia, agronegócio, meio ambiente e desenvolvimento econômico.

Iniciativa: Apoiar eventos
Gerentes: Amanda Cristina Irie
Setor responsável: SEMAGRO / (67) 3318-5010

Resultados

21 eventos realizados envolvendo diversos setores da SEMAGRO.



Otimização do processo de licenciamento ambiental

A iniciativa prevê a implementação de novos procedimentos, a fim de otimizar o processo de licenciamento ambiental. O principal produto desta iniciativa será o Manual de Licenciamento Ambiental atualizado.

Resultados

Organizadas todas as alterações sugeridas pelos setores do Imasul, bem como outras alterações encaminhadas pelos usuários, o Manual de Licenciamento Ambiental está em fase de REVISÃO GERAL.

Próximos passos

A etapa de visitas técnicas a outros estado em busca de novos procedimentos, em que envolvem custos.

Iniciativa: Implementar novos procedimentos e otimização do processo de licenciamento ambiental

Gerentes: Alexandre Divino Aguilera de Paula

Setor responsável: SEMAGRO/IMASUL / (67) 3318 5706



Drones na proteção, fiscalização e gestão ambiental - FOTO NOVA



Lançamento do Portal da Transparência Ambiental - CARMS / AA-Supressão Vegetal - Junho/2017

Assistência técnica para a agricultura familiar

A iniciativa prevê a entrega de insumos agropecuários para agricultores familiares, a fim de atender 5.000 ha de cultivo no estado. Os insumos tratam-se de sementes de feijão e milho, óleo diesel para aldeias e reformas de tratores. Tais benefícios serão fornecidos pelo Programa de Apoio as Comunidades Indígenas de Mato Grosso do Sul (PROACIN).

Resultados

Resultados até novembro: Entrega de 94 mil litros de óleo diesel; Entrega de 66.360Kg de sementes; Aproximadamente 3.600 ha plantados.

Iniciativa: Ampliar a assistência técnica para a agricultura familiar (PROACIN E TERRA BOA AGRICULTURA FAMILIAR)

Gerentes: Araquem Ibrahin Midon

Setor responsável: SEMAGRO/AGRAER /(67) 3318 5203



Assistência à agricultores familiares para uso de de tecnologias de produção agrícola

A iniciativa prevê que a AGRAER assista com regularidade 30.000 agricultores familiares, a fim de promover o desenvolvimento da produção dos pequenos produtores rurais. Serão realizadas visitas técnicas, capacitações e projetos de crédito.

Resultados

Resultados até outubro: Visitas técnicas realizadas: 14.747. Agricultores capacitados: 9.123. Projetos de crédito rural contratados :3.765.

Atrair investimentos

Captar R\$ 3 bilhões de investimentos em implantação, expansão e modernização de empreendimentos produtivos.

Resultados

Lançada em junho pela Semagro, no Encontro do Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes Municipais de Desenvolvimento Econômico realizado no Sebrae-MS, em Campo Grande, a Rede de Cooperação para o Desenvolvimento Sustentável de Mato Grosso do Sul consiste em canal permanente de diálogo com as secretarias municipais de Desenvolvimento para fomentar a diversificação e crescimento da economia por meio da atração de investimentos, criação de novos postos de trabalho e promoção do desenvolvimento sustentável dos municípios sul-mato-grossenses, resultando em R\$ 3,7 bilhões captados.

Iniciativa: Gerar, adaptar e transferir tecnologias de produção

Gerentes: Araquem Ibrahin Midon

Setor responsável: SEMAGRO/ AGRAER / (67) 3318 5203

Iniciativa: Atrair investimentos

Gerentes: Eli Sandra

Setor responsável: SEMAGRO/ SUCTUR / (67) 3318-5045



Investimento com recursos do FCO

Utilizar todo recurso FCO disponível no ano de 2017 (R\$ 2,3 bilhões), em contratações rurais e empresariais.

Resultados

R\$2,25 bilhões de reais captados em 2017, maior captação de recursos do FCO da história do Mato Grosso do Sul.

Iniciativa: Captar propostas de investimento com recursos do FCO

Gerentes: Eli Sandra

Setor responsável: SEMAGRO/ SUCTUR / (67) 3318 5045



Infraestrutura para competitividade da indústria

60% das receitas do FAI aplicadas em projetos de Infraestrutura de pólos industriais, modais de transportes e logística e outros projetos de infraestrutura

Resultados

Polo Industrial Fátima do Sul; Distrito Industrial Dourados; Centro Empresarial Norte de Campo Grande I; Nucleo Industrial de Campo Grande ADM Execução; Nucleo Industrial de Campo Grande ADM Projeto; Interposto de Pescado Dois Irmãos do Buriti; Centro Empresarial Norte de Campo Grande II; Nucleo Industrial de Três Lagoas; Participação no SIAVS; Elaboração de Projeto Centro Empresarial Norte Campo Grande II; Propeq Agroindustrial - SEBRAE.

Estes investimentos foram de R\$ 17.427.321,69, representando 70% das receitas de Janeiro/2017 (R\$25.038.811,92) do FAI.

Iniciativa: Utilizar recurso do FAI em projetos de infraestrutura para competitividade da indústria

Gerentes: Fernanda Villalba Lopes

Setor responsável: SEMAGRO/ SUCTUR / (67) 3318 5045



Pavimentação e melhorias no Núcleo Industrial de Dourados com recursos do FAI

Infraestrutura turística

Esta ação visa a captação de recursos para implantação de Infraestrutura Turística necessária para aparelhar o Estado, bem como municípios para atender com maior qualidade aos turistas que aqui visitam.

Resultados

Os recursos já foram captados, em processo de elaboração de projeto para formalização final.

Iniciativa: Captar recursos para infraestrutura turística

Gerentes: Geancarlo Merighi

Setor responsável: SEMAGRO/ FUNDTUR / (67) 3318 7670



Gestão descentralizada do turismo no Mato Grosso do Sul

Esta ação está em consonância com o Programa de Regionalização do Turismo do Ministério do Turismo, o qual a Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul, por ser o Órgão Oficial de Turismo

do estado, é delegado para implementação do referido programa.

Um dos princípios do programa é a Gestão Descentralizada que se dá por meio da criação de uma Rede de Gestão Compartilhada através de colegiados compostos pela iniciativa privada, poder público e a sociedade civil organizada em âmbito estadual, regional e municipal.

Resultados

Em outubro foram realizadas reuniões em acompanhamento da diretoria do Fórum, junto aos prefeitos e gestores municipais de turismo dos municípios da Região Caminho dos Ipês visando que seus municípios se façam representados nas reuniões do Fórum. Conselho Estadual de Turismo: contratação de consultor para elaboração da Lei Geral do Turismo de MS e do Sistema Estadual de Turismo.

Profissionalização da gestão pública municipal

A iniciativa previa a utilização de recursos do Fundo de Turismo para a capacitação de técnicos e gestores públicos municipais do estado na área do turismo. As ações foram realizadas em parceria com a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS).

Resultados

O curso foi realizado com 54 gestores de turismo inscritos, representam 36 dos 79 municípios de MS. As aulas aconteceram de 22 de setembro a 25 de novembro, no Centro de Convenções Arquiteto Rubens Gil de Camillo e no Sebrae-MS, em Campo Grande.

Foram capacitados 35 gestores municipais de turismo para atuarem nas áreas de gestão, governança, planejamento e empreendedorismo público no desenvolvimento e promoção da atividade turísticas em seus municípios.



Comercialização de destinos turísticos de Mato Grosso do Sul

Como parte do fortalecimento do turismo no interior do Estado e divulgação de melhores práticas, serão realizadas ações promocionais que envolverão diferentes atores envolvidos com a temática, além do Governo participar de eventos promocionais em segmentos específicos.

Iniciativa: Fortalecer a gestão descentralizada do turismo no Mato Grosso do Sul

Gerentes: Geancarlo Merighi

Setor responsável: SEMAGRO/
FUNDTUR / (67) 3318 7670

Iniciativa: Fomentar a profissionalização da gestão pública municipal

Gerentes: Geancarlo Merighi

Setor responsável: SEMAGRO/
FUNDTUR / (67) 3318 7670

Iniciativa: Promover e apoiar a comercialização de destinos turísticos de Mato Grosso do Sul

Gerentes: Geancarlo Merighi

Setor responsável: SEMAGRO/
FUNDTUR / (67) 3318 7670

Resultados

Realização de: um Road Show com ações (Workshop e Rodadas de Negócios) nos municípios do interior de São Paulo (São José Rio Preto, Bauru e Campinas); um Famtour/Presstrip (Corumbá/Estrada Parque/Bonito/Jardim/Bodoquena); Participação em eventos promocionais de segmentos específicos: Avistar/2017 – Segmento de Observação de Aves; EBS/2017 – Segmento de Turismo de Negócios e Eventos; Feipisca/2017 – Segmento de Turismo de Pesca.



Região Turística Rota Norte: Rio Verde

Evento de repercussão nacional

O Rally dos sertões é uma competição que atravessa grandes cidades e pequenos vilarejos, percorrendo estradas de asfalto e de terra, realizando contato direto com a população local, caracteriza-se como evento de integração entre esporte, meioambiente e cultura local. A competição é dividida em 04 categorias, sendo elas: moto, quadrículo, UTV e carro, o evento foi realizado no período de 19 a 26 de agosto, iniciando em Goiânia/GO e se encerrando em Bonito/MS.

Iniciativa: Viabilizar a realização de evento de repercussão nacional

Gerentes: Geancarlo Merighi

Setor responsável: SEMAGRO/
FUNDTUR (67) 3318 7670

Resultados

Em três dias por Mato Grosso do Sul, o Rally dos Sertões mobilizou milhares de pessoas, injetou pelo menos R\$ 15 milhões na economia estadual e consolidou o esporte como forma de desenvolvimento e diversificação da economia local.



Implementação da REDESIM

A REDESIM - Rede Nacional para a Simplificação do Registro e Legalização de Empresas e Negócios, é um sistema integrado que permite a abertura, alteração, baixa e legalização de empresas na Junta Comercial de Mato Grosso do Sul.

A iniciativa integra todos os processos com apenas um único envio de documentos para a Junta

Comercial, reduzindo a burocracia ao mínimo necessário. Órgãos e entidades federais, estaduais e municipais fazem parte deste processo previsto para 22 municípios de MS.

Resultados

Acordos dos termos de cooperação técnica com municípios foram concluídos. O Governo de MS aderiu à rede nacional para simplificar registro e legalização de empresas

Iniciativa: Consolidar a implementação da REDESIM

Gerentes: Márcio Cavassa do Valle

Setor responsável: SEMAGRO/JUCEMS / (67) 3318 4414



Ações para recuperação da sub-bacia do rio Taquari

A iniciativa prevê a verificação da manutenção das reservas legais no entorno da sub-bacia do rio Taquari. Para tanto, serão utilizadas imagens de satélite de alta resolução, sobrepostas às imagens provenientes do cadastramento do Cadastro Ambiental Rural (CAR/MS).

Resultados

Aquisição de imagens de alta resolução; pré-análise com superposição do CAR existentes; e capacitação para recuperação de áreas degradadas.

Próximos passos

- Fase de Análise e Monitoramento da SUB-BACIA HIDROGRAFICA; - Diagnóstico e elaboração de relatório parcial.

Iniciativa: Formular ações para recuperação da sub-bacia do rio Taquari

Gerentes: Osvaldo R. dos Santos

Setor responsável: SEMAGRO/IMASUL / (67) 3318 6016



Melhorias no Parque das Nações Indígenas

Serão reformados os banheiros, quiosques, portarias e gradil dando melhores condições à população que visita o parque diariamente.

Iniciativa: Aprimorar estrutura física do Parque das Nações Indígenas

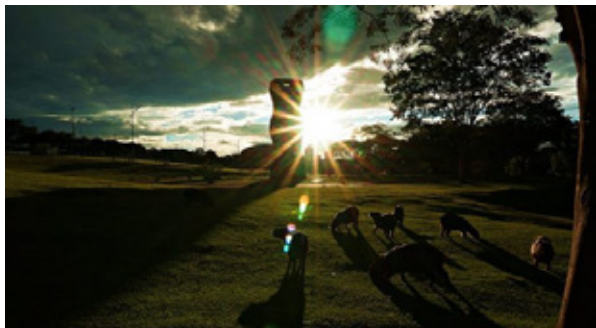
Gerentes: Thais Barbosa Azambuja Caramori

Setor responsável: SEMAGRO/IMASUL / (67) 3318 5712

Resultados

Em novembro foi emitida a Ordem de Serviço para início da obra.

O Governo do Estado vai investir R\$ 946.580,00 na reforma dos cinco Núcleos de Apoio Básico (estruturas que contêm banheiros masculino e feminino, um quiosque e um espaço administrativo), na substituição das lâmpadas atuais por modelos de LED nas luminárias do setor de quadras esportivas e pista de skate, reforma do posto policial (Pelotão Comunitário do PNI) e das guaritas (portarias de acesso).



Projeto do SIG Corporativo

O Projeto visa implantar um Sistema de Informações Geográficas - SIG Corporativo para o Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, capaz de aproveitar a infraestrutura atual e de aumentar a capacidade de análise técnica de dados e informações para tomada de decisão, de forma integrada entre as diferentes Secretarias.

Resultados

Sistema de Informações Geográficas - SIG Corporativo.

Próximos passos

O lançamento do portal de informações SIG está previsto para o início de 2018.

Iniciativa: Consolidar o portal de informações do Projeto do SIG corporativo para o Governo do Mato Grosso do Sul (SIG/MS), atualmente denominado Portal de Informações e Geoposicionamento de Mato Grosso do Sul - PIN/MS

Gerentes: Thais Barbosa Azambuja Caramori

Setor responsável: SEMAGRO/IMASUL / (67) 3318 5712

Compensação de Reserva Legal em Unidades de Conservação

A iniciativa tem o objetivo de facilitar o processo de regularização fundiária, através da normatização dos procedimentos de Compensação de Reserva Legal em Unidades de Conservação.

Resultados

Minuta da Norma em avaliação após padronização da assessoria jurídica do órgão.

Próximos passos

Publicação da Norma para os procedimentos para a Compensação de Reserva Legal em Unidades de Conservação

Iniciativa: Normatizar os procedimentos para a Compensação de Reserva Legal em Unidades de Conservação

Gerentes: Thais Barbosa Azambuja Caramori

Setor responsável: SEMAGRO/IMASUL / (67) 3318 5712

Modelo de negócio de fibra ótica em todo MS (Estado Digital)

Elaboração de Estudos que poderão ser utilizados para a estruturação do Projeto destinado à im-

plantação, operação e manutenção de rede de telecomunicações por infovia digital interligando os 79 municípios do Estado de Mato Grosso do Sul, e todos os equipamentos das unidades estaduais, através de cabos de fibra ótica, dispostos em anéis óticos, criando assim uma infraestrutura estadual de conectividade digital redundante.

Resultados

Projeto executivo concluído.

Próximos passos

Licitação

Iniciativa: Elaborar projeto executivo e avaliar o modelo de negócio de fibra ótica em todo MS (Estado Digital)

Gerentes: Valdecir Alves da Silva

Setor responsável: SEMAGRO/
SUCIPRO / (67) 3318-5038

Recuperar áreas degradadas

Visa a ampliação do plantel bovino e da área destinada a agricultura do Estado de MS.

Resultados

Área para pecuária: Acumulado Jan/Out=26.903 Ha

Área para agricultura: Acumulado Jan/Out=7.244 Há

Iniciativa: Recuperar áreas degradadas no âmbito das deliberações do conselho do FCO

Gerentes: Altamiro Nogueira Barbosa

Setor responsável: SEMAGRO / (67) 3318-5062

Modernizar os processos produtivos dos agricultores familiares

A iniciativa prevê a destinação de equipamentos produtivos a agricultores familiares, a fim de promover o melhor desenvolvimento dos pequenos produtores rurais. O recurso será captado por meio de 23 emendas parlamentares. Exemplos de equipamentos a serem entregues: kits de irrigação, tratores, grades aradoras e ordenhadeiras.

Resultados

392 unidades entregues até Agosto.

Iniciativa: Modernizar os processos produtivos dos agricultores familiares

Gerentes: Jovelina

Setor responsável: SEMAGRO/
AGRAER / (67) 3318-5062



Indústrias aderidas ao SISBI-POA

SISBI-POA é o Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal, que promove a adesão de indústrias de serviços de inspeção das esferas municipais e estaduais com equivalência com o serviço de inspeção federal.

Iniciativa: Incrementar o número de indústrias aderidas ao SISBI-POA

Gerentes: Cristianne Maria Ximenes Nogueira Petrucci

Setor responsável: SEMAGRO/IA-
GRO / (67) 3901-2734

Resultados

3 indústrias certificadas no SISBI, 5 estão aguardando a certificação após aprovação, com visitas técnicas do Sistema já realizadas e aguardando o laudo final.

Reclassificar os municípios turísticos de MS

A reclassificação dos municípios turísticos ocorre por meio de uma plataforma online, em atendimento à conformidade das normas de avaliação pela Fundtur.

Resultados

46 municípios reclassificados.

Iniciativa: Reclassificar os municípios turísticos de MS através do programa on line de classificação dos municípios da FUNDTUR/MS

Gerentes: Geancarlo Merighi

Setor responsável: SEMAGRO/ FUNDTUR / (67) 3318 7670

Abates do Precoce MS (PROAPE)

Incentivo ao desenvolvimento dos sistemas de produção da bovinocultura de corte com o fortalecimento da cadeia produtiva.

Resultados

296.972 abates realizados até Novembro.

Iniciativa: Aumentar o número de abates do Precoce MS (PROAPE)

Gerentes: Marivaldo Miranda

Setor responsável: SEMAGRO/ SUCIPRO / (67) 3318-5014

Gestão de resíduos sólidos

Fortalecimento da gestão municipal de resíduos sólidos, com base nas diretrizes do Plano Estadual de Resíduos Sólidos. As ações são: a capacitação de agentes envolvidos, a qualificação do processo gerencial e a implementação e operacionalização do Sistema Estadual de Informações sobre Resíduos Sólidos, que irá atender o Sistema Nacional de Informações sobre a Gestão dos Resíduos Sólidos.

Iniciativa: Implantar instrumentos de gestão de resíduos sólidos

Gerentes: Eliane Ribeiro de Barros

Setor responsável: SEMAGRO/ IMASUL /

Resultados

Em processo de aprovação do Plano pela CEF, para publicação.

Aprimorar a infraestrutura do CAR/MS

O Projeto prevê a implantação do Cadastro Ambiental Rural no Estado, via ações de cadastramento gratuito de imóveis rurais com até quatro módulos fiscais, aprimoramento da infraestrutura para o aperfeiçoamento do CAR/MS, capacitação de agentes públicos e apoio a validação dos cadastros.

Iniciativa: Aprimorar a infraestrutura do CAR/MS para atendimento aos proprietários rurais de imóveis abaixo de 4 módulos fiscais

Gerentes: Marcelo Moraes de Freitas

Setor responsável: SEMAGRO/IMASUL /

Resultados

Dos 34.307 inscritos como Menor que 4 módulos Fiscais, 18.601 foram realizados no âmbito do Projeto CAR/MS - Fundo Amazônia.



Mensagem
à Assembleia
Legislativa
2018

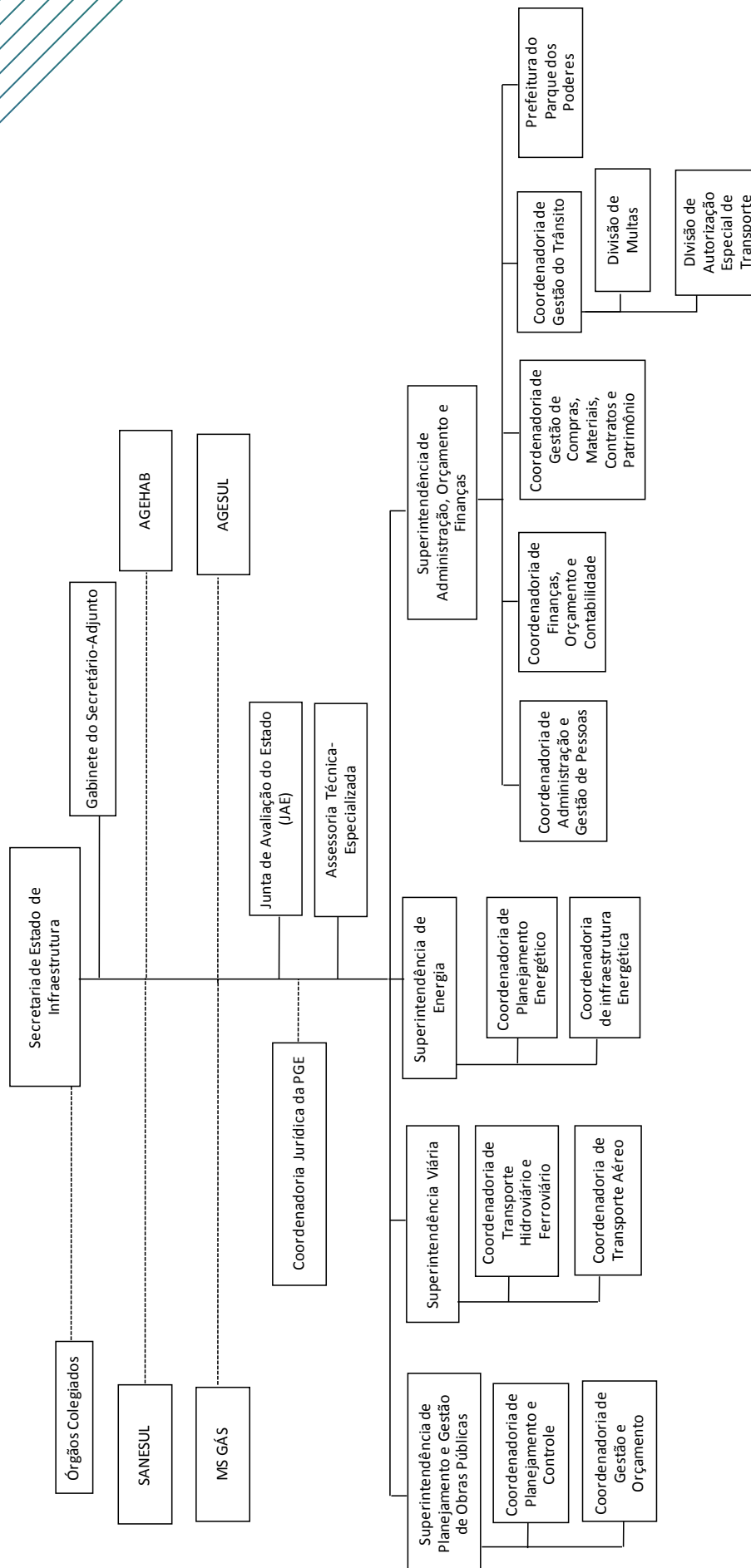
Secretaria de
Estado de
Infraestrutura e
Habitação
SEINFRA



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul

GOVERNO PRESENTE

ORGANOGRAMA



A SEINFRA tem como competência o estudo, a proposição e o desenvolvimento das políticas públicas de viação, integração de transportes, infraestrutura, obras públicas e a gestão da política de distribuição de gás natural, energia, saneamento básico, especialmente quanto ao abastecimento de água e esgotamento sanitário, em articulação com as políticas de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos;

Entidades vinculadas

- **AGESUL:** Agencia Estadual de Gestão de Empreendimentos de Mato Grosso do Sul.
- **MSGÁS:** Companhia de Gás de Mato Grosso do Sul/Sanesul
- **AGEHAB:** Agência de Habitação Popular de Mato Grosso do Sul
- **SANESUL:** Empresa de Saneamento Básico de Mato Grosso do Sul.

Atribuições

- Obras Civas
- Obras Viárias - incluindo rodovias, infraestrutura urbana e pontes
- Saneamento
- Energia
- Gás
- Planejamento e execução da política Habitacional e de Fomento ao Desenvolvimento Urbano e Ordenamento Territorial dos municípios.
- Cadastramento, Seleção, Comercialização e Financiamento imobiliário

Direcionadores Estratégicos

- Assegurar a conservação e manutenção de rodovias
- Analisar viabilidade da troca de pontes de madeira por concreto ou metálica
- Incrementar a logística fluvial: Porto de Murtinho e Porto de Bataguassu
- Melhorar as condições do transporte ferroviário no Estado
- Expandir a eletrificação rural
- Programa "Luz Para Todos" no Pantanal
- Buscar oportunidades em energia
- Analisar potencial de geração de energia alternativa
- Identificar oportunidades comerciais na MSGAS
- Buscar parcerias com agentes privados e Governo Federal na viabilização das obras logísticas em diferentes modais
- Atuar na universalização do saneamento básico e adequar as ações para as comunidades rurais
- Reduzir o déficit habitacional do estado
- Desenvolver políticas e práticas com orientação estratégica e integrada
- Política de habitação articulada com outros órgãos e atuação em parceria com outras secretarias para melhorar a eficácia de programas sociais (Assistência Social, Segurança, etc.)
- Desenvolver programas habitacionais para públicos específicos, respeitando as características socioculturais.

- Ampliar o atendimento a comunidades rurais
- Ampliar o atendimento aos servidores públicos
- Adotar projetos adequados para a população indígena e quilombola
- Atuar como consultor e indutor das estratégias municipais de habitação e desenvolvimento urbano
- Estar mais próximo dos municípios apoiando de forma mais intensa a elaboração, gestão e execução dos seus planos habitacionais e planejamento urbano, no que se refere ao plano diretor, ordenamento do uso do solo e regularização fundiária.
- Firmar parcerias e convênios técnicos com os municípios
- Facilitar o acesso a recursos financeiros ligados a programas federais nos municípios
- Promover capacitação permanente
- Fortalecer a gestão democrática e a transparência na seleção dos beneficiários

Com o compromisso de dotar o Estado de Mato Grosso do Sul de infraestrutura logística eficiente e permanente, o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Infraestrutura e de suas vinculadas, acompanharam uma programação definida das obras prioritárias dentro das diversas regiões do Estado, contemplando a recuperação, a pavimentação e a manutenção de rodovias, e também a recuperação e a manutenção de pontes.

Um resumo das atividades do órgão, no período de janeiro a setembro de 2017, está disposto na Tabela 1.

Relatório resumido das obras e serviços em execução/concluídas com pagamento entre janeiro e setembro de 2017.

Obras e serviços	Valor pago de jan. a set. de 2017 (R\$)*
Pavimentação asfáltica e implantação de rodovias	R\$ 52.140.475,66
Infraestrutura urbana - Pavimentação asfáltica, restauração e drenagem urbana	R\$ 74.016.786,91
Restauração, conservação e manutenção de rodovias	R\$ 148.192.020,69
Construção, reforma e manutenção de pontes	R\$ 47.611.057,57
Contrapartidas	R\$ 2.829.680,53
Apoio técnico para fiscalização e controle de qualidade	R\$ 146.045,41
Projetos executivos	R\$ 7.628.710,65
Manutenção de equipamentos e equipes de trabalho	R\$ 13.438.395,89
Despesa de exercícios anteriores	R\$ 611.312,01
Aquisição de veículos de apoio	-
TOTAL GERAL	R\$ 346.614.485,32

* Estes valores consolidados para o FUNDERSUL são gerados trimestralmente. Os valores até dezembro estarão disponíveis em janeiro de 2018.

Obras Cíveis

A SEINFRA/AGESUL executa obras cíveis e serviços referentes as demais Secretarias de Estado. Estes dados estão disponíveis através das mesmas, pois possuem através da LOA os recursos financeiros e planejamento de suas necessidades.

Obras viárias

Com vistas à melhoria das condições de vida da população, o Governo do Estado contratou obras para a implantação e conservação de infraestrutura urbana e drenagem de águas pluviais em diversos municípios de Mato Grosso do Sul. Os valores investidos pela SEINFRA/AGESUL no período de janeiro a setembro de 2017 somaram **R\$ 74.016.786,91**.

Visando aprimorar a qualidade dos serviços e a redução nos custos finais das obras, o Governo do Estado investiu cerca de **R\$ 7.628.710,65** em 2017, executando os seguintes serviços: projetos executivos de obras, estudos de viabilidade técnica e impacto ambiental, e plano básico ambiental.

Para garantir a capacidade operacional da Secretaria de Estado de Obras Públicas e de Transportes, foram aplicados no exercício de 2017 um total de R\$ 13.438.395,89 em manutenção e recuperação do parque de máquinas das unidades regionais da AGESUL. Os investimentos incluem a manutenção de equipamentos, o fornecimento de peças e serviços, a aquisição de óleos lubrificantes e combustíveis e o repasse de verba para as regionais da AGESUL.

No ano de 2017 o Governo do Estado desenvolveu um conjunto de obras de pavimentação e restauração asfáltica, onde foram concluídas e entregues obras nas rodovias MS-156 e MS-165. Encontram-se também contratadas e em execução a pavimentação e restauração de mais de 510 km de rodovias, bem como a conservação e manutenção da malha viária do Estado.

Como forma de garantir a boa circulação entre os municípios e assegurar o transporte da produção estadual, o Governo do Estado, por intermédio da AGESUL/SEINFRA, realizou em 2017 o investimento total de R\$ 47.611.057,57 em conservação, reforma e a construção de pontes de madeira e concreto.

Com o objetivo de trazer mais investimentos para o Estado e efetivar os convênios com o Governo Federal e com as prefeituras do Estado, melhorar as condições da população com mais obras e serviços em todos nossos municípios, o Governo do Estado efetuou um investimento de **R\$ 2.829.680,53**, em contrapartidas para viabilizar a efetiva aplicação dos recursos provenientes das emendas parlamentares e de apoio técnico aos municípios que assim o solicitaram.

Saneamento

A Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul - SANESUL - foi criada em 1979 para melhorar a qualidade de vida da população sul-mato-grossense através de ações de abastecimento de água e esgotamento sanitário. Com isso, o compromisso da SANESUL em relação à sociedade é manter a universalização do abastecimento de água nas localidades operadas e elevar progressivamente o índice de esgotamento sanitário alinhado com o desenvolvimento sustentável, assegurando a saúde, elevando a qualidade de vida e o bem-estar da população.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul promove a mobilização social e educação ambiental junto aos moradores beneficiados pelos sistemas de esgotamento sanitário e de abastecimento de água com o objetivo de ressaltar a importância de se ligarem à rede de água e esgoto e para o uso correto da rede, os benefícios do uso racional da água, impacto do saneamento na preservação do meio ambiente, melhoria das condições de saúde e qualidade de vida.

A mobilização da comunidade é realizada na área de implantação da obra por meio de reuniões comunitárias, visitas domiciliares e oficinas educativas, nas quais são abordados vários temas voltados para a preservação do meio ambiente, saúde pública e saneamento básico. Nestas são utilizados materiais pedagógicos, cartilhas, folderes e protocolo de visita.

Já entre as ações de Educação Ambiental destacam-se as visitas às Estações de Tratamento de Água e Estações de Tratamento de Esgoto, palestras, distribuição de folderes educativos, brindes tais como mudas de espécies nativas. As ações são realizadas pela Gerência de Meio Ambiente e Ação Social (Gemam) com o apoio e participação dos empregados das localidades.

GESTÃO COMERCIAL

Em 2017 foram desenvolvidas ações para aumentar o faturamento real na coleta de esgoto e no abastecimento de água, ter maior confiabilidade nos dados cadastrais, redução de perdas e reduzir a incidência de fraude. Foram substituídos 17.980 hidrômetros com mais de 05 anos, resultando em um melhor rendimento da medição. Além disso, existe o crescimento vegetativo, que implica o aumento constante das quantidades de ligações, este ano foram implantados 17.032 hidrômetros nessa situação.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Com o objetivo de dar continuidade ao processo de melhoria, foi implantado o Portal da Transparência, a disponibilização de ferramenta BI (Business Intelligence) com painel de controle nas gerências para auxiliar a gestão em tempo real, a conclusão do Sistema de Informações Operacionais Mobile, a melhoria na infraestrutura de TI nos escritórios das Regionais, a conclusão do desenvolvimento e migração dos Sistemas de Apoio Comercial que estavam em uma plataforma descontinuada (Access) para versão Web, o início da operação do módulo do Microsiga para Planejamento e Controle Orçamentário, integrando as operações da Sanesul em apenas um sistema, aquisição de diversos equipamentos de informática, melhorando gradativamente o parque de hardware e infraestrutura.

EXPANSÃO DA ÁREA DE COBERTURA

A ampliação e Melhorias de Estações de Tratamento de Água Existentes realizou-se por meio da implantação de ligações domiciliares, rede distribuição de água, melhorias e ampliações de estações de tratamento de água existentes, visando a melhoria da qualidade de vida da população atendida nos municípios com concessão e operação direta pela SANESUL. Foram implantadas 13.844 ligações domiciliares de água e executados 253 quilômetros de rede distribuição.

Está em andamento um importante projeto estratégico do Governo Estadual. Trata-se do Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI) que objetiva realizar licitação pública tendo em vista a Parceira Público-Privada para universalizar os serviços de esgotamento sanitário nos municípios operados pela SANESUL.

GESTÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA

A GECSA tem como atividade o monitoramento da qualidade da água distribuída para consumo humano de acordo com a Portaria 2914 e das Estações de tratamento de Esgoto e seus Corpos Receptores para atender às condicionantes de outorga do IMASUL e à operação pela SANESUL. Possui um laboratório Central que realiza as análises de maior complexidade e 10 Laboratórios Regionais que realizam as análises de maior frequência. No laboratório Central são analisadas:

- 175 Saídas de Tratamento semestralmente em 58 parâmetros, de acordo com a Portaria 2914 (totalizando 21.350 parâmetros analisados);
- 14 Mananciais Superficiais mensalmente em 23 parâmetros, seguindo a Resolução do Conama 357 (Totalizando 3864 parâmetros analisados);
- 403 poços anualmente em 56 parâmetros em consonância com a Resolução do Conama 396 (22.568 parâmetros analisado).
- 57 ETES mensalmente (Entrada/Saída/Montante/Jusante de 19 Parâmetros).(Totalizando 51.984 parâmetros analisados)
- Os 10 laboratórios Regionais de Controle de Água realizam análises de 7 parâmetros em 60.000 amostras por ano.

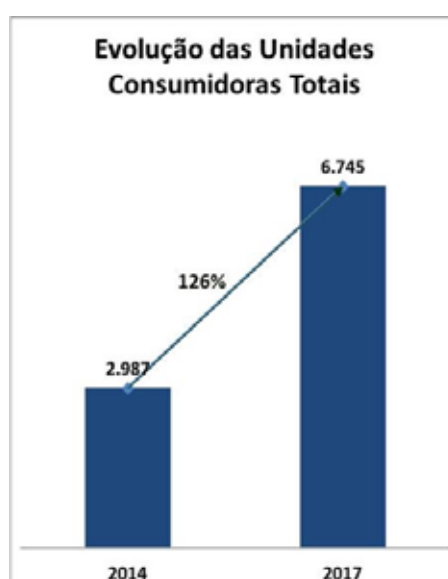
Gás

No ano de 2017, a MSGÁS consolidou importantes projetos de expansão da Rede de Distribuição de Gás Natural com foco no atendimento aos segmentos industrial, residencial e comercial.

Em Três Lagoas o destaque foi a ampliação de consumo do cliente Fibria em 235.000 m³/dia, sem aplicação direta de recursos financeiros, uma vez que o sistema de distribuição de gás natural estava preparado para a ampliação. Este projeto gera recursos importantes para o Estado, para a MSGÁS e aumentando a participação do gás natural na matriz energética estadual.

Em Campo Grande houve significativa captação de clientes nos segmentos comercial e residencial, impulsionada pela implantação de rede nas Ruas Coronel Antonino, Vitório Zeolla, João Rosa Pires, Bom Pastor, além de ampliação de ramal estuturante no Pólo Oeste objetivando a captação de indústrias instaladas no local.

A MSGÁS projeta atender 6.745 unidades consumidoras até dezembro/2017, um crescimento de 34% em relação a 2016 e de 126% em relação a 2014, conforme demonstrado no Gráfico Evolução das Unidades Consumidoras Totais.

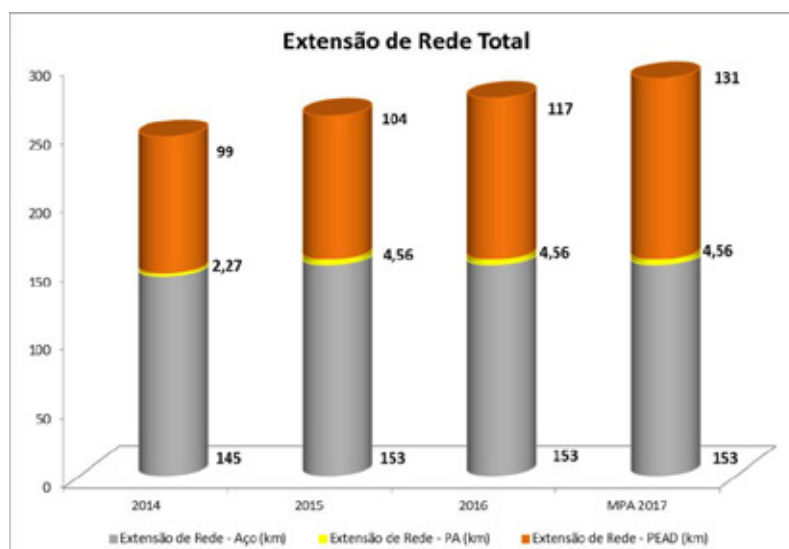


É importante destacar que no ano de 2017 a comercialização do gás natural, principalmente, para pequenos usuários (comércios e residências), ganhou destaque no cenário campo-grandense considerando os significativos reajustes do gás liquefeito de petróleo (GLP), competidor direto do gás natural. A procura e consequentemente ligação de clientes foi acentuada, beneficiando toda a cadeia desde fornecedores, prestadores de serviços até usuários.

Expansão da Rede de Fornecimento de Gás Natural

Ampliar a infraestrutura de rede da MSGÁS é um dos objetivos consolidado em 2017, com a formação de carteira de projetos que está propiciando a expansão da rede de distribuição de gás natural considerando o desenvolvimento urbano dos municípios de Campo Grande e Três Lagoas.

A expansão da rede de distribuição de gás natural prevista até dez/2017 é de 15 km, em Polietileno de Alta Densidade (PEAD). Em Campo Grande, as obras tem continuidade com a ligação de clientes localizados próximos a rede de distribuição de gás natural, estes são investimentos em captação de clientes somados à expansão da infraestrutura local. Vale ressaltar que no Polo Empresarial Oeste, área prioritária para implantação de indústrias em Campo Grande-MS, foi ampliada a rede de infraestrutura de gás natural atendendo às indústrias já instaladas e atraindo novas. Em Três Lagoas, a expansão da rede para as Zonas Urbanas objetivando o atendimento ao comércio local já está contratada e tem início em janeiro de 2018. A expansão da rede de distribuição de gás natural totaliza 289 km, conforme demonstrado no Gráfico Extensão de Rede Total.



Habitação

Ações de Planejamento da política Habitacional e de Fomento ao Desenvolvimento Urbano e Ordenamento Territorial dos municípios em 2017:

- Definição da forma de participação do Estado nos Programas FAR, FDS E PNHR publicados pelo Ministério das Cidades na Instrução Normativa nº 14 e Portarias nº 267 e nº 268 em março de 2017, e articulação com os municípios, empresas e entidades para protocolarem propostas na Instituição financeira.
- Elaboração de Legislação Complementar através da Portaria nº 05 da AGEHAB em 01 de fevereiro de 2017 e definição da forma de participação do estado no Programa Apoio à Produção - Carta de crédito FGTS - Publicado pelo Governo Federal na Instrução Normativa nº 25, de 28 de setembro de 2016.
- Apoio aos municípios e treinamento para cadastramento dos mesmos no Programa Cartão Reforma, publicados pelo Ministério das Cidades na Portaria nº 559 de 20 de setembro de 2017.
- Elaboração da Lei Estadual nº 5.084 de 07 de novembro de 2017 e aplicação da Lei nº 13.465 de 11 de julho de 2017 que viabilizaram o Programa de Regularização Fundiária no Estado.
- Implantação do Sistema de Informação Habitacional e Urbano dos Municípios.
- Apoio aos municípios na compreensão e atualização de dados do Plano de Habitação Municipal entregues no final de 2016.
- Promoção da discussão da Política de Habitação e Desenvolvimento Urbano através da Conferência Estadual das Cidades.

Ações de Execução da política Habitacional e de Fomento ao Desenvolvimento Urbano e Ordenamento Territorial dos municípios em 2017:

Programa Financiando e Subsidiado.

No ano de 2017 foram contratadas 427 unidades habitacionais no âmbito do Programa Habitacional Financiando e Subsidiado para População de Baixa Renda de Mato Grosso do Sul, com subsídio - FGTS. Esta contratação ocorreu em 11 municípios. O objetivo deste programa é atender famílias que possuem alguma capacidade de financiamento, porém insuficiente para acessar uma moradia no mercado. O Governo Federal proporciona recursos do FGTS para subsídio e financiamento, o município participa com a doação do terreno, e o Governo Estadual complementa a capacidade de financiamento do beneficiário e investe na infraestrutura externa. A formação deste programa foi pioneira no âmbito federal e este ano, o reconhecimento ocorreu

no Fórum de Habitação em São Paulo, na entrega do Prêmio Selo de Mérito da Associação Brasileira de COHABs na categoria “Relevância Social e Econômica”. O público alvo é de famílias com renda até R\$ 3.500,00. A contratação realizada até o momento atendeu 71% de família com renda até R\$ 2.400,00. Dessa forma estamos atendendo o maior déficit habitacional que está na faixa até 3 salários mínimos.

- **Lote Urbanizado**

Foram contratadas este ano 620 unidades, que somados aos contratados em 2016, totaliza 1.262 bases contratadas. A ideia de desenvolver o projeto Lote Urbanizado partiu de uma premissa de que parte da população produz sua própria moradia, muitos, porém, de forma inadequada, sem assistência técnica e muitas vezes em locais impróprios, aliado à observação de que muitas famílias possuem renda informal, ou seja, possuem capacidade para investir em sua própria moradia, no entanto, pela informalidade da renda ou restrição cadastral, não acessam um financiamento. Partindo dessas premissas, o Estado estruturou o Programa Lote Urbanizado no qual a prefeitura entra com o terreno e assistência técnica, o Estado constrói a base da residência e o cidadão selecionado irá finalizar a construção da moradia. Ressaltamos que essa prática já foi muito utilizada no passado e é um exemplo “Bem-Sucedido”. Entregamos 246 bases entre julho e novembro deste ano e 50 % já iniciaram suas casas.

- **Contratações do Programa Apoio à Produção - Faixa 1,5**

Foi aportado recursos para 331 famílias adquirirem sua casa própria. Neste programa, foi assinado Termo de Acordo e Compromisso com a Caixa Econômica Federal, para repasse de recursos a título de subsídio para o pretendente interessado em contratar financiamento habitacional dentro do Programa Minha Casa Minha Vida, que contam com subsídio do FGTS e se destinem a habitação de interesse social. O público alvo são as famílias com renda mensal bruta, limitada a R\$ 2.600,00 (dois mil trezentos e cinquenta reais).

- **Contratações Projeto Substituição de Moradia Precária**

Neste projeto, o Governo do Estado subsidia cesta de material para a construção de uma unidade habitacional completa de 42,00 m², e o município auxilia as famílias com a assistência técnica e mão de obra para construção da unidade habitacional. Somente serão atendidas famílias que já possuem lote com habitação que necessita ser demolida e reconstruída.

Foram assinados convênios para a substituição de 88 moradias precárias em 08 municípios e 327 unidades com o município de Campo Grande para a conclusão e as melhorias das unidades das famílias removidas do Assentamento Precário denominado “Cidade de Deus”, apoiando a solução de um conflito social instalado nos Bairros Bom Retiro, Jardim Canguru, José Teruel e Vespasiano Martins.

- **Unidades Habitacionais entregues**

Foram concluídas e entregues 1.865 unidades habitacionais em 29 municípios construídas com recursos do Programas MCMV-E, Oferta Pública, FAR, FDS, PNHR, FNHIS, Programa Habitacional Financiado e Subsidiado e Recursos Próprios e 246 bases do Lote Urbanizado, totalizando 2.111 unidades, beneficiando, aproximadamente, 8.444 pessoas.

- **Fomento ao Desenvolvimento Urbano**

Realização de Conferências das Cidades no estado, com a participação de 297 convidados, 187 delegados representando 78 municípios, abordando o tema e o lema nacional “A função social da cidade e da propriedade”, “Cidades inclusivas, participativas e socialmente justas” respectivamente e tema e o lema estadual “Regularização fundiária e edilícia”, “Política de arrecadação

para os fundos de habitação, saneamento, mobilidade e acessibilidade, garantindo a sustentabilidade”, respectivamente, com o objetivo de discutir diretrizes para as políticas locais, estadual e nacional.

- **Regularização Fundiária**

Foram requeridos Certificados de Regularização Fundiária em 12 municípios para atender 651 famílias com o registro do lote em seu nome. No município de Campo Grande foram encaminhados ao Cartório 110 contratos do Portal do Caiobá para registro de doação e no Bosque do Carvalho 114 famílias puderam assinar o contrato de compra e venda do lote, com significativos descontos, local este que ocupavam irregularmente desde 2008. Em Corumbá foi emitida a matrícula individualizada de 1.200 lotes do Bairro Guatós.

- **Cartão Reforma**

Para atender os municípios foi promovido treinamento daqueles pré selecionados pelo Ministério das Cidades e acompanhado o cadastramento destes com a realização de plantão de esclarecimento, 32 municípios conseguiram cadastrar 4.974 propostas. Este Programa tem o objetivo de reformar e/ou ampliar unidades habitacionais inadequadas.

- **Planos de Habitação**

Entregues em 08 municípios no final de 2016, os planos de habitação foram atualizados com a renovação dos Conselhos Gestores do Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social, também passaram por esclarecimento às novas gestões municipais e 05 Planos foram aprovados pelos seus Conselhos.

- **Sistema de Informação Habitacional e Urbana dos Municípios.**

Foi realizado treinamento de 75 municípios para utilização do Sistema de Informação Habitacional e Urbana dos Municípios.

- **Programas FAR, FDS E PNHR**

Resultado da articulação de municípios, empresas e entidades foram protocolados 15.088 propostas de unidades habitacionais em 59 municípios, que aguardam seleção por parte do Ministério das Cidades.

Cadastramento, Seleção, Comercialização e Financiamento imobiliário:

- **Sistema de Inscrição compartilhada**

Foi implantado em 2016 e ampliado em 2017, este Sistema permite a realização do cadastramento e processo de seleção para todos os municípios com transparência e fácil acesso à população. Atualmente, 62 municípios utilizam o Sistema de Inscrição Compartilhada, sendo que 23 municípios já realizaram a pré-seleção de 1.150 famílias para o Projeto Lote Urbanizado e foram assinados contratos com 677 famílias por meio do Programa FGTS em parceria com 08 Entidades Organizadoras.

- **Implantação do Programa Morar Legal - Regularização de Contratos de Imóveis**

Dando continuidade e foco no Programa Morar Legal para reduzir a inadimplência, estabelecida pela Lei 4.857, de 6 maio de 2016, que possibilita a regularização de contratos de imóveis, pertencentes ou incorporados à carteira imobiliária da Agência de Habitação Popular de Mato

Grosso do Sul (AGEHAB), para garantir o bem-estar dos moradores que não sejam o beneficiário original do imóvel, autorizando em caráter temporário, que os atuais moradores transfiram a titularidade do contrato para si, desde que preencham os requisitos da Lei, e que a unidade habitacional componha empreendimento que tenha sido entregue até 31 de dezembro de 2014. Neste ano, até 13/12/2017, foram regularizados 591 contratos, aumentando a arrecadação do Fundo Estadual de Habitação de Interesse Social – FEHIS, o qual poderá ser investido na construção de novas moradias. Para atendimento à população, foram realizadas 25 viagens para o interior do Estado. Destacamos a parceria e a participação da Defensoria Pública nas reuniões realizadas e na solução de processos.

Com a realização da força-tarefa nos municípios foram assinados 593 contratos pelos beneficiários, para início de retorno do investimento social, restando 4.294 contratos não assinados.

- **Fiscalização da ocupação das unidades habitacionais**

Em 2107 foram fiscalizados 1.544 imóveis, para constatar que os mesmos não foram vendidos, alugados, cedidos, transferidos, dados em comodato, emprestados no todo ou em parte, ou abandonado.

INICIATIVAS DO CONTRATO DE GESTÃO

Perenizar travessias, obras de artes especiais e reforma de pontes

Perenizar travessias, obras de artes especiais e reforma de pontes.

Público Alvo

População do Estado de Mato Grosso do Sul

Resultados

36 pontes concluídas, contemplando os municípios: Amambai; Bela Vista; Caarapó; Coronel Sapucaia; Deodópolis; Iguatemi; Juti; Novo Horizonte do Sul; Paranhos; Sete Quedas; Tacuru; Costa Rica; Dois Irmãos do Buriti; Guia; Lopes da Laguna; Japorã; Porto Murtinho; Sete Quedas; Rio Verde de Mato Grosso.

Iniciativa: Perenizar travessias, obras de artes especiais e reforma de pontes

Gerentes: Francisco Olazar Neto

Setor responsável: SEINFRA/ AGESUL / (67)3318-5326

Estruturar a administração do Aeroporto de Bonito pelo Governo do Estado de Mato Grosso do Sul

Aeroporto de Bonito em funcionamento sob a administração do Governo Estadual.

Público Alvo

A população regional e a interessada no turismo

Resultados

Fomento da economia regional.

Iniciativa: Estruturar a administração do Aeroporto de Bonito pelo Governo do Estado de Mato Grosso do Sul

Gerentes: Katiane de Lima Franco

Setor responsável: SEINFRA/SPV / (67)3318-5396

Promover a regulação fundiária e/ou edificação de unidades habitacionais quitadas

Regularização dos conjuntos habitacionais tanto da AGEHAB quanto os em parceria com os municípios, de forma a viabilizar a averbação das unidades habitacionais construídas e que quando quitadas possam ser escrituradas no nome dos beneficiários.

Público Alvo

Beneficiários que residem nas unidades habitacionais construídas através de programas governamentais sejam estes municipais, estaduais ou federais.

Resultados

Foram requeridos Certificados de Regularização Fundiária em 11 municípios para atender 427 famílias com o registro do lote em seu nome. No município de Campo Grande foram encaminhados ao Cartório 110 contratos do Portal do Caiobá para registro de doação e no Bosque do Carvalho 114 famílias puderam assinar o contrato de compra e venda do lote, com significativos descontos, local este que ocupavam irregularmente desde 2008. Em Corumbá foi emitida a matrícula individualizada de 1200 lotes do Bairro Guatós. Os municípios foram: Água Clara, Sidrolândia, São Gabriel, Corumbá, Amambai, Bela Vista, Campo Grande, Pedro Gomes, Sonora, Dois Irmãos Deodópolis e Coronel Sapucaia.

Próximos passos

Entrega do contrato registrado às famílias.

Iniciativa: Promover a regulação fundiária e/ou edificação de unidades habitacionais quitadas

Gerentes: Geraldo Davi Loureiro Leite

Setor responsável: SEINFRA/
AGEHAB / (67)3348-8754

Garantir acesso a novas moradias populares e entregar unidades habitacionais

Garantir acesso a novas moradias populares e entregar unidades habitacionais

Público Alvo

População com renda até 5 salários mínimos

Resultados

2.037 novas unidades contratadas em 27 municípios e 2.111 unidades habitacionais entregues em 29 municípios.

Iniciativa: Garantir acesso a novas moradias populares e entregar unidades habitacionais

Gerentes: Helena Nicareta

Setor responsável: SEINFRA/
AGEHAB / (67)3348-3769

Pavimentar 100 km de rodovias no Estado

Pavimentar 100 km de rodovias no Estado

Público Alvo

População do Estado de Mato Grosso do Sul

Resultados

100 km de rodovias pavimentados, municípios contemplados: Angélica, Caarapó, Maracajú, Paranhos, Bonito e Campo Grande.

Iniciativa: Pavimentar 100 km de rodovias no Estado

Gerentes: Francisco Olazar Neto

Setor responsável: SEINFRA /
(67)3318-5326

Restaurar 100 km de rodovias pavimentadas

O projeto previa a pavimentação de 100 quilômetros de rodovias estaduais em Mato Grosso do Sul.

Público Alvo

População do Estado de Mato Grosso do Sul

Resultados

100 km de rodovias restauradas, nos seguintes municípios: Nova Alvorada do Sul, Bataguassu, Brasilândia, Caarapó, Douradina, Itaporã, Santa Rita do Pardo, Campo Grande e Rio Verde do Mato Grosso.

Iniciativa: Restaurar 100 km de rodovias pavimentadas

Gerentes: Francisco Olazar Neto

Setor responsável: SEINFRA /
(67)3318-5326

Implantar 500 km de rodovias de leito natural

Implantar 500 km de rodovias de leito natural

Público Alvo

População do Estado de Mato Grosso do Sul

Resultados

500 km de rodovias implantadas. Municípios contemplados: Água Clara, Alcinópolis, Porto Murtinho e todas as regionais.

Iniciativa: Implantar 500 km de rodovias de leito natural

Gerentes: Francisco Olazar Neto

Setor responsável: SEINFRA / (67)3318-5326

Atender municípios com pavimentação asfáltica, restauração e drenagem urbana

Atender municípios com pavimentação asfáltica, restauração e drenagem urbana.

Público Alvo

População do Estado de Mato Grosso do Sul

Resultados

Obras concluídas de Pavimentação, Recapeamento, Drenagem etc. nos municípios de: Água Clara; Angélica; Aparecida do Taboado; Bandeirantes; Batayporã; Brasilândia; Corumbá; Coxim; Dois Irmãos do Buriti; Dourados; Fátima do Sul; Figueirão; Iguatemi; Ivinhema; Japorã; Juti; Ladário; Naviraí; Nova Andradina; Ribas do Rio Pardo; Rio Negro; Santa Rita do Pardo; Selvíria; Sete Quedas; Sidrolândia. Além disso, foram realizados contratos de repasse de emendas parlamentares que beneficiam 30 municípios.

Iniciativa: Atender municípios com pavimentação asfáltica, restauração e drenagem urbana

Gerentes: Francisco Olazar Neto

Setor responsável: SEINFRA/AGE-SUL / (67)3318-5326

Expansão de Rede de Distribuição de Gás Natural em Campo Grande

Implantação de rede de distribuição de gás natural em PEAD, diversos diâmetros, com pressão de 7,00 kgf/cm² para atender, principalmente clientes dos segmentos Comercial e Residencial, em diversas vias urbanas, tais como: Ruas Marques de Pombal, Spipe Calarge, Vitório Zeolla, Coronel Antonino.

Público Alvo

Clientes dos segmentos Comercial e Residencial de Campo Grande/MS

Resultados

Incremento do número de ligação de clientes e expansão da rede de gás natural implantada no município de Campo Grande.

Iniciativa: Expansão de Rede de Distribuição de Gás Natural em Campo Grande

Gerentes: Regiane Schio

Setor responsável: SEINFRA/MS-GÁS / (67)3312-2475

Universalização do abastecimento de água

Implantação de obras de Ampliação e/ou Melhoria dos Sistemas de Abastecimento de Água em 11 Municípios do Mato Grosso do Sul.

Público Alvo

População urbana do Estado de Mato Grosso do Sul.

Resultados

Iniciativa: Universalização do abastecimento de água

Gerentes: Maria de Lourdes

Setor responsável: SEINFRA/SANESUL / (67)3318-7754

Municípios Beneficiados: Rio Verde de Mato Grosso, Coxim, Ladário, Jardim, Nioaque, Capitão Viário (Caarapó), Corumbá, Jardim, Sete Quedas, Nova Itamarati e Maracajú. As obras beneficiaram uma população de aproximadamente 136.982 habitantes.

Expansão do serviço de esgotamento sanitário

Realizar 19 obras de expansão da rede de esgoto, em 16 municípios.

Público Alvo

População urbana do Estado de Mato Grosso do Sul

Resultados

Municípios beneficiados: 1) Jardim; 2) Nova Andradina; 3) Dourados; 4) Alcinoópolis; 5) Aquidauana; 6) Bataguáçu; 7) Batayporã; 8) Rio Verde; 9) Coxim; 10) Naviraí; 11) Ladário; 12) Três Lagoas; 13) Nova Alvorada do Sul; 14) São Gabriel do Oeste. As obras beneficiaram uma população aproximada de 68.292 habitantes.

Iniciativa: Expansão do serviço de esgotamento sanitário

Gerentes: Maria de Lourdes

Setor responsável: SEINFRA/SA-NESUL / (67)3318-7754

Mensagem
à Assembleia
Legislativa
2018

GOVERNADORIA
SEGOV



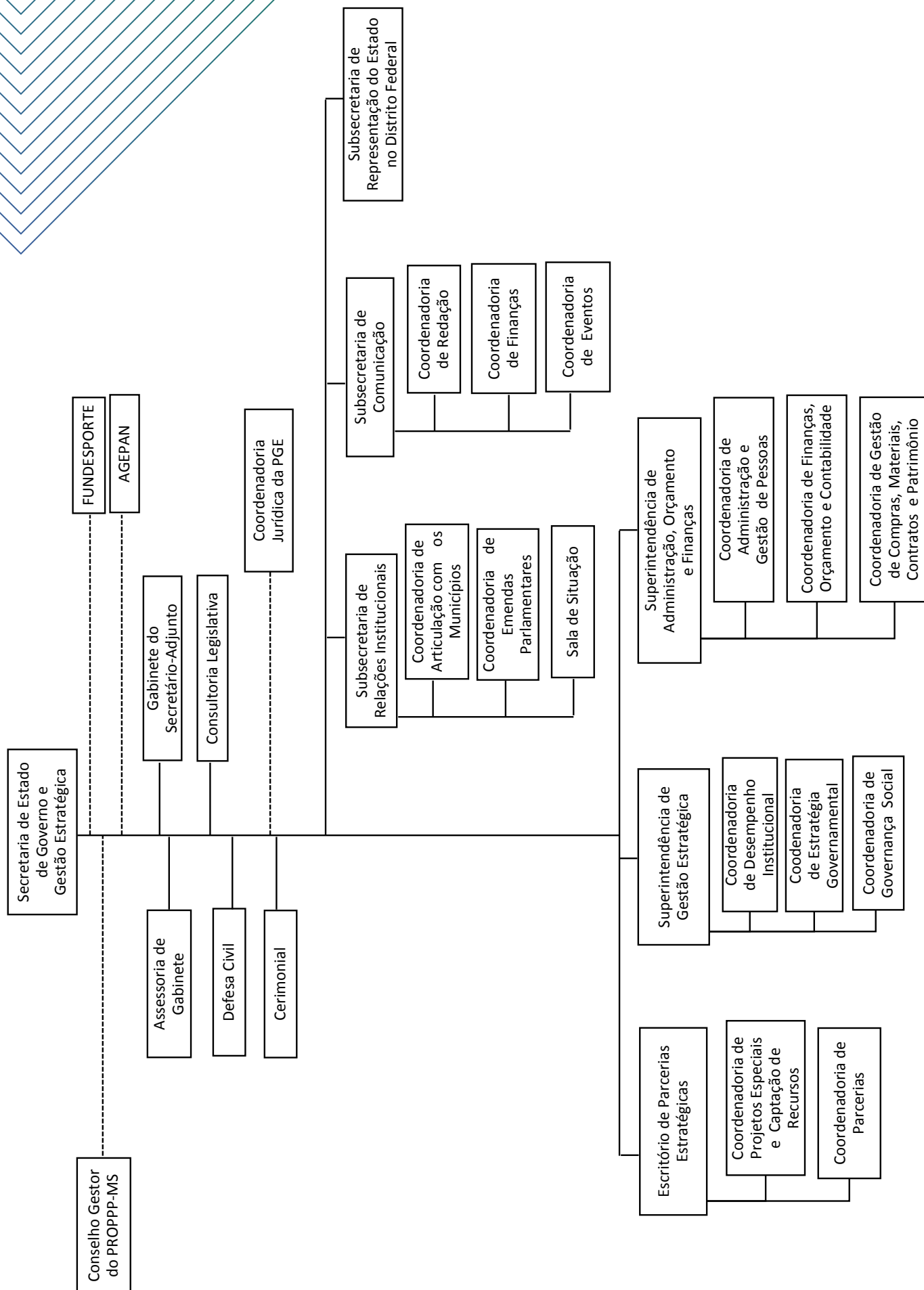
Secretaria de
Estado de Governo
e Gestão Estratégica
SEGOV



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul

GOVERNO PRESENTE

ORGANOGRAMA



A Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica (Segov) é um órgão integrante da estrutura do governo de Mato Grosso do Sul que presta assessoria direta e imediata ao governador do Estado, Reinaldo Azambuja. Está sob a competência da Segov a coordenação, monitoramento e integração dos programas e ações do governo, tais como o suporte às relações com os demais poderes, com outros estados, com Governo Federal e outros países.

Atribuições

- Planejamento Estratégico Governamental
- Gestão
- Escritório de Processos/Gerenciamento de Projetos
- Transparência
- Desenho e Gestão de novos modelos de negócios, parcerias e concessões
- Regulação dos Serviços Públicos
- Desporto e Lazer
- Articulação de Desenvolvimento Regional e de Municípios – apoio no acesso aos recursos federais;
- Articulação e Representação Federal;
- Articulação Política;
- Articulação com Movimentos Sociais;
- Comunicação Institucional (externa);
- Consultoria Legislativa;
- Defesa Civil;
- Cerimonial;
- Conselho Gestor do PROPPP-MS (CGPPP)

Direcionadores Estratégicos

- Reestruturar articulação e Representação Federal
 - Aproximar os prefeitos na representação e atrair bancada federal do MS;
- Abrir portas para articulação política
 - Realizar reuniões periódicas com Prefeitos através da ASSOMASUL;
 - Buscar articulação por consórcio de cidades e regionalizar a interlocução;
 - Abrir interlocução estruturada e canais de comunicação com vereadores.
- Facilitar interlocução junto aos Movimentos Sociais
- Compartilhar com secretários das pastas a interlocução.
- Ser eficaz na Comunicação Institucional
 - Assegurar que os programas de governo sejam comunicados de maneira eficiente
- Abrir canais através da Consultoria Legislativa
 - Criar rotina de visitas e discussões junto ao Legislativo;
 - Articular de maneira eficiente canais com o Legislativo.
- Repensar a Defesa Civil

- Desenvolver trabalho de articulação;
- Fazer a articulação entre bombeiros, Polícia Civil e PM (facilitadora, coordenação de planos).
- Alavancar a competitividade e o crescimento sustentável do estado, por meio da criação e disseminação de práticas avançadas de gestão estratégica no setor público
- Desenvolver cultura organizacional, visão e orientação para a estratégia em todo o governo estadual
- Desenvolver, implementar e evoluir os instrumentos de Gestão Estratégica do Estado do Mato Grosso do Sul
- Buscar referências nacionais e internacionais em gestão estratégica no setor público
- Desenvolver e coordenar processo de monitoramento de desempenho operacional, tático e estratégico em todo o governo estadual
- Garantir o alinhamento das Secretarias e todos os órgãos de governo com a estratégia
- Garantir consistência de ações de curto prazo com a estratégia de longo prazo
- Assegurar a sinergia e transversalidade de projetos bem como os recursos para sua execução
- Construir, desdobrar e viabilizar Plano Plurianual alinhado com o Plano de Governo, juntamente com a área de orçamento do estado.
- Identificar oportunidades e necessidades de parcerias e novos modelos de negócio com setor privado

Entidades vinculadas:

FUNDESORTE - Fundação de Desporto e Lazer de Mato Grosso do Sul

AGEPAN - A Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Mato Grosso do Sul

Subsecretarias e superintendências:

Superintendência de Gestão Estratégia

Subsecretaria de Relações Institucionais

Subsecretaria de Comunicação

Subsecretaria de representação do estado no Distrito Federal

Escritório de Parcerias Estratégicas

FUNDESORTE - Fundação de Desporto e Lazer de Mato Grosso do Sul

A Fundação de Desporto e Lazer de Mato Grosso do Sul - FUNDESORTE tem por finalidade fomentar, planejar, executar e difundir programas, projetos, e atividades destinadas ao desenvolvimento do esporte, bem como promover iniciativas para o aumento das oportunidades de lazer esportivo no Estado de Mato Grosso do Sul, além de apoio a atletas em participação nacional e internacional (Passagens e transporte).

Diretamente responsável por esta iniciativa, a Diretoria da Presidência do FUNDESORTE dá apoio à participação de atletas em competições nacionais e internacionais, que não apenas apresentam o Estado de MS como é parte do cumprimento da seleção do talento esportivo como fases de competições quanto as entidades nacionais de administração do desporto. Todo trabalho desenvolvido ao longo da vida esportiva é alimentado por competições progressivas, indispensáveis ao crescimento técnico.

Beneficiários desta iniciativa anual, espera-se destes atletas e técnicos, indicados pelas entidades regionais de administração do desporto, a constante melhoria do quadro técnico das representações desportivas de MS.

AGEPAN - Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Mato Grosso do Sul

A Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Mato Grosso do Sul – Agepan, é uma entidade autárquica, criada pela Lei nº 2.363 de 19/12/2001, com personalidade jurídica de direito público, patrimônio próprio, autonomia técnica, administrativa e financeira, com sede e foro na capital do Estado e prazo de duração indeterminado, vinculada à Secretaria de Estado de Governo.

A Agepan tem por atribuições a regulação e a fiscalização dos serviços de interesse público de natureza econômica, de competência do Estado de Mato Grosso do Sul, atuando para que os serviços prestados pelas operadoras delegadas, públicas ou privadas, sejam adequados para o atendimento de seus mercados, assegurando a qualidade desses serviços a preços justos e os direitos dos usuários. Exerce, também, a função de mediação de conflitos entre as operadoras delegadas (concessionárias, permissionárias ou autorizatárias) e os usuários, e entre as próprias empresas dos setores regulados.

Superintendência de Gestão Estratégica

Para que o Estado possa desempenhar sua função de proporcionar bem-estar à sociedade, são necessários o planejamento e a programação de suas ações.

A Superintendência de Gestão Estratégica é a responsável por coordenar juntamente com a área de orçamento do Estado o processo de elaboração do Plano Plurianual Estadual (PPA), referente aos programas temáticos; elaborar estudos e cenários para as políticas públicas de Governo; está encarregada de formular os Contratos de Gestão firmados entre o Governador e o secretário de cada pasta, monitorando e avaliando a realização de seu cumprimento, por meio dos escritórios de projetos e de processos e do núcleo de inteligência em políticas públicas, com base em indicadores e impactos concretos dos programas temáticos; apoiar e articular-se com órgãos municipais na área de planejamento, para o desenvolvimento de atividades e de ações de interesse do Estado. O PPA recebe revisões anuais.

O PPA 2016-2019 teve sua segunda revisão este ano, permitindo a elaboração da LOA e a análise da carteira estratégica, que levam à elaboração do Contrato de Gestão de cada secretaria. Todos os contratos de gestão foram monitorados pela Segov, sendo que o processo será melhor explicado no capítulo da Metodologia.

As atividades de Planejamento e Gestão em 2017 basearam-se na consolidação do novo fluxo de gestão, e da estratégia para os próximos anos tendo o Planejamento dos contratos de gestão, com atuação dos escritórios de projetos e de processos e do núcleo de inteligência em políticas públicas, buscando aperfeiçoar o apoio às áreas finalísticas para o atendimento às necessidades da população, com entregas eficientes, na continuidade dos Fóruns de Processos e na consolidação da Rede de Gestão Estratégica como instrumento de comunicação e fortalecimento do modelo de gestão adotado, com expansão.

Este ano foram monitoradas as 152 iniciativas pactuadas nos Contratos de Gestão assinados em 09 de junho (disponíveis no site: <http://www.segov.ms.gov.br/contratos-de-gestao-2017/>); foram realizadas duas Reuniões de Gestão Executiva (em 9/06 e 9/08), uma Reunião Executiva para tratar dos Pontos de Atenção (6/10), dois fóruns de processos e cinco encontros da Rede de Gestão Estratégica, além da elaboração do Relatório anual “Mensagem do Governador”.

Subsecretaria de Relações Institucionais

Coordenadoria de Emendas Parlamentares

A Coordenadoria de Emendas Parlamentares estabeleceu diálogo permanente com os Assessores Parlamentares e com os responsáveis pelas executoras de cada órgão da Administração Pública Direta ou Indireta do Poder Executivo Estadual; orientou os membros do Poder Legislativo e das unidades executoras do Estado acerca dos procedimentos operacionais referentes às propostas

de Emendas Parlamentares; atuou na gestão e manteve atualizado o registro das entradas das indicações das Emendas Parlamentares, especificando o objeto, o proponente, o município, o local, o valor e a executora; promoveu reuniões, encontros e palestras, a fim de avaliar, aperfeiçoar e capacitar os agentes envolvidos em todas as fases do processo de emendas parlamentares; monitorou e emitiu relatório das integralizações dos valores das emendas, para acompanhamento periódico do Subsecretário bem como, do Poder Legislativo Estadual.

Coordenadoria de Articulação com os Municípios

Durante o ano de 2017 a Coordenadoria do Estado de Mato Grosso do Sul estabeleceu contatos para a tomada de providências, bem como prestou assistência e acompanhou os representantes da Secretaria de Governo e Gestão Estratégica em reuniões, em solenidades e em outros encontros, internos e externos, fornecendo-lhes, entre outras, informações sobre participantes, os objetivos e a organização de cada evento realizado.

Planejou, organizou e supervisionou a realização de eventos promovidos pela Governadoria, estabeleceu mecanismos para a criação e manutenção de canais de comunicação com entidades e autoridades da Administração Pública e do setor privado, visando manter atualizados os seus registros.

Cumpriu e fez cumprir regras e preceitos de protocolo e de cerimonial, nas solenidades sob nossa coordenação; providenciou, por intermédio dos órgãos competentes, hospedagem e meio de transporte para personalidades em visitas oficiais ao Estado.

Escritório de Parcerias Estratégicas

O Escritório de Parcerias Estratégicas - EPE acompanhou o cumprimento de metas anuais de endividamento, resultado primário, arrecadação, despesas de pessoal, custeio e investimentos, estabelecidas entre o Governo do Estado de Mato Grosso do Sul e a Secretaria do Tesouro Nacional. Tal atuação favorece diretamente o Governo do Estado de Mato Grosso do Sul e a Secretaria do Tesouro Nacional, e de modo indireto, as agências multilaterais de crédito e de desenvolvimento, a iniciativa privada e os cidadãos com interesse em acompanhar a evolução das finanças públicas do Estado.

Ademais, o EPE é responsável por auxiliar órgãos finalísticos na modelagem, licitações e monitoramento de Parcerias Público-Privadas (PPPs) e concessões públicas. Atualmente, vem atuando no desenho de duas Parcerias Público-Privadas. São estes projetos: MS Digital, o qual prevê a instalação de uma rede de fibra ótica em todo o estado; e a universalização do esgotamento sanitário em 68 municípios de MS. Ambos os projetos são detalhados mais à frente, na seção dedicada ao Contrato de Gestão da SEGOV.

Consultoria Legislativa

A Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica, por intermédio de ações da Consultoria Legislativa, em cumprimento às suas atribuições institucionais de assessorar o Governador no relacionamento com a Assembleia Legislativa; subsidiar a tomada de decisão do Governador do Estado sobre atos, exclusivamente, de sua competência; prestar assistência técnica e legislativa aos órgãos e às entidades estaduais; entre outras, nos termos do art. 5º do Decreto nº 14.691, de 21 de março de 2017, no período de 2 de janeiro a 31 de dezembro de 2017, efetuou as seguintes entregas:

I - Redigiu, revisou e enviou à Assembleia Legislativa 93 projetos de lei;

II - Providenciou a sanção, a publicação no Diário Oficial e disponibilizou na internet, no site www.ms.gov.br:

a) 175 leis ordinárias;

b) 9 leis complementares;

III - Redigiu, revisou, publicou no Diário Oficial e disponibilizou na internet, no site www.ms.gov.br:

- a) 33 mensagens de veto;
- b) 229 decretos normativos;
- c) 64 decretos especiais (Decreto "E");
- d) 1 Resolução Normativa da SEGOV;

IV - Disponibilizou na internet, no site www.ms.gov.br:

- a) 4 leis ordinárias promulgadas pela Assembleia Legislativa;
- b) 3 emendas constitucionais, publicadas pela Assembleia Legislativa;
- c) 40 decretos normativos publicados pela Secretaria de Estado de Administração e Desburocratização;
- d) 1 decreto especial (Decreto "E") publicado pela Secretaria de Estado de Administração e Desburocratização;

V - Redigiu, revisou e expediu:

- a) 390 ofícios do Governador;
- b) 2.788 ofícios do Secretário de Estado de Governo e Gestão Estratégica;
- c) 4.317 ofícios do Consultor Legislativo;

VI - Redigiu, revisou e publicou no Diário Oficial do Estado:

- a) 19 resoluções de pessoal do Secretário de Estado da Casa Civil;
- b) 130 resoluções de pessoal do Secretário de Estado de Governo e Gestão Estratégica;
- c) 279 decretos de pessoal;

VII - Redigiu, revisou e expediu:

- a) 70 despachos do Governador;
- b) 45 despachos do Consultor Legislativo.

Defesa Civil

Neste ano de 2017 a Defesa Civil do Mato Grosso do Sul através do governo do Estado esteve presente diretamente em quase todos os municípios do Estado do Mato Grosso do Sul e indiretamente atendeu todos os 79 (setenta e nove) municípios.

As atividades realizadas pela Defesa Civil em parceria com as prefeituras e com o Ministério da Integração Nacional através da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil proporcionaram um aporte superior a 30 (trinta) milhões de reais em obras de reconstrução atendendo diretamente os municípios afetados por desastres de origem natural.

Em 2017 de janeiro a 22 de dezembro foram registrados 210 (duzentos e dez) desastres no Sistema Integrado de Informação de Desastres - S2ID, sendo este um montante nunca antes alcançado no estado de Mato Grosso do Sul, sendo contabilizadas 88272 pessoas afetadas por desastres nos municípios do estado, que foram auxiliados emergencialmente pelo Governo do Estado com telhas, colchões, mantas além de Kits de higiene, kits dormitórios, kits limpeza, cestas básicas e rolos de lona, minimizando assim o sofrimento da população atingida por desastres.

Realizou-se durante o ano de 2017 um total de sete cursos que capacitou gestores de 25 (vinte e cinco) municípios do estado formando 248 (duzentos e quarenta e oito) agentes de defesa civil habilitando-os nas áreas de prevenção, mitigação e resposta a desastres bem como na área de prevenção e combate a incêndio em vegetações diversas, fortalecendo esta forma o Sistema Estadual de Defesa Civil. Dentre os cursos realizados houve o primeiro curso de capacitação de radioamadores que tratou do funcionamento do Serviço Voluntário Nacional de Radioamadores ligado a RENER (Rede Nacional de Emergência de Radioamadores) que auxilia na resposta aos desastres no Mato Grosso do Sul através da RECOM (Rede Emergencial de Comunicação da Defesa Civil - MS).

INICIATIVAS DO CONTRATO DE GESTÃO

Apoiar e monitorar as Secretarias no desenvolvimento das iniciativas do Contrato de Gestão

Este projeto trata da elaboração dos Contratos de Gestão para pactuação entre Secretarias e Governo. Ademais, ocorrerá o acompanhamento das atividades acordadas e a articulação entre os atores para o cumprimento dos Contratos de Gestão, a fim de elaborar o Relatório Anual, que contém os resultados alcançados por cada secretaria.

Público Alvo

Diretamente, secretarias do Governo do Estado, indiretamente a sociedade.

Resultados

A Superintendência de Gestão Estratégia auxiliou as secretarias para a implementação do modelo de gestão orientado para resultados. Além disso, alinhou as instituições com a estratégia governamental a partir da pactuação de resultados, acompanhamento do alcance das metas pactuadas e ajuda no processo de tomada de decisão. 152 iniciativas foram acompanhadas em 12 contratos de gestão.

Próximos passos

Avaliação do Contrato de Gestão 2017 quanto ao alcance das metas pactuadas e ao desempenho em relação a entregas e a indicadores. Negociação, pactuação e monitoramento do Contrato de Gestão 2018.

Iniciativa: Apoiar e monitorar as Secretarias no desenvolvimento dos projetos e dos processos e no alcance dos resultados estratégicos de Governo

Gerentes: Marley Serra

Setor responsável: SEGOV /3318-1100

Coordenar o processo de capacitação e monitoramento dos convênios oriundos da captação de recursos federais.

A iniciativa prevê a capacitação e o monitoramento da captação de recursos federais via SICONV, de forma a prestar suporte e fornecer informações aos órgãos e entidades do estado e municípios, para otimizar a captação e utilização de recursos do Governo Federal.

Público Alvo

Diretamente o setor público e indiretamente a sociedade sul-matogrossense

Resultados

Capacitação de 269 servidores públicos municipais

Próximos passos

Iniciar as capacitações por áreas temáticas no âmbito da gestão de convênios

Iniciativa: Coordenar o processo de elaboração e monitoramento de projetos de captação de recursos federais pelo Governo de Mato Grosso do Sul e municípios por meio de capacitações via Siconv

Gerentes: Luis Carlos Morente

Setor responsável: SEGOV /3318-1122

Projeto MS Digital

Elaboração e apresentação de estudos técnicos que poderão ser utilizados para a estruturação do projeto de implantação, operação e manutenção de rede de telecomunicações por infraestrutura digital que irá interligar os 79 municípios do Estado de MS, através de cabos de fibra ótica, criando assim uma infraestrutura estadual de conectividade digital.

Público Alvo

Direto: Repartições Públicas do Governo do Estado de MS.
Indiretos: cidadãos sul-matogrossenses

Resultados

Estudos técnicos foram entregues em 24/10/2017. Foram contratados dois consultores individuais (econômico-financeiro e técnico), para subsidiar a equipe do Estado (Escritório de Parcerias Estratégicas/SEGOV, SEMAGRO e Superintendência de Gestão de Informação/SEFAZ), na avaliação e ajustes dos estudos para a estruturação do projeto, a ser finalizada no primeiro trimestre de 2018.

Próximos passos

Modelagem final da Parceria público-privada, para validação junto ao Conselho Gestor de PPPs, PGE e Governador.

Disponibilização do material para consulta pública.

Realização de audiência pública.

Ajustes finais.

Iniciativa: Estruturar projeto de Parceria Público-Privado para implantação, operação e manutenção de rede de telecomunicações por infraestrutura digital

Gerentes: Rédel Neres

Setor responsável: EPE/SEGOV /3318-1083

Estruturar PPP para universalização do sistema de esgotamento sanitário de 68 municípios

Elaboração e apresentação de estudos técnicos para a estruturação do projeto de implantação, expansão, reabilitação, operação e à manutenção dos sistemas de esgotamento sanitário da área urbana da sede dos municípios atendidos pela SANESUL. Tal atividade ocorrerá via Parceria Público-Privada (PPP), de forma a garantir a universalização e a sustentabilidade da oferta de serviço público à população.

Público Alvo

População sul-matogrossense

Resultados

Estudos técnicos foram selecionados e a modelagem definitiva do projeto está em fase de conclusão para abertura do procedimento licitatório.

Próximos passos

Consulta e Audiência Públicas, publicação da licitação e contratação do parceiro privado.

Iniciativa: Estruturar projeto de Parceria Público-Privado para universalização do sistema de esgotamento sanitário de 68 municípios

Gerentes: Gabriela Rodrigues

Setor responsável: SEGOV /3318-1159

Implementar o Sistema de Gestão Integrada no Governo do Estado

Consiste na implementação de um sistema de gestão integrada modular, centralizando, inicialmente, a gestão da estratégia, projetos, processos, por competência e de documentos, evitando assim, a segmentação da gestão através de aplicações legadas. Esta suíte é composta por outros módulos que serão implantados posteriormente.

Público Alvo

Secretarias e servidores do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul

Resultados

Todas as iniciativas do Contrato de Gestão são gerenciadas no sistema, com informações sobre atividades, prazos e custos. Além disso, o programa de Gestão por Competência, da Secretaria de

Iniciativa: Implementar o Sistema de Gestão Integrada no Governo do Estado

Gerentes: Adauto Lima

Setor responsável: SEGOV /3318-1100

Estado de Administração e Desburocratização está hospedado no sistema.

Próximos passos

Monitoramento das iniciativas do Contrato de Gestão e do Programa Gestão por Competência pelo sistema.

Mensagem
à Assembleia
Legislativa
2018

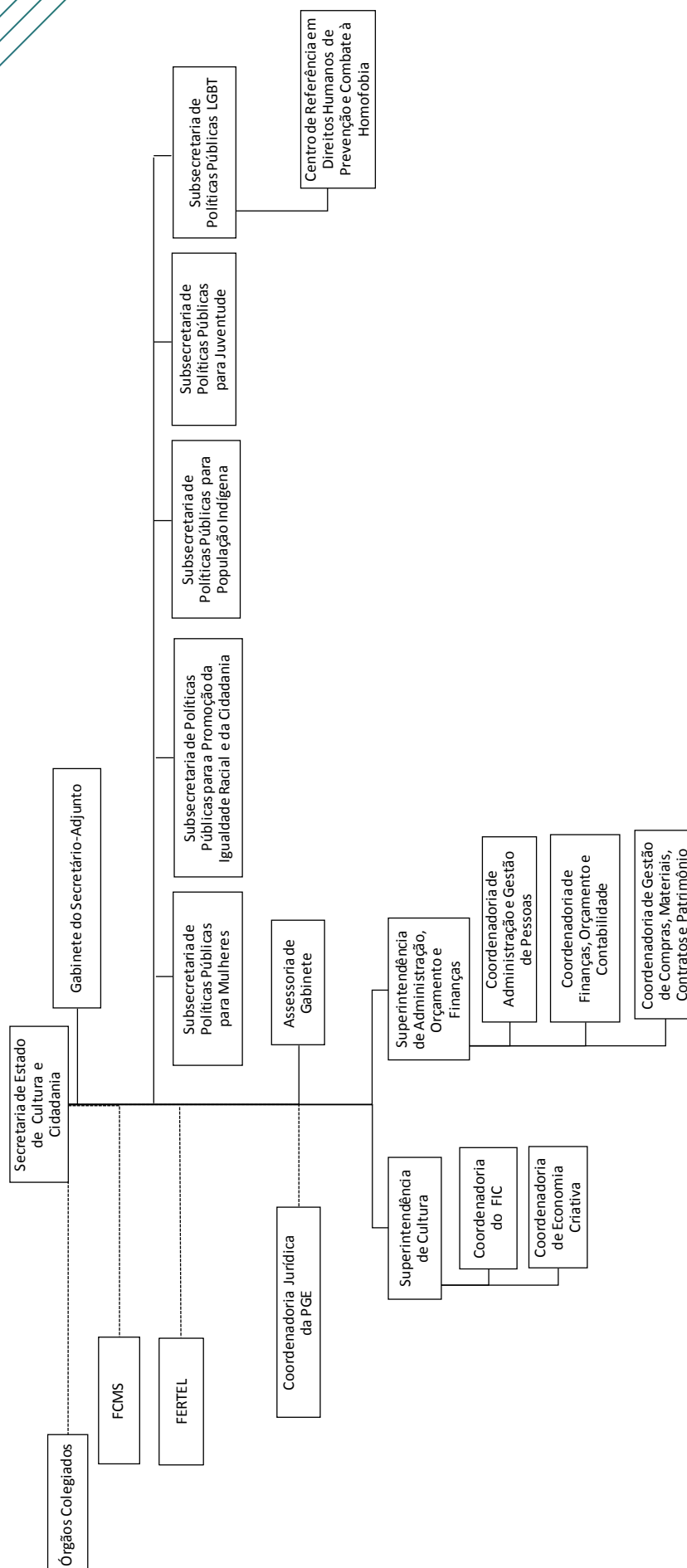


Secretaria de
Estado de Cultura
e Cidadania
SECC



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul

GOVERNO PRESENTE



Entidades vinculadas:

1. Subsecretaria de Políticas Públicas para Mulheres;
2. Subsecretaria de Políticas Públicas para a Promoção da Igualdade Racial e da Cidadania;
3. Subsecretaria de Políticas Públicas para População Indígena;
4. Subsecretaria de Políticas Públicas para Juventude;
5. Subsecretaria de Políticas Públicas LGBT;
6. Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul;
7. Fundação Estadual Jornalista Luiz Chagas de Rádio
8. TV Educativa de Mato Grosso do Sul;

À Secretaria de Estado de Cultura e Cidadania compete: a elaboração e a execução de políticas públicas para as mulheres visando a eliminação de toda e qualquer discriminação de gênero; coordenação, fiscalização e execução da política de defesa dos direitos dos grupos étnicos-raciais; a formulação e a disseminação das políticas e das diretrizes governamentais para o fomento e o desenvolvimento de programas, projetos e de atividades de integração das ações voltadas para a juventude; a elaboração e a execução de políticas e de diretrizes governamentais para o fomento e o desenvolvimento de programas, projetos e de atividades de integração das ações voltadas à população indígena;) a elaboração e a execução de políticas e de diretrizes governamentais para o fomento e o desenvolvimento de programas, projetos e de atividades de integração das ações voltadas à população LGBT; proposição da política cultural do Estado visando à liberdade de criação artística, de produção e consumo de bens e serviços culturais, bem como de intercâmbio cultural no âmbito do Estado, do País, do exterior e, particularmente, do Mercado Comum do Sul (MERCOSUL), o planejamento, a promoção e o incentivo a programas, a projetos e a atividades necessárias à democratização de acesso da população sul-matogrossense aos bens e aos serviços culturais; estimular as manifestações do pensamento, da criação, da expressão e da informação, por meio do sistema de radiodifusão sonora e de sons e imagens, visando à disseminação do conhecimento, da informação, da educação e da cultura no Estado.

Atribuições

- Cultura;
- Políticas Públicas para as Mulheres;
- Políticas Públicas para os Indígenas;
- Políticas Públicas para a Juventude;
- Políticas Públicas de Promoção da Igualdade Racial e da Cidadania
- Políticas Públicas LGBT

Direcionadores Estratégicos

- Potencializar e ampliar as ações integradas entre as áreas de Cultura e Cidadania, promovendo políticas de promoção e proteção social contribuindo para a diminuição das desigualdades e disseminação de uma cultura de paz.
- Estimular e mapear o desenvolvimento de produtos e processos de economia criativa voltados aos diferentes setores, grupos, cadeias produtivas e dinâmicas sociais.
- Promover a inclusão social através de políticas públicas voltadas para a população LGBT, comunidades indígenas, grupos étnico-raciais, mulheres e juventude.

- Articulação institucional com órgãos do governo e entidades da sociedade civil para a formulação, execução e acompanhamento de políticas públicas.
- Desenvolver ações de combate a todo tipo de violência.
- Promover o acesso, a informação e a formação em Cultura.
- Ampliar a formação de recursos humanos.
- Instituir política pública e ações emergenciais voltadas à preservação e revitalização do Patrimônio Histórico e Cultural do estado.

SUBSECRETARIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A POPULAÇÃO INDÍGENA

A subsecretaria de Políticas Públicas para a População Indígena vem atuando desde 2015 na articulação de ações governamentais para a garantia dos direitos dos povos indígenas no âmbito do estado de Mato Grosso do Sul. Em 2017 foram realizadas ações em atenção a demandas importantes para a população indígena do estado, garantindo a transversalidade e a atuação conjunta com outras pastas do Poder Executivo Estadual, visando um atendimento mais amplo e efetivo aos povos indígenas.

PROGRAMA DE APOIO ÀS COMUNIDADES INDÍGENAS DE MATO GROSSO DO SUL - PROACIN

O programa desenvolvido pela Subsecretaria de Políticas Públicas para a População Indígena e pela Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural - AGRAER - teve início em 2015. O PROACIN, ao longo de 2017, beneficiou 72 comunidades indígenas, em 24 municípios de Mato Grosso do Sul. O programa visa a aquisição de sementes, óleo diesel e reforma de tratores. O recurso de R\$1.304.000,00 repassado aos municípios, impactou diretamente a agricultura nas aldeias.



SEMANA ESTADUAL DOS POVOS INDÍGENAS DE MATO GROSSO DO SUL

A Semana Estadual dos Povos Indígenas é uma ação do Estado, instituída pela Lei nº 4.267, de 08 de novembro de 2012, visando divulgar e preservar a cultura, a arte, a música, o idioma, bem como valorizar e apoiar a realização de encontros e atividades relacionadas à autopreservação das comunidades indígenas do estado de Mato Grosso do Sul. Em 2017, a ação se deu por meio de atividades diversas, dentre exposição fotográfica, mostra de filmes, apresentações artístico-culturais, cerimônias de homenagens e fóruns, realizadas entre 26 a 29 de abril.



Fórum das Mulheres Indígenas - Em sua segunda edição, o Fórum teve por tema “Mulheres Indígenas Empreendedoras”, visando o empoderamento das mulheres por meio do empreendedorismo. Além das oficinas em parceria com o Sebrae, houve emissão da Carteira Nacional do Artesão, através da Gerência de Desenvolvimento de Atividades Artesanais, vinculada à SECC. O evento foi aberto a todas etnias do estado, tendo um público de aproximadamente 300 mulheres.

Fórum Kinikinau - Como um dos elementos inovadores da Semana Estadual dos Povos Indígenas de 2017, o Fórum foi um marco histórico nas discussões recentes do Povo Kinikinau. Obrigados por longo tempo a renunciar a uma identidade Kinikinau e se declarar Terena, atualmente esse povo luta pelo reconhecimento de sua singularidade étnica, razão pela qual foi importante possibilitar esse espaço de discussão. O Fórum teve a participação de aproximadamente 60 pessoas de etnia Kinikinau.

TENDA SABERES INDÍGENAS - CULTURA DOS POVOS SUL-MATO-GROSSENSES

Pela 3ª vez consecutiva em festivais de Mato Grosso do Sul, a Tenda Saberes Indígenas trouxe ao 18º Festival de Inverno de Bonito um apanhado de produções artesanais próprias das 8 etnias presentes em Mato Grosso do Sul. Oportunizando o desenvolvimento de sua cultura e inserção social, o objetivo da Tenda foi incentivar os artesãos à geração de renda e comercialização de seus produtos, valorizando sua produção artesanal. Oficinas de cerâmicas das etnias Terena, Kadiwéu e Kinikinau foram realizadas com participação aberta ao público. Estima-se que aproximadamente 7.500 pessoas visitaram a Tenda durante o período do festival.



SAS BRASIL NO RALLY DOS SERTÕES

A ação “Saúde e Alegria nos Sertões” realizada pela ONG SAS Brasil no Rally dos Sertões, em parceria com a Subsecretaria de Políticas Públicas para a População Indígena, nos municípios de Aquidauana e Anastácio, nos dias 26 e 27 de agosto, impactou diretamente a saúde da população das aldeias Limão Verde, Buritizinho e Aldeinha.

Números por área:

DERMATOLOGIA

- 93 Atendimentos
- 7 Cirurgias

OFTALMOLOGIA

- 171 Atendimentos completos
- 174 Óculos
- 534 Pacientes triados

GINECOLOGIA

- 72 Pacientes triadas
- 29 Atendimentos
- 18 Colpocospias

- 7 Cauterizações
- 15 Ultrassonografias
- 8 Biópsias

ODONTOLOGIA

- 360 Kits de escovação
- 260 Crianças nas aulas de escovação
- 100 Atendimentos cirúrgicos
- 58 Pacientes
- 151 Procedimentos

ALEGRIA

- Cerca de 120 crianças no cinema itinerante
- Cerca de 400 crianças nas brincadeiras e atividades esportivas
- 353 Kits de bolinha de sabão
- 90 Crianças vermifugadas

SUSTENTABILIDADE

- 64 Mudas nativas plantadas



I ENCONTRO ESPORTIVO E CULTURAL TEREÑOÊ

Realizado nos dias 7 a 11 de outubro de 2017, o encontro reuniu 300 atletas das aldeias indígenas dos municípios de Sidrolândia e Dois Irmãos do Buriti. Com o objetivo de incentivar as práticas esportivas nas aldeias e promover a integração das comunidades pertencentes à Terra Indígena Buriti, o evento foi palco de competições de diversas modalidades esportivas, incluindo as tradicionais indígenas, como arco e flecha e arremesso de lança. Além do esporte, o evento contou com palestras e atividade cultural para a escolha da Musa dos Jogos Tereñoê.



CULTURA

SUPERINTENDÊNCIA DE CULTURA - SECC

PROSIMC - PROJETO DE APOIO À IMPLANTAÇÃO DOS SISTEMAS MUNICIPAIS DE CULTURA

No primeiro semestre foram firmados acordos de cooperação técnica com 41 municípios, formalizando o desenvolvimento do projeto. Entre outubro e novembro foram realizadas 09 Oficinas de Capacitação - Diagnóstico Cultural dos Municípios, abrangendo 11 microrregiões, com a participação de 46 Municípios e um total de 130 Gestores Culturais.



MICRORREGIÃO DE AQUIDAUANA -
18/10/2017 - Aquidauana/MS



MICRORREGIÃO DE IGUATEMI - 25/10/2017 -
Naviraí/MS



MICRORREGIÃO DO ALTO TAQUARI -
26/10/2017 - Rio Verde do Mato Grosso/MS

GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES ARTESANAIS - GDAA (FCMS)

Participação em Feiras Nacionais

A participação em Feiras de Artesanato é de grande importância devido à abrangência e o poder de concentração do público-alvo que é de interesse dos profissionais artesãos, dando visibilidade ao trabalho diverso e criativo dos artesãos sul-mato-grossenses permitindo assim valorizar essa produção, mostrando como o artesanato pode ser utilizado no desenvolvimento da economia como meio de geração de renda.

É realizado um edital de chamamento público, para seleção de artesãos e entidades representativas do artesanato brasileiro que levam o artesanato dos municípios.

Estas feiras tem a parceria do Programa de Artesanato Brasileiro - PAB e Entidades Classistas do Artesanato.

- **9º SALÃO DO ARTESANATO - Brasília-DF**

Apoio: Programa do Artesanato Brasileiro - PAB

Data: 29/03 a 02/04

Local: Expo Brasília - Brasília-DF

Participação de 67 artesão selecionados através de edital.

Público diariamente nas feiras: 50 mil pessoas



9º SALÃO DO ARTESANATO - Brasília-DF

- **XVIII Feira Nacional de Negócios do Artesanato - FENEARTE - Olinda-PE,**
no período de 06 a 16 de julho de 2017.

Participação de 63 artesão selecionados através de edital.

Público diariamente nas feiras: 100 mil pessoas

Valor total de vendas: R\$ 134.709,00



FENEARTE

- **13ª Feira Mineira de Artesanato em Tiradentes/MG**

Realização: Secretaria de Estado Extraordinária de Desenvolvimento Integrado e
Fóruns Regionais/Núcleo de Artesanato

Público diariamente nas feiras: 20 mil pessoas

Período 06 a 10 de setembro



13ª Feira Mineira de Artesanato em Tiradentes/MG

- **XVIII Feira Nacional do Artesanato, de 05 a 10 de dezembro de 2017 em Belo Horizonte/MG.**

Participação de 53 artesão selecionados através de edital.

Público diariamente nas feiras: 20 mil pessoas

Valor total de vendas: R\$ 73.560,00



XVIII Feira Nacional do Artesanato - Belo Horizonte/MG.

- **Evento Semana de Valorização da Cultura Pantaneira - CAMPO GRANDE**

Realização: SEBRAE Mato Grosso do Sul

Apoio: Fundação de Cultura de MS

Período: 03 a 07/10/2017

Público diariamente nas feiras: 100 pessoas

Local: Morada dos Bais

- **Evento 6º CONFERÊNCIA ESTADUAL DAS CIDADES - CAMPO GRANDE**

Realização: AGEHAB/Mato Grosso do Sul

Apoio comercialização de Artesanato: Fundação de Cultura de MS

Período: 03 a 04/10/2017

Público diariamente nas feiras: 130 pessoas

Local: Centro de Convenções Rubens Gil de Camillo

- **Projeto Brasil Central Turismo/Casa Itinerante Brasil Central - SÃO PAULO**

Realização: Sebrae dos Estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal

Apoio: FCMS

Período: 07 a 15 de outubro de 2017

Público diariamente nas feiras: 5 mil pessoas

Local: Praça Central do Shopping Eldorado em São Paulo/SP

- **X COBEON (Congresso Brasileiro de Enfermagem Obstétrica e Neonatal)**

Período: 01 a 04 de novembro

Local: Centro de Convenções Rubens Gil de Camillo

Público diariamente nas feiras: 5 mil pessoas

- **XXVII CONFAEB (Congresso Nacional da Federação de Arte/Educadores do Brasil)**

Período: 14 a 18 de novembro

Local: UFMS

Público diariamente nas feiras: 250 pessoas



XXVII CONFAEB

SICAB-Sistema de Cadastramento do Artesão Brasileiro

O Sistema de Informação Cadastrais do Artesanato Brasileiro – SICAB visa conhecer e mapear o setor por meio de estudos técnicos e do cadastro do artesão no Sistema com vistas à elaboração de políticas públicas para o segmento, e a emissão da Carteira Nacional do Artesão e Carteira Nacional do Trabalhador Manual.

A Carteira do Artesão rende alguns benefícios: Permite comercialização com emissão de Nota Fiscal, desde que seja através do CEA – Cadastro Especial de Artesão, acesso às feiras, acesso à comercialização na Casa do Artesão, direito à filiação as entidades de artesãos, possibilita ao mestre-artesão ministrar oficinas.

Artesãos Atendidos: Aproximadamente 1.254 novos artesãos.

Municípios Atendidos: Sidrolândia, Porto Murtinho / Aldeia Indígena Alves De Barros, Anastácio / Aldeia Indígena Aldeinha, Miranda, Caracol, Sidrolândia, Ladário, Campo Grande (Ptran), Bataguassu, Distrito Nova Porto Xv, Aquidauana, Aquidauana(Aldeia Limão Verde), Naviraí, Jateí, Ponta Porã, Bonito, Três Lagoas, Sidrolândia, Bela Vista, Ladário, Campo Grande, Bodoquena, Rio Verde, Aquidauana, Rio Verde, Maracajú, Corumbá, Dois Irmãos Do Buriti, São Gabriel Do Oeste, Dourados, Antonio João, Figueirão, Batayporã.



SICAB-Aldeia-Bodoquena

PROJETO “Expedição Bonito/Pantanal Mato Grosso do Sul do Artesanato - AsCabras”

O projeto consiste na realização de expedição com nove lojistas da Associação AsCabras (Associação para o Comércio de Artesanato Brasileiro) onde se deslocaram para os municípios, realizando negócios com artesãos e núcleos produtivos.

O público alvo da expedição foram artesãos, micro e pequenas empresas do segmento de artesanato, entidades de classe artesanal e lojistas na área artesanal. Os objetivos são promover a divulgação do artesanato regional e o acesso a mercado por meio da comercialização das peças dos artesãos e

das micro e pequenas empresas participantes e o intercâmbio direto entre lojistas e artesãos.

Município(s) ou comunidade(s): Campo Grande, Bonito, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Miranda, Anastácio, Corumbá, Aldeias Indígenas (Porto Murtinho e Miranda).

Total em vendas e encomendas: 87 mil

Quantitativo de público: 74 artesãos



ASCABRAS - Associação para o Comércio de Artesanato Brasileiro

SEMANA DO ARTESÃO

Ação desenvolvida pela Gerência de Artesanato da Secretaria de Cultura e Cidadania envolvendo seminários, exibição de filmes, homenagens a artesãos e feira de artesanato. A Semana do artesão teve público total estimado em 910 pessoas.



Semana do Artesão - Medalha Assembleia



Semana do Artesão - Morada dos Baís



Semana do Artesão - Praça dos Imigrantes

GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO E DIFUSÃO DE PROGRAMAS CULTURAIS - GDDPC (FCMS)

CONCHA ACÚSTICA HELENA MEIRELLES

Realizados no ano de 2017: 05 Shows Musicais e Eventos diversos, totalizando um público de 11.000 pessoas.



Guga Borba



Tonho sem Medo



Zé Pretin

CENTRO CULTURAL "DR. JOSÉ OCTÁVIO GUIZZO"

Na Sala Rubens Corrêa foram realizadas de fevereiro à novembro de 2017: Oficinas de Fotografia, Oficinas de Grafite, Seminários, Palestras e Apresentações Teatrais com público de 565 pessoas; na Sala Conceição Ferreira foram realizadas de março à novembro de 2017: Oficinas de Capoeira, Oficinas de Jogos Teatrais, Oficina de Dramaturgia, Oficina CONFAEB, Workshops, Apresentações de Dança e Apresentações Teatrais com público de 355 pessoas; Nas Salas de Ensaio e Ateliê foram realizadas de julho à outubro de 2017: Oficina de Flores, Oficina de Violão e Oficina de Grafite com público de 79 pessoas; Projeto Visita Guiada realizado no dia 22 de maio de 2017 em todo o Centro Cultural "DR. JOSÉ OCTÁVIO GUIZZO" com público de 60 pessoas.

Festival de Inverno de Bonito

Há 18 anos surgiu o Festival de Inverno de Bonito, uma referência cultural no estado de MS que ganha solidez e abre cada vez mais espaço para a arte no coração dos moradores e visitantes. Esta marca está incorporada como prática de memória da população e de promoção da indústria da criatividade e do empreendedorismo em negócios em torno da cultura, do turismo e da natureza exuberante. Neste contexto se reafirma o Festival de Inverno de Bonito em sua décima oitava edição.

Iniciativa: Realizar o Festival de Inverno de Bonito

Gerentes: Cristina Ouriveis Moura

Setor responsável: SECC/FCMS
/3316 9105

Público Alvo

Comunidade sul-mato-grossense, turistas nacionais e internacionais de todas as idades; mais especificamente, público consumidor de produtos artísticos e culturais; alunos de artes; estudantes e profissionais de turismo.

Resultados

Realização do 18º Festival de Inverno de Bonito, com 149 atrações artísticas, dentre elas shows regionais e nacionais, e 32 oficinas culturais e 9 estandes educativos, alcançando um público estimado de 80.000 pessoas. Alcance mundial das mídias sociais, propagando assim a imagem de Mato Grosso do Sul e do evento. Interação dos alunos de escolas públicas e estaduais de Bonito com o Festival através de oficinas educativas. Atividades educativas e culturais no assentamento Guaicurus e no distrito Águas de Miranda, expandindo o Festival para além da cidade de Bonito.



Financiar projetos culturais

Os editais públicos de financiamento de projetos culturais são a forma mais democrática de financiamento à cultura e as suas expressões artísticas, garantindo o acesso da população aos recursos imprescindíveis para a produção, circulação e formação cultural no Estado de Mato Grosso do Sul. A característica multicultural dos vários povos que para aqui se dirigiram trouxeram tradições e expressões artísticas que se desenvolveram e marcaram indelevelmente nossa vida social. Toda essa riqueza deve ser preservada e fomentada, proporcionando a população o pleno acesso aos bens culturais e garantindo, como preceitua a Constituição Federal, o fortalecimento das identidades e o desenvolvimento humano.

Iniciativa: Financiar projetos culturais

Gerentes: Ricardo Maia dos Santos

Setor responsável: SECC/FCMS
/3316 9320

Público Alvo

Artistas, produtores culturais, pesquisadores e povos tradicionais.

Resultados

Atendimento a demanda da comunidade cultural por financiamento de projetos culturais contemplando a produção, preservação, pesquisa, circulação, formação e desenvolvimento econômico da área cultural no Estado. Publicação de cinco editais ao longo do ano, fortalecendo e valorizando a dança, a música, o teatro e diversas manifestações artísticas.

MS 40 anos

Decorridos 40 anos da criação de Mato Grosso do Sul, busca-se uma reflexão sobre a formação histórica e cultural do estado, e principalmente uma ação propositiva que defina os novos rumos desse estado. Vários acontecimentos são passíveis de registro dessa memória e apresentam uma perspectiva histórica, cultural e turística para Mato Grosso

Iniciativa: Realizar o programa "MS 40 anos"

Gerentes: Edgar Nazareth

Setor responsável: SECC/FCMS
/3316 9325

do Sul, como desafios a serem vencidos. O Programa MS 40 anos envolve várias manifestações artísticas em comemoração aos 40 anos de criação do Estado.

Público Alvo

Comunidade sul-matogrossense.

Resultados

Show MS 40 Anos, gratuito, com 6 espetáculos e 114 músicos envolvidos. Criação do Selo e música "MS 40 Anos". Mais de 300 shows espalhados por todo o Mato Grosso do Sul.

Próximos passos

Continuação do projeto que se estenderá até outubro de 2018.



Organismos Governamentais de Políticas para as Mulheres

Criar novos OPMs - Organismos de políticas públicas para mulheres no interior do Estado, capacitando as equipes técnicas responsáveis e oferecendo às mulheres sul-matogrossenses acesso à informação e à justiça, bem como aos serviços existentes.

Público Alvo

Mulheres sul-matogrossenses em situação de risco ou de violência.

Resultados

Aumento do número de Organismos Governamentais de Políticas para as Mulheres no interior do estado, ultrapassando a meta de 35 OPMs até dezembro de 2017. Envolvimento de municípios do interior em campanhas educativas ao longo do ano, dentre elas o Agosto Lilás, e "os 16 dias de ativismo". Realização de rodas de conversa, blitz educativas, visita a escolas, exibição de filmes, painel de diálogos etc. com o intuito de combater a violência contra a mulher.

Iniciativa: Interiorizar e fortalecer no Estado os Organismos Governamentais de Políticas para as Mulheres

Gerentes: Rosana Fernandes Leal

Setor responsável: SECC/SPPM
/3361 6191

Festival Jovem Show

O Projeto pretende atender os jovens sul-mato-grossenses, dividindo-se em duas etapas: a primeira onde os candidatos enviarão suas inscrições por meio de vídeos que devem ser enviados para o do Festival e terão suas performances nestes vídeos avaliadas por uma banca examinadora. Esta banca selecionará 14 finalistas, que irão para a segunda fase, que será realizada em Campo Grande - MS, onde se apresentarão ao vivo perante um júri composto por artistas e personalidades locais que definirá os 3 vencedores.

Iniciativa: Realizar o Festival Jovem Show

Gerentes: Diego Mariano da Silva Souza

Setor responsável: SECC/SUB-JUV /3316 9189

Público Alvo

Jovens talentos da música sul-matogrossense.

Resultados

Mais de 150 candidatos e 20 finalistas de todo o estado. Festival Jovem Show ocorreu dia 25 de novembro, com premiação em dinheiro aos três primeiros colocados e entrega de 1 (um) violão para cada finalista. Fomento à diversidade de manifestações culturais existentes no Estado.



Mensagem
à Assembleia
Legislativa
2018

Reconhecimento do Mérito Funcional

HOMENAGEM DO GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
AOS SERVIDORES PÚBLICOS APOSENTADOS

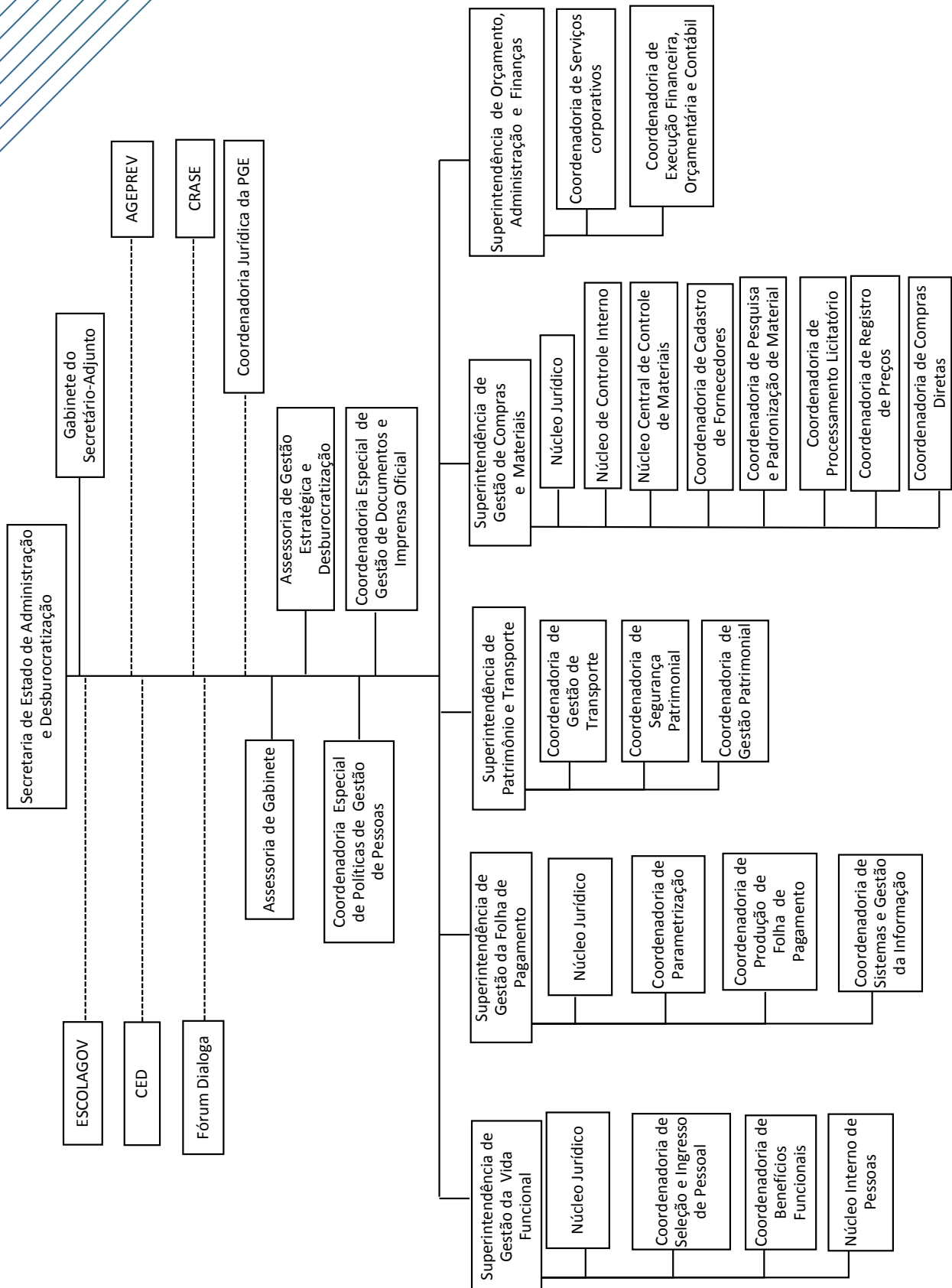


Secretaria de
Estado de
Administração e
Desburocratização
SAD



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul

GOVERNO PRESENTE



Entidades vinculadas:

ESCOLAGOV - Fundação Escola de Governo do Mato Grosso do Sul

AGEPREV - Agência de Previdência Social de Mato Grosso do Sul

A SAD participa da gestão do Estado, tendo por finalidades a coordenação, a supervisão técnica e o controle das atividades dos sistemas estruturantes de Administração Geral.

Atribuições

- Gestão de pessoas
- Gestão de compras e de materiais
- Modernização e desburocratização do Estado
- Gestão dos recursos da previdência
- Gestão do patrimônio
- Gestão de gastos
- Gestão documental

Direcionadores Estratégicos

Modernizar e Desburocratizar a máquina pública no Estado

- Simplificar os processos organizacionais com foco nas relações do Governo do Estado com os cidadãos, com as empresas e entre seus órgãos e entidades;
- Implantar programa de modernização e desburocratização da gestão pública via projetos de eficiência dos serviços prestados pelo estado;

Desenvolver soluções para a gestão do patrimônio público.

Gerir Compras e materiais

- Garantir maior agilidade, eficiência e integração dos processos críticos relacionados a compra de bens e serviços, aumentando consideravelmente o uso de tecnologia de informação.

Gerir Pessoas

- Implementar metodologia de gestão do desempenho a fim de incentivar e reconhecer e desenvolver desempenhos superiores;
- Valorizar, qualificar e aumentar a satisfação do servidor público estadual;
- Potencializar a atuação da Escola de Governo dando maior enfoque a programas de qualificação nos níveis táticos e estratégicos;
- Promover ações voltadas à prevenção e promoção da saúde, segurança do trabalho, qualidade de vida e bem-estar social ao servidor;

Gerir Gastos

- Garantir eficiência na utilização dos recursos públicos por meio do controle adequado de gastos com custeio e outras despesas do Poder Executivo Estadual.

Gestão de pessoas - Valorização, Desenvolvimento, Saúde

A SAD - Secretaria de Administração e Desburocratização do Estado do MS, por intermédio da CEGESP - Coordenadoria Especial de Políticas de Gestão de Pessoas, teve como objetivo nesses 3 anos de gestão, promover as atividades socioeducativas e culturais, objetivando a participação, a

integração e a valorização dos servidores dos órgãos e das entidades estaduais, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e de saúde dos servidores públicos, por meio da implantação e do gerenciamento de ações de prevenção e de promoção em saúde nos ambientes e nos processos de trabalho.

E esse ano de 2017, fechamos mais uma vez, com grande sucesso, adesão e parceria das secretarias, agências, autarquias e fundações, que sem elas, não teríamos o êxito das nossas entregas.

Número de Ações	Em média 30 ações
Número de pessoas atingidas	Em média 15.000 pessoas
Número de Instituições beneficiadas	Em média 150 Instituições

Oferecer cursos de EaD produzidos pela Escolagov

A Fundação Escola de Governo de MS ocupa hoje, um importante papel dentro do mapa estratégico do governo, uma vez que é seu papel fomentar e disseminar informações que irão possibilitar o aperfeiçoamento profissional dos servidores, e por consequência a melhora em suas entregas à sociedade.

Observadas as necessidades levantadas no decorrer dos anos 2015 até 2017, foi identificada uma grande demanda de cursos de formação e capacitação aos servidores públicos estaduais, paralelo a isso, a impossibilidade financeira da Escolagov de disponibilizar os cursos presenciais aos servidores localizados no interior do Estado, bem como seu deslocamento até a capital para participação desses cursos, o projeto tem como objetivo proporcionar e facilitar maior acesso aos cursos oferecidos pela ESCOLAGOV, efetivando sua missão de propor e desenvolver políticas e projetos de formação, treinamento e qualificação profissional de servidores públicos, voltados para a modernização e eficiência dos serviços prestados.

Fortalecimento da Rede de Escolas de Governo de MS - REGOV

Criada em março de 2016, a Rede de Escolas de Governo - REGOV/MS tem como objetivo fortalecer os laços entre as instituições parceiras e unir forças em suas ações, a rede conta com mais de 50 instituições da área de formação, entre elas Escolas de Governo, Secretarias, Departamentos e Setores responsáveis pela capacitação e qualificação de seus servidores, nas esferas municipal, estadual e federal.

Em 19 de abril de 2017, foi realizado no auditório do Imasul, o II Encontro da Regov, que teve como pauta a apresentação de alguns casos de sucesso de outras Escolas de Governo, e a definição do plano de trabalho para decorrer do ano. Um momento importante para troca de experiências e interação entre os membros da Rede.

Atualização da vida funcional

O projeto consiste na revisão geral dos dados já registrados e na inclusão de outros relativos a vida funcional dos servidores públicos, civis e militares, da Administração Direta, Autarquias e Fundações do Estado de Mato Grosso do Sul, com a finalidade de promover a atualização das informações no Sistema de Recursos Humanos do Estado, com a participação ativa de todos servidores no processo.

Com vista a celeridade da ação, os trabalhos foram divididos em 4 etapas, levando em consideração a quantidade de servidores por Órgão/Entidade. Sendo que a 1ª etapa foi a entrega de 10 Órgão/Entidade no mês de novembro/2016, a 2ª etapa 7 Órgão/Entidade entregues no mês de maio/2017, a 3ª etapa com 13 Órgão/Entidade entregue em outubro/2017 e a 4ª etapa com previsão para o exercício de 2018.

Vida funcional de 29 órgãos/entidade, liberadas para consulta no portal do servidor.

Reestruturar a Gestão Previdenciária

O Projeto de Reestruturação Previdenciária busca atender com mais efetividade as competências conferidas em Lei e está diretamente ligada a cinco grandes entregas: Censo Previdenciário Permanente; Ciclo de Educação Previdenciária; Implantação da Perícia Médica Oficial da Ageprev; Estudo para Composição de Quadro Próprio da Ageprev e Implantação de Módulo de Sistema Integrado de Gestão Previdenciário. Estas entregas são medidas administrativas necessárias a consolidação da Ageprev, conforme dispõe o art. 1º, da Lei Estadual 3.545/2008, tais medidas têm, ainda, o objetivo de capacitar os Gestores de Recursos, responsáveis pela orientação e instrução dos processos de aposentadoria e de alcançar uma maior economicidade, controle na concessão e manutenção dos benefícios previdenciários, a partir de um banco de dados com informações claras, consistentes e consolidadas numa base com gerenciamento total pela Agência.

O Projeto impulsionará a Ageprev ao seu fortalecimento como Unidade Gestora única do RPPS do MS no cumprimento de suas obrigações, previstas em Lei.

Oficina de Capacitação do e-fornecedor

O E-fornecedor é uma iniciativa que surgiu a partir da identificação da necessidade de melhoria do processo de cadastro de fornecedores que desejavam participar do processo licitatório e seu posterior controle. No modelo anterior, os fornecedores se cadastravam de maneira manual, gerando excesso de documentos impressos e erros de digitação. Com o cadastro de fornecedores na plataforma virtual, o governo estadual conseguiu agilizar o processo de cadastro e economizar com impressões. Além disso, o Estado tornou-se capaz de manter um cadastro completo e atualizado das empresas que fornecem ou desejam fornecer para o estado, controlar documentos de certidões e prazos de validade de forma mais eficiente, certificar empresas para participação de pregões eletrônicos e ainda manter um histórico de penalidades das empresas de fácil consulta. Para que tudo isso fosse possível, era condição necessária a capacitação dos fornecedores por meio de oficinas para que todos tivessem acesso ao novo sistema de maneira qualificada.

Mais de 100 fornecedores foram capacitados presencialmente em Campo Grande no ano de 2017; além de suporte por telefone durante todo horário de funcionamento da secretaria. Fornecedores com mais dificuldade podem ir até a secretaria e receber atendimento presencial em uma sala separada apenas para este fim. Como resultado do novo sistema e de fornecedores devidamente capacitados, os cadastros estão ocorrendo sem atrasos e sem a necessidade de locomoção dos fornecedores; tanto para cadastro de novos fornecedores, quanto para atualizações e renovações. De 40 pacotes de folhas que eram usados por mês, este número caiu para um e meio.

Comunicação

Há dois anos o Portal do Servidor é uma ferramenta que permite aproximação dos mais de 75 mil servidores - ativos e inativos - e o Governo do Estado. Com mais de 2 mil matérias relacionadas ao servidor público estadual, liberação de consulta a vida funcional do servidor, atualização funcional permanente, e a abordagem de temas relevantes via holerite, mensageria ou mensagem spam, o Portal do Servidor modernizou a comunicação com os servidores. Em 2017 o Portal do Servidor ultrapassou a marca de 9.600.000 acessos.

Além da produção de 1.539 matérias de iniciativas vinculadas a secretaria e do registro fotográfico com mais de 500 imagens dessas ações, produzimos uma campanha única de todas as ações direcionadas ao servidor público estadual nos últimos 3 anos da atual gestão.

Leilões Realizados pela Superintendência de Patrimônio e Transporte

- Licitação na modalidade leilão presencial, simultaneamente com eletrônico, para alienação de veículos, mobiliários e semoventes, considerados obsoletos, ociosos, antieconômicos ou inservíveis para a Administração Pública Estadual.

- Licitação na modalidade leilão presencial, simultaneamente com eletrônico, para alienação de bens imóveis adquiridos pelo Estado de Mato Grosso do Sul em procedimento judicial de execução fiscal ou dação em pagamento.
- Licitação na modalidade Concorrência para a venda de imóvel de propriedade do Estado de Mato Grosso do Sul, localizado no município de Camapuã, adquirido por força da Lei n. 3.955, de 17 de agosto de 2010 da liquidada Empresa de Serviços Agropecuários de Mato Grosso do Sul - AGROSUL.

INICIATIVAS DO CONTRATO DE GESTÃO DA SAD

Implementar a Gestão compartilhada do Patrimônio e regularizar os bens imóveis do Governo de MS

Este projeto visa implantar o modelo de Gestão Compartilhada do Patrimônio Imobiliário do Estado, com o objetivo de cumprir a primeira etapa de regularização do Patrimônio Imobiliário (reavaliação de 140 imóveis), que consiste na apresentação da atualização dos valores patrimoniais de propriedade do Estado de Mato Grosso do Sul, adquiridos do extinto PREVISUL.

Público Alvo

Publico Alvo: Órgãos da Administração Direta e Entidades do Poder Executivo do Estado de Mato Grosso do Sul

Resultados

Resultados: 1) Entrega Manual de Gestão do Patrimônio Imobiliário; 2) Realização do Programa de Qualificação da Rede REPATI através da ESCOLAGOV; Executar Treinamento administrativo dos Operadores do Repati; Executar Treinamento do SISPATWEB pela Empresa AZI; Elaborar Curso EAD para todos os Servidores do Estado; 3)Elaborar relatório com os valores dos imóveis emitidos pela JAE.

Próximos passos

Promover a regularização dos imóveis pendentes de averbação na matrícula do imóvel; Promover a reavaliação de 100% dos Imóveis (terrenos e construções).

Iniciativa: Implementar o modelo "Gestão Compartilhada do Patrimônio" e cumprir a primeira etapa de regularização dos bens imóveis do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul

Gerentes: Mauro Roberto Gonçalves Marcusso

Setor responsável: SAD /3318-1463

Modernizar os macroprocessos de compras, almoxarifado e patrimônio

O projeto visa desenvolver e implantar as melhores metodologias e práticas de gestão de compras, patrimônio e almoxarifado. A iniciativa abrange a implantação de novos módulos tecnológicos que tornem o dia a dia dos envolvidos mais eficiente. Foram implantados novos módulos de Catálogo de Materiais e Serviços, E-Fornecedor, Plano de Compras, Termo de Referência e Banco de Preços.

Iniciativa: Modernizar os macroprocessos de compras, almoxarifado e patrimônio

Gerentes: Laís Stamato

Setor responsável: SAD /3318-1324

Público Alvo

Servidores públicos estaduais e fornecedores

Resultados

Plano de Compras: ferramenta moderna para o planejamento das compras públicas; Catálogo de Materiais e Serviços, que padronizou todos os itens comprados; E-Fornecedor, plataforma online

que torna o cadastro de fornecedores mais rápido para fornecedores e para Coordenadoria de Cadastro de Fornecedor; que não precisarão mais lidar com papéis e poderão enviar tudo online; Termo de Referência online, em fase de implantação nos órgãos pilotos. Além de ir de encontro com um governo mais sustentável e digital.

Próximos passos

Espera-se que todos estes módulos citados e os demais que envolvem compras, contratos, financeiro, almoxarifado e patrimônio sejam devidamente integrados e consolidados. A interligação de todos os bancos de dados é imprescindível para que o governo consiga ter informações mais precisas e assertivas para gerenciamento e tomadas de decisões. Também deve-se ressaltar que a central de compras funciona como um organismo vivos; assim sendo, novas práticas de compras devem sempre ser estudadas e implementadas.

Modernizar o RH do Estado e desenhar o modelo da política integrada de atenção à saúde do servidor

O projeto aprofunda o diagnóstico de oportunidades de melhoria dos processos de Gestão de Pessoas de todos os órgãos e detalha os planos de ação necessários para mudanças através de: capacitações; adequações nos fluxos de trabalho; padronização de documentos; redimensionamento e redistribuição de atividades; revisões de legislações; integração ou ajustes em sistemas e implantação de mecanismos de controle e gestão.

Público Alvo

Servidores Públicos estaduais

Resultados

Padronização de Processos: 15 procedimentos padrão construídos; Gestão do Conhecimento: 11 capacitações realizadas por assunto, inclusão do Perguntas Frequentes no Portal do Servidor; Fluxos de Trabalho: 12 processos deixaram de passar pelo jurídico da SAD, 25 processos descentralizados com revisão do Decreto de Competências; Melhorias em Sistemas: relatórios gerenciais e integrações com outros sistemas; Legislação: Revisão dos Decretos de Férias, Cedência, Competências e Lei das Contratações Temporárias.

Próximos passos

- 1) Virtualização dos principais processos de gestão de pessoas afim de torná-los mais ágeis;
- 2) Pacto de metas entre os setores de RH com base em indicadores (por exemplo: tempo máximo de processo parado);
- 3) Diagnóstico contínuo dos indicadores de desempenho (tempo de execução dos processos, número de processos devolvidos);
- 4) Capacitações contínuas.

Iniciativa: Modernizar os processos de recursos humanos do Governo do Estado e desenhar o modelo da política integrada de atenção à saúde do servidor

Gerentes: Cíntia Assis

Setor responsável: SAD /{(67) 3318 -1431

Implementar a gestão de qualidade da folha de pagamento

O projeto consiste na Implantação da gestão da qualidade da folha de pagamento do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, através da análise dos relatórios apresentados pela Empresa de auditoria Deloitte Touche Tohmatsu, correção das inconformidades apresentadas e auditoria permanente e rotineira. Baseado nos relatórios apresentados pela empresa de auditoria que analisou dados da folha de pagamento e cruzou com a legislação vigente. Apresentando um roll de pagamentos aos servidores do estado sendo feito em desacordo com a legislação. Para isso iniciamos um trabalho de investigação dos pontos de pagamento inconformes apresentados pela empresa de auditoria Deloitte e corrigir os pagamentos feitos de forma errada.

Iniciativa: Implementar a gestão de qualidade da folha de pagamento

Gerentes: Ian Leal

Setor responsável: SAD /3318-1431

Resultados

Analisando uma amostra de 48 pontos e executando as recomendações apresentadas, foram abertos 100 processos administrativos contra servidores que estão em acúmulo de cargo indevido, servidores que são sócios de empresas que fornecem ao estado e servidores que tem carga horária acima do teto. Reavaliamos todas as fichas de avaliação individual de produtividade da JUCEMS, SEFAZ e SES aonde vimos que havia órgãos que não faziam avaliação de produtividade. Foi solicitada documentação para a SEDHAST para validar o ponto de pagamento indevido do vale universidade, porém nada foi encontrado de inconformidade.

Implantar o ciclo de gestão de desempenho

Este projeto visa melhorar a qualidade dos serviços prestados aos cidadãos, mediante a implantação de um modelo gerencial de Gestão do Desempenho por Competência que valorize o servidor, modernize a Administração Pública e consolide uma Política Estadual e Meritocracia no âmbito do Poder Executivo Estadual.

Iniciativa: Implantar o ciclo de gestão de desempenho

Gerentes: Ana Carina Verbisck

Setor responsável: SAD /3318-1381

Resultados

A participação dos gestores e servidores alcançaram 89,64% no projeto de gestão por competência. Como resultados observáveis houve melhora nos processos de gestão de equipes com melhora no relacionamento interpessoal, planejamento do trabalho orientado para resultados e planejamento das ações de capacitação com foco nas necessidades de cada setor.

Próximos passos

Publicação dos resultados da ADI e preparação para o ciclo de 2018, preparação das trilhas de desenvolvimento por órgãos do governo, projeto com ações focadas no desenvolvimento de lideranças e projeto voltado ao monitoramento de qualidade do ciclo de gestão de desempenho.

Mensagem
à Assembleia
Legislativa
2018

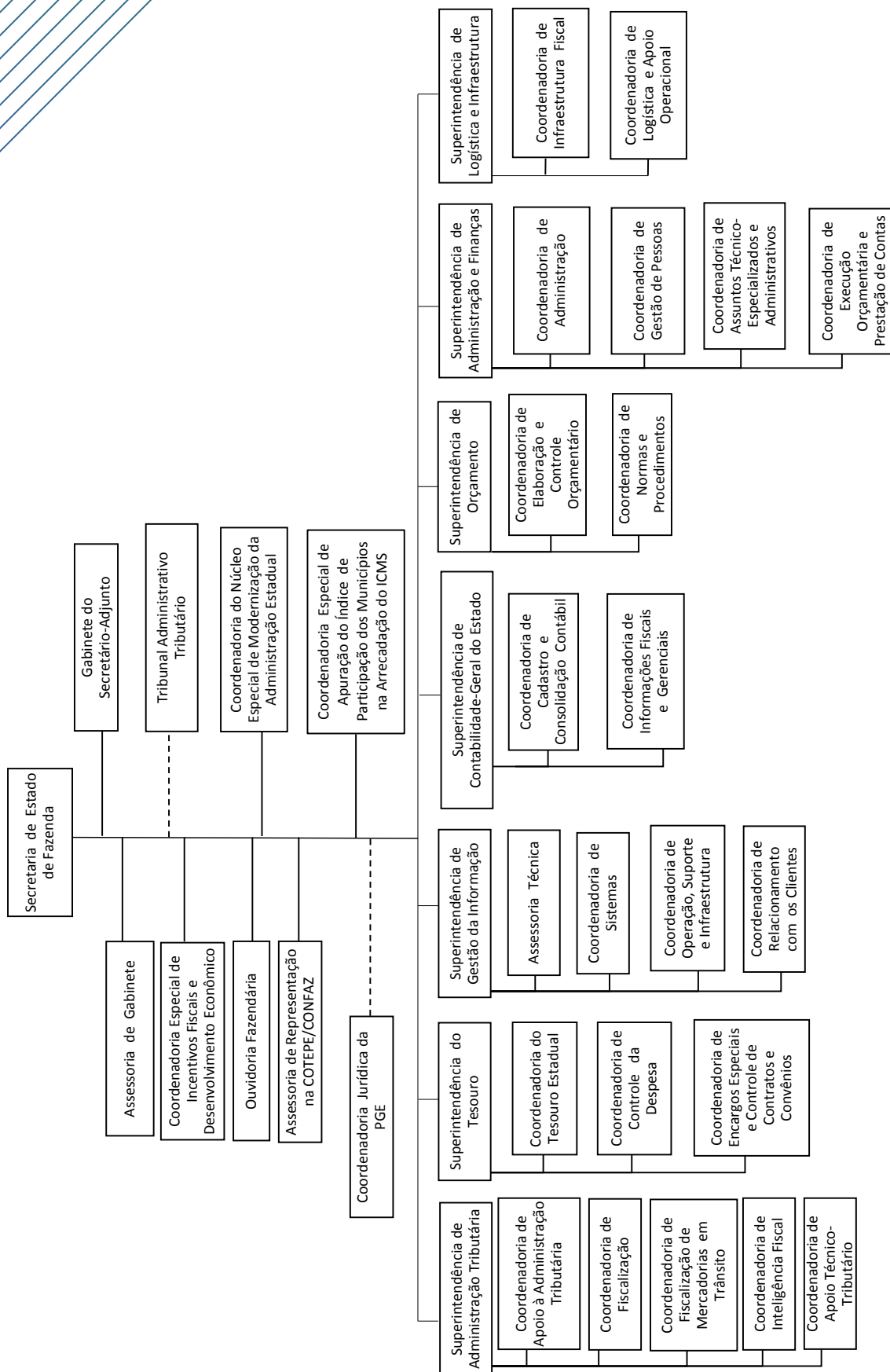


Secretaria de
Estado de Fazenda
SEFAZ



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul

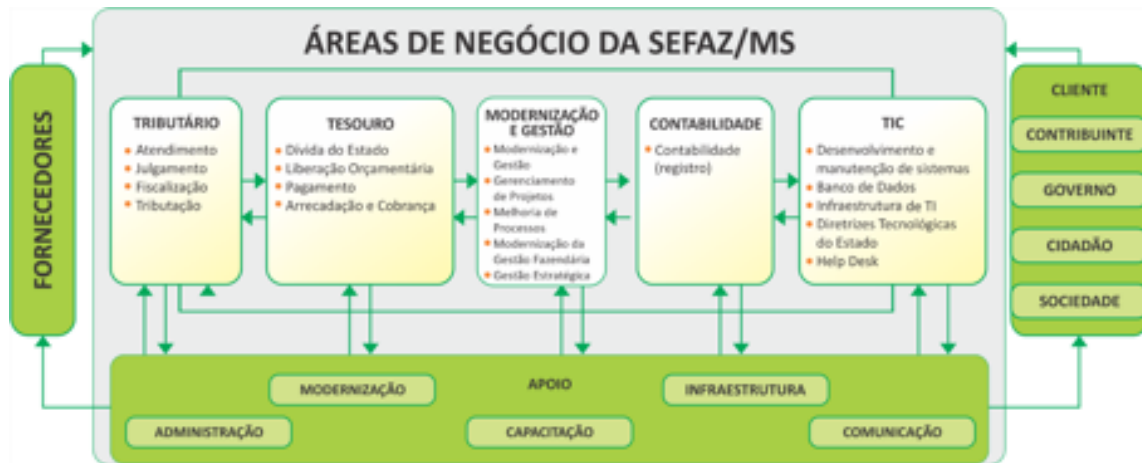
GOVERNO PRESENTE



A Secretaria de Estado de Fazenda, órgão integrante das Estruturas Meio de Gestão da Administração Estadual do Poder Executivo, tem como competência a gestão das políticas tributárias do Estado, a administração dos recursos financeiros do Tesouro Estadual, o controle quanto à regularidade na realização das receitas e das despesas e a contabilidade dos recursos orçamentários, financeiros e patrimoniais, bem como o acompanhamento e a coordenação de programas e projetos governamentais.

Atribuições

A SEFAZ tem as seguintes áreas de negócio para o Estado, com as respectivas atribuições:



- Planejamento, controle e operacionalização da administração tributária do Estado
- Planejamento, controle e análise dos custos, despesas e investimentos do Estado
- Contabilidade Geral do Estado
- Planejamento, controle, coordenação, desenvolvimento e implantação de soluções tecnológicas de comunicação de dados, equipamentos e sistemas de informações para a Administração Estadual, inerentes a Tecnologia da Informação e Comunicação

Direcionadores Estratégicos

O Mapa estratégico da SEFAZ estabelece as diretrizes de atuação do órgão, conforme abaixo:



Planejamento, controle e operacionalização da administração tributária do Estado

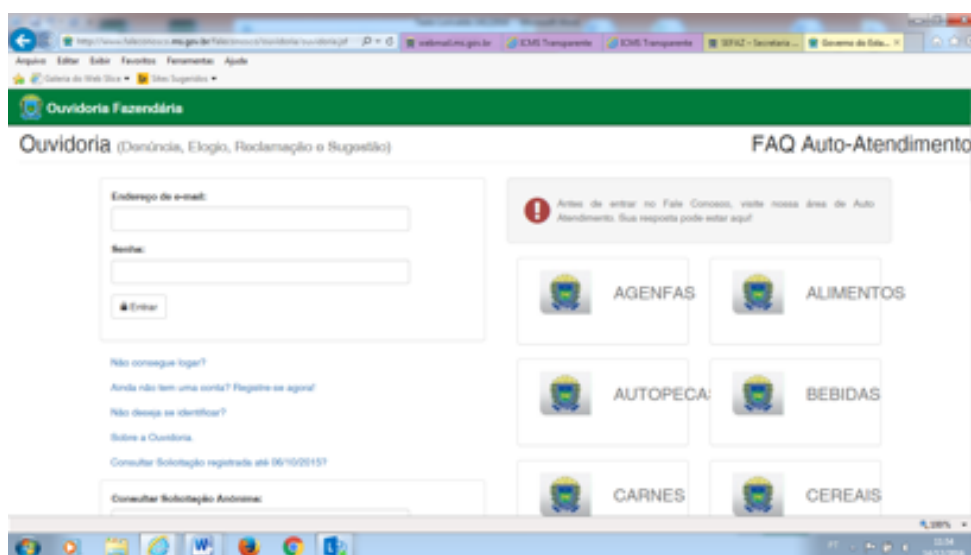
Cabe à Secretaria de Fazenda (SEFAZ) arrecadar tributos para garantir a operação dos serviços públicos prestados pelo Governo do Estado à sociedade sul-mato-grossense. No relacionamento com o contribuinte, a SEFAZ deve oferecer atendimento fácil, eficiente e sem burocracia.

Nesse sentido, a SEFAZ reorganizou os postos de atendimento aos contribuintes e priorizou o desenvolvimento de novas ferramentas de TI e a revisão e melhoria de processos de trabalho. Neste contexto, listamos abaixo as principais entregas que visaram o aprimoramento do atendimento aos contribuintes:

- A institucionalização do Catálogo de Serviços relativo aos serviços disponibilizados ao contribuinte pela Secretaria de Estado de Fazenda - Resolução /SEFAZnº 2.778, de 22/11/2016;
- A possibilidade de petição via web de 89 tipos de serviços para solicitação por meio do Sistema de Solicitação de Abertura de Protocolo (SAP) - <http://www.catalogo.sefaz.ms.gov.br>;
- A reestruturação das Agências Fazendárias passando de 79 para 30 unidades, com migração da maioria dos serviços para a web restando apenas 16 tipos prestados presencialmente;
- A entrada em produção do “Sistema Série Especial” desburocratizando a impressão, o cancelamento e a prestação de contas da Nota Fiscal de Produtor, Série Especial (NFP-SE), que passaram a ser realizadas pelo próprio contribuinte de forma eletrônica;
- A entrada em produção do “Sistema de Análise e Homologação de Créditos Fiscais e Restituições (CreFir)”, que permite a solicitação, a juntada de documentos, a análise do pedido e a disponibilização ou não do crédito, também de forma eletrônica. Foram analisados 2.402 processos, que gerou um valor solicitado de R\$ 6.944.312,06 de restituição dos segmentos agricultura, comércio e indústria e pecuária, dos quais foram disponibilizados R\$ 2.938.160,43, sendo utilizado R\$ 1.680.530,97.
- A entrada em produção de outros sistemas, como, “Programas de Incentivos Fiscais”, “Recuperação de Pastagens” e “Sistema de Monitoramento de Estoque de Produtos Agropecuários (SME-PA)”;
- A entrada em produção do novo sistema de Cadastro Fiscal (CCE), através do qual foram disponibilizadas ao contribuinte, além da solicitação da inscrição inicial, a alteração de dados cadastrais, a reativação, a suspensão e a baixa de inscrição estadual de forma totalmente virtual.
- Criação, em abril de 2017, com a edição do Decreto nº 14729/2017, de 26/04/2017, de uma estrutura centralizadora de cobrança dos créditos tributários declarados e não pagos pelo contribuinte. A Central de Cobrança, vinculada a Unidade de Cobrança e Controle de Créditos Tributários, passou a efetuar a cobrança apenas dos débitos declarados pelo contribuinte, dentro de uma sistemática que permite, caso não ocorra o pagamento, a inscrição na Dívida ativa num tempo médio não superior a 90 (noventa dias) do vencimento do imposto.
- A Gestão da Carteira de Cobrança dos Créditos Tributários (IPVA) inscritos em Dívida Ativa foi otimizada, uma vez que até outubro de 2014, não existia uma ação efetiva de cobrança prévia à ação de execução fiscal por parte da Procuradoria-Geral do Estado. Desde outubro de 2014, a cobrança administrativa dos créditos da Fazenda Pública inscritos em dívida ativa está sendo realizada, para os débitos de IPVA, por meio do protesto extrajudicial de certidão de dívida ativa em cartório. Em 2016, foram enviadas 29.331 certidões de dívida ativa para protesto (em sua quase totalidade de forma eletrônica). Em 2017, foram enviadas 45.494 certidões de dívida ativa para protesto (também em sua quase totalidade de forma eletrônica) o que representou um resultado significativo na arrecadação uma vez que, paralelamente, esse crescimento exponencial da gestão da carteira de protestos é concretizado na arrecadação (ou seja, da mesma forma que a quantidade de certidões encaminhadas para protesto tem crescido acima do comum, a arrecadação advinda dessa cobrança também segue a mesma lógica), sobretudo a tributária e especialmente a relativa ao imposto sobre a propriedade de veículo automotor (IPVA), dado que; em 2014, a arrecadação de IPVA inscrito em dívida ativa foi de R\$ 29.352,70; em 2015, foi de R\$ 182.721,06; em 2016, foi de R\$ 4.465.633,19; e em 2017, foi de R\$ 14.552.342,27.

- A institucionalização e normatização do monitoramento fiscal de contribuintes por intermédio da Instrução Normativa/SAT n. 001/2017, onde os contribuintes a serem monitorados são selecionados, no mês de janeiro de cada exercício, entre os maiores contribuintes do ICMS, assim entendidos:
 - I - Os contribuintes que, no ano imediatamente anterior e classificados em ordem decrescente do valor arrecadado, sejam responsáveis, em conjunto, por, no mínimo, o percentual definido pelo Superintendente de Administração Tributária em relação à arrecadação anual total;
 - II - Todos os contribuintes detentores de termo de acordo, de regime especial ou de autorização específica.
- A adequação do sistema de controle interestadual de mercadorias em trânsito (e-Fronteiras), possibilitando a implementação em massa de novas sistemáticas, como a apuração e cobrança por período do ICMS-ST para os contribuintes do Simples Nacional, a cobrança de documentos fiscais não capturados pelas Unidades de Fiscalização de Trânsito e a emissão de Termos Fiscais e sua visualização de forma on-line pelo contribuinte.

A consolidação da Ouvidoria Fazendária e a ampliação dos canais de comunicação do Fale Conosco da SEFAZ foram instrumentos que buscaram estabelecer uma comunicação direta com os contribuintes. A Ouvidoria Fazendária, canal de participação do cidadão-contribuinte na gestão da SEFAZ por meio de manifestações relativas a denúncias, elogios, reclamações e sugestões, registrou 331 manifestações durante o ano de 2017, das quais 178 foram classificadas como Reclamação e 14



classificadas como Sugestão, indicando pontos de melhoria e balizando ações visando ao aprimoramento do atendimento ao contribuinte-cidadão.

O Escritório de Processos da SEFAZ, sob a gestão da Coordenadoria do Núcleo de Modernização da Administração Estadual (CONEMAE), além do atendimento demandas de gestão de processos alinhados com o projeto de virtualização, também atuou, em parceria com a SEGOV, no mapeamento de processos de convênios. Essa Gestão consiste no mapeamento, documentação e detalhamentos dos mesmos, buscando implementar melhorias, correções e inovações, a fim de torná-los mais eficientes, eficazes e efetivos e, sobretudo, alinhados aos objetivos estratégicos da instituição.

Principais Processos Trabalhados em 2017:

MAPEAMENTOS

- Pedido de Isenção nas Compras Governamentais
- Solicitação de Abertura de Protocolo – SAP (Revisão)

- ICMS Transporte no fluxo do CT-e
- ICMS Transporte no fluxo da MDF-e
- ICMS Transporte no fluxo NF-e
- Process-Convênio-COVEN (Coordenadoria de Encargos Especiais e Controle de Contratos e Convênios);
- Process-Convênio-Gov Concedente;
- Process-Convênio-Modal Receita;
- Process-Convênio-Prestação Contas - etapa 1
- Process-Convênio-Prestação Contas - etapa 2
- Subprocesso - Termo Aditivo

Alguns processos laborados no período possuem relação direta com o Atendimento ao Contribuinte, os quais resultarão em efetivas melhorias quando da conclusão de todas suas fases de modernização, no entanto, destaca-se a capacitação de agentes do fisco, que resultará na melhoria da eficiência na execução de suas atividades que estão diretamente atadas ao contribuinte.

Como parte do processo de modernização da Secretaria, foram implementadas diversas ações de capacitação com o objetivo na melhoria da gestão do conhecimento e aprimoramento de habilidades dos servidores da SEFAZ, podendo-se destacar:

Ações de capacitação presenciais:

- Rodadas do conhecimento (08 eventos) – 250 participantes;
- Excel – 26 alunos;
- Tableau – 20 alunos;
- Access – 30 alunos;
- ICMS Transporte – 80 alunos.

Ações de capacitação EAD (Ensino a Distância):

- Monstrinho (compilação de legislação e informações pertinentes, cujo mantenedor principal é o FTE Marcello Gulim);
- Dicas de Português;
- Fórum COFIMT – 481 participantes;
- E-Fronteiras – 453 alunos;
- EFD Básico – 221 alunos;
- Hora do C.H.A – 1067 participantes;
- NF-e, CT-e, EFD, ALIM I e MDF-e – 95 alunos;
- PGDI – 176 alunos;
- Excel Básico – 52 alunos;
- Excel Intermediário/Avançado – 69 alunos.
- Capacitação On LINE de Mapeamento de Processos (Desenvolvimento - Briefing)
- Capacitação On LINE de Mapeamento de Processos (Aplicação)
- Revisão e implementação de conteúdo da Oficina de Mapeamento de Processos

O Contrato de Gestão firmado com o Governador do Estado priorizou ações e entregas relacionadas a melhoria da Gestão e da Administração Tributária, contemplando os seguintes projetos:

- Identificar oportunidades de incrementos sustentáveis de receita;
- Implantar o projeto de virtualização de processos na SEFAZ/MS;
- Aprimorar, formalizar e institucionalizar o processo de planejamento da fiscalização e arrecadação;
- Implantar o bilhete de passagem eletrônico de transporte rodoviário intermunicipal e Interestadual de passageiros;
- Implementar o projeto de distribuição de despesas por centro de custos;
- Implantar o programa de cidadania fiscal “Nota Fiscal Pantaneira”;
- Estabelecer a política de gestão da tecnologia da informação e comunicação do Poder Executivo Estadual;
- Institucionalizar a política de Segurança da Informação;
- Implantar o projeto “Melhor Preço”;
- Aprimorar Sistemas Críticos relacionados à área fazendária.

O Governo, por intermédio da Secretaria de Fazenda, tem buscado racionalizar gastos e buscar o aumento sustentável da arrecadação tornando o Estado equilibrado financeiramente e com justiça social. Para atendimento dessas premissas, está sendo desenvolvido o Profisco II/MS (Programa de Apoio à Gestão e Integração dos Fiscos do Brasil) que será implantado em Mato Grosso do Sul a partir de 2018. A linha de crédito tem garantia soberana do Governo Federal e é concedida pelo BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) aos Estados e ao Distrito Federal. Sua finalidade é financiar projetos de melhoria da administração das receitas e da gestão fiscal, financeira e patrimonial dos entes federados.

A Assembleia Legislativa do Estado autorizou, por meio da Lei 9.558 de 21 de dezembro de 2017, a contratação dessa operação no valor de US\$ 47,7 milhões para utilização em cinco anos com a finalidade de modernização da gestão fiscal do Estado com foco no controle de gastos públicos.

A previsão é de assinatura do referido contrato no primeiro semestre de 2018 com início do projeto no segundo semestre de 2018.

Com o objetivo de

Planejamento, controle e análise dos custos, despesas e investimentos do Estado e Contabilidade Geral do Estado

Cabe à Secretaria de Fazenda (SEFAZ) estabelecer a programação financeira de desembolso, da uniformização da padronização de sistemas, procedimentos e formulários utilizados na execução financeira do Estado e a promoção de medidas asseguradoras do equilíbrio orçamentário e financeiro, controlar os gastos públicos relacionados ao ajuste fiscal, à alimentação e ao acompanhamento do processo decisório governamental, com dados relativos ao desempenho financeiro e ao endividamento público, coordenar a execução das atividades de contabilidade geral dos recursos orçamentários, financeiros e patrimoniais da administração direta e indireta do Poder Executivo, bem como orientar e consolidar os registros contábeis de competência dos demais Poderes, comprovar a legalidade dos atos praticados pelos gestores de recursos públicos, avaliar os resultados quanto à eficácia, à eficiência e à economicidade das gestões orçamentária, financeira e contábil dos órgãos e das entidades da administração estadual e assessorar os órgãos e as entidades do Poder Executivo, de modo a assegurar a observância das normas legais nos procedimentos de guarda e de aplicação de dinheiro, valores e outros bens do Estado, para garantir a boa gestão dos recursos financeiros do Estado, sejam de quaisquer fontes.

Neste sentido, a SEFAZ Coordenou a execução das atividades de contabilidade geral dos recursos orçamentários, financeiros e patrimoniais da administração direta e indireta do Poder Executivo (61

Unidades Gestoras), bem como a orientação e a consolidação dos registros contábeis de competência dos demais Poderes (09 Unidades Gestoras).

Prestação de informações de natureza contábil e de outros atos relativos à administração financeira, para todos os órgãos da administração do Poder Executivo e outros poderes;

Orientação quanto à observância dos princípios fundamentais da administração estadual e, em particular, dos atos relativos à contabilidade aplicada ao setor público.

Elaboração de Resoluções do Secretário de Fazenda referentes aos resultados contábeis consolidados do poder executivo, referente ao exercício 2017.

Elaboração de instrumentos de procedimentos contábeis para o adequado registro dos atos e dos fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial dos órgãos e das entidades da administração estadual, promovendo a sistematização e a padronização da escrituração contábil.

Consolidação das demonstrações contábeis, elaboradas pelas unidades gestoras, e dos relatórios destinados a compor as Contas Anuais de Governo (Balanço Consolidado).

Orientação quanto aos procedimentos a serem realizados para encerramento do exercício, e consolidação dos Demonstrativos, Balancetes e dos Balanços elaborados pelos contadores das unidades gestoras.

Elaboração dos relatórios, em atendimento à Lei de Responsabilidade Fiscal, providenciando sua publicação no Diário Oficial do Estado, bem como extração e fornecimento de demonstrativos e de relatórios orçamentários, financeiros e contábeis solicitados por órgãos e por instituições diversas, bem como a elaboração e análise de demonstrativos de acompanhamento do cumprimento dos limites constitucionais e legais, e acompanhamento necessário à operação do sistema de informações gerenciais, com registro no SICONFI (Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro).

Validação dos cadastros de fornecedores, solicitados pelas unidades gestoras, bem como solicitação de acesso ao Sistema de Planejamento e Finanças (SPF).

Atendimento a solicitação do SIC (Serviço de Informação ao Cidadão), referentes às demandas encaminhadas a SCGE.

Atualização e revisão de eventos, códigos e procedimentos referentes ao Ementário da Receita.

Suporte e atendimento às Unidades Gestoras na proporção diária de 80 telefonemas e 250 e-mails.

Tecnologia da Informação e Comunicação

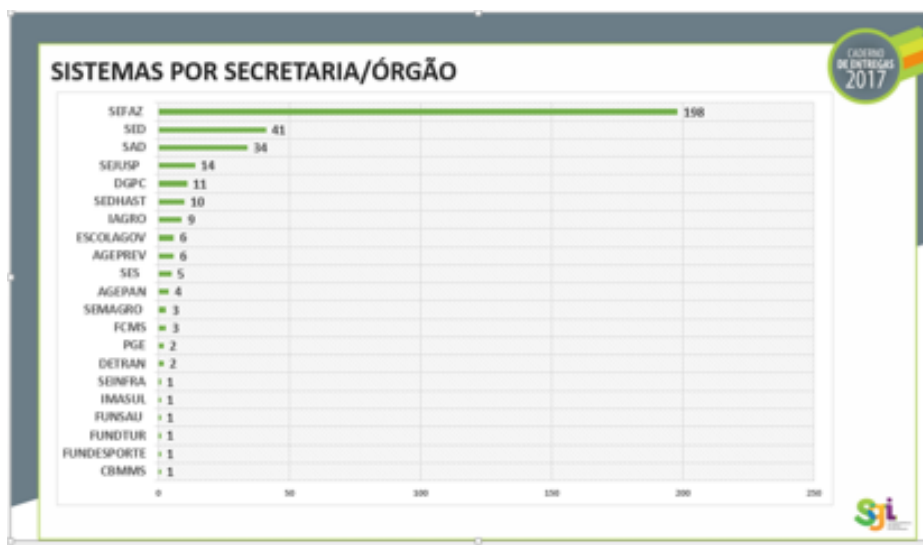
Cabe à Secretaria de Fazenda (SEFAZ) o Planejamento, controle, coordenação, desenvolvimento e implantação de soluções tecnológicas de comunicação de dados, equipamentos e sistemas de informações para a Administração Estadual, e a gestão da política de tecnologia do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, por intermédio da Superintendência da Gestão da Informação - SGI.

A SGI é uma Superintendência subordinada diretamente ao Secretário de Estado de Fazenda, e como órgão executivo central das políticas de tecnologia da informação e comunicação (TIC) do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, possui como competências básicas:

- Políticas de TIC (tecnologia da informação e comunicação) do Estado;
- Gestão, armazenamento e operação de toda base de dados do Governo do Estado;
- Gestão, implantação, operação e suporte de toda a infraestrutura de processamento e armazenagem de dados do Governo do Estado;
- Consultoria em tecnologia da informação;
- Manutenção e Implantação de portais de serviços, páginas dos órgãos e entidades do Poder Executivo do Estado na Internet;

- Desenvolver e implantar Projetos de Sistemas de Informação;
- Gestão da infraestrutura de dados para apoio à decisão.

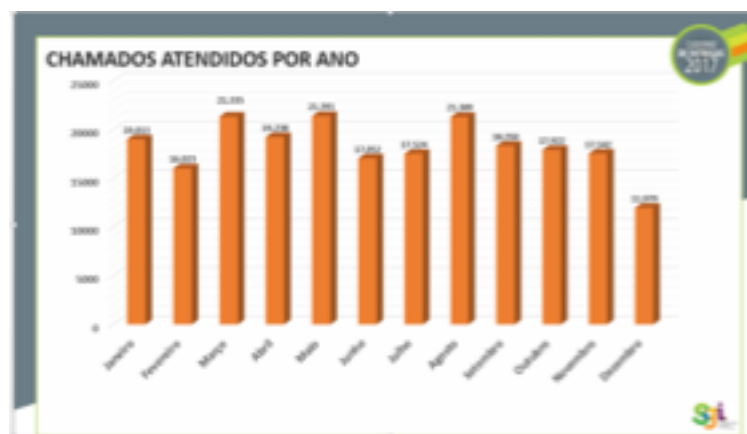
São mantidos 354 Sistemas no âmbito do Governo do Estado, conforme quadro abaixo:



Em 2017 foram analisadas 1.361 novas demandas dos diversos “clientes” da SEFAZ/SGI. Ao todo foram realizadas 1.290 entregas, conforme gráfico a seguir:



No ano de 2017 foram resolvidos 218.678 chamados pelo Service Desk da SEFAZ/SGI, conforme gráfico a seguir:



O ano de 2017 foi um ano muito produtivo para a Superintendência de Gestão da Informação (SGI/SEFAZ), no tocante a própria Secretaria de Fazenda, como também para o Governo do Estado. Foram desenvolvidos novos processos de trabalho, produzidos novos sistemas, adquiridas e implantadas novas soluções tecnológicas. Foi um ano de avanços e conquistas e apresentamos abaixo parte do que foi alcançado como resultados e entregas.

PRINCIPAIS ENTREGAS DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO PARA O GOVERNO DO ESTADO EM 2017:

PORTAL DE SERVIÇOS DO IAGRO



PORTAL DA TRANSPARÊNCIA

NOTA 10 EM TRANSPARÊNCIA!

Busca indexada no Portal; Informações de licitação da SEINFRA/AGESUL; Destinação de Multas do Detran e Editais de Licitações AEM.



REESTRUTURAÇÃO DAS AGENFAS FAZENDÁRIAS

Sistemas envolvidos na reestruturação das AGENFAS:

- **CCE - Cadastro Contribuinte**
Alteração da AGENFA DE DOMICÍLIO dos contribuintes;
FAC de inclusão preparadas para novo domicílio;
Preparação FAC para contribuinte efetuar alterações via WEB (Anexo IV).
- **Edoc - Documento Eletrônico**
Inclusão de processo para elaboração de CI no POSTO vinculada a AGENFA POLO;
- **DAP - Declaração Anual do Produtor**
Entrega da RETIFICAÇÃO e BAIXA pela internet/MIC;
- **CAP/CCI - Cadastro Anual do Produtor/Cadastro de Contribuinte Individual**
Alteração do NOME da AGENFA para POSTO (BDFAZ);
- **CONTENCIOSO**
Adequação da estrutura dos POSTOS em relação a AGENFA POLO;
- **NFPe - Nota Fiscal do Produtor Eletrônica**
Permitir emissão de nota no Posto de Atendimento, com vinculação de solicitação no SAP;
- **NFPse - Nota Fiscal do Produtor Série Especial**
Manter os serviços de impressão e prestação de contas nos Postos de Atendimento;
- **SISTEMAS FISCAIS/TRIBUTÁRIOS**
A partir da definição do PERFIL DO POSTO, TODOS os sistemas foram revisados para adequar as novas permissões.

BP-E - BILHETE DE PASSAGEM ELETRÔNICO - REFERÊNCIA NACIONAL!



REFIS 2017

REFIS

PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL MS

2017

Negocie suas dívidas de ICMS, ITCD e IPVA

Descontos de até 95%
nas multas e juros.

Período de Adesão de 16/10/2017 até 15/12/2017

Tipos de Débito:	Período Abrangência:	% de Descontos (Multas e Juros):
ICMS	Fatos Geradores até 30/04/2017	90% à vista; 50% a 75% Parcelamento
ICMS Simples Nacional	Fatos Geradores até 30/04/2017	95% à vista; 55% a 80% Parcelamento
Multas Acessórias	Fatos Geradores até 30/04/2017	70% à vista; 30% a 50% Parcelamento
ITCD	Fatos Geradores até 31/12/2016	90% à vista; 75% a 90% Parcelamento
IPVA	Fatos Geradores até 31/12/2016	90% à vista; 75% a 90% Parcelamento

(Parcelamento de IPVA disponível a partir de 01/11/2017 até 15/12/2017)

SAP - SISTEMA DE ABERTURA DE PROTOCOLO



ATIVIDADES DE MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA DA SEFAZ

Com o objetivo de aperfeiçoar as condições de trabalho e otimizar o atendimento ao contribuinte, a SLI/SEFAZ/MS realizou várias ações de manutenção e melhorias nos prédios e instalações desta Secretaria, conforme abaixo:

• Manutenção preventiva e corretiva.

Agendas e Postos de Atendimento: equipe com roteiro pré-definido realiza visitas para executar reparos em infiltrações, rede hidráulica e elétrica, poda de árvores, limpeza de pátio, de acordo com a necessidade.

Prédio de Corumbá: Conserto e manutenção mensal do elevador, inutilizado há 10 anos. Reparos em infiltrações no piso, cobertura superior e proteção no poço do elevador para evitar acúmulo de água. Adequação para instalação da Agenfa, Sub-UFRN, Agraer, Iagro, Imasul e PGE.

Postos Fiscais: nas edificações em situação precária, realizou-se todos os reparos necessários de acordo com cada particularidade encontrada, infiltrações, rede hidráulica e elétrica, poda de árvores, limpeza de pátio e pintura. As situações adversas são tratadas com a maior agilidade e eficiência possível, visando que o advento das urgências e/ou emergências não prejudique o andamento das atividades funcionais.

Prédios de Campo Grande: realização dos reparos necessários de acordo com cada situação, tais como: infiltrações, rede hidráulica e elétrica, poda de árvores, instalação e/ou adequação de divisórias, pontos lógicos e elétricos. Esses serviços foram executados nas Unidades do Bloco II, Bloco IV, SGI, TAT, Agenfa, João Pedro de Souza, Sete de Setembro e CLAO.

• Manutenção preventiva e corretiva das balanças rodoviárias.

A cada 60 dias, realiza-se manutenção em todas as balanças, além disso, as situações adversas são tratadas com a maior agilidade e eficiência possível, visando que o advento das urgências e/ou emergências não prejudique o andamento das atividades funcionais.

- **Manutenção, instalação e remoção dos aparelhos de ar condicionado.**

A cada 60 dias, realiza-se manutenção completa nos equipamentos, cumprindo o cronograma elaborado especificamente para este fim, visando o controle das visitas e tipos de serviços executados. As situações adversas são tratadas com a maior agilidade e eficiência possível, visando que o advento das urgências e/ou emergências não prejudique o andamento das atividades funcionais.

- **40 Agenfas convertidas em Postos de atendimento.**

Adequação de 34 Agenfas para Postos de Atendimento, ação que possibilitou o compartilhamento de espaço com a Agraer, Iagro e SEJUSP, diminuindo os custos com locação de imóveis, impostos, energia elétrica, água e esgoto. Em 2 municípios, a adequação aconteceu em parceria com o Detran e Prefeitura Municipal de Jaraguari, que cederam espaço em prédios próprios para a instalação dos Postos de Atendimento. Em 3 municípios essas adequações encontram-se em andamento, restando iniciar os serviços em apenas 1.

- **Redistribuição de móveis e materiais.**

Equipe designada visitou todos os setores da SEFAZ, em todos os municípios, recolhendo móveis e materiais sem uso ou com carência de conserto e/ou manutenção. Os móveis em desuso foram redistribuídos conforme a necessidade de cada setor, outros doados para diferentes secretarias, conforme relação abaixo:

SECRETARIA	MONITOR	MICRO	AR COND.	MESA	ARMÁRIO	BALCÃO	ESTANTE	CADEIRA	LONGARINA	GELADEIRA	BELICHE	COFRE	FOGÃO	NOBREAK	VEÍCULOS	CALCULADORAS	ARQUIVO	BEBEDOURO
DOAÇÕES/TRANSFERÊNCIAS																		
SEJUSP			37	192	75	7	35	212	4	7	3	21	1	3			20	3
AGEPEN				61	4			56									13	
AGEPREV				2	2			32										
SEDHAST			4	42	11	5	2	77		1							3	
SEC. CULTURA E CIDADANIA				11	2		1	10									3	
AGRAER			2	40	18		6	110	1	1							12	1
IAGRO			2	14	7	1	2	13										
SEGOV			1	6	1			11										
ESCOLA DE GOVERNO				12														
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO			6												1			
CASA CIVIL				4				8										
SECTEI				9	1		1	21										
SAD				4				12							2			
SOC. CONSTANTINO LOPES RODRIGUES	2	12		19	9		1	28						4				

PREF. MUNICIPAL DE JUTI																				
TOTAL	2	12	52	416	130	13	48	590	5	9	3	21	1	7	6		51	4		

Os móveis não reaproveitáveis foram encaminhados para leilão, conforme relação abaixo:

SECRETARIA																				
LEILOADOS	MONITOR	MICRO	AR COND.	MESA	ARMÁRIO	BALCÃO	ESTANTE	CADEIRA	LONGARINA	GELADEIRA	BELICHE	COFRE	FOGÃO	NOBREAK	VEÍCULOS	CALCULADORAS	ARQUIVO	BEBEDOURO		
SAD - TOTAL		61	16	84		30		185				30			2	180	23			

• Controle dos veículos.

A centralização da responsabilidade pelos veículos utilizados pela SEFAZ/MS viabiliza o controle de uso e manutenção da frota com maior eficiência, assegurando a economia nos gastos com combustíveis, lubrificantes, filtros, etc.

INICIATIVAS DO CONTRATO DE GESTÃO

Identificar oportunidades de incrementos sustentáveis de receita

Instrumento para monitorar sistematicamente as receitas do Estado, como CIDE, FEX, FPE, Gás Natural e ICMS dos maiores contribuintes e apontar ações para incremento de receitas, bem como identificar oportunidades de incremento de receita.

Público Alvo

contribuintes e população

Resultados

Melhoria significativa da arrecadação de alguns segmento de contribuintes e melhoria nas projeções de receitas

Próximos passos

Ampliar o monitoramento para todos os segmentos de contribuintes

Iniciativa: Identificar oportunidades de incrementos sustentáveis de receita

Gerentes: Gladiston Ieriekstims Amorim

Setor responsável: SEFAZ /3318-3335

Implantar o projeto de virtualização de processos na SEFAZ/MS

Este projeto objetiva a virtualização da consulta tributária, tendo em vista as novas soluções tecnológicas, utilizando os recursos de Business Process Management (BPM), Enterprise Content Management (ECM) e Assinador Digital. Os benefícios são: economia de tempo para o usuário e Administração, economia de recursos, aumento da efetividade nos processos e a otimização da interação entre os usuários internos e externos.

Iniciativa: Implantar o projeto de virtualização de processos na SEFAZ/MS

Gerentes: Faustino Souza Souto

Setor responsável: SEFAZ /3318 - 3520

Público Alvo

Usuários que tem necessidade de consultas a processos

Resultados

Economia de tempo para o usuário e Administração, economia de recursos, aumento da efetividade nos Processos e a otimização da interação entre os usuários internos e externos

Próximos passos

Implantar o módulo do contencioso (com a inserção digital de todos os atos processuais)

Aprimorar, formalizar e institucionalizar o processo de planejamento da fiscalização e arrecadação

Instrumento para tornar o planejamento fiscal mais amplo e completo, melhorar o acompanhamento dos resultados e integrar as ações das coordenadorias de trânsito e estabelecimentos.

Público Alvo

Membros do grupo Tributário e Administração Fiscal da Secretaria de Fazenda.

Resultados

Planejamento das ações fiscais aprimorado.

Próximos passos

Elaborar periodicamente o planejamento, adotando a metodologia definida.

Iniciativa: Aprimorar, formalizar e institucionalizar o processo de planejamento da fiscalização e arrecadação

Gerentes: Valgney Ishimi

Setor responsável: SEFAZ /3318 - 6430

Implantar o bilhete de passagem eletrônico de transporte rodoviário intermunicipal e Interestadual de passageiros

Instrumento para atender as demandas nacionais referentes aos documentos fiscais eletrônicos, adequando as necessidades do mercado de transporte de passageiros com os controles do Fisco Estadual através do desenvolvimento do projeto Bilhete de Passagem Eletrônico. Adoção de um Novo Documento Fiscal Eletrônico em substituição aos documentos fiscais atuais (são quatro).

Público Alvo

Empresas de Transporte de passageiros intermunicipais e interestaduais

Resultados

Emissão de Bilhetes de passagens eletrônicos, e adoção de um novo documento fiscal eletrônico

Próximos passos

Continuar a operação do projeto e realizar melhorias pontuais

Iniciativa: Implantar o bilhete de passagem eletrônico de transporte rodoviário intermunicipal e Interestadual de passageiros

Gerentes: Daniel Pereira de Carvalho

Setor responsável: SEFAZ /67 3318-3119

Implementar o projeto de distribuição de despesas por centro de custos

Instrumento para atender a todo o arcabouço da legislação de Finanças Públicas, principalmente a PLS 229 - Lei de Qualidade Fiscal, que determina a evidenciação de: a) Custos por programa e índice custo médio unitário estimado e efetivo no PPA; b) Demonstrativo de programa, com respectivos

custos na LDOE11E12E15E22; c) Informação de custos para subsidiar tomada de decisão e Contas de controle de custos; d) Necessidade de aprimorar a Gestão Pública e qualificação da transparência.

Público Alvo

Órgãos de controle e Governo

Resultados

Elaboração de Termo de referência para contratação de metodologia e projeto de apropriação de despesas por centro de custo.

Próximos passos

Contratação via recursos do Profisco II (Programa de Melhoria da Gestão Fiscal II) da adoção da metodologia de apropriação de despesas por centro de custos.

Iniciativa: Implementar o projeto de distribuição de despesas por centro de custos

Gerentes:

Setor responsável: SEFAZ /67
3318 1179

Implantar o programa de cidadania fiscal “Nota Fiscal Pantaneira”

Instrumento de incentivo e estímulo para a emissão desses documentos fiscais no varejo. O programa consiste em premiar os consumidores por meio de sorteios, de tal forma que quanto mais documentos fiscais o consumidor exigir do lojista, maior a probabilidade de ser sorteado.

Público Alvo

Contribuintes

Resultados

Programa elaborado e disponível para lançamento pela Secretaria de Governo

Próximos passos

Implementação do programa

Iniciativa: Implantar o programa de cidadania fiscal “Nota Fiscal Pantaneira”

Gerentes: Fábio José Figueiredo de Albuquerque

Setor responsável: SEFAZ /67
3318 - 6406

Estabelecer a política de gestão da tecnologia da informação e comunicação do Poder Executivo Estadual

O projeto objetiva a construção de uma política de TI e Comunicação para o Estado, bem como a elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação - PDTI, que é um instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão de recursos e processos de tecnologia da informação, devendo estar alinhado com o planejamento estratégico do Governo e da SEFAZ.

Público Alvo

Governo do Estado e prestadores de serviços de tecnologia da informação

Resultados

Decreto de política de tecnologia da informação elaborado

Próximos passos

Aplicar a política de tecnologia da informação

Iniciativa: Estabelecer a política de gestão da tecnologia da informação e comunicação do Poder Executivo Estadual

Gerentes: Lorivaldo Antonio de Paula

Setor responsável: SEFAZ
/3318 - 3106

Institucionalizar a política de Segurança da Informação

Este projeto visa Institucionalizar a Política de Segurança da Informação e Riscos que é um conjun-

to de princípios, objetivos e diretrizes que norteiam a gestão de segurança de informações e que deve ser observado por todos os agentes públicos, independentes do cargo ou função que ocupam, e por terceiros que, por ventura, venham a ter acesso às informações da Governo do Estado sob a guarda e responsabilidade da SEFAZ, por intermédio da SGI.

Público Alvo

Governo do Estado e prestadores de serviços de Tecnologia da Informação

Resultados

Decreto de segurança de informação elaborado

Próximos passos

Aplicar a política de segurança da informação

Iniciativa: Institucionalizar a política de Segurança da Informação

Gerentes: Sergio Shimada

Setor responsável: SEFAZ
/3318 - 3624

Implantar o projeto “Melhor Preço”

Oferecerá ao cidadão um aplicativo que possibilitará o acesso via tablet ou celular aos preços praticados pelo comércio varejista no Estado de Mato Grosso do Sul – constantes em documentos fiscais eletrônicos devidamente autorizados: NF-e, NFC-e, CF-e-ECF – com possibilidade de comparação de preços de produtos do varejo.

Público Alvo

População em geral

Resultados

Disponibilizado ao cidadão um aplicativo que possibilitará o acesso via tablet ou celular aos preços praticados pelo comércio varejista no Estado de Mato Grosso do Sul – constantes em documentos fiscais eletrônicos devidamente autorizados: NF-e, NFC-e, CF

Próximos passos

Realizar o monitoramento da utilização, promover correção de eventuais erros e aperfeiçoar o aplicativo

Iniciativa: Implantar o projeto “Melhor Preço”

Gerentes: Marcos Glienke

Setor responsável: SEFAZ
/3318 - 3590

Aprimorar Sistemas Críticos relacionados à área fazendária

Aprimoramento e atendimento às demandas anteriores repassadas na SGI relacionadas aos Sistemas já em Produção: “Sistema e-FRONTIERAS”; “Sistema de Monitoramento de Estoque de Prod. Agrícolas - SMEPA” (Sistema de Declaração Anual do Produtor - DAP ONLINE); “Sistema Nota Fiscal do Produtor Eletrônica - NFPe”; “Sistema Nota Fiscal Série Especial - NF-SE”; “Sistema de Crédito Tributário”, que terá aprimoramentos em relação ao finalizado em 2016; “Sistema de Abertura de Protocolo - SAP”; “Sistema de Cadastro de Contribuinte - CCE”; “Sistema Novilho Precoce”.

Público Alvo

Secretaria de Estado de Fazenda de Mato Grosso do Sul

Resultados

Redução dos passivo de soluções tecnológicas dos sistemas fazendários.

Próximos passos

Continuar a atender as demandas reprimidas.

Iniciativa: Aprimorar Sistemas Críticos relacionados à área fazendária

Gerentes: Rosinei Alves Barros / Natália Chama

Setor responsável: SEFAZ
/3318-3426/ 3435

Mensagem
à Assembleia
Legislativa
2018

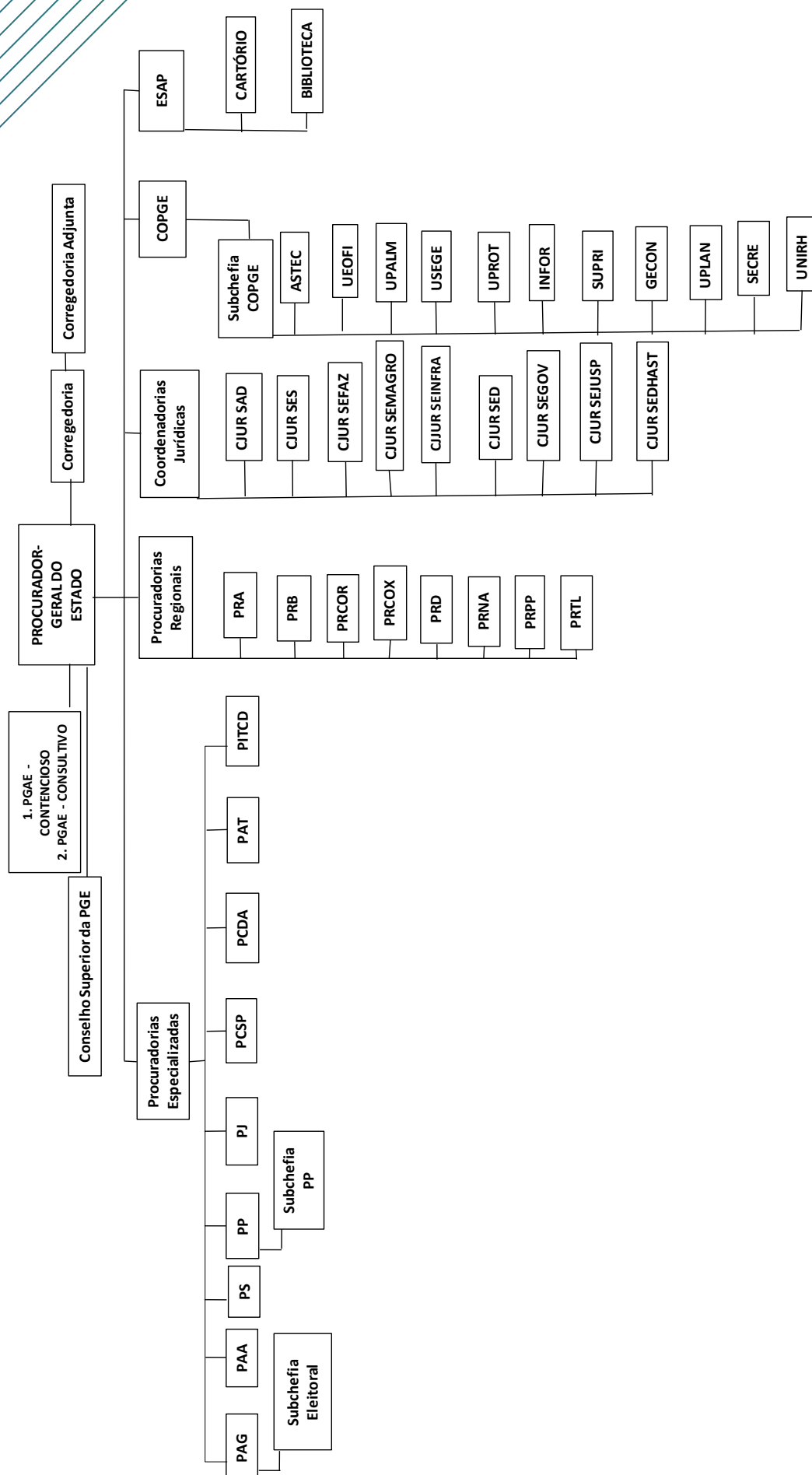
Procuradoria-Geral
do Estado
PGE



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul

GOVERNO PRESENTE

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO



A Procuradoria-Geral do Estado é instituição essencial à Administração Pública Estadual, competindo-lhe a representação judicial e a defesa dos interesses do Estado, do Governador e demais autoridades estaduais, consultoria na elaboração legislativa, assessoramento jurídico, coordenação e supervisão técnico-jurídica do Poder Executivo e dos Entes da Administração Pública Estadual e, sem prejuízo das atribuições da Controladoria-Geral do Estado, também o controle da legalidade, desenvolvendo suas atividades por meio de Procuradorias Especializadas, Regionais e Coordenadorias Jurídicas

Atribuições

• Defesa Judicial e Extrajudicial do Estado

A Procuradoria-Geral do Estado, como instituição essencial à Administração Pública Estadual, realiza em caráter exclusivo a defesa judicial e extrajudicial dos direitos e interesses do Estado.

Dentre as atividades de defesa jurídica destacam-se a cobrança da dívida ativa estadual, a propositura e participação em ações civis públicas em defesa do erário, a indicação ao Governador do oferecimento de ação direta de inconstitucionalidade, a defesa dos interesses do Estado em contencioso administrativo, e a atuação nas ações de mandado de segurança impetrados contra as autoridades públicas estaduais.

• Consultoria Jurídica

Por expressa previsão da Constituição da República, a Procuradoria-Geral do Estado exerce a atividade de consultoria jurídica do Estado. Por intermédio de suas Procuradorias Especializadas e das Coordenadorias Jurídicas instaladas nas Secretarias de Estado, é realizado o assessoramento consultivo de coordenação e supervisão técnico-jurídica do Poder Executivo e da administração indireta.

Na função de consultoria a Procuradoria-Geral do Estado promove o controle de legalidade dos atos do Poder Executivo e da administração indireta mediante a emissão de pareceres e manifestações jurídicas destinadas a orientar a interpretação administrativa na execução de leis ou de atos da administração em conformidade com a Constituição, assim como realiza a assessoria na elaboração legislativa por meio da análise e confecção de minutas de projetos de lei.

Direcionadores Estratégicos

a) Eixo Econômico - atuar ativamente na defesa dos interesses do Estado do Mato Grosso do Sul:

- Ações do ICMS do gás
- Ações de Precatórios em andamento
- Fundo de Participação dos Municípios
- Guerra Fiscal (ADIs de incentivos fiscais)
- Eficácia na cobrança nos créditos fiscais (tributários e não tributários)
- Ações sobre a dívida pública do Estado com a União

b) Eixo Social - atuar na mitigação de impactos para a sociedade:

- Reduzir custo anual da judicialização da saúde
- Atuar na mitigação dos conflitos entre índios e proprietários
- Buscar alternativas para o problema de custeio da massa carcerária de crimes de competência da União

c) Eixo Preventivo - ser eficaz na consultoria jurídica à administração

- Desenvolver parcerias junto às secretarias a fim de mitigar riscos e facilitar processos
- Ser efetivo na atuação em matéria disciplinar e de probidade administrativa (combate à corrupção)

- Atuação Judicial, Assessoramento e Consultoria ao Governador e aos Secretários de Estado

- A esfera judicial possui cerca de 93.216 processos ativos.
- No âmbito do consultivo administrativo no ano de 2017, até o dia 31 de dezembro, a Procuradoria-Geral do Estado elaborou 431 Manifestações e/ou Pareceres; 8431 ofícios; milhares de despachos decisórios e xx despachos de expediente, com o escopo de instruir e dar andamento aos processos administrativos que deram entrada no órgão. Elaborou também algumas centenas de orientações jurídicas, informações administrativas, orientações para cumprimento de decisão judicial.
- Análise de mais de uma centena de Projetos de Lei e Emenda Constitucional, oriundos do Poder Executivo e encaminhados pela Assembleia Legislativa para análise do Excelentíssimo Senhor Governador do Estado quanto ao aspecto da legalidade/constitucionalidade.

- Ações Judicial e Medidas Administrativas e Defesa do Estado com impacto para o Tesouro Estadual

- Defesa das Ações do Gás Natural (ICMS) que garante cerca de 15% da arrecadação (R\$ 1,8 bilhões/ano).
- Ingresso com Ação do STF sobre a Dívida Pública do Estado com a União, que já garante uma economia acumulada de R\$ 1,6 bilhões.
- Defesa do Estado nas Ações sobre os depósitos judiciais que já garantiu cerca de R\$ 1,5 bilhões ao Estado.
- Graças à revisão de cálculos no âmbito da PGE o Estado pode economizar, no exercício em curso, a quantia de aproximadamente R\$ 74.305.003,63 em vários processos judiciais, envolvendo inúmeros titulares de créditos, sendo para tanto exigida a elaboração de várias centenas de cálculos.

- Ações Judicial e Atuação Administrativa envolvendo as áreas de saúde, segurança pública, educação e meio-ambiente e desenvolvimento do Estado.

- Dívida ativa tributária e não tributária: inscrição, ajuizamento e recuperação de créditos

- Foram inscritas 50.016 CDA - Certidões de Dívida Ativa Tributárias e 7.259 Não-Tributárias, totalizando 57.275 inscrições de créditos tributários e não tributários na Dívida Ativa.
- Houve a recuperação de R\$ 101.107.131,46 dos créditos inscritos em Dívida Ativa mais R\$ 18.006.197,52 dos débitos protestados.
- Ajuizamento de 1.760 execuções fiscais, sendo 1.399 por dívidas tributárias e 361 de dívidas não tributárias.
- Quitação de 23.897 CDA's Certidões de Dívida Ativa Tributárias e 1.847 Não Tributárias.
- CDA's suspensas pelo art. 40, da Lei de Execução Fiscal, por inexistência de bens penhoráveis: 431 tributárias e 378 não tributárias;
- Atendimentos presenciais e telefônicos a contribuintes e parcelamentos concedidos: 16.731 e 3.371, respectivamente;
- CDA's protestadas: 1.561 manuais/físicas e 44.091 eletrônicas.
- Pela Procuradoria-Geral do Estado, foram analisadas várias consultas tributárias, com a elabora-

ção de 09 pareceres/manifestações e realizadas 253 manifestações formais junto ao TAT - Tribunal de Assuntos Tributários e participação em 85 reuniões do Tribunal Administrativo Tributário, por meio do representante de PGE.

- As medidas cautelares fiscais passaram a ser substituídas pelos pedidos de liminares na própria execução, quando localizado patrimônio do executado, importando em economia, celeridade e eficiência.
- Em ações da área fiscal, a Procuradoria-Geral do Estado elaborou 32.250 petições, entre contestações, impugnação a embargos à execução e à exceção de pré-executividade, interposição de recursos e etc.
- Diligências visando à pesquisa de bens de executados/devedores, para análise de situação patrimonial, incluindo requerimentos a repartições públicas de informações e documentos que se fizeram necessários à defesa do Estado: várias centenas de consultas aos Cartórios de Registro de imóveis e à Receita Federal.

- Fiscalização dos processos de inventários e partilhas de bens, para a arrecadação eficiente do ITCD

- Durante o exercício de 2017 foram fiscalizados/analísados 2.669 processos envolvendo o ITCD - Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doações sendo R\$ 48.490.238,40 o valor arrecadado nos processos.

- Precatórios e requisições judiciais de pagamentos de pequenos valores

- Até o final de 2017 foram pagos R\$ 7.813.585,36 de ROPV - Requisições de Obrigações de Pequeno Valor - do Tribunal de Justiça e do TRT-24ª Região, e R\$ 48.490.238,40 de precatórios, totalizando o desembolso com o cumprimento de sentenças judiciais neste ano o valor de R\$ 164.207.389,38.

- Movimentação do Cartório/PGE no exercício de 2017

Digitalização de documentos judiciais e processos ajuizados	Quantidade*
Documentos digitalizados (páginas) para o PGE.Net	182.140
Cadastramento de ações no PGE.Net (sendo que 12.284 se referem a ações distribuídas no ano de 2.017, as demais são ações de outros anos que a PGE vai se manifestar pela primeira vez)	35.227
Lançamentos de informações nos processos cadastrados no PGE.Net - integração PGE x TJ/MS - 89.759 (dos quais 6.027 são citações e 83.732 são intimações) - portais de intimações, publicações e recebimento de documentos - 22.921	112.680
Protocolo de petições físicas	3.222
Petições elaboradas no sistema PGE.Net	94.230
Revisão dos lançamentos e cadastramentos de processos no PGE.Net	18.893
Carga de processos físicos	2.947
Devolução de autos ao Poder Judiciário pelo Cartório	4.072
Cópias externas de autos judiciais ou de peças processuais	252
Distribuição de ações diversas ajuizadas pelo Estado* (realizadas de forma física) - Dado inconsistente porque não são feitas pela integração e sim, são realizadas diretamente pelos portais dos Tribunais. As chefias devem ter dados atualizados.	2

(*) Dados coletados até o dia 19 de dezembro de 2017 - último dia de expediente antes do recesso forense

Contrato de gestão 2017 Procuradoria-Geral do Estado

Gerenciar a arrecadação dos créditos do Estado inscritos em Dívida Ativa

Administrar a inscrição dos créditos em dívida ativa com a finalidade de elevar a sua arrecadação em 40% (comparada com a arrecadação anterior) especialmente, aqueles (créditos) referentes à taxa judiciária, à multa penal, ao ICMS (EFD) e à multa TCE.

Público Alvo

Diretamente o Estado e indiretamente a sociedade sul-mato-grossense

Resultados

Incremento de 40% na arrecadação, comparada com a arrecadação do ano anterior

Próximos passos

Baixa da plataforma (do mainframe para o sistema web) para o fim de automatizar o procedimento de inscrição dos créditos em dívida ativa

Iniciativa: Gerenciar a arrecadação dos créditos da Fazenda Pública Estadual inscritos em Dívida Ativa

Gerentes: Dr. Jaime Caldeira Jhunyor
Setor responsável: PGE /3322 - 7654 / 7610

Expandir a cobrança de créditos estaduais por meio do Protesto

Elevar a quantidade de certidões de dívida ativa a serem enviadas a protesto do número de 30.000 por ano para 60.000 por ano. Até 2016, as cidades envolvidas no processo eram 9. No final de 2017, o objetivo é atingir mais 8 cidades: Coxim, São Gabriel, Rio Verde do Mato Grosso, Aquidauana, Sidrolândia, Jardim, Corumbá e Ladário. Elevar a quantidade de documentos de dívida a serem protestados a fim de agilizar o cumprimento das obrigações cujo credor é o Estado.

Público Alvo

Diretamente o Estado e indiretamente a sociedade sul-mato-grossense

Resultados

Crescimento de 57% (comparado com o ano anterior) do documentos de dívida que foram enviados a protesto, ou seja, de 29.004 documentos de dívidas enviados a protesto em 2016, passou-se para 45.655 em 2017.

Iniciativa: Expandir a cobrança de créditos fiscais por meio do Protesto Extrajudicial

Gerentes: Dr. Jaime Caldeira Jhunyor
Setor responsável: PGE /3322 - 7654 / 3322 - 7610

Implantar a Câmara Administrativa de Solução de Conflitos - CASC/PGE

O projeto visa a criação e implantação da Câmara Administrativa de Solução de Conflitos - CASC no âmbito da Procuradoria-Geral do Estado com o fim de dirimir conflitos administrativamente e com redução de custos, tempo e demandas judiciais. No ano de 2017a ideia é iniciar a implantação na área de saúde como "piloto" do projeto.

Iniciativa: Implantar a Câmara Administrativa de Solução de Conflitos - CASC/PGE

Gerentes: Dr^a. Cristiane
Setor responsável: PGE /3318-2602

Público Alvo

Diretamente a sociedade sul-mato-grossense e o Estado

Resultados

Implementação da cultura da conciliações prévia na PGE e Administração Pública Estadual, prevenindo demandas judiciais desnecessárias (sem chance de sucesso para o Estado) e também colaborando com a racionalização de custos, por exemplo, na área de medicamentos.

Coordenar o pedido de indenização do Estado em relação aos presos federais em presídios estaduais

Trata-se de ação civil pública na qual o Estado quer se ver ressarcido dos valores que despende com a manutenção dos presos oriundos da justiça federal e dos presos que cometeram delitos transnacionais geram em seu sistema penitenciário. O objetivo da iniciativa é reverter valores para o sistema penitenciário estadual. Ajuizamento de ação indenizatória contra a União, na qual o Estado tem por objetivo ser ressarcido das despesas que os presos federais (recolhidos por ordem da Justiça Federal; e aqueles que cometeram delitos transnacionais) geram no sistema penitenciário estadual, com a finalidade de reverter os valores obtidos para sua melhora.

Iniciativa: Coordenar o pedido de indenização do Estado contra a União, perante o Supremo Tribunal Federal (STF), em relação à manutenção dos presos federais nos presídios estaduais.

Gerentes: Dr. Adriano Lima

Setor responsável: PGE /3318-2638

Público Alvo

Diretamente o Estado e indiretamente a População sul-mato-grossense, considerando que os valores gastos com os presos federais fazem falta ao Estado para aplicação em outras políticas públicas essenciais.

Resultados

Recebimento de valor de indenização estimada em R\$ 636 milhões (últimos 05 anos), bem como a determinação de que a União não utilize, sem ressarcimento, o sistema penitenciário estadual.

Próximos passos

Monitoramento do tramitar da ação até seu julgamento de mérito pelo STF.

Participar da reestruturação da Dívida Pública do Estado com a União

Cooperação jurídica com equipe multidisciplinar envolvendo PGE, SEFAZ e SEGOV visando o monitoramento e o aproveitamento de oportunidade legais (legislação federal) e judiciais (ações judiciais) para a diminuição da dívida pública do Estado de MS com a União.

Ajuizamento de ação indenizatória contra a União, na qual o Estado tem por objetivo ser ressarcido das despesas que os presos federais (recolhidos por ordem da Justiça Federal; e aqueles que cometeram delitos transnacionais) geram no sistema penitenciário estadual, com a finalidade de reverter os valores obtidos para sua melhora.

Iniciativa: Participar da reestruturação da Dívida Pública do Estado com a União

Gerentes: Dr. Fernando Zanele

Setor responsável: PGE /3318-2672

Público Alvo

Diretamente o Estado e indiretamente a sociedade sul-mato-grossense.

Resultados

Após o ajuizamento de Ação Judicial do Estado contra a União pela PGE, a União alterou as bases do Contrato da Dívida (repactuação) de forma que, até nov/2017, a economia aos cofres estaduais foi de aproximadamente R\$ 1 bi e 700 milhões.

Próximos passos

Monitoramento da Ação Judicial e dos Aditivos Contratuais decorrentes.

Mensagem
à Assembleia
Legislativa
2018

DA
TRANSPARÊNCIA
GOVERNO MS

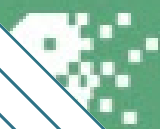


RECEITAS



Acompanhe onde o Governo do Estado
tem investido seu dinheiro

**TRANSPARÊNCIA
TOTAL**



EXERCÍCIOS
ANTERIORES
À 2015



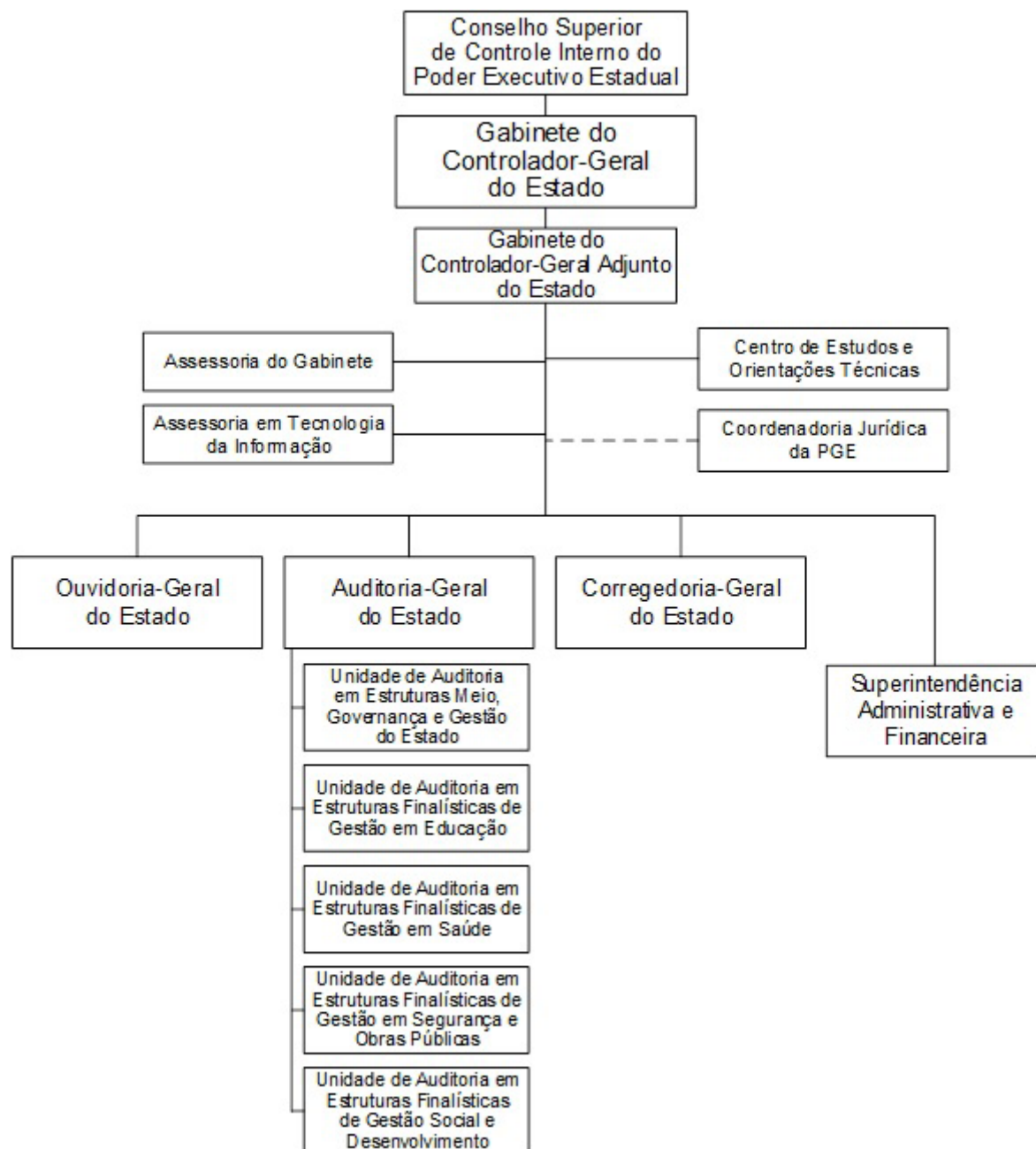
SA

Controladoria-Geral
do Estado
CGE



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul

GOVERNO PRESENTE



A Controladoria-Geral do Estado (CGE) é instituição permanente, essencial e órgão central do sistema de controle interno do Poder Executivo Estadual, que tem por finalidade prestar assistência direta e imediata ao Governador do Estado, no desempenho de suas atribuições quanto aos assuntos e às providências no âmbito do Poder Executivo Estadual, relativos: à defesa do patrimônio público, à auditoria governamental, às atividades de corregedoria, às atividades de ouvidoria, à prevenção da corrupção, erros e de desperdícios, ao incremento da transparência pública da gestão da Administração Pública Estadual e ao controle social, ao fomento das boas práticas de governança pública.

ATRIBUIÇÕES:

- defesa do patrimônio público;
- auditoria governamental;
- atividades de corregedoria;
- atividades de ouvidoria;
- prevenção da corrupção, erros e de desperdícios;
- incremento da transparência pública da gestão da Administração Pública Estadual e ao controle social;
- fomento das boas práticas de governança pública.

DIRECIONADORES ESTRATÉGICOS

- auditoria governamental, de correição e de ouvidoria;
- condução à transparência pública e ao controle social;
- apoio ao controle externo na sua missão institucional.

QUANTO A ESTRUTURAÇÃO E NORMATIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DA CGE-MS

- 1. Normatização:** considerando a criação de uma nova Unidade Gestora na estrutura do Poder Executivo Estadual, que passa a desempenhar atividades não previstas anteriormente, fez-se necessário o esforço para a elaboração e apresentação de minutas de instrumentos normativos, objetivando a operacionalização das atividades previstas. Desta forma foram apresentadas:
 - Minuta do Projeto de Lei, para a criação do Fundo Estadual de Combate à Corrupção, em tramitação na Assembleia Legislativa de MS;
 - Minutas dos Decretos de nº 14.879, de 13/11/2017, que regulamenta o Sistema de Controle Interno e o de nº 14.890, de 11/12/2017, que regulamenta, no âmbito estadual, a Lei Federal 12.846/2013, que dispõe sobre a responsabilização administrativa e civil de pessoas jurídicas pela prática de atos contra a administração pública; minuta de decreto sobre a 'Simplificação do Atendimento prestado aos Usuários dos Serviços Públicos Estaduais'; minuta de decreto de Classificação de Informações para o Poder Executivo do Estado, e ainda, minuta para regulamentar, no Poder Executivo do Estado, a 'Participação, Proteção e Defesa dos Direitos do Usuário dos Serviços Públicos da Administração Pública', previsto na Lei Federal nº 13.460, de 26 de junho de 2017;
 - Elaboração e publicação das Resoluções/CGE/MS/Nº 001, DE 26/06/2017, que aprova o Regimento Interno da CGE-MS, e nº 002, de 30/11/2017, que dispõe sobre as Unidades Seccionais de controles internos que atuarão no âmbito do Poder Executivo estadual, e ainda a apresentação da minuta para Resolução conjunta CGE/SEGOV, para instituir o Comitê de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas Estaduais - CMAPPE, e minuta da Resolução que regula o registro de informações no Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas (CEIS) e no Cadastro Nacional de Empresas Punidas (CNEP), no âmbito do Estado do Mato Grosso do Sul,

minuta da resolução da Ouvidoria- Geral do Estado;

- Assinatura dos Termos de Cooperação Técnica:
 - a. Nº 01/2017/CGE/MS, entre o Estado de Mato Grosso do Sul, por intermédio da Controladoria-Geral do Estado e o município de Campo Grande/MS, por intermédio da Controladoria-Geral do Município, para implantação do Obsevatório da Despesa Pública - ODP.municipal;
 - b. Nº 03/2017/CGE/MS, entre o Estado de Mato Grosso do Sul, por intermédio da Controladoria-Geral do Estado e o município de Dourados/MS, por intermédio da Controladoria-Geral do município, para implantação do Obsevatório da Despesa Pública - ODP.municipal;
 - c. Nº 001/CGU/CGE, entre a união, por meio do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União e o Estado de Mato Grosso Do Sul, por meio da Controladoria-Geral do Estado;
 - d. Nº 07/2017/CGMSP, entre a prefeitura do município de São Paulo, por meio da sua Controladoria-Geral e a Controladoria-Geral do Estado de Mato Grosso do Sul, com vistas ao desenvolvimento conjunto de projetos e ações que possam contribuir para a prevenção e o combate à corrupção, para a promoção da transparência e da ética pública, para o fomento do controle social e para o fortalecimento da gestão pública nos respectivos âmbitos de atuação;
 - e. Nº 09/CGMSP, entre a prefeitura do município de São Paulo, por intermédio da Controladoria Geral do município e o Estado de Mato Grosso do Sul, por meio da Controladoria-Geral do Estado, com vistas à disponibilização e compartilhamento do sistema de controle de bens patrimoniais dos agentes públicos do município de São Paulo - SISPATRI; e
 - f. Termo de Adesão -programa de fortalecimento da atividade correcional, coordenado e implementado pela Controladoria-Geral da União e o ente parceiro, Controladoria-Geral do Estado.

2. Criação da Infraestrutura de TI da CGE - Em razão da constante necessidade da utilização dos recursos de tecnologia da informação, e adequações em razão da nova estrutura foi realizado a migração da infraestrutura de TI da AGE/SEFAZ para a CGE, o desenvolvimento e manutenção do site da CGE - www.cge.ms.gov.br e da Ouvidoria-Geral do Estado - www.ouvidoriageral.ms.gov.br, o desenvolvimento de soluções com o uso das Técnicas de Auditoria Assistida por Computador (TAAC) na CGE, com treinamento de 15 Auditores na utilização do software Audit Command Language

- ACL para o desenvolvimento de rotinas para automatização de processos de auditoria, com desenvolvimento/manutenção dos seguintes projetos:

Projeto	Descrição e objetivos
Caduceu - em desenvolvimento	Auditoria e acompanhamento da execução orçamentária e financeira do estado, visando a elaboração do Parecer Técnico Conclusivo - PTC no término do exercício.
e-SIC	Acesso a base de dados do Sistema de Informação ao Cidadão para geração de relatórios e gráficos gerenciais e estatísticos
Auditar Portal Transparência	Validação das informações que carregadas no Portal da Transparência a partir dos sistemas corporativos do Estado - Sistema de Planejamento e Finanças - SPF, Universal - Folha de Pagamento, GCONT - Gestão de Contratos
SPF_Auditoria_Contábil	Análise e Auditoria contábil na base de dados do sistema SPF

E ainda, em fase de implantação do Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Estadual e-Ouv, desenvolvido pela Controladoria-Geral da União (CGU), por meio da cessão do código fonte, através do acompanhamento das customizações necessárias para implantação.

3. Criação de um escritório de projetos

Em razão do reduzido número de servidores da Carreira Auditoria, que desempenham com exclusividade as funções finalísticas da CGE-MS, fez-se necessária a criação de um escritório de projetos para desenvolvimento e acompanhamento dos projetos para implementação, modernização e planejamento estratégico objetivando o aperfeiçoamento e padronização das rotinas de trabalho de governança, bem como das atribuições legais prevista para esta Controladoria.

QUANTO AS ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO E ASSESSORAMENTO AOS ÓRGÃOS E ENTIDADES DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL

Considerando que a implantação das unidades setoriais e seccionais serão efetivamente realizadas para o exercício de 2018, os questionamentos e dúvidas apresentadas pelos Órgãos do Poder Executivo, foram respondidos através de

17 (dezessete) orientações técnicas emitidas, reuniões entre técnicos desta CGE e representantes dos Órgãos questionadores, além de atendimento via telefone, contemplando os mais diversos assuntos. E ainda, o oferecimento do curso de Gestão e Fiscalização de Contratos, ministrado pela CGU-Regional, que contou com a presença de 70 servidores representando todos os Órgãos do Poder Executivo Estadual e mais 10 servidores da Controladoria-Geral do município de Campo Grande-MS.

QUANTO AS ATIVIDADES DO OBSERVATÓRIO DA DESPESA PÚBLICA

O ODP.Mato Grosso do Sul apresentou resultado sobre Tema Compras, incluindo na análise 1.738 fornecedores, 15.948 processos de 48 Órgãos do Poder Executivo Estadual, e sobre Tema servidores, incluindo na análise 61.149 matrículas de servidores.

QUANTO AS ATIVIDADES DE AUDITORIA GOVERNAMENTAL

As atividades de Controle interno desenvolvidas pelo Poder Executivo Estadual encontravam-se a cargo da Auditoria-Geral do Estado, unidade prevista na estrutura da Secretaria de Estado de Fazenda, a qual desempenhava as atividades específicas de auditoria de conformidade. Com a aprovação da Emenda Constitucional nº 72, de 05 de julho de 2016, e a publicação da Lei Complementar nº 230, de 09 de dezembro de 2016, a atividade de controle interno passa a ser exercida pela Controladoria-Geral do Estado, ampliando as funções definidas como de controle interno, passando a ser de Auditoria, Correição e de Ouvidoria.

É importante ressaltar que o desenvolvimento das atividades nas três funções citadas, geram resultados bastante significativos, em especial ao atendimento a uma demanda recorrente do cidadão, qual seja, a de que seja apurada as irregularidades identificadas pela população, pois a Ouvidoria-Geral do Estado está apta a receber a manifestação popular, sendo apurado pela Auditoria-Geral do Estado e tendo o acompanhamento da responsabilização disciplinar, realizada pela Corregedoria-Geral do Estado.

A Auditoria-Geral do Estado, no ano de 2017, com nova estrutura organizacional, conforme previsto no Regimento Interno, realizou seu planejamento de atividades de acordo com os indícios de irregularidades apresentados pelo Observatório da Despesa Pública- ODP.Mato Grosso do Sul; com a avaliação dos Programas de governo, sendo selecionados ações pontuais; em decorrência do Relatório apresentado pela Empresa Deloitte, contratada pelo estado, para realizar auditoria na folha de pagamento; e ainda, de acordo com denúncias apresentadas através da Ouvidoria-Geral do Estado. Desta forma, foram apresentados 37 Relatórios de auditoria, sendo 05 em Auditoria de Avaliação de Gestão; 30 em Auditoria de Conformidade e Operacional e 02 Auditorias Especiais, com realização de plano de ação acordado com o Órgão auditado para posterior monitoramento das providências adotadas. E ainda, foram elaborados os Relatórios e Pareceres Técnico Conclusivos do Controle Interno, referentes a prestação de contas anuais de 2016, do Exmo. Governador do Estado e de todos os Gestores do Poder Executivo Estadual.

QUANTO AS ATIVIDADES DE CORREIÇÃO

A Corregedoria-Geral do Estado teve a nomeação de seu Corregedor, apenas em 19/06/2017, ocasião em que efetivamente começaram suas atividades de visitas técnicas aos Órgãos do estado, bem como de normatização e estruturação.

Na mesma data, através da Deliberação do Conselho de Governança/N.01/2017, foi encerrada as atividades do Comitê Estadual Temporário de apuração de Denúncias, desta forma, foram encaminhadas para a CGE-MS os documentos referentes à apuração dos fatos relacionados a Lama Asfáltica, através dos quais foram realizados os levantamentos dos fatos indicados nos relatórios e documentos recebidos, sendo necessário a solicitação de informações oficiais junto à Agência Estadual de Gestão e Empreendimentos- AGESUL, bem como o encaminhamento de processos. Ocorre que nos casos em que a AGESUL havia instaurado procedimentos disciplinares (duas sindicâncias), ficou constatado inconsistências processuais, sendo recomendado que fosse decretado nulidade e posterior remessa para esta Controladoria realizar a devida apuração. Ainda foi solicitado junto a Justiça Federal o compartilhamento das provas disponíveis e úteis, e autorização de uso nos processos administrativos, pendente de decisão do juiz.

Considerando as atribuições previstas para a Corregedoria-Geral do Estado, e o número reduzido de servidores para atuar em todos os procedimentos, fez-se necessária a solicitação à diversos Órgãos do Poder Executivo Estadual para disponibilização de servidores com conhecimento na área correcional, vislumbrando a composição das comissões processantes.

Constata-se que embora insipiente nas atividades de correição, a Corregedoria- Geral do Estado, já apresenta auto grau de maturidade para o acompanhamento e orientação nos assuntos correcionais.

QUANTO AS ATIVIDADES DE OUVIDORIA

Em 2017, foram realizadas, através da Ouvidoria-Geral do Estado, reuniões com Órgãos e Entidades do Poder Executivo para aperfeiçoar a transparência pública e a função ouvidoria; reuniões de alinhamento de trabalhos com Secretários de Estado e Diretores-Presidentes; cumprimento das ações constantes no Contrato de Gestão; reuniões técnicas com a Rede Nacional de Ouvidorias; encontros para alinhamentos de trabalhos com a Rede Estadual de Ouvidorias; participação em Seminários de Acesso à Informação e Ouvidoria; participação no Ação Global em Três Lagoas; reuniões técnicas com a equipe de TI e escritório de projetos, da Controladoria-Geral do Estado, com o objetivo de criar um novo Portal da Transparência, mais responsivo e mais atrativo aos seus usuários; estudos sobre sistema eletrônico para registrar as manifestações de ouvidoria; análise de projeto para controle social.

Decorrente do trabalho em conjunto com a equipe de TI/CGE e SGI/SEFAZ, no tocante à transparência pública, o estado obteve os seguintes resultados de avaliação da transparência: primeira posição, com nota 10, de acordo com a 3ª avaliação da Escala Brasil Transparente, de 11 de maio de 2017; e outra nota 10, segundo a 2ª avaliação realizada pela Rede de Controle da Gestão Pública do Estado de Mato Grosso do Sul, de 07 de dezembro de 2017.

Apresenta ainda, quanto ao desempenho das atividades da Ouvidoria-Geral do Estado foram realizados no ano de 2017:

239.610	Acessos ao Portal da Transparência	até 17/11/17
415	Solicitações no Sistema e-SIC	até 14/12/17
8.952	Acessos ao Sistema e-SIC	até 14/12/17
32	Manifestações de Ouvidoria	até 14/12/17

INICIATIVAS DO CONTRATO DE GESTÃO CONTROLADORIA-GERAL DO ESTADO

Estruturar Sistema de Controle Interno no âmbito do Poder Executivo Estadual

Fortalecimento do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo estadual através da implementação das unidades setoriais e seccionais em atendimento à lei complementar estadual 230/2016.

Público Alvo

Poder Público

Resultados

Ampliar a rede de controle interno no poder executivo do estado.

Iniciativa: Estruturar Sistema de Controle Interno no âmbito do Poder Executivo Estadual

Gerentes: Roney Abadio Candido Dias

Setor responsável: CGE /3318-4012

Instituir o Comitê de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas Estaduais - CEMAPPE

Aperfeiçoar as ações, políticas e programas de governo a fim de obter resultados mais efetivos da ação estatal para melhoria da prestação de serviços à população. Verificar o atingimento das metas estabelecidas para a área da saúde no estado durante o ano de 2017.

Público Alvo

Poder Público e sociedade em geral

Resultados

Ampliar o controle das políticas públicas do estado, para melhoria dos gastos e aplicação dos recursos públicos.

Iniciativa: Instituir e regulamentar, no âmbito do Estado de Mato Grosso do Sul, o Comitê de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas Estaduais - CEMAPPE

Gerentes: Roney Abadio Candido Dias

Setor responsável: CGE /3318-4012

Formalizar o programa de incentivo e avaliação de integridade da Administração do Executivo Estadual

Norma sobre controles internos, gestão de riscos e governança no âmbito do Poder Executivo Estadual.

Público Alvo

Poder Público

Resultados

Melhora na conduta ética dos servidores do Poder Executivo Estadual, contribuindo para a transparência de suas atividades, aprimoramento do gasto público e gestão eficiente.

Próximos passos

Publicação da resolução que trata dos controles de risco na gestão pública; implementação do programa de integridade (ética) do servidor.

Iniciativa: Formalizar, em âmbito estadual, o programa de incentivo e avaliação de integridade da Administração do Executivo Estadual

Gerentes: Juris Jankauskis Jr

Setor responsável: CGE /3318-4025

Estruturar Sistema de Controle Interno no âmbito

do Poder Executivo Estadual

Dar concretude à Lei Complementar estadual nº 230/2016 que trata do Fortalecimento do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo estadual através da implementação das unidades setoriais e seccionais.

Público Alvo

Sociedade em geral e Poder Público.

Resultados

Avaliar a gestão governamental, quanto à defesa do patrimônio público, à prevenção de corrupção, erros, desperdícios e ao fomento de boas práticas governamentais..

Iniciativa: Estruturar sistema de correição no âmbito do Poder Executivo Estadual

Gerentes: Elda Guimarães da Silveira

Sector responsável: CGE /3318-4003

Regulamentar e implementar adesão ao Sistema Integrado de registro do SEIS e CNEP

Sistema Integrado que cadastra empresas inidôneas e punidas, no âmbito da Lei de Licitações e da Lei Anticorrupção.

Público Alvo

Poder Público e sociedade em geral.

Resultados

Não contratação de empresas inidôneas e punidas..

Próximos passos

Monitoramento da inserção de dados pelos órgãos e entidades estaduais.

Iniciativa: Regulamentar e implementar adesão ao Sistema integrado de Registro do CEIS (Cadastro de Empresas Inidôneas e Suspensas) e CNEP (Cadastro Nacional de Empresas Punidas)

Gerentes: Elda Guimarães da Silveira

Sector responsável: CGE /3318-4003

Regulamentar a Lei 12.846/2013 no estado

Regulamentação da Lei Anticorrupção pela prática de atos contra a administração pública, nacional ou estrangeira.

Público Alvo

Poder Público e sociedade em geral.

Resultados

Responsabilização de entes privados (empresas).

Iniciativa: Regulamentar a Lei 12.846/2013 no estado

Gerentes: Elda Guimarães da Silveira

Sector responsável: CGE /3318-4003

Instituir sistema de controle de andamento de processos de responsabilização de servidores e de entes privados

Estabelecer o controle dos processos administrativos de responsabilização de servidores e de entes privados.

Público Alvo

Poder Público e sociedade em geral.

Resultados

Monitoramento de processos de responsabilização.

Iniciativa: Instituir sistema de controle de andamento de processos administrativos disciplinares

Gerentes: Elda Guimarães da Silveira

Sector responsável: CGE /3318-4003

Reuniões técnicas sobre Acesso à Informação com os servidores dos órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual

Capacitação e conscientização dos servidores responsáveis pela sua Secretaria/Entidade sobre como efetivar os procedimentos requeridos pelas Leis de Acesso à Informação.

Público Alvo

Poder Público

Resultados

Maior conscientização e melhor atendimento às leis de acesso à informação.

Iniciativa: Programa de Orientação aos SICs Setoriais mediante reuniões técnicas

Gerentes: Renata Lara Diniz Brandão

Setor responsável: CGE /3318-4038

Aderir à Rede Nacional de Ouvidorias

Adesão à Rede Nacional de Ouvidorias - Criada por meio da Portaria CGU nº 50.253, de 15 de dezembro de 2015, a Rede de Ouvidorias representa um esforço conjunto que tem o objetivo de promover a participação da sociedade na gestão pública, assim como contribuir para que esta seja eficiente e transparente. Também se pretende estimular o controle da legitimidade dos atos públicos.

Público Alvo

Poder Público e consequentemente a sociedade

Resultados

Fortalecimento da função ouvidoria no órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual e atendimento aos cidadãos em geral.

Iniciativa: Aderir à Rede Nacional de Ouvidorias

Gerentes: Renata Lara Diniz Brandão

Setor responsável: CGE /3318 - 4038

Estruturar Sistema de Ouvidoria no âmbito do Poder Executivo Estadual

Adesão ao sistema eletrônico (eOUV) para o registro e o tratamento das manifestações de ouvidoria (denúncias, reclamações, solicitações, sugestões e elogios) enviadas por cidadãos a órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual.

Público Alvo

Cidadãos como um todo (poder público e sociedade)

Resultados

Implementar um canal de comunicação entre os cidadãos e a Administração Pública Estadual, por meio das manifestações de ouvidoria (denúncia, reclamação, sugestão, solicitação e elogio), colaborando como ferramenta de gestão pública, visando aproximá-los do Poder Público e mitigando as falhas a que o Estado está sujeito.

Próximos passos

Capacitação dos servidores que atuarão no sistema de controle interno, na função ouvidoria. Campanhas educativas/informativas da existência do canal de ouvidoria e sua importância, bem como divulgação em todas as mídias existentes.

Iniciativa: Estruturar Sistema de Ouvidoria no âmbito do Poder Executivo Estadual

Gerentes: Adriana Cristina Furtado Reis Nogueira

Setor responsável: CGE /3318-4032

Realizar os estudos em conjunto com a CGU sobre despesas com servidores

Potencializar a precisão do levantamento de indícios de irregularidade/falha, ensejando alertas de auditoria, podendo gerar potencial economia para o Estado, por meio de construção de trilhas de auditoria que servirão para o monitoramento dessas despesas a qualquer momento.

Público Alvo

Poder público

Resultados

Identificação de despesas inconsistentes que poderão gerar economia para o Estado..

Próximos passos

Consolidação dos resultados pela CGU e monitoramento das trilhas de auditoria construídas.

Iniciativa: Realizar os estudos em conjunto: ODP.Mato Grosso do Sul e ODP/DIE/Controladoria Geral da União, em consonância com o Acordo de Cooperação Técnica N° 04/SEFAZ/2016, sobre o tema Servidores

Gerentes: Ana Luiza Gonçalves

Setor responsável: CGE /3318-4020

Implantação de unidades franquias do observatório da despesa pública em dois municípios

Integração de metodologias entre o Estado de Mato Grosso do Sul e os municípios que fizeram adesão à rede ODP - modelo franquia da CGU - bem como o intercâmbio de experiências, informações e tecnologias, de forma a incrementar as ações de prevenção, de combate à corrupção e de monitoramento das despesas públicas.

Público Alvo

Poder público e sociedade

Resultados

Implantação de Observatório da Despesa Pública nos municípios, expandindo a Rede ODP, com objetivo de controle dos gastos públicos e levantamento de índices gerenciais para os governantes.

Próximos passos

Acompanhamento e suporte nas atividades desenvolvidas pelos ODPs municipais

Iniciativa: Implantação, por adesão à Rede, de 3 unidades ODP.municipal, na capital e em mais 2 municípios do Estado, via assinatura de instrumento específico

Gerentes: Ana Luiza Gonçalves

Setor responsável: CGE /3318-4020



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul

GOVERNO PRESENTE